



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2018**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Pelotas - RS, Março/2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

Relatório de Gestão do exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das DN TCU nº170/2018 e 172/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidades Consolidadas Abrangidas neste Relatório de Gestão

Universidade Federal de Pelotas/UFPeI

Unidade Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

Gabinete da Reitoria

Pelotas - RS, Março/2019

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor

Luís Isaías Centeno do Amaral

Pró-Reitora de Ensino

Maria de Fátima Cóssio

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Francisca Ferreira Michelin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Mario Renato de Azevedo Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Sérgio Batista Christino

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Otávio Martins Peres

Pró-Reitor Administrativo

Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação

Júlio Carlos Balzano de Mattos

Chefe de Gabinete da Reitoria

Paulo Roberto Ferreira Júnior

Assessores do Reitor

Gilberto Loguercio Collares

Alexandre Fernandes Gastal

Lúcia Maria Vaz Peres

Assessor do Vice-Reitor

Taís Ullrich Fonseca

Procurador Jurídico

Carlos Antônio Bosenbecker Júnior

Chefe da Unidade de Auditoria Interna

Carlos Arthur Saldanha Dias





**ADMINISTRAÇÃO DAS
UNIDADES ACADÊMICAS**

Centro de Artes

Diretora: Úrsula Rosa da Silva
Diretora Adjunta: Nádia da Cruz Senna

**Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas
e de Alimentos**

Diretor: Rui Carlos Zambiasi
Diretor Adjunto: Wilson João Cunico Filho

Centro de Desenvolvimento Tecnológico

Diretor: Tiago Veiras Collares
Diretor Adjunto: Marilton Sanhotene de Aguiar

Centro de Engenharias

Diretora: Isabela Fernandes Andrade
Diretora Adjunta: Aline Ribeiro Paliga

Centro de Integração do Mercosul

Diretor: Jabr Hussein Deeb Haj Omar
Diretora Adjunta: Claire Marrone Barbat Parfitt

Centro de Letras e Comunicação

Diretora: Vanessa Doumid Damasceno
Diretora Adjunta: Cíntia Ávila Blank

Escola Superior de Educação Física

Diretor: Eduardo Merino
Vice-diretora: Cristiane Lima Alberton

Faculdade de Administração e de Turismo

Diretora: Isabel Cristina Rosa Barros Rasia
Vice-diretor: Andyara Lima Barbosa

Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Diretor: Dirceu Agostinetto
Vice-diretor: Antonio Costa de Oliveira

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretor: Maurício Couto Polidori
Vice-diretora: Isabel Tourinho Salamoni

Faculdade de Direito

Diretor: Oscar José Echenique Magalhães
Vice-diretor: Pedro Moacyr Peres da Silveira

Faculdade de Educação

Diretor: Rogério Costa Würdig
Vice-diretora: Mirela Ribeiro Meira

Faculdade de Enfermagem

Diretora: Vanda Maria da Rosa Jardim
Vice-diretora: Valéria Cristina Christello
Coimbra

Faculdade de Medicina

Diretor: Marcelo Fernandes Capilheira
Vice-diretora: Celene Maria Longo da Silva

Faculdade de Meteorologia

Diretor: Fabrício Pereira Härter
Vice-diretor: João Carlos Torres Vianna

Faculdade de Nutrição

Diretora: Silvana Paiva Orlandi
Vice-diretora: Letícia Mascarenhas Pereira
Barbosa

Faculdade de Odontologia

Diretor: Evandro Piva
Vice-diretor: Fábio Garcia Lima

Faculdade de Veterinária

Diretor: Gilberto D'Ávila Vargas
Vice-diretora: Marlete Brum Cleff

Instituto de Biologia

Diretor: Luiz Fernando Minello
Vice-diretor: Gilson de Mendonça

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Sebastião Peres
Vice-diretor: Andréa Bachettini

Instituto de Filosofia, Sociologia e Política

Diretor: João Francisco Nascimento Hobuss
Vice-diretor: William Hector Gomez Soto

Instituto de Física e Matemática

Diretor: Willian Silva Barros
Vice-diretor: Thaís Philipsen Grützmänn



**COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO
DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018**

Pedro Rodrigues Curi Hallal - Presidente
Otávio Martins Peres - Membro
Pedro Luís Machado Sanches- Membro
Marília Brykalski- Membro
Ricardo Fiegenbaum- Membro

Sumário

BLOCO A - Instituição, Governança e Planejamento....9

A1 Mensagem do Reitor....9

A2 - Visão Geral, Missão e Ambiente de Atuação....10

Missão....11

Ambiente de Atuação....11

A3 - Organograma e Macroprocessos....14

Estrutura Organizacional....14

Áreas estratégicas, competências e dirigentes....16

Macroprocessos....18

A4 Mapeamento das Estruturas de Governança....19

A5 Planejamento Estratégico e Organizacional....23

Organização Estratégica a partir do PDI....23

Integração Participativa24

Principais Canais de Comunicação....24

Foco estratégico e estrutura integrada....25

BLOCO B - Relato dos Resultados de Gestão - Unidades Administrativas....35

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN....35

Mensagem do Pró-Reitor - Otávio Martins Peres....35

Investimentos em Obras Estruturantes....36

Planejamento Participativo nas Unidades e na Comunidade Universitária....37

Licenciamento Ambiental e Regularização....38

Gestão Orçamentária para UFPel....40

Pró-Reitoria Administrativa - PRA....41

Mensagem do Pró-Reitor - Ricardo Hartlebem Peter....41

Qualificação das condições de trabalho e estudo para a Comunidade Acadêmica....42

Aumento da eficiência e eficácia administrativa, acarretando em melhor utilização do recurso público....43

Qualificação e melhor aproveitamento dos espaços físicos da instituição....44

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP....46

Mensagem do Pró-Reitor - Sérgio Batista Christino....46

Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação - PROGIC....50

Mensagem do Pró-Reitor - Júlio Carlos Balzano de Mattos....50

Conquistas de Valor e Ações....50

Melhoria dos processos da instituição e dos mecanismos de transparência....50

Melhoria dos processos de trabalho acadêmico e administrativo através das implantação e utilização da Tecnologia da Informação....52

Maior publicização das atividades acadêmicas e administrativas fortalecendo a imagem institucional.....53

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE....54

Mensagem do Pró-Reitor - Mário Renato de Azevedo Jr....54

Investimentos em serviços para a permanência estudantil....55

Ampliação do quadro de pessoal da PRAE....57

Formaturas Institucionais....58

Pró-Reitoria de Ensino - PRE....59

Mensagem da Pró-Reitora - Maria de Fátima Cossio....59

Programa de Permanência e Qualidade acadêmica....60

Diplomação....66

Fortalecimento da credibilidade da EAD....68

Regulamento do Ensino de Graduação....69

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREC....70

Mensagem da Pró-Reitora - Francisca Ferreira Michellon....70

Consolidação das parcerias estabelecidas com a comunidade externa no campo da cultura71

Consolidação e Ampliação do Diálogo com a Comunidade....73

Curricularização da Extensão na UFPel....76

ProExt....77

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI....81

Mensagem do Pró-Reitor - Flávio Fernando Demarco....81

Ações Coordenação de Pesquisa UFPel....82

Ações Coordenação de Pós-Graduação UFPel83

Ações Coordenação de Inovação Tecnológica da UFPel....85

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes....87

Gabinete do Reitor - GR....87

Agência Lagoa Mirim87

Hospital Escola - HE UFPel/EBSERH....88

Gabinete do Vice-Reitor - GVR....90

Mensagem do Vice-Reitor90

UFPel concede Título Doutor Honoris Causa ao Prof. Boaventura de Sousa Santos....90

Reestruturação do Biotério91

Reforma da Palma....93

Aprovação do 1º Regimento do COCEPE....94

BLOCO C - Áreas Especiais de Gestão....95

C1 - Indicadores de Desempenho....95

Componentes dos Indicadores....95

Indicadores de desempenho conforme deliberação do TCU....96

C2 - Gestão de Pessoas....98

Força de Trabalho - UFPel....98

C3 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura....104

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada....104

C4. Gestão da Tecnologia da Informação....111

Conformidade Legal....111

Contratações em TI....112

Modelo de Governança em TI....112

Montante de Recursos aplicados em TI....112

Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e resultados em TI....113

Segurança da Informação....117

Principais Desafios e Ações Futuras117

C5 Gestão ambiental e sustentabilidade....118

C6. Relacionamento com a Sociedade....120

Canais de Acesso do Cidadão....120

C8 Outras Áreas Especiais....125

8

Bloco D Demonstrativos Contábeis e Orçamentários....128

D1 - Desempenho Orçamentário....128

D2 - Projetos com recursos externos....131

Contextualização....131

Projetos Executados com Recursos Externos oriundos de organismos ou agências governamentais estrangeiras131

Projetos Executados com Recursos Externos oriundos de fontes externas nacionais não públicas....132

Projetos Executados com Recursos Públicos a partir da execução de Termos de Execução Descentralizada (convênios).144

D3 - Desempenho financeiro e demonstrações contábeis....149

Declaração do Contador....149

Balancos....154

Notas Explicativas....168

BLOCO E - Conformidade e Demandas de Órgãos de Controle....197

E1 Tratamento de recomendações dos Órgãos de Controle Externo....197

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU197

Tratamento de recomendações do órgão de controle interno....204

E2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna....207

E3 Atividades de Correição e de apuração de ilícitos administrativos....209

E4 Informações sobre despesas de publicidade e propaganda....211

E5 Informações de Projetos e Fundações212

8

Bloco A Instituição, Governança e Planejamento

A1 Mensagem do Reitor



A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) teve um ano de conquistas em 2018, apesar de um cenário econômico recessivo e de um cenário político instável, marcado por uma polarização eleitoral no âmbito federal. Tal conjuntura, aliás, foi abordada num evento inesquecível, de concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Professor Boaventura de Sousa Santos.

Na área de assistência estudantil, a administração conseguiu solucionar, com a aquisição de dez ônibus, a maior dificuldade enfrentada por nossos estudantes nos últimos anos: o deslocamento para o Campus Capão do Leão. Com essa conquista, o transporte de apoio aos

estudantes agora conecta os principais campi da UFPel, como ocorre nas principais universidades do mundo.

Em 2018, a UFPel realizou sua primeira formatura institucional, garantindo que essa coroação da trajetória acadêmica seja acessível a todos os estudantes. Também em 2018, a UFPel ampliou o percentual de suas vagas destinadas a estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas, valorizando o ensino público e gratuito no país.

Todas as 22 unidades acadêmicas da UFPel elaboraram, em 2018, seus Planos de Desenvolvimento da Unidade, uma nova metodologia de planejamento, da base para o topo, que embasará a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel. Em 2018 foi aprovada no Conselho Universitário a criação do Conselho de Planejamento da UFPel, um fórum democrático para descentralizar o processo de planejamento na Universidade.

Juntamente com um grupo restrito de Universidades, fomos contemplados no Edital CAPES Print para internacionalização, conquistando uma verba superior a R\$ 16 milhões. Além disso, em 2018, aprovamos a criação de quatro novos cursos de Doutorado. Aproximamos nossos vínculos com os municípios da região, por meio de edital para vagas remanescentes e parcerias institucionais com diversas prefeituras.

Enfim, com apenas a metade do mandato concluído, conseguimos implementar mais de 70% do programa de gestão eleito para administrar a UFPel entre 2017 e 2020. O ano de 2019 será cheio de desafios, especialmente pelas comemorações do cinquentenário da instituição.

Esperamos que a leitura desse relatório de gestão seja proveitosa e que nosso texto consiga traduzir o excelente ano de 2018 que vivemos.

A2 - Visão Geral, Missão e Ambiente de Atuação

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é uma Instituição Federal de Ensino Superior pública e gratuita situada nos municípios de Pelotas e Capão do Leão, com um polo de ensino presencial em Eldorado do Sul, além de polos de ensino a distância em vários municípios do Rio Grande do Sul e demais estados da região Sul do Brasil.

Criada em 1969, a partir do Decreto-lei nº 750, a UFPel nasceu da união de *campi* universitários fisicamente situados em Pelotas e, até então, vinculados a diferentes instituições de ensino superior. A Reforma Universitária (lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968) permitiu que cursos antes oferecidos no município pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pela Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul e por instituições particulares viessem a ser responsabilidade de uma só instituição, a UFPel.

Atualmente, a Universidade conta com uma estrutura multicampi dispersa porém integrada. Apenas no município de Pelotas, são seis campi situados em ambiente urbano, condição muito diversa da encontrada no Campus Capão do Leão, ou no Centro Agropecuário da Palma, inseridos na zona rural e espaços de pouca urbanização pertencentes ao município de Capão do Leão, emancipado de Pelotas em 1982.

A UFPel tem como objetivo principal o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, condições fundamentais à formação profissional graduada e pós-graduada em nível universitário. A instituição visa o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, e a honrar seus compromissos e inserções sociais e comunitárias.

Como instituição orgânica, assegura a necessária integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos, favorecendo a troca de saberes e fazeres.

Como instituição comprometida com o desenvolvimento, está em pleno acordo com o interesse difuso, promove transformações políticas, econômicas, sociais e culturais que favorecem a emancipação social.

Como instituição comunitária, contribui para o estabelecimento de condições de convivência e inter-relação entre comunidades internas e externas à instituição, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

As atividades-fim da UFPel estão organizadas nas seguintes áreas fundamentais de ensino, pesquisa e extensão: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

As formas, métodos, sistemas e meios destinados ao correto exercício das suas atividades são estabelecidas no Regimento Geral da Universidade e em regramentos internos às Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Missão

Desde seu surgimento, a Missão da UFPel (<http://portal.ufpel.edu.br/missao-visao/>) esteve vinculada ao atingimento dos objetivos institucionais e ao atendimento de demandas públicas e sociais que permitiram à Universidade ampliar seu valor público.

A missão original, ainda em vigor, se caracteriza por “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”.

Segundo sua Visão, a UFPel é “reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”. A instituição está voltada à constante qualificação das condições de formação universitária e ao atendimento às demandas sociais mediante a ampliação criativa e dinâmica de sua inserção na metade sul do Rio Grande do Sul, sua área de atuação.

A missão da universidade se cumpre mediante o desenvolvimento simultâneo e indissociável das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, primando pela qualidade e pela inserção social.

Ambiente de Atuação

A Universidade Federal de Pelotas compõe o quadro das Instituições de Ensino Superior do país, tendo por ambiente de atuação primordial o meio educacional. Por se tratar de Instituição pública vinculada diretamente ao Ministério da Educação, constitui-se como unidade de caráter não competitivo, e suas atividades são pautadas tanto pela qualidade acadêmica, quanto pelo compromisso social.

A UFPel está comprometida com a formação de profissionais, a produção de conhecimento e as relações com a comunidade, visando a contribuir para o desenvolvimento cultural, científico, artístico, filosófico, social e econômico em âmbito local, regional, nacional e transnacional.

Em nível local e regional, a inserção da UFPel se dá oficialmente por meio de uma série de representações institucionais em Conselhos e Órgãos consultivos.

O Núcleo para a Inserção Territorial, vinculado à Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Inserção Territorial da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), tem a atribuição de fazer o acompanhamento às representações institucionais, de modo a qualificar e expandir relações de responsabilidade social universitária.

Um levantamento feito por este Núcleo no exercício de 2018 indica que as circunstâncias que atualmente caracterizam a atuação da UFPel junto às organizações governamentais e à sociedade civil podem ser sintetizadas nos seguintes termos:

- ☑ a) As representações têm sido desempenhadas por docentes em 84,78% e por técnico-administrativos em 15,21% dos casos. Do total de representantes, 41,30% são mulheres e 57,60% são homens;
- ☑ b) São 44 as organizações governamentais e da sociedade civil nas quais a UFPel possui assento e representação oficializada.

Nessas, 92 servidores estão incumbidos de assistir, opinar e deliberar em variadas temáticas.

☑ c) Em tais organizações, considerando suas subdivisões, a UFPel totaliza 58 representações que se distribuem nas áreas de direitos/políticas sociais (08), desenvolvimento local/regional (12), meio ambiente (12), economia/tecnologia (10), educação (10) e saúde (06);

☑ d) Há entidades de relevância social em que **a Universidade está ausente por falta de assento**. Até o momento, foram identificadas as seguintes: APL da Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. De outra forma, há casos em que **a UFPel possui assento oficial na entidade mas, até o momento, não foi providenciada a designação de representantes**: Conselho de Política Pública sobre Drogas e Conselho Municipal de Alimentação Escolar;

☑ e) Em 29 das 44 organizações em que tem assento e representação oficializada, a UFPel tem participação efetiva. Em 15 delas, porém, ainda que com Portarias vigentes, **foram identificados impedimentos por motivos de redistribuição, afastamento, falecimento ou por outra indisponibilidade**.

Constituem **desafios de gestão** as características apontadas nos tópicos d) e e) acima, destacando que conquistas expressas nos tópicos a), b) e c) apontam para avanços significativos na administração das relações interinstitucionais, o que está em consonância com os objetivos estratégicos 1, 3, 9 e 18 do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel.

A inserção em ambiente externo local se complementa, necessariamente, com as articulações de natureza comunitária promovidas pelo Fórum Social da UFPel, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC).

O Fórum Social é um espaço de natureza participativa, que tem por finalidade representar a comunidade civil organizada perante a

UFPel, visando que a instituição possa acompanhar, assessorar e a propor, junto com as entidades, ações que contribuam para a melhoria da realidade social e para o pleno exercício da cidadania, no âmbito da nossa região. As reuniões acontecem mensalmente e as pautas das plenárias são construídas em conjunto com os membros do Fórum.

O Fórum Social da UFPel incrementou o diálogo com a comunidade e desenvolveu uma agenda de atividades que ampliou os campos de atuação da UFPel. Isso foi observado nos eventos: Fórum de discussão dos direitos humanos e cidadania; Fórum de discussão quanto ao uso de drogas e prevenção de danos; Construção de uma carta com proposições para o Plano Municipal de Mobilidade Urbana; Direitos Fundamentais do Idoso: Estatuto do Idoso; Projeto Hortas Urbanas – Associação Cohab Tablada. Ocorreu significativa presença da comunidade acadêmica da UFPel, bem como a satisfatória presença de público da sociedade civil, sendo representada por comunidades quilombolas, ONG, sindicatos, associações, agentes comunitários, secretarias municipais e instituições de ensino. Os encontros do Fórum foram mediados por professores de diferentes cursos, entre eles pode-se citar: Direito, Jornalismo, Arquitetura e Urbanismo, Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural, Enfermagem, Gastronomia, somada a participação constante do Escritório Modelo João de Barro da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A iniciativa de realizar as reuniões fora dos espaços da UFPel foi uma demanda da comunidade, entendendo que desta forma fortaleceria a integração da Universidade/Sociedade.

No exercício de 2018 ocorreram 10 encontros do Fórum e o público participante das reuniões vem aumentando significativamente, e a média de participantes foi de 48 pessoas. Além das plenárias, em novembro realizou-se o II Congresso do Fórum Social da UFPel. Na ocasião buscou-se apresentar os diferentes projetos desenvolvidos nos oito eixos estratégicos da extensão universitária, bem como realizar um levantamento de propostas de projetos para serem realizados em 2019.

A atuação da UFPel também se desenvolve em âmbito internacional, sob a tutela da Coordenação de Relações Internacionais, vinculada ao Gabinete do Reitor da UFPel (CRInter).

13

Alinhada às metas do Planejamento Estratégico de Internacionalização da UFPel (<http://1.ufpel.edu.br/Ufpelinternacional>) e aos objetivos do Programa Institucional de Internacionalização/CAPES-Print (<https://wp.ufpel.edu.br/print/>), a CRInter organizou uma série de eventos de impacto internacional no decorrer do ano de 2018. A fim de ampliar a oferta de disciplinas ministradas em Língua Inglesa, foi realizado um *Workshop de English as Medium of Instruction* (EMI) que capacitou mais de 20 professores do quadro, com o apoio da prof.^a Simone Sarmento (UFRGS) e do prof. Leandro Tessler (UNICAMP). Em setembro, recebemos um grupo de estudantes e professores da *Bath Spa University* (Inglaterra) que participou da 1^a Summer School UFPel/BSU, com atividades acadêmicas e culturais realizadas ao longo de três semanas. Também foram realizados dois eventos de recepção de estudantes estrangeiros no início de cada semestre acadêmico, com a participação de mais de 60 estudantes de graduação e de pós-graduação de 13 países diferentes.

Além disso, a UFPel esteve presente em eventos externos de capacitação e de promoção da internacionalização. Em abril, servidoras participaram do FAUBAI 2018, realizado no Rio de Janeiro/RJ, e o Coordenador de Relações Internacionais participou dos cursos da EAIE *Spring Academy*, realizado em Praga, na República Tcheca. O Coordenador também esteve presente na 3^a Conferência Regional da Educação Superior da América Latina e Caribe (CRES 2018), realizado em Córdoba, na Argentina, em junho, e na Conferência Regional de Reitores das Universidades Latino-americanas membros da AUF (CRULA), em Recife, em setembro. O Vice-Reitor representou a UFPel e a CRInter na XI Assembleia Geral e no X Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, em Budapeste, na Hungria, em setembro. A servidora que atua como tradutora institucional participou de eventos de capacitação em tradução, com presença no 9^o Congresso Internacional da Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes (ABRATES), realizado no Rio de Janeiro, em junho, no 1^o Encontro de Tradutores e Ciclo de Palestras e Oficinas de Tradução, na FURG, em agosto, no 7^o Simpósio Profissão Tradutor - PROFT, realizado em São Paulo, em novembro, e no 1st Brazilian EMI Seminar,

na UFPR, em dezembro. A CRInter também esteve presente nos cursos da EAIE *Autumn Academy*, realizado em Bilbao, na Espanha e no EAIE *Spotlight Seminar*, realizado em Haia, na Holanda, em novembro.

13

A3 - Organograma e Macroprocessos

Este capítulo apresenta de forma geral a estrutura organizacional da Universidade Federal de Pelotas como também as principais áreas estratégicas, suas competências e seus dirigentes. Além disso, também apresenta os macroprocessos finalísticos da Unidade Jurisdicionada, os quais correspondem às grandes funções da organização e referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Universidade Federal de Pelotas é definida no seu Estatuto e Regimento. Compõem a Universidade a Administração Superior, as Unidades Universitárias e os Órgãos Suplementares.

Os órgãos da Administração Superior da Universidade são o Conselho Diretor da Fundação (CONDIR), o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) e a Reitoria.

O Conselho Universitário é o órgão supremo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa. Já Conselho Diretor que se constitui em órgão angariador de recursos, supervisor da gestão econômico-financeira e responsável principal pelas relações entre a Universidade e a Comunidade. O COCEPE é órgão central de supervisão do ensino e da pesquisa com funções consultiva, normativa e deliberativa.

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão executivo central, que coordena, fiscaliza e superintende as atividades universitárias, cabendo-lhe a competência que não seja privativa dos demais órgãos. A Reitoria compreende os Gabinete do Reitor e Vice-Reitor, as Pró-Reitorias e também as Comissões.

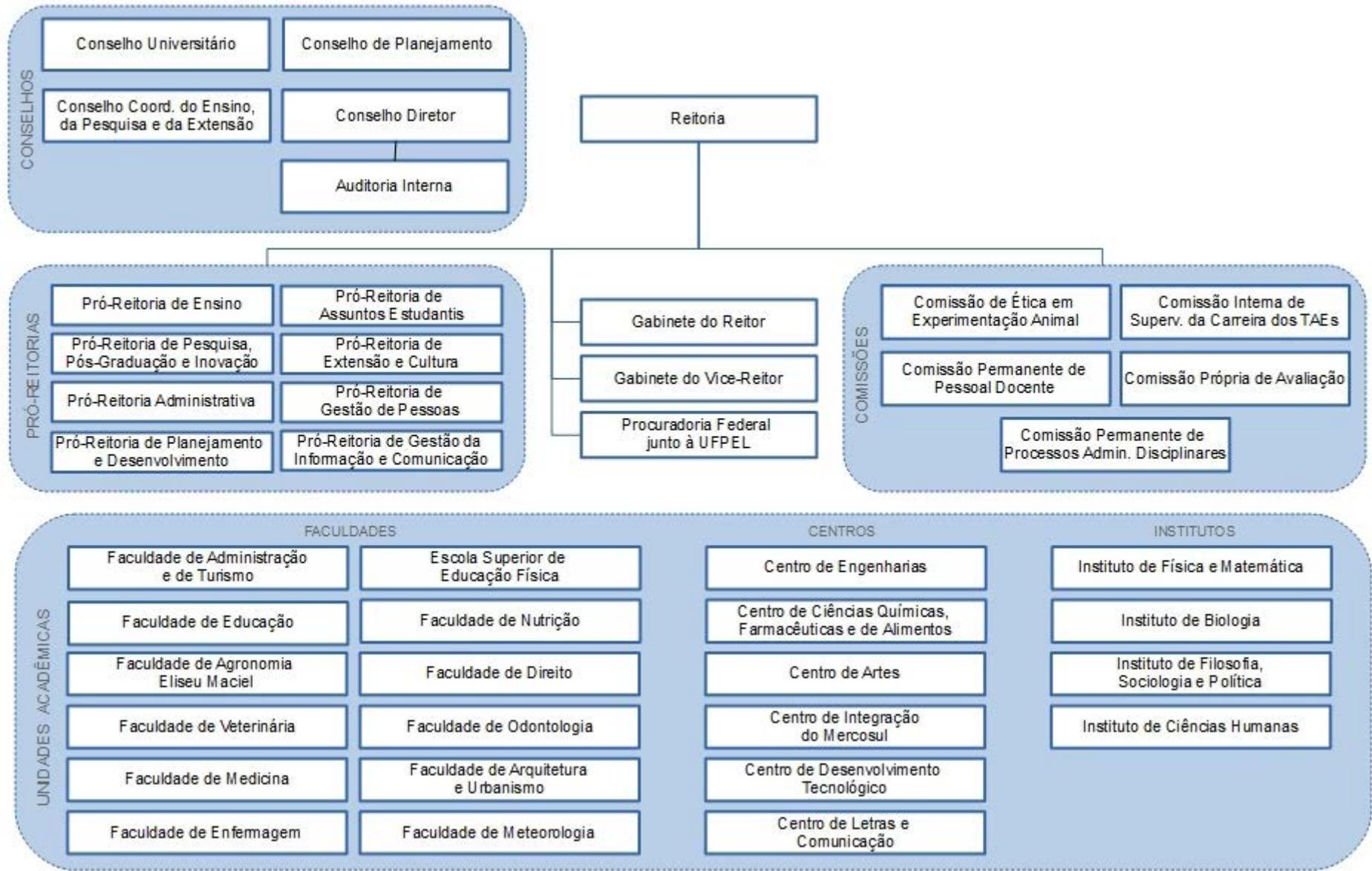
Cabe destacar, que a UFPel criou no ano de 2018, através da Resolução nº 10, de 22 de agosto de 2018 do CONSUN, o Conselho de Planejamento da UFPel (COPLAN). O novo Conselho é constituído como órgão consultivo e propositivo da Universidade e se responsabiliza por refletir e planejar o futuro da instituição. Por meio do COPLAN, as ações de planejamento serão apreciadas e desenvolvidas pela comunidade universitária e representantes externos, com ampla discussão, tornando-as assim ações institucionais socialmente referenciadas.

Por fim, as unidades acadêmicas são organizadas em Faculdades e Escolas, Institutos ou Centros e são onde os departamentos e cursos, tanto de graduação como pós-graduação, estão localizados e onde as atividades finalísticas (ensino, pesquisa, extensão e o desenvolvimento tecnológico) da instituição são desenvolvidas.

A Figura A1, abaixo, apresenta uma visão geral do organograma com a estrutura organizacional da Unidade Jurisdicionada.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Figura A1: Organograma com a estrutura organizacional..



Áreas estratégicas, competências e dirigentes

As principais áreas estratégicas, suas competências e seus dirigentes são apresentados a seguir. São apresentados os dirigentes, pró-reitores, dos órgãos ligados a reitoria da UFPEL.

16



Área Estratégica

Pró-Reitoria de Ensino

Competências: Orientar, coordenar e propiciar o processo de consolidação da política institucional de ensino de graduação e pós-graduação, articulado à pesquisa, à extensão e à educação básica, produzindo pedagogias que trabalhem numa perspectiva inclusiva.

Dirigente: Maria de Fátima Cossio



Área Estratégica

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Competências: Coordenar, supervisionar e dirigir as atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica, executando a política definida pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão.

Dirigente: Flávio Fernando Demarco



Área Estratégica

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Competências: Coordenar e dirigir a atividade extensionista de toda natureza, cabendo-lhe articular a extensão com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na UFPEL, propondo e implantando mecanismos de incentivo à produção extensionista, estimulando as ações de intercâmbio e formação de recursos humanos e promovendo o diálogo e a integração com a sociedade.

Dirigente: Francisca Ferreira Michelin



Área Estratégica

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Competências: Coordenar a política de assistência estudantil, cabendo-lhe planejar, implementar e avaliar as ações voltadas ao acesso, inclusão e permanência dos estudantes.

Dirigente: Mário Renato de Azevedo Jr.

16

17



Área Estratégica

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Competências: Coordenar o planejamento institucional, cabendo-lhe projetar e acompanhar a política orçamentária, aplicar e revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, desenvolver o Plano Diretor Institucional e a política ambiental, bem como desenvolver projetos e obras relativos ao espaço físico.

Dirigente: Otávio Martins Peres



Área Estratégica

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Competências: Planejar e executar as estratégias e políticas de gestão de pessoas da Universidade, bem como coordenar e acompanhar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional e das deliberações dos Conselhos Superiores da UFPEL, no que se refere à Gestão de Pessoas.

Dirigente: Sérgio Batista Christino



Área Estratégica

Pró-Reitoria Administrativa

Competências: Garantir o pleno funcionamento das atividades administrativas, cabendo-lhe as gestões financeira, material, patrimonial, contratual e de infraestrutura.

Dirigente: Ricardo Hartlebem Peter



Área Estratégica

Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação

Competências: Planejar, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e da comunicação, conceber e aprimorar tecnologias, visando à otimização dos processos e à melhoria dos serviços prestados à comunidade.

Dirigente: Júlio Carlos Balzano de Mattos

17

Macroprocessos

Nesta seção são apresentados os macroprocessos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização, para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

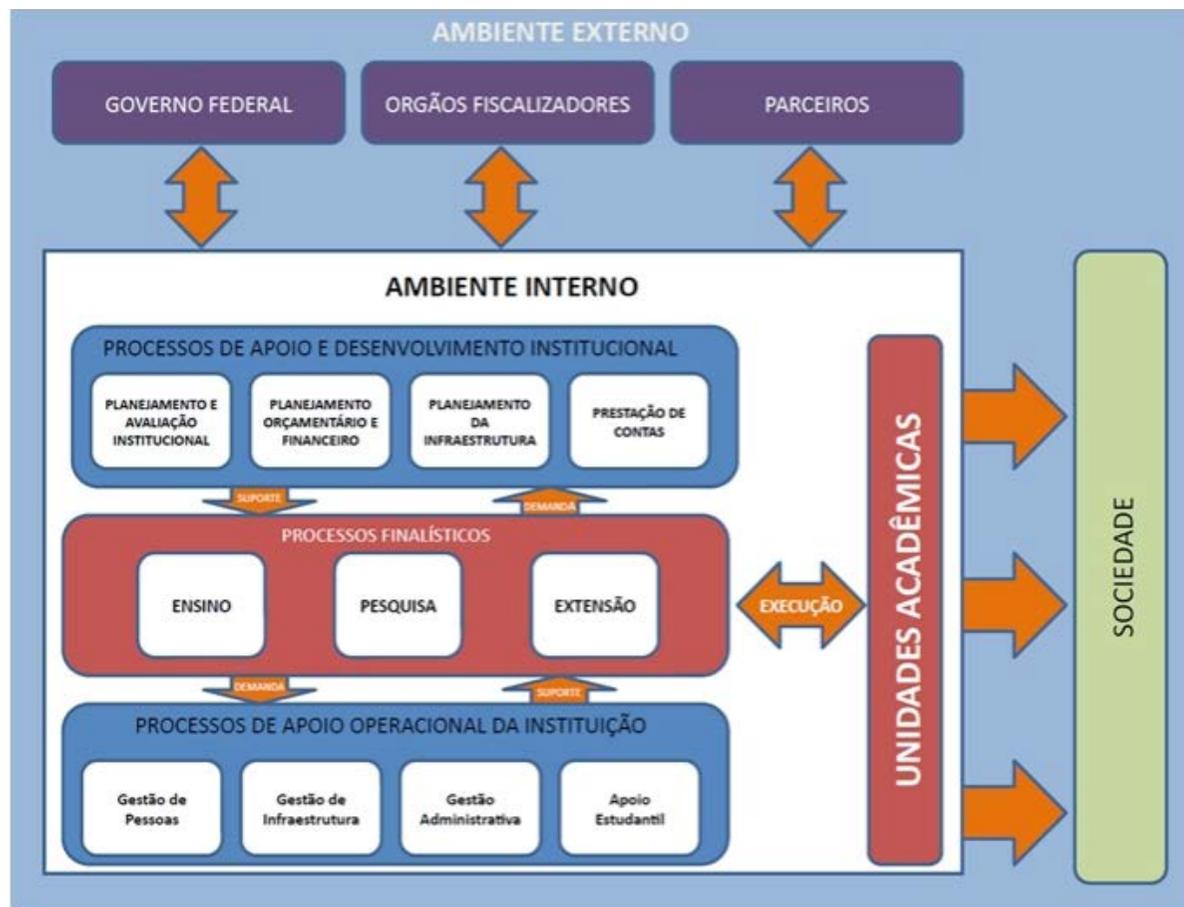
Neste contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

Desta forma, a Figura A2, a seguir, apresenta os principais atores (do ambiente externo e interno) que, de alguma forma, relacionam-se aos macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão).

No âmbito dos principais atores do ambiente externo estão o Governo Federal e seus órgãos, que estabelecem as políticas e diretrizes que norteiam o desenvolvimento das ações, por parte da UFPel. No que diz respeito aos órgãos fiscalizadores, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, esse têm papel de controlar a execução dos recursos. Já os parceiros são as entidades que possibilitam a captação de recursos para apoiar a execução de ações. Por fim, destaca-se a sociedade, que recebe os resultados dos macroprocessos finalísticos.

No âmbito do ambiente interno, os processos foram agrupados em processos finalísticos - ensino, pesquisa e extensão - e processos de apoio, que, por sua vez, dividem-se em processos de apoio ao planejamento e desenvolvimento institucional e processos de apoio operacional. Os processos de apoio e planejamento e desenvolvimento institucional são caracterizados por serem processos de análise institucional do comportamento ocorrido em cada ano de gestão, tanto do comportamento dos processos finalísticos, quanto da apropriação dos recursos para o desenvolvimento destes processos. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que projeta as ações que deverão acontecer ao longo dos

Figura A2: Macroprocessos finalísticos da UFPel.



anos, assim como todos os recursos necessários para que as mesmas aconteçam, é o grande macroprocesso deste nível. Já os processos de apoio operacional apresentam macroprocessos executores e apoiadores dos macroprocessos finalísticos. São aqueles macroprocessos que permitem organizações funcionarem suportando as atividades-fim. Sua existência é obrigatória, uma vez que, sem eles, os macroprocessos finalísticos não seriam possíveis de ocorrer.

A4 Mapeamento das Estruturas de Governança

19

O estatuto da Universidade Federal de Pelotas define que a Administração Superior da UFPel é composta por órgãos deliberativos principais como o Conselho Diretor da Fundação (CONDIR), o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa, atual Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), além da própria Reitoria. A UFPel é supervisionada administrativamente pelo CONDIR, tem como órgão supremo o CONSUN, e como órgão central de supervisão acadêmica o COCEPE. Os três Conselhos gestores da UFPel são órgãos deliberativos, obedecendo, portanto, a proporção exigida de 70% de docentes e 30% de discentes e técnicos administrativos na sua composição. Estas são as principais estruturas de governança da instituição às quais a gestão deve se reportar para alcance dos objetivos institucionais.

Quanto às competências dos Conselhos Superiores elenca-se:

A- Conselho Diretor (CONDIR): a elaboração de seu Regimento Interno; as decisões sobre aceitação de doações; aprovação de convênios ou acordos que importem compromissos extra orçamentários; aprovar e julgar o Relatório de Gestão da Universidade, aprovar o orçamento proposto pelo CONSUN; aprovar o plano de trabalho para o ano seguinte; autorizar as modificações orçamentárias propostas pelo CONSUN; apresentar anualmente ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) proposta de dotação necessária a ser incluída no Orçamento da União; autorizar a abertura de créditos adicionais propostos pelo CONSUN; autorizar a criação de fundos especiais; propor ao Governo da União alterações do Estatuto da Universidade; conceder títulos honoríficos e deliberar sobre casos omissos pertinentes aos objetivos do Conselho.

B- Conselho Universitário CONSUN: exercer a jurisdição superior da Universidade; elabora ou altera o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade; aprovar os regimentos das Unidades; propõe ao CONDIR abertura de créditos adicionais e a realização de convênios que importem em compromissos extra orçamentários. Além disso, organiza - conjuntamente com o COCEPE - as listas sêxtuplas para a nomeação do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República; propõe - conjuntamente com o CONDIR e o COCEPE - a destituição do Reitor e/ou do Vice-Reitor; aprecia comunicações e propostas vindas do CONDIR e do COCEPE; acompanha a execução orçamentária da Universidade; elege os membros integrantes de órgãos colegiados; toma conhecimento das resoluções da Universidade; aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado pelo Reitor; autoriza mandatos universitários; delibera sobre a criação de novos cursos; autoriza a criação de Faculdades, Escolas e Institutos; propõe ao CONDIR o orçamento anual da Universidade; autoriza - em conjunto com o CONDIR - a alienação ou oneração de bens patrimoniais; delibera sobre o regime disciplinar, anuidades e incorporação e agregação à Universidade de instituições públicas ou privadas. Cabe ainda ao CONSUN, em grau de recurso, julgar, em última instância, os recursos das decisões de outros órgãos universitários, respeitando as respectivas hierarquias.

C- Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE): coordenar as atividades acadêmicas; traçar e definir as diretrizes gerais e prioridades da política de ensino e pesquisa da Universidade; decidir, em grau consultivo, as questões suscitadas pelos órgãos inferiores de ensino e pesquisa; elaborar, em conjunto com o CONSUN, as listas sêxtuplas de Reitor e Vice-Reitor; pronunciar-se sobre a distribuição dos cargos de magistério superior; indicar seus representantes no CONSUN e na Comissão Permanente dos Regimes de Trabalho (COPERT); promover a articulação entre as várias Unidades,

19

supervisionar a execução dos programas, projetos e planos de pesquisa e extensão em andamento na Universidade e supervisionar os programas de pós-graduação.

Com base nas diversas atribuições dos Conselhos existentes na UFPel, percebeu-se a lacuna de um órgão colegiado com a finalidade de abordar, estrategicamente planejada, o futuro da Universidade. Desta forma, a UFPel criou no ano de 2018, através da Resolução nº 10, de 22 de agosto de 2018 do CONSUN, o Conselho de Planejamento da UFPel. Este órgão é uma instância consultiva e propositiva que visa a auxiliar os diversos setores da administração universitária, bem como os Conselhos Superiores da UFPel, em decisões relativas ao planejamento universitário e ao desenvolvimento institucional.

Quanto à composição, o CONDIR é composto pelo Reitor (seu Presidente), Vice-Reitor, representantes indicados pelo Ministério da Educação e Cultura, pelo Governo do Estado, pelo Governo do Município, pela rede bancária, pela Associação Comercial de Pelotas, pela Associação Rural de Pelotas, e pelo Centro de Indústrias de Pelotas, sendo um representante de cada órgão, além de três representantes dos professores da Universidade, indicados pelo Conselho Universitário, e um representante do corpo discente.

Já o CONSUN é composto pelo Reitor e o Vice-Reitor respectivamente na presidência e na vice-presidência, aos quais se somam os Pró-Reitores, os Diretores das Unidades Acadêmicas, representante de Coordenadores de Cursos de Graduação, representantes dos Órgãos de Segundo Grau, de cada classe da carreira de magistério e dos auxiliares de ensino, com um representante de cada categoria, além de dois representantes do COCEPE, três representantes da comunidade (indicados pelo CONDIR) e dois representantes do Corpo Discente.

Por fim, a composição do COCEPE, que, após atualização do regimento, tem o Vice-Reitor como seu Presidente, e como membros os Pró-Reitores de Graduação, de Extensão e Cultura, e de Pós-Graduação e Pesquisa, um representante do CONSUN, um representante de cada área fundamental (Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Letras e Artes), além de dois representantes do corpo discente.

Além dos órgãos superiores da UFPel, se constituem como os principais agentes e estruturas de governança, as unidades ligadas à Reitoria, como o Gabinete do Reitor, o Gabinete do Vice-Reitor e as Pró-Reitorias. Estas são as principais estruturas que dirigem, administram e monitoram as atividades da instituição, com o intuito de alcançar os seus objetivos. Além destas, existem um conjunto de órgãos de apoio à governança como comissões e comitês com competências e responsabilidades específicas.

No que diz respeito a autofiscalização, a UFPel conta com a Unidade de Auditoria Interna que é um órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da Gestão. Esta tem como principal função racionalizar as ações de controle, com vistas a fortalecer a gestão da Universidade. Caracteriza-se, no âmbito da Gestão Universitária da UFPel, como órgão técnico de assessoramento e controle, com vinculação ao Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas (CONDIR).

A Ouvidoria da UFPel constitui um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição, e serve como mediadora dos interesses do cidadão junto ao Estado, devendo primar pela realização dos direitos do cidadão, garantindo atendimento de excelência às manifestações acolhidas, no sentido de dar transparência às ações da Academia e de fortalecer e aprimorar constantemente a consecução de políticas e de serviços públicos.

A Procuradoria Federal, vinculada à reitoria da UFPEL, tem a função de representar a universidade junto aos órgãos competentes e, ao mesmo tempo, fazer com que a instituição cumpra as determinações da Advocacia Geral e do Tribunal de Contas da União. Para isso, desempenha atividades de consultoria e de assessoramento jurídico voltadas para controle da legalidade dos atos a serem praticados pelo Reitor e pelos órgãos superiores da UFPEL.

Existem um conjunto de Comissões Permanentes de apoio à Governança como Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, Comissão Própria de Avaliação, Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares, Comissão Per-

manente de Pessoal Docente, Comissão de Ética e Experimentação Animal e Comissão de Ética Pública.

Dentre as estruturas supra citadas desta-se a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD) que possui a missão de conduzir sindicâncias e processos administrativos disciplinares voltados à apuração de responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. Além desta, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPel se constitui um importante instrumento de verificação e é responsável pela condução dos processos de avaliação interna da UFPEL, assim como pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP para fins de avaliação institucional, atuando de forma autônoma em relação aos Conselhos e todos os demais Órgãos Colegiados da UFPel. Outra comissão com grande atuação em 2018 foi a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS) que durante este período desenvolveu, com participação de toda a comunidade acadêmica, o Plano de Logística Sustentável da UFPel.

Também existe um conjunto de Comitês de apoio à Governança como Comitê de Tecnologia da Informação, Comitê de Gestão da Integridade, Comitê Gestor de Segurança da Informação, Comitê Institucional de Propriedade Intelectual, Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET, Comitê Gestor do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica da UFPel, Comitê Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Comitê Gestor do Biotério Central.

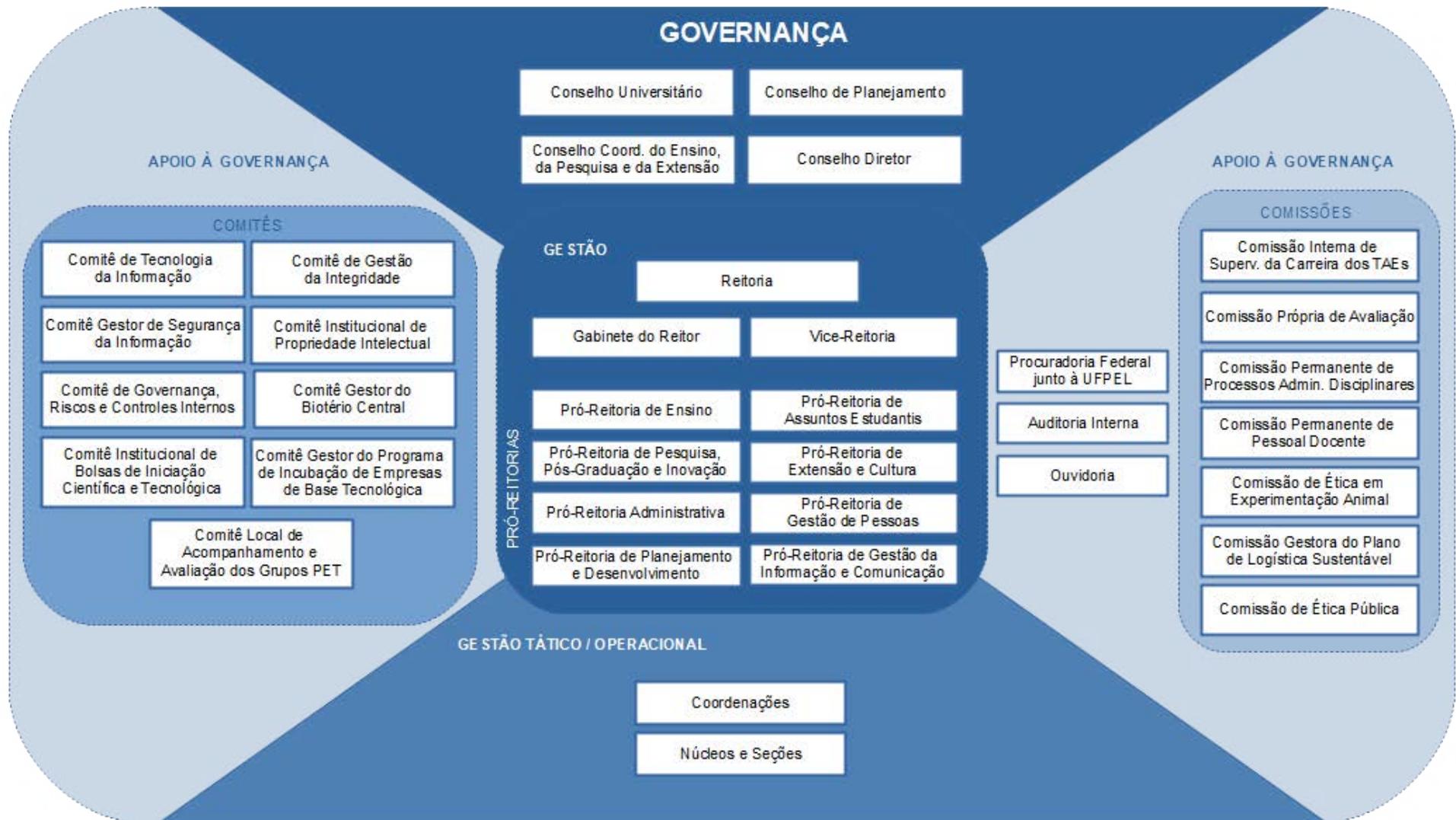
Destes comitês destacamos a atuação do Comitê de Integridade que instituiu seu Plano de Integridade no final de novembro de 2018. O documento apresenta um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas à prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança. O Comitê de Tecnologia da Informação tem por finalidade definir as políticas de informática, supervisionar a sua implementação e avaliar seus re-

sultados de acordo com as necessidades político pedagógicas técnicas científicas e de gestão administrativa da comunidade acadêmica dessa universidade. Durante 2018 o Comitê de Tecnologia da Informação iniciou o processo de elaboração do novo PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação).

A administração da UFPel constitui o Comitê de Governança, Riscos e Controles que irá elaborar a Política de Governança da UFPel. Este Comitê vem trabalhando na elaboração de uma minuta de Resolução Interna sobre Governança que irá pautar o tema na instituição, e incluirá, entre outros temas, a gestão de riscos, controle, governança digital e integridade. O documento aborda conceitos relevantes, os princípios, diretrizes e objetivos da política e está alinhado ao PDI e atenderá entre outras normativas a IN Conjunta MPOG/CGU 01/2016. Pretende-se que o envio da minuta ao Conselho Universitário (CONSUN) seja realizado no primeiro semestre de 2019.

A Figura A3 apresenta as principais estruturas de governança da UFPel como também as principais estruturas de apoio à governança.

Figura A3: Organograma de Governança da UFPel



A5 Planejamento Estratégico e Organizacional

23

A Universidade Federal de Pelotas, criada em 1969, teve seu primeiro Projeto Pedagógico Institucional (PPI) elaborado em 1991 e atualizado em 2003. Anterior ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (o REUNI), e à adesão da UFPel ao Sistema de Seleção Unificado (o SISU), o PPI da UFPel já registrava a preocupação em definir a inserção social da instituição, se destinando a nortear e aperfeiçoar o ensino superior por meio de cinco princípios:

- 1) o compromisso da universidade pública com os interesses coletivos;
- 2) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- 3) o entendimento do processo de ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo;
- 4) o respeito às individualidades inerentes a cada aprendiz;
- 5) a importância da figura do professor como basilar na aplicação de novas tecnologias.

Como parte do processo de democratização da UFPel, e primando pela transparência na administração pública, estes cinco princípios são constantemente retomados e reconsiderados nas mais diferentes instâncias de Planejamento. Estão presentes em consultas às comunidades interna e externa, e possibilitam que distintas discussões e ações sejam referenciadas e aprimoradas.

Em que pese se reconheça a pertinência dos princípios gerais elencados pelo PPI em vigor, a administração atual da Universidade iniciou um movimento de discussão com a comunidade acadêmica com vistas à atualização do texto, na medida em que novas demandas e desafios apontam para concepções e práticas que estejam em sintonia com os tempos atuais e as expectativas sociais para o ensino superior. A conclusão desse processo será um desafio para o biênio 2019-2020.

Organização Estratégica a partir do PDI

O primeiro Plano de Desenvolvimento da UFPel foi elaborado no longínquo quadriênio de 1983-1986, mas não há registro de desdobramentos organizacionais ou consequências estratégicas resultantes de sua implantação. Somente com o advento da Lei 10.861/2004 passou-se a exigir de cada instituição de ensino superior um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFPel entrou em vigor mais de uma década depois, em novembro de 2015 (Resolução no. 13/2015 do CONSUN), após a criação de grupos de trabalho coordenados, envolvendo integrantes das Unidades Administrativa e diretores de Unidades Acadêmicas (Ata CONSUN nº 10 de 2014; Portaria UFPel nº 843/2015).

Diante da função eminentemente estratégica do PDI, e do horizonte de objetivos que este plano estabelece para o quinquênio 2015-2020, a administração universitária iniciada em janeiro de 2017 assumiu a responsabilidade de executar e avaliar o PDI atual até o encerramento de sua vigência, se comprometendo também com o fomento do processo democrático de produção do próximo PDI, a ser concluído até o fim da vigência do PDI atual, em 2020. Este será um desafio para o biênio 2019-2020.

Organizado em cinco grandes temas, o PDI da UFPel está diretamente implicado e textualmente referido em estratégias, objetivos e ações relatados no Bloco B - Resultados de Gestão deste Relatório; também se faz presente nos meios e indicadores apontados no Bloco C - Áreas Especiais de Gestão e nas execuções constantes no Bloco D - Demonstrativos Contábeis e Orçamentários. Temas do PDI estão também vinculados às informações que possam ser declaradas no Bloco E deste Relatório de Gestão, implicitamente.

Assim como o Estatuto, o Regimento Geral e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFPel, o PDI se articula com as práticas e métodos de gestão pública, avaliações, indicadores e demais meios administrativos adotados por toda a instituição.

23

Integração Participativa

O quinto objetivo do tema Gestão Institucional do PDI da UFPel prevê que sejam instituídos “planos de desenvolvimento das Unidades Acadêmicas e Administrativas alinhados ao PDI”.

O processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) se desenrolou ao longo de 2018 concomitantemente, nas Unidades Administrativas (Gabinetes e Pró-Reitorias) e nas Unidades Acadêmicas (Centros, Faculdades, Institutos e Escolas Superiores). Um Guia Para Elaboração de PDU's foi publicado e encontra-se disponível (https://wp.ufpel.edu.br/proplan/files/2018/08/PROPLAN-CDIT_Guia-P-Elaboracao-de-PDUs_Rev07.pdf). Seu objetivo foi instrumentalizar o trabalho de elaboração dos Planos desenvolvidos independentemente, em cada Unidade. Segundo o Guia, a importância dos PDUs “se baseia no papel desempenhado pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas na efetivação da missão institucional da UFPel, na plena realização das atividades-fim da Universidade.

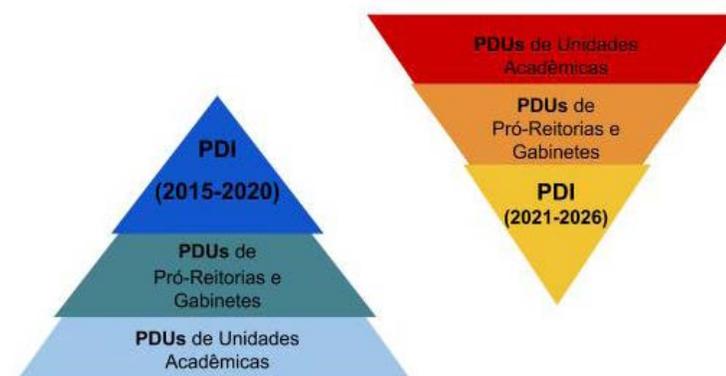
“Ações futuras planejadas pelas Unidades, e a maneira como tais ações serão planejadas, precisam se articular com os objetivos do PDI, sendo sensíveis às suas estratégias, por um lado, influenciando e fundamentando seus desdobramentos futuros, por outro.

“(…) Os PDUs serão documentos importantes também para subsidiar a elaboração do próximo PDI da UFPel, e para informar à Administração Universitária sobre os rumos que cada Unidade pretende seguir. Assim, servirão de fundamento para novas táticas e futuras estratégias comuns a toda a instituição, o que corresponde a uma inversão da pirâmide (figura 1, à direita), e ao estabelecimento de um novo ciclo de planejamento, previsto para se iniciar em 2021”.

Os Planos de Desenvolvimento das Unidades redigidos em 2018 se constituem, portanto, como instrumentos integradores essenciais ao planejamento estratégico universitário, posto que instituem um fluxo de mão dupla entre as esferas estratégica, tática e operacional da cadeia de planejamento, descentralizando decisões e integrando setores

e Unidades, conectando informações e ações antes dispersas, estabelecendo um vínculo continuado, coerente e confiável entre a administração central e as demais partes da estrutura organizacional. Assim como as formas de consulta e participação externa (Representações externas, o Fórum Social da UFPel e intercâmbios e demais ações internacionais).

Figura A3 - Pirâmide atualmente vigente no Planejamento Estratégico da UFPel (à esquerda) e inversão da pirâmide a partir da elaboração dos PDUs da UFPel (à direita)



A oficialização da entrega dos PDUs da UFPel está prevista para coincidir com o reinício das aulas, no primeiro semestre de 2019, seu período de vigência é bienal e acompanha a execução do PDI UFPel 2015-2020.

Principais Canais de Comunicação

Estar em sintonia e dialogar com a sua comunidade é fundamental para uma universidade. Em 2018, a Coordenação de Comunicação Social (CCS), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, produziu 1.979 publicações em seu portal, entre notícias, informes acadêmicos e informes administrativos, em uma média de 164,9 publicações por mês. De acordo com os graus de interesse público, as informações são utilizadas também nas mídias sociais da Universidade, e ainda enviadas à imprensa. A CCS buscou elaborar matérias

jornalísticas para tornar conhecidas da sociedade as ações de pesquisa, extensão e ensino realizadas pela UFPel e que impactam diretamente na comunidade.

Em 2018, a CCS reforçou a comunicação com os públicos internos - especialmente servidores docentes e técnico-administrativos -, com a criação do boletim eletrônico UFPel Informa. Enviado semanalmente, o instrumento traz informações diretas e claras sobre assuntos de interesse dessas categorias, com possibilidade de ampliar a notícia caso o servidor deseje saber mais.

Com a proposta de qualificar suas ações no relacionamento com seus públicos, em especial estudantes e potenciais estudantes, ampliou a utilização de seu Instagram, com conteúdo jornalístico e também campanhas institucionais das mais variadas naturezas.

Em 2018, foram desenvolvidas campanhas que dialogaram com os diferentes públicos da Universidade com peças variadas, conforme a necessidade – como sliders para o portal, posts para mídias sociais, logotipos, capas de site, cartaz, flyers, placas de identificação e banners. Um desses exemplos é o Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE), que ampliou o ingresso de estudantes oriundos de escolas públicas. A CCS atualizou e aperfeiçoou o logo do Programa, criou todo o material referente (logotipo, capa site, slider, post, botton, cartaz, envelope, flyer, etc.), que foram inclusive disponibilizados para utilização dos educandários. Destaque também para ações que impactam na sociedade, como apoio à Assistência Jurídica, campanha contra o assédio, Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio), Fórum Social, Mostra de Cursos, entre outras, alinhadas com as demandas da Instituição que estão diretamente conectadas com a sociedade. O relacionamento com seu público se deu por meio de apoio a mais de cem eventos acadêmicos e administrativos, como formaturas e ensaios, piqueniques de aniversário da Universidade, acompanhamento da implantação e providências para a primeira formatura institucional, congressos, simpósios, palestras, minicursos, workshops, inaugurações de espaços institucionais, entre outros, envolvendo tanto a comunidade universitária quanto a sociedade em geral.

Também neste ano, a CCS deu início às discussões internas sobre a Política de Comunicação da UFPel, em termos de objetivos, intenções

e estratégias para sua criação. Em 2019, o debate deverá ser estendido às unidades acadêmicas e administrativas com vistas à elaboração do documento, que deverá ser balizador das ações de comunicação da Universidade.

A Ouvidoria na Universidade é uma forma de valorizar espaços de integração da sociedade na gestão estratégica, voltada para ações que busquem contribuir para a melhoria dos serviços prestados.

Por ser um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição, a Ouvidoria atua como mediadora, promovendo o acolhimento e atendimento às manifestações, no sentido de dar transparência às políticas e serviços públicos. Nesse sentido, a Ouvidoria funciona como parceira na identificação de fragilidades e/ou potencialidades e na busca de soluções para os problemas encontrados, atuando na operacionalização e, sobretudo, na qualificação da participação social, na democratização das rotinas e processos de decisão institucional, proporcionando importante canal de diálogo entre o cidadão e o Estado.

Foco estratégico e estrutura integrada

Voltada continuamente para “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”, mas também observando sete princípios fundamentais: 1. Aproximação (aproximar pessoas, processos e estruturas); 2. Equidade (valorizar as diferenças e diminuir as desigualdades); 3. Compartilhamento (compartilhar recursos, espaços e saberes); 4. descentralização (descentralizar o poder e a tomada de decisões); 5. Pertencimento; 6. Transparência; e 7. Gratuidade (preservar a Universidade pública, 100% gratuita, socialmente referenciada e de qualidade), a UFPel planejou sua atuação no exercício de 2018 a partir de 30 pautas prioritárias amplamente divulgadas pelo Reitor e demais integrantes da administração.

Uma nota pública divulgada antes do início do primeiro semestre letivo de 2018 definiu e deu a conhecer aos públicos interno e externo a importância das prioridades da Administração Universitária para o ano, nos seguintes termos:

Planejamento Gestão UFPel 2018

Como parte de um contínuo processo de planejamento, a administração da UFPel definiu 30 pautas prioritárias para discussão, apreciação e deliberação durante o ano de 2018. Como parte do processo de democratização da UFPel, e respeitando o princípio da transparência, expomos essas pautas à comunidade com a devida antecedência, de forma que as discussões sejam enriquecidas e as propostas aprimoradas.

1. Estatuinte: Conforme deliberado pelo Conselho Universitário, o ano de 2018 será decisivo no processo estatuinte. A comissão de acompanhamento foi recomposta, e está trabalhando na recomposição também da comissão de sistematização. O objetivo é que os textos base sejam produzidos pela comissão de acompanhamento, com base em contribuições recebidas, ainda no primeiro trimestre de 2018. O segundo e o terceiro trimestres priorizarão a discussão na comunidade, a ser liderada pela comissão de sistematização. No último trimestre, a prioridade é submeter os textos definitivos à apreciação da comunidade e finalmente do Conselho Universitário.

2. Conselho de Planejamento: Já no primeiro trimestre de 2018 será apreciada pela comunidade acadêmica a criação do Conselho de Planejamento da UFPel, ação estruturante para a gestão da UFPel. O conselho, com composição paritária, será responsável pelas discussões das pautas referentes ao planejamento da instituição. As deliberações serão então encaminhadas para apreciação nos Conselhos Superiores (CONSUN e COCEPE).

3. Formaturas Institucionais: O novo modelo de formaturas da instituição começa a vigorar em 2018, por adesão aos critérios pré-estabelecidos. Pretende-se, ao longo do ano, aprovar o formato no Conselho Superior e realizar os processos licitatórios necessários para os primeiros eventos, já para os formandos em 2018/2. Para isso, são necessárias discussões e deliberações quanto a espaços e aos equipamentos necessários. Será lançado nesse ano o primeiro edital para possibilitar aos formandos em 2018/2 que já se graduem no modelo institucional de formaturas.

4. Portal UFPel Transparente: Ao longo de 2018, irá ao ar o Portal UFPel Transparente, item fundante do programa de gestão eleito para administrar a Universidade de 2017 a 2020. O portal contará com as informações sobre a instituição, acessíveis a todos os interessados, além de um espaço interativo, onde os usuários poderão sugerir informações que julguem essenciais para o portal. Embora muitas dessas informações estejam disponíveis no Portal da Transparência e no Portal de Dados Aberto, sua apresentação em formato didático facilitará a comunidade interna e externa na busca por transparência na gestão acadêmica e administrativa da UFPel.

5. Implantação da RECOP: O ano de 2018 mudará para sempre a relação entre a UFPel e a tecnologia. Com a instalação da

RECOP, a Internet nos diversos prédios da instituição dará um salto de qualidade, possibilitando a comunicação instantânea com velocidade e estabilidade de sinal. O processo, que tramitava morosamente há mais de uma década, agora chega a sua fase de implantação. Até o final de 2018, todos os prédios deverão estar com a nova rede em funcionamento.

6. Plano de Realocação da Estrutura Ociosa: A UFPel possui um patrimônio, em metros quadrados, suficiente para atender às demandas acadêmicas e administrativas. No entanto, as péssimas condições de infraestrutura de alguns prédios fazem com que aluguéis ainda sejam necessários. Ao longo de 2018, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, assessorada pelo Conselho de Planejamento, fará um plano de realocação da estrutura ociosa, visando inclusive uma deliberação sobre o uso futuro desses espaços hoje ociosos.

7. Obras de Acessibilidade: Durante o ano de 2017, a UFPel elaborou um plano plurianual de acessibilidade, que foi submetido ao Ministério da Educação e contemplado com R\$ 12 milhões, divididos em três fases. No ano de 2018, investiremos na construção de elevadores em três prédios do Campus Capão do Leão, na completa reforma do Auditório da Faculdade de Agronomia e na instalação das escadas de incêndio no Campus Anglo. Todas essas obras já se encontram em fase licitatória e com recursos empenhados para execução imediata.

8. Kit Salas de Aula: Como consequência do mutirão de qualificação das salas de aula conduzido no primeiro trimestre de 2017, pretende-se encerrar a instalação do Kit Sala de Aula em todos os espaços didáticos da instituição. Essas estruturas precisam de estrutura básica (quadros, canetas, cadeiras, mesas, projetores, iluminação), conforto térmico (com aparelhos de ar condicionado, exceto nos locais que não possuem equipamentos ou condições mínimas para a instalação elétrica) e acústico. A meta é que todas as salas de aula da instituição estejam qualificadas até o final de 2018.

9. Avaliação e Qualificação das Coordenações Administrativas: no ano de 2017, a UFPel implementou coordenações administrativas nas unidades acadêmicas, para atuarem de ponte de ligação entre as unidades acadêmicas e a gestão central da Universidade. Essa atividade, que valorizou o fazer técnico-administrativo na UFPel como um todo, em especial nas unidades acadêmica, carece agora de avaliação e qualificação. Ao longo de 2018, as pró-reitorias atuarão junto aos coordenadores administrativos na busca por soluções conjuntas para as demandas cotidianas e extraordinárias das unidades acadêmicas.

10. Reformulação dos Concursos de Servidores: ao longo do ano, convocaremos discussão sobre concursos para servidores docentes e técnico-administrativos. Entre os problemas identificados, observa-se primazia à valorização da produção científica, sem teto, nos concursos docentes, além da ausência de anonimato nas provas escritas. As planilhas para pontuação de currículo também serão discutidas, levando em consideração as particularidades de cada área. No caso dos concursos de técnicos-administrativos, a PROGEP liderará um estudo de dimensionamento de pessoal, o qual embasará a futura alocação de servidores nas unidades acadêmicas e administrativas.

28

11. **Plano de Atividades Docentes:** será debatido no COCEPE, ao longo do ano, o plano de atividades docentes, hoje materializado pelo RAAD. A ideia é que seja desenvolvido um novo processo de planejamento e acompanhamento das atividades, que exija menor envolvimento do servidor docente no momento do preenchimento. A Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação terá papel essencial na operacionalização do novo plano, em parceria com as três pró-reitorias acadêmicas da instituição.

12. **Programa de Permanência Discente** - reversão dos índices de evasão e de reprovação: é prioridade para o ano de 2018 que a UFPel aborde o tema evasão. Para tal, são necessários: (a) um diagnóstico detalhado da quantidade (percentual) e qualidade (motivos) da retenção e evasão nos diversos cursos da instituição; (b) um plano de enfrentamento do problema, que envolva estratégias como tutorias, projetos de ensino, monitorias, qualificação da assistência estudantil, entre outros; e, (c) um projeto de acompanhamento do plano, de forma que as estratégias sejam avaliadas e, quando necessário, reformuladas.

28

13. **Escolas Parceiras:** as ações com as Prefeituras de Pelotas e Capão do Leão para a implantação de um programa que viabilize a criação de Escolas Parceiras serão consolidadas em 2018. Numa Universidade que possui um Hospital Escola, que atende aos cursos da área da saúde, a existência de uma “Escola Parceira”, atenderia aos estudantes dos cursos de licenciatura, além de qualificar o ensino público da cidade, consolidando o protagonismo regional da Universidade.

14. **Processos Seletivos de Ingresso de Estudantes:** durante o ano de 2018, a UFPel discutirá os processos seletivos de ingresso de estudantes na instituição. As repercussões do aumento de 10% para 20% nas vagas do PAVE serão avaliadas. Também se pretende discutir possibilidades como o SISU regional, adotado de forma crescente em Universidades Federais. Por fim, será feita discussão visando a ampliação do percentual de vagas destinadas a estudantes de escolas públicas, hoje fixada em 50%, inferior à fração que as escolas públicas representam no total de estudantes de ensino médio no município, região e país.

15. **Processo Seletivo para Refugiados:** no primeiro trimestre de 2018, encaminharemos ao CONSUN a proposta de lançamento do primeiro edital da história da UFPel para estudantes refugiados, em processo análogo ao Processo Seletivo Especial para Estudantes Indígenas e Quilombolas. Essa medida visa ampliar ainda mais o acesso ao ensino superior, nesse caso possibilitando a participação de um grupo socialmente excluído e vulnerável.

16. Curricularização da Extensão e da Inovação Tecnológica: a curricularização da extensão será debatida e um programa de envolvimento dos cursos de graduação será implementado ao longo de 2018. Objetiva-se um processo que não só adequa a UFPel às exigências legais, como também promova mudanças na formação dos estudantes voltadas a intensificar os valores de cidadania e de compromisso social por dentro dos projetos pedagógicos dos cursos, expressos na maior interação com a sociedade. Ainda em 2018, pretende-se implementar disciplinas de inovação tecnológica, tanto em alguns cursos isoladamente quanto no banco universal, incorporando conhecimentos sobre empreendedorismo e inovação tecnológica no processo formativo de nossos estudantes.

17. Implantação do Escritório de Projetos: a materialização de uma antiga necessidade da UFPel será priorizada no ano de 2018. Inicialmente lotado na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, o escritório de projetos dará suporte aos servidores da instituição na captação, planejamento, execução e prestação de contas de projetos institucionais. Com a criação dessa estrutura, a UFPel pretende começar a solucionar seus graves problemas na execução orçamentária e prestação de contas de seus projetos institucionais, como CT-INFRA, PROEXT, entre outros.

18. Internacionalização: já no primeiro trimestre de 2018, a UFPel pretende aprovar seu Plano de Internacionalização, documento balizador para o projeto institucional a ser enviado para o Edital CAPES de Internacionalização, cujo prazo para submissão de propostas encerra-se no segundo trimestre do ano. O eixo temático do projeto foi discutido com a Câmara de Pós-Graduação e sua preparação faz parte de um esforço institucional para alavancar o processo de internacionalização da Universidade. Parte desse esforço será materializada com o Edital para Contratação de Professores Visitantes, com uma vaga para cada programa de pós-graduação da instituição.

19. Plano de Cultura: o ano de 2018 também marcará a elaboração do Plano de Cultura construído com a participação do Conselho de Extensão, do Fórum Social e de parceiros, instituições e pessoas agentes e sujeitos da área da cultura. O plano expressará as formas de incentivo e promoção das diferentes manifestações culturais da região e da UFPel, bem como apontará os meios de disseminação e a reflexão sobre todos os seus aspectos.

20. Regionalização da Extensão: a UFPel é uma das principais instituições da região sul do Rio Grande do Sul, com orçamento maior do que várias prefeituras da região. Sua relevância institucional exige que a UFPel assuma papel de protagonismo na interação com os municípios vizinhos, fazendo com que seus projetos cheguem às populações de toda a região sul do estado. Atividades piloto já foram desenvolvidas no município de Piratini em 2017, e a intenção é expandir e institucionalizar tais práticas.

21. Biblioteca do Capão do Leão: é prioridade institucional que em 2018 sejam retomadas as obras da Biblioteca do Campus

Capão do Leão, prevendo a sua inauguração, no mais tardar, no ano de 2019.

22. Distribuição Equitativa dos Horários das Aulas: a gestão orientará e exigirá uma distribuição equitativa dos horários das aulas na UFPel, a qual é problemática há muitos anos. Existe uma injustificada concentração de aulas nas terças, quartas e quintas, ocasionando falta de salas de aula, ao mesmo tempo em que existe espaço ocioso nas segundas e sextas, especialmente na segunda pela manhã e na sexta à noite.

23. Áreas de Convivência e Compartilhamento de Bicicletas: os investimentos de planejamento em lazer são prioridade para 2018. Dois itens que constam do programa de gestão eleito para administrar a Universidade entre 2017 e 2020, e que serão efetivados em 2018 incluem a criação (ou qualificação) de espaços de convivência nos prédios da UFPel e a criação de um sistema de compartilhamento de bicicletas, conectando os diversos prédios da instituição. Tal programa trará benefícios em termos ambientais, sociais, de saúde e possibilitará maior agilidade nos deslocamentos entre os diversos prédios da UFPel.

24. Equipe Tática de Segurança: a falta de segurança continua sendo um dos grandes problemas enfrentados por estudantes e servidores da UFPel. No ano de 2017, uma série de iniciativas em parceria com os órgãos de segurança do município, estado e governo federal foram implementadas, incluindo o compartilhamento de imagens das câmeras de segurança e o planejamento conjunto de ações. As câmeras de segurança já estão sendo monitoradas pela UFPel 24 horas. Para 2018, a UFPel retomará o serviço de equipe tática, com a rotineira circulação de motos de segurança entre os prédios da instituição, aumentando a segurança dos estudantes e servidores.

25. Agilização dos Processos da PRAE: na assistência estudantil, uma das prioridades é agilizar os processos de análise de benefícios, por meio da ampliação e qualificação da equipe, além de mapeamento, automatização e desburocratização dos processos. Sob o ponto de vista conceitual, é intenção da administração que os processos que não gerem dúvidas tenham respostas definitivas bastante ágeis, ficando apenas os casos com dúvida para uma análise mais aprofundada.

26. Resolução contra Opressões: ao longo de 2018, a UFPel estará discutindo e implementando resolução que contemplará normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio moral, sexual e quaisquer formas de preconceito, no âmbito da UFPel. A resolução utilizará, como texto base, o documento recentemente aprovado pela Universidade Federal de Goiás.

27. Política para Mães Universitárias: o percentual de estudantes com filhos e filhas é elevado, e a Universidade possui pouco preparo institucional para lidar com essa realidade. A ampliação de programas de assistência estudantil e a criação de espaços amigáveis, como a disponibilização de fraldários, são metas prioritárias.

28. Transporte de Apoio para o Campus Capão do Leão: conforme explicitado no programa de gestão eleito para administrar a Universidade de 2017 a 2020, o primeiro ano serviria para estudo de viabilidade de frota própria para ampliar o transporte de apoio para o Campus Capão do Leão. O estudo foi concluído já no primeiro semestre de 2017, e o processo para compra dos veículos foi disparado no mesmo ano. Em 2018, a prioridade é abrir o processo licitatório, comprar os veículos e ofertar o transporte de apoio para o Campus Capão do Leão. Necessário destacar que resta a obrigatoriedade de aprovação do Ministério da Educação, em processo protocolado no mês de outubro de 2017.

29. Desvinculação entre Hospital Escola e Fundação de Apoio Universitário: um dos mais complexos e crônicos problemas jurídicos da UFPel é a irregular gestão do Hospital Escola por meio da Fundação de Apoio Universitário – FAU. Ao longo do ano de 2017, foi disparada a transferência para a UFPel dos processos de compras, alugueis e contratações de serviços, de forma que a FAU possa finalmente atuar apenas como Fundação de Apoio à UFPel, no gerenciamento de projetos acadêmicos, que é sua função primordial.

30. Qualificação e Implantação de Plano Diretor do Hospital Escola: são prioridades do HE para 2018 a reforma da Lameira para transferência das estruturas administrativas do HE

que são 100% alugadas, a construção da Casa da Mãe Gestante, o término das obras do Bloco 3, com transferência dos serviços de Oncologia para o novo local, a retomada do planejamento da construção dos Blocos 1 e 2 e a elaboração de nova licitação para término da obra do Hospice. Outra meta é tornar o HE autossuficiente de pessoal na área assistencial, além da necessidade de redefinir os convênios, para atender não somente a assistência, mas também o ensino, a pesquisa e a extensão”.

Tais prioridades resultam de levantamento junto às unidades acadêmicas e administrativas e estão em consonância com a execução do programa Uma UFPel Diferente, escolhido em 2016 por ampla maioria da comunidade acadêmica para administrar a Universidade por quatro anos (2017-2020). O programa se baseia nos sete princípios acima mencionados, e três revoluções necessárias, com as quais também estão comprometidos os objetivos, ações e resultados apresentados nos Blocos subsequentes deste Relatório de Gestão.

Ao final do exercício, a Administração Universitária produziu um balanço de suas principais realizações em 2018, e também as divulgou amplamente, inclusive por meio de vídeo institucional. A comunicação se deu nos seguintes termos:

1- Em agosto de 2018 entrou em circulação a **frota própria de ônibus da Instituição**, com dez veículos para transporte dos estudantes ao Campus Capão do Leão. No final do ano, após pactuação com a Polícia Rodoviária Federal, com o DNIT e com a Metroplan, foi criada uma parada universitária na avenida Eli-seu Maciel, próximo ao trevo, de forma a beneficiar estudantes residentes no município do Capão do Leão.

2- O Edital de Inscrição para os participantes da **primeira formatura institucional** proporcionou a inscrição de 223 estudantes concluintes nos cursos de graduação em 2018-2. A cerimônia, toda custeada pela UFPel, será realizada dia 19 de janeiro de 2019 no Auditório do Colégio Gonzaga.

3- Foram entregues à comunidade e estão em pleno funcionamento três **elevadores no Campus Capão do Leão**, situados na FAEM, na FV e no IFM.

4- Após intenso debate com a comunidade acadêmica deflagrado, em 13 de setembro foi aprovado pelo COCEPE o **novo Regulamento do Ensino de Graduação**. Este documento visa auxiliar na melhoria do fluxo de informações, favorecendo a descentralização de tarefas e a qualificação institucional dos procedimentos acadêmicos.

5- Foi lançado o **Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica**. O programa visa mapear os índices de evasão e de retenção na Universidade, identificando as prováveis causas, no sentido de construir ações para a sua reversão. No segundo semestre, foram concedidas bolsas de ensino para os cursos que apresentaram propostas para o enfrentamento da evasão, com a participação ativa dos estudantes na construção de alternativas.

6- A elaboração de **Planos de Desenvolvimento das Unidades** transcorreu ao longo de 2018 como um efetivo processo de planejamento participativo e descentralizado, a partir das unidades Acadêmicas e Administrativas da UFPel. Os PDU representam um instrumento importante para efetivação de uma cultura de planejamento na UFPel.

7- No ano de 2018, a UFPel efetivamente encaminhou os temas do **licenciamento ambiental e da regularização urbanística dos seus principais Campi**. Foram realizados um conjunto de estudos para a regularização e licenciamento do Campus Anglo, além da continuidade nos licenciamentos ambientais da Facul-

dade de Odontologia e da obra do Bloco 3 do Hospital Escola. Foi iniciada mobilização da comunidade acadêmica para o grande licenciamento ambiental do Campus Capão do Leão.

8- A administração da UFPel optou por **ampliar os recursos destinados às Unidades Acadêmicas**, realizando uma descentralização adicional de R\$ 800 mil para elas, o que representa um incremento de 40% em relação a 2017 e totalizando um montante descentralizado de R\$ 2,8 milhões, entre recursos de custeio e de capital.

9- A **criação do Conselho de Planejamento** destinado a discutir e encaminhar as principais decisões administrativas da UFPel foi amplamente debatida, construída e aprovada no CONSUN em 2018. A institucionalização deste Conselho que efetivamente descentraliza o poder decisório da UFPel será parte da cultura de planejamento participativo da UFPel em 2019. Pela primeira vez, a UFPel terá um conselho com participação equitativa de estudantes, técnicos-administrativos e professores.

10 – A UFPel foi **contemplada no Edital Capes/Print para internacionalização**, num valor de mais de 16 milhões de reais. Para a construção da proposta, a UFPel construiu e aprovou a sua política de internacionalização.

11 – O COCEPE aprovou uma **política de vagas estratégicas**, com doze vagas docentes alocadas a partir dos Programas de Pós-Graduação. Tais vagas também mantêm estreita relação com o ensino de graduação e estimulam a transversalidade da atuação docente em mais de uma unidade acadêmica.

12 – Foi aberto **edital para Professores Visitantes para os Programas de Pós-Graduação**, totalizando 23 docentes contratados até o momento, sendo vários estrangeiros. Essa política, inédita na história da UFPel, propiciou um salto de qualidade para toda a área acadêmica da Universidade.

13 – Também em 2018, concluímos o **processo de migração do Programa de Doutorado em Letras (Nota 5) da UCPel para a UFPel**. Somada a aprovação de 3 novos doutorados (História, Sociologia e Organizações e Mercados), a UFPel chega a 70% de seus Programas de Pós-Graduação com cursos de doutorado.

14- No campo da cultura, houve **incremento e consolidação das parcerias estabelecidas com a comunidade externa**. A consolidação dessas parcerias possibilitou a realização de ações na FENADOCE, na Expofeira, na Campanha FAEM 135 anos, na parceria com a Câmara do Livro de Pelotas, no Meeting Of Style de grafiteagem e na Exposição de Fotografias Mbyá Guarani.

15- O **Fórum Social da UFPel incrementou o diálogo com a comunidade** e desenvolveu uma agenda de atividades que ampliou os campos de atuação da UFPel. Isso foi observado nos eventos: Fórum de discussão dos direitos humanos e cidadania; Fórum de discussão quanto ao uso de drogas e prevenção de danos; Construção de uma carta com proposições para o Plano Municipal de Mobilidade Urbana; Direitos Fundamentais do Idoso: Estatuto do Idoso; Projeto Hortas Urbanas – Associação Cohab Tablada. Ocorreu significativa presença da comunidade acadêmica da UFPel, bem como a satisfatória presença de público da sociedade civil, sendo representada por comunidades quilombolas, ONG, sindicatos, associações, agentes comunitários, secretarias municipais e instituições de ensino.

16- O Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul estabeleceu uma **agenda de trabalho entre a universidade e o poder público**, em colaboração com outras entidades, com a finalidade de atendimento às demandas sociais do público regional dos municípios da Zona Sul do RS. A maior parte dos discentes participantes do Programa são oriundos das cidades da Zona Sul, assim, sendo agentes ativos nos projetos de extensão e de pesquisa da Universidade nos municípios.

17- Trabalhou-se arduamente no **desenvolvimento da proposta de Curricularização da Extensão na UFPel**, articulada com a Pró-Reitoria de Ensino. Foi elaborado o texto inicial do Manual de Curricularização da UFPel, no qual consta o fluxo de trabalho dos cursos para chegar na inclusão do processo no seu PPC. Foi feito um cronograma de seminários para que os cursos possam ir apresentando suas experiências e para que se tenha a oportunidade de discutir os processos. Haverá um fórum de discussão com os coordenadores de ações nos quais as experiências poderão fortalecer a proximidade de projetos em diferentes áreas. Será, também, apresentado o site, já feito, que oferecerá Oportunidades em Extensão, colocando alunos de diferentes áreas em contato com coordenadores de projetos que queiram a participação de estudantes de diferentes cursos.

18- O Conselho Universitário aprovou proposta de **ampliação do percentual de vagas do PAVE destinadas a estudantes oriundos de escolas públicas**. Conforme proposto pela gestão, um incremento gradual foi aprovado por unanimidade, sendo que já em 2018, 75% das vagas do PAVE já foram destinadas a estudantes de escolas públicas.

19- Houve **ampla participação nas campanhas de vacinação** - mais de 1.308 doses aplicadas pela Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida de 4 tipos de vacinas (tríplice, gripe, antitetânica e hepatite b);

20- O **Portal Institucional UFPel** (<https://institucional.ufpel.edu.br/>) é o local definitivo para consulta de informações acadêmicas e administrativas da Universidade Federal de Pelotas, colocando à disposição da comunidade dados consolidados de cursos, disciplinas, projetos, unidades e servidores.

21. O **Portal de Dados Abertos** (<http://dados.ufpel.edu.br/>) tem por objetivo ampliar e aprimorar na UFPel a abertura de dados sem restrição de acesso, com eficiência e qualidade, zelando pelos princípios da publicidade, transparência e eficiência, e visando o aumento da disseminação de dados e informações para a sociedade em formatos reutilizáveis, de maneira a incentivar a participação social e promover a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados. O Portal de Dados Abertos apresenta dados públicos representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento.

22- Foi implantado em 2018 o **sistema de Outsourcing de Impressão**, um serviço de impressão com acesso via rede, fornecido por empresa contratada, compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos (locação), a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, o fornecimento de peças e suprimentos necessários (exceto papel), os serviços de operacionalização da solução e serviço de monitoramento e estatís-

ticas de impressão para atender as necessidades de impressão e digitalização da UFPel.

23- Numa cerimônia histórica, a UFPel **concedeu o Título Doutor Honoris Causa ao professor Boaventura de Sousa Santos**, em evento que contou com superlotação do Teatro Guarany.

24- Na última reunião do ano, o CONSUN aprovou o **1º Regimento da história do COCEPE**, regrando a atuação do conselho superior que lida com todas as pautas acadêmicas da instituição”.

O cotejo entre as **30 prioridades** contidas no planejamento para o exercício, e o levantamento das **principais realizações** do ano aponta discontinuidades e desafios ainda não alcançados. Se o desenvolvimento de certas políticas e a criação ou atualização de importantes regramentos ainda não foram plenamente alcançados, convém destacar que algumas necessidades de primeira ordem para o adequado funcionamento da instituição e o pleno atendimento de demandas internas e externas ocorreu conforme previsto. Este é o caso da oferta de transporte de apoio ligando o centro de Pelotas ao Campus Capão do Leão (respectivamente, itens 28 e 1 das listas acima); das obras de acessibilidade (itens 7 e 3 acima); da oferta de formaturas institucionais (itens 3 e 2, respectivamente) e do Conselho de Planejamento (itens 2 e 9). Prioridades como o Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica (itens 12 e 5) e a Curricularização da Extensão na UFPel (itens 16 e 17 das listas, respectivamente) são de mais longo prazo, por sua própria natureza, e tiveram avanços importantes registrados em 2018.

De tal modo, o sistema simplificado de divulgação prévia de prioridades e posterior levantamento das principais realizações do ano se mostrou eficiente na integralização das ações planejadas, antes pouco conhecidas nos demais setores e pouco acessíveis aos potenciais interessados. De tal modo, o relacionamento entre as diversas Unidades Administrativas e Acadêmicas da UFPel e o fluxo de informações, desempenhos e perspectivas de organização foram favorecidos.

No que diz respeito ao programa Uma UFPel Diferente escolhido pela comunidade acadêmica para administrar a Universidade por quatro anos (2017-2020), o Gabinete da Reitoria produziu uma ferramenta administrativa denominada “Programômetro”, com a finalidade de controlar o alcance dos 128 objetivos contidos no Programa.

Embora o “Programômetro” seja uma ferramenta limitada, cujo objetivo está voltado para o acompanhamento da execução de um programa de gestão, ele possibilita mensurar a eficácia das ações administrativas tendo como base o que, de fato, foi pactuado entre a gestão eleita e a comunidade universitária.

Recentemente, o Reitor da UFPel divulgou em rede social o resultado da mais recente atualização dos objetivos acompanhados via “Programômetro”. Segundo o Reitor, “75% do programa eleito [foi] implementado com dois anos de gestão”. A íntegra desta avaliação e os comentários que a acompanham podem ser acessados em:

<<http://1.ufpel.edu.br/programometro>>.

35

Bloco B

Relato dos Resultados de Gestão - Unidades Administrativas

35

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN

Mensagem do Pró-Reitor - Otávio Martins Peres



O exercício de 2018 na Pró-Reitoria de Planejamento da UFPel representa importantes conquistas institucionais e a implementação de processos de demanda histórica, que muito contribui para o fortalecimento e a garantia de um sólido futuro institucional da UFPel como Universidade Pública Brasileira. Ainda que, em um cenário de profunda estagnação orçamentária, o desempenho ad-

ministrativo desenvolvido na Proplan tem indicado à comunidade da UFPel, a oportunidade e a relevância de se realizar investimentos e disponibilizar recursos públicos nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Os princípios da transparência e os processos de participação no planejamento, associados aos compromissos administrativos de adequação e qualidade dos gastos, constroem coletivamente o compromisso público e fortalecem os laços internos da instituição, em um processo onde a comunidade se sente e efetivamente passa a participar das decisões e proposições administrativas institucionais.

A retomada de obras paralisadas e a efetivação de investimentos em questões estruturantes da UFPel, que contemplam atividades de unânime demanda acadêmica, como Restaurante Universitário, Biblioteca, Acessibilidade, Auditório de Solenidades e Frota Própria de Ônibus, demonstram a capacidade institucional de transformar recursos públicos em benefícios e melhorias diretas no cotidiano acadêmico da UFPel.

As metas do exercício, cujas ações foram parcialmente alcançadas estão todas renovadas para 2019, o que renova ainda mais a esperança e a expectativa pela continuidade dos atos administrativos. Permanecem um conjunto grande de demandas estruturantes e administrativas na UFPel, cuja necessidade de abordagem demandam uma maior disponibilidade orçamentária anual para execução de políticas e investimentos.

A comunidade da UFPel efetivamente percebe e aprova o esforço de planejamento para a adequação e a eficiência na execução orçamentária de obras e de custeio, reforçando o clamor institucional público pela recuperação e incremento da disponibilidade orçamentária, para uma UFPel ainda mais forte, como se espera para os exercícios próximos.

Investimentos em Obras Estruturantes

A Coordenação de Obras da Proplan desenvolveu em 2018 projetos estruturantes para a UFPel, investindo os reduzidos recursos

orçamentários de capital em obras relevantes para a comunidade da UFPel, como Restaurante Universitário no Anglo e Elevadores no Campus Capão do Leão, além de iniciar obras de finalização da Biblioteca do Capão, modernização do Auditório de Solenidades na FAEM e as reformas no Campus Anglo.

1. AÇÃO : CONCLUSÃO E ENTREGA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO CAMPUS ANGLO

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 17. Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel.

Objetivo específico: 49. Prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela flexibilidade de uso, durabilidade, baixo custo de manutenção, eficiência energética e integrados à paisagem.

Meta para o exercício: Conclusão das obras do Restaurante Universitário do Campus Anglo

Situação: Alcançada

Descrição da ação: A obra do Restaurante Universitário do Campus Anglo constitui um dos principais espaços de convívio, permanência e assistência estudantil na UFPel. As obras iniciadas no ano de 2017 prevê sua conclusão e entrega no ano de 2018, assim como a aquisição e instalação de todos equipamentos para o pleno funcionamento. O atingimento desta meta é fundamental para possibilitar encaminhar o processo licitatório de fornecimento de alimentação coletiva.

2. AÇÃO: REFORMAS PARA ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA NO CAMPUS CAPÃO DO LEÃO.

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 55. Ampliar a segurança da comunidade acadêmica e do patrimônio da UFPel.

Meta para o exercício: Início das três obras planejadas para o Campus Capão do Leão: Elevadores, Auditório da FAEM e Biblioteca do Campus.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: A obra de reforma do Auditório do Campus Capão do Leão objetiva a adequação quanto a acessibilidade e segurança do público, com reforma elétrica e constituição de saídas de emergência, do principal auditório de solenidades da UFPel.

A biblioteca do Campus Capão do Leão é uma das principais bibliotecas da UFPel, cuja obra encontra-se paralisada no ano de 2014, quando estava com 65% executada. A retomada da obra projetada para 2018, prevê a conclusão dos serviços remanescentes (aprox. R\$ 1,0 mi) e suplementação orçamentária para adequação do objeto (R\$ 600 mil).

As obras de construção de 3 elevadores no Campus Capão do Leão atendem determinação judicial da UFPel investir em adaptações dos prédios para acessibilidade universal. Esta primeira etapa de investimento localiza-se em 3 prédios do Campus, que não contavam com elevadores para os pavimentos superiores.

Além de alcançar a meta planejada, a obra dos Elevadores pode ser concluída no exercício de 2018 e as outras duas obras encerraram o exercício com 100% dos recursos empenhados.

3. AÇÃO: REFORMAS FINAIS DOS BLOCOS A E B DO CAMPUS ANGLO

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 49. Prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela flexibilidade de uso, durabilidade, baixo custo de manutenção, eficiência energética e integrados à paisagem.

Meta para o exercício: Finalizar Projetos e Licitar Obras de conclusão das Reformas dos Blocos A e B do Anglo

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Tratam-se de duas obras complementares, que representam as reformas finais dos Blocos A e B do Anglo.

A primeira diz respeito a execução de 5 escadas de emergência para o prédio, cuja concepção original previa a dotação destas 5 escadas de emergência externas, para condições de segurança dos usuários.

A segunda obra diz respeito a retomada da obra, inconclusa, do terceiro pavimento do Bloco B, interrompida em 2017.

Além disso, nos objetos estão incluídos questões fundamentais para acessibilidade externa, áreas abertas do entorno do prédio e manutenção em pontos importantes como sanitários, cobertura, esquadrias, dentre outros.

Planejamento Participativo nas Unidades e na Comunidade Universitária

O Planejamento de Desenvolvimento das Unidades transcorreu ao longo de 2018 como um efetivo processo de planejamento participativo e descentralizado, a partir das unidades Acadêmicas e Administrativas da UFPel. Os PDU representam um instrumento importante para efetivação de uma cultura de planejamento na UFPel, que institucionaliza os planos e as metas para os próximos anos, possibilitando a continuidade do planejamento na UFPel e irão orientar as ações administrativas dos próximos anos.

1. AÇÃO: ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DOS PDU

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 19. Difundir, em todas as ações da Universidade, os princípios contidos no

Objetivo específico: 5. Fortalecer o planejamento e a avaliação como práticas institucionais nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Meta para o exercício: Elaboração dos PDU das Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFPel

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: A Elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades são elementos fundamentais para a continuidade cíclica e descentralizada do Planejamento de Desenvolvimento Institucional.

No exercício de 2018 um conjunto de ações de orientação, mobilização e acompanhamento dos PDU foi realizado pela Proplan e pela Gestão, com destaque a uma agenda completa de reuniões descentralizadas nas Unidades com a participação de toda a Gestão.

A meta de elaboração final dos PDU foi parcialmente alcançada, uma vez que os prazos finais foram adiados para o primeiro semestre de 2019, por solicitação das Unidades.

2. AÇÃO: CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO DA UFPEL.

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência

Objetivo específico: 1. Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPEL.

Meta para o exercício: Conceber, Aprovar e Implementar o Conselho de Planejamento

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: A proposta do Conselho de Planejamento objetiva a institucionalização de uma instância consultiva e colaborativa, para a construção e tomada de decisão sobre atos administrativos e de planejamento da UFPEL.

A meta foi parcialmente alcançada, uma vez que a realização de eleições para compor o Comitê de Articulação do COPLAN ficou agendada para ocorrer nos primeiros meses de 2019.

3. AÇÃO: ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DAS REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS DA UFPEL.

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 9. Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

Objetivo específico: 4. Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

Meta para o exercício: Difundir e sistematizar o sistema de representatividade institucional da UFPEL nos Conselhos Municipais e Regionais.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: A sistematização e acompanhamento das representações institucionais é um passo importante para a ampliação e o fortalecimento da UFPEL nas políticas de desenvolvimento regional e municipal.

A seqüência desta ação diz respeito a democratizar e dar transparência a estas representações, de modo que a comunidade acadêmica possa acompanhar e participar das posições defendidas pela UFPEL junto às organizações regionais e municipais.

Licenciamento Ambiental e Regularização

No ano de 2018 a UFPEL efetivamente encaminhou os temas do licenciamento ambiental e da regularização urbanística dos seus principais Campi. Foram realizados um conjunto de estudos para a regularização e licenciamento do Campus Anglo, além da continuidade nos licenciamentos ambientais da Faculdade de Odontologia e da obra do Bloco 3 do Hospital Escola. Foi iniciada mobilização da comunidade acadêmica para o grande licenciamento ambiental do Campus Capão do Leão envolvendo docentes, técnicos e estudantes interessados em participar do trabalho.

1. AÇÃO: REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA DO CAMPUS ANGLO

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 17. Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPEL.

Objetivo específico: 46. Elaborar Plano Diretor institucional.

Meta para o exercício: Protocolar processo de Regularização

Urbanística do Campus Anglo e Obtenção de Alvará

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Considerando o Campus Anglo o principal campus da UFPel na cidade de Pelotas, cuja aquisição e primeiras atividades foram iniciadas na primeira década do atual século, sobre uma antiga estrutura frigorífica da primeira metade do século XX. As edificações do complexo Anglo nunca haviam constado nos cadastros urbanísticos da prefeitura Municipal de Pelotas, desde sua origem como atividade frigorífica, nem os empreendimentos que constituíram o Anglo como Campus universitário.

No exercício de 2018 a Proplan realizou e finalizou os levantamentos arquitetônicos, além de reuniões dedicadas na Secretaria Municipal de Urbanismo, com o intuito de realizar a Regularização Urbanística.

O projeto foi protocolado, já tendo passado por duas rodadas de análise técnica, atualmente dependendo de esclarecimento das questões fundiárias de propriedade de delineamento dos lotes, para efetivamente ser regularizado junto a Prefeitura Municipal.

2. AÇÃO: LICENCIAMENTO AMBIENTAL CAMPUS ANGLO

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 17. Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel.

Objetivo específico: 47. Elaborar zoneamento e definir parâmetros urbanísticos para os campi.

Meta para o exercício: Obter a Licença Ambiental de Operação – Regularização do Campus Anglo

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Além de historicamente não contar com registros e regularidade urbanística das edificações, as atividades universitárias do Campus Anglo da UFPel nunca passaram por processo de Licenciamento Ambiental.

O processo foi iniciado no exercício de 2018, com protocolo realizado e um conjunto de melhorias nas questões ambientais do Campus alcançadas. O processo junto à Secretaria Municipal de Qualidade Ambiental tramita, já tendo passado por uma rodada de análise, para as quais a UFPel elabora um conjunto de informações e análises complementares ao processo, que pretende-se acessar a Licença Ambiental de Operação nos próximos meses.

3. AÇÃO: LICENCIAMENTO AMBIENTAL CAMPUS CAPÃO DO LEÃO.

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 17. Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel.

Objetivo específico: 47. Elaborar zoneamento e definir parâmetros urbanísticos para os campi.

Meta para o exercício: Iniciar os estudos e mobilização acadêmica e administrativa para o Licenciamento Ambiental do Campus Capão do Leão.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O Campus Capão do Leão, composto por uma variedade de atividades acadêmicas e constituído como Campus desde a primeira metade do século XX, também nunca passou por análises ambientais e licenciamento.

O objetivo da administração da UFPel, a partir do fortalecimento do Núcleo de Planejamento Ambiental e da Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor, após protocolo do processo de licenciamento do Campus Anglo, foi iniciar um processo de mobilização da comunidade acadêmica e administrativa para a realização de estudos e diagnósticos para protocolo de licenciamento Ambiental junto ao órgão regulador estadual.

Foram realizados em 2018 um conjunto de seminários e mobilizações para conscientizar da importância e necessidade do Licenciamento do Campus, que resultou no início de alguns estudos que compõem as exigências ambientais, além da constituição de uma Portaria multidisciplinar para acompanhar e desenvolver o processo.

A meta estipulada para 2018 foi plenamente atendida, a qual foi renovada para 2019 quando se pretende o efetivo protocolo de análise ambiental junto à FEPAM.

Gestão Orçamentária para UFPel

A gestão dos recursos orçamentários autorizados na Lei Orçamentária Anual foi continuamente trabalhada, para construir possibilidades de alocação de recursos com benefícios diretos às atividades fim da UFPel. A situação de déficit orçamentário foi reduzida ao longo de 2018, possibilitando a administração da UFPel transmitir maior segurança de funcionamento institucional, além de possibilitar a descentralização adicional de R\$ 800 mil às unidades acadêmicas, representando 40% de incremento em relação a 2017 e totalizando o montante descentralizado de R\$ 2,8 milhões entre custeio e capital.

1. AÇÃO: PROPOSIÇÃO E EFETIVAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA A ECLUSA.

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 54. Manter em bom estado de conservação os equipamentos, as edificações, a infraestrutura urbana e o ambiente natural.

Meta para o exercício: Acesso e execução orçamentária específica junto ao Governo Federal para custeio e investimentos na Eclusa e Agência da Lagoa Mirim

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Considerando a Eclusa uma estrutura ambiental recebida historicamente para a UFPel, que não diz respeito a atividade fim da instituição, a administração da UFPel interlocutou com o Governo Federal e o Ministério da Integração Nacional para suplementação orçamentária para custear estas estruturas.

No exercício de 2018 foi acessado um Termo de Execução Descentralizada na ordem de R\$ 2,15 milhões, os quais vieram para a UFPel a

título de ressarcimento das despesas já comprometidas com a Eclusa e a ALM.

Além disso, para 2019 e adiante, foi criada uma Funcional Programática junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional, na ordem de R\$ 2,15 mi, que objetivam anualmente suplementar orçamentariamente a UFPel com a finalidade das atividades da ALM e da Eclusa.

Esta ação contribui e contribuirá para alcançar a adequação orçamentária da UFPel e redução do déficit de custeio.

2. AÇÃO: PROPOSIÇÃO E EFETIVAÇÃO DE ORÇAMENTO DESCENTRALIZADO ADICIONAL PARA OBRAS JUNTO AO MEC.

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 49. Prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela flexibilidade de uso, durabilidade, baixo custo de manutenção, eficiência energética e integrados à paisagem.

Meta para o exercício: Execução integral do montante orçamentário disponibilizado pelo MEC

Situação: Alcançada

Descrição da ação: A indicação inicial da Coordenação e Orçamento do MEC foi de disponibilizar a UFPel R\$ 3,6 mi para obras de acessibilidade e segurança.

O montante foi dividido pela UFPel em 3 Termos de Execução Descentralizadas, que dotariam orçamentariamente 3 contratos de obras.

A meta inicial foi plenamente alcançada, todo o recurso empenhado e a eficiência da UFPel na alocação dos recursos possibilitou acessar junto ao MEC a suplementação ainda superior a R\$ 1,0 milhão, complementando e reforçando os empenhos das obras vigentes, as quais finalizaram o exercício 100% empenhadas.

3. AÇÃO: READEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CUSTEIO PARA DÉFICIT ANUAL ZERO.

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o exercício: Encerrar o exercício orçamentário com Déficit nas despesas de custeio igual a zero.

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Embora a meta não tenha sido plenamente alcançada, a administração da UFPel, em um conjunto de esforços para adequação das despesas, eficiência administrativa e qualidade nos gastos públicos, possibilitou encerrar o ano sem aumento no déficit das despesas de custeio.

Em outros termos, as despesas assumidas e comprometidas ao longo do ano igualaram-se com o montante orçamentário, permanecendo como déficit os valores carregados do exercício de 2017, na ordem de R\$ 3,6 milhões.

A continuidade da ação para o exercício de 2019 renova a meta de encerramento do atual exercício podendo adequar ainda mais as despesas, de modo que o déficit seja absorvido pelo orçamento vigente.

Pró-Reitoria Administrativa - PRA

Mensagem do Pró-Reitor - Ricardo Hartlebem Peter



Dirijo-me aos meus colegas servidores, aos alunos da UFPel e a toda a comunidade que, de algum modo, interagem com esta Universidade.

Como todos sabem, são diversos os deveres do servidor público, mas um em especial eu gostaria de citar aqui: “exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo”. Esse dever será retomado na sequência.

Há dois anos à frente da Pró-Reitoria Administrativa (desde janeiro/2017), poderia listar aqui vários avanços atingidos. A título de exemplo, cito a melhoria considerável nas finanças da Instituição, a diminuição significativa do número de imóveis locados, a qualificação permanente dos ambientes de trabalho e estudo para a comunidade acadêmica, o aumento da segurança física dos usuários, bem como a segurança patrimonial da UFPel, o bom emprego do recurso público em contratos terceirizados, cortando despesas supérfluas e exigindo das empresas contratadas o fiel cumprimento de suas obrigações (o que, diga-se de passagem, já trouxe uma economia de aproximadamente 10 milhões de reais nesses dois anos). Além das conquistas mencionadas, menciono também a contratação de importantes obras para a Instituição e, sobretudo, para a vida acadêmica (resumo aqui em duas: o Restaurante Universitário do Campus Anglo e a Biblioteca do Campus Capão do Leão), além da Aquisição de dez ônibus rodoviários, que permitiu o transporte gratuito entre os Campi Pelotas e Capão do Leão, dentre outras diversas conquistas.

Diante disso, retomo aquele dever do servidor público. É por termos servidores públicos dedicados à UFPel que vários objetivos foram alcançados. Cada um de nós cumprindo com suas obrigações, sempre trabalhando em prol da Universidade Pública, com o desejo perma-

nente de atingir e manter a eficiência e a eficácia administrativa, podemos, juntos, garantir a vida longa da UFPEL. Toda essa conquista foi fruto da superação de problemas que nos foram impostos, mas certamente isso só foi possível por causa da dedicação, do compromisso e da participação de toda a nossa comunidade, com trabalho em equipe.

A UFPEL, que já conta com quase meio século de vida (completa 50 anos em agosto/2019), está cada vez mais aberta ao diálogo, com valores constituídos na integração entre a vida acadêmica e a vida comunitária. Que sigamos tendo a dedicação de todos para com a educação. Que possamos fazer de nosso País um Brasil mais justo. Que possamos ajudar na construção de um futuro melhor.

Então, que venham mais 50, 100 anos de vida. Vida eterna à UFPEL! Juntos somos fortes!

Qualificação das condições de trabalho e estudo para a Comunidade Acadêmica

1. AÇÃO: AQUISIÇÃO DE DEZ ÔNIBUS E AMPLIAÇÃO DOS HORÁRIOS DO TRANSPORTE DE APOIO

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 50. Adequar as conexões entre unidades e priorizar o uso de meios de transporte coletivo e suaves.

Meta para o exercício: Adquirir dez ônibus rodoviários.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Em agosto/2018, no início do segundo semestre letivo, entrou em circulação a frota própria da Instituição com dez ônibus para transporte dos estudantes ao Campus Capão do Leão. Reivindicação antiga e forte da comunidade acadêmica, o Transporte de Apoio para o local foi mais um importante passo para a qualificação do atendimento a quem diariamente se desloca para o Campus Capão do Leão.

2. AÇÃO: AMPLIAÇÃO DA SEGURANÇA DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DO PATRIMÔNIO DA INSTITUIÇÃO

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 55. Ampliar a segurança da comunidade acadêmica e do patrimônio da UFPEL.

Meta para o exercício: Aumentar em 30% o número de câmeras de videomonitoramento, intensificando a segurança física dos usuários, bem como a segurança patrimonial da UFPEL

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Ao longo do ano de 2018 foram colocadas em operação e incluídas no sistema de monitoramento 72 câmeras, totalizando 281 câmeras monitoradas nas unidades da UFPEL. Destas, é realizado o espelhamento das imagens de 47 câmeras em parceria com a Secretária de Segurança Pública, o que corresponde a mais de 60% do total de câmeras externas da Secretaria; ou seja, a Segurança Pública do Município de Pelotas recebe, em tempo real, as imagens de câmeras externas da UFPEL, ajudando na segurança da comunidade. Em 2018, aumentou-se em 34% a quantidade de câmeras que ajudam na segurança da UFPEL.

3. AÇÃO: ADEQUAÇÕES DE ESPAÇOS FÍSICOS PROPORCIONANDO ACESSIBILIDADE À COMUNIDADE

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o exercício: Dotar os imóveis da instituição de condições de acessibilidade e conforto

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Foram realizadas importantes obras no ano de 2018, como por exemplo a Obra de três elevadores no Campus Capão do Leão e a Obra de Reforma do Auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, que dotaram os espaços físicos da UFPEL com condições adequadas de acessibilidade, com possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços e edificações por toda os usuários da instituição. Além dessas grandes obras, foram realizadas diversas intervenções em prédios da UFPEL, tais como rampas de acesso, adequação de piso (com instalação de piso podotátil), reservas de vagas em estacionamentos, sempre visando a inclusão da comunidade, atendendo, assim, ao princípio da equidade.

43

Aumento da eficiência e eficácia administrativa, acarretando em melhor utilização do recurso público

1. Ação: Intensificação na fiscalização de contratos e revisão de contratos vigentes

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o exercício: Assegurar que os serviços contratados pela Instituição sejam efetivamente cumpridos pelas empresas contratadas, de modo a preservar os interesses públicos e garantir a eficiência e eficácia administrativa

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Para os aproximadamente cem contratos geridos pela PRA, incluindo oito com serviços de dedicação exclusiva de mão de obra, foram realizadas orientações aos fiscais, de modo a intensificar a fiscalização da execução dos serviços. A aplicação de índice de medição de resultados é uma ferramenta que proporciona melhoria na execução, trazendo benefícios aos usuários, que contam com melhorias no serviço. Além disso, a revisão de contratos vigentes resultou em adequações no modo de execução de alguns serviços, o que trouxe

uma economia ao erário de mais de dois milhões de reais. Outra ferramenta utilizada é o acompanhamento efetivo da entrega de materiais, com notificações específicas para cada fornecedor que não cumpre com os prazos estabelecidos em edital. Isso proporciona a melhoria na utilização dos recursos empenhados, pois caso os bens adquiridos pela instituição não sejam entregues pelas contratadas, aplica-se a penalidade às contratadas e o recurso pode ser novamente utilizado em outra aquisição, evitando-se, assim, a inscrição de recursos em restos a pagar

2. AÇÃO: ENTREGA DE IMÓVEIS LOCADOS

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o exercício: Entregar no mínimo dois imóveis locados, passando a desempenhar atividades em espaços próprios, de modo a reduzir custos

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Dando continuidade às ações iniciadas em 2017, em ano em que foram entregues quatro imóveis que eram locados pela instituição, ao longo do ano de 2018 foram entregues mais três imóveis locados. As atividades desempenhadas nos imóveis que eram locados passaram a ser executadas em espaço próprio da UFPEL, otimizando a utilização do patrimônio público. A entrega dos imóveis que eram locados trouxe uma economia de aproximadamente 350 mil reais por ano.

3. AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE PEDIDOS DE COMPRAS/ CONTRATAÇÕES

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência

Objetivo específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

43

Meta para o exercício: Colocar em funcionamento o sistema de pedidos de modo informatizado

Situação: Alcançada

Descrição da ação: As aquisições e contratações realizadas pela instituição são feitas pelo portal de compras da administração pública, o Compras Governamentais. No entanto, a demanda era gerada de forma manual por cada Unidade Solicitante, que no total são aproximadamente 30 Unidades, entre Acadêmicas e Administrativas, com pouco controle gerencial. A informatização do sistema de solicitações proporcionou a qualificação da gestão institucional administrativa, com sistemáticas que permitiram aprimorar procedimentos administrativos, que resultaram em: otimização da utilização dos recursos público; agilidade na tramitação de processos de contratação, com atendimento a todas as demandas provenientes das Unidades dentro da Agenda de Compras. Soma-se a isso os treinamentos e capacitações realizadas pela Pró-Reitoria Administrativa às Unidades Demandantes de compras/contratações, fazendo que os processos fossem mais ágeis e adequados, garantindo que a boa aplicação do recurso público.

Qualificação e melhor aproveitamento dos espaços físicos da instituição

1. AÇÃO: ONTRATAÇÃO DE OBRAS

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o exercício: Realizar a contratação de duas grandes obras que impactarão diretamente na vida acadêmica e administrativa da instituição

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Foram realizadas contratações importantes de obras, tais como:

a) Biblioteca do Campus Capão do Leão, onde haverá espaços para os alunos estudarem, para grupos de estudos e pesquisas, e será instalada toda a infraestrutura para internet e para receber os cerca de 150 mil exemplares que hoje estão colocados nas duas bibliotecas localizadas na FAEM e no IB;

b) Terceiro pavimento do Campus Anglo, com obras iniciadas já em novembro/2018 e previsão de conclusão em 14 meses, que permitirá o aumento do número de salas de aula;

c) Restaurante Universitário do Campus Anglo, que atenderá, em 2019, a antiga reivindicação da comunidade acadêmica de um RU no Campus que abriga diversos Cursos, além da Reitoria da Universidade

2. AÇÃO: REALIZAÇÃO DE PEQUENAS REFORMAS PARA QUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o exercício: Realizar pequenas reformas com equipe própria, qualificando espaços

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Foram realizadas diversas pequenas reformas em espaços próprios da instituição, o que fez com que possibilitasse a reutilização de espaços que se encontravam ociosos, bem como entrega de imóveis locados, garantindo um melhor aproveitamento dos espaços físicos e melhor utilização do recurso público. Essas ações são realizadas com equipe própria, sem necessidade de licitar o serviço. Importante mencionar que as ações são constantes, de modo que as ações não se esgotam.

Dentre algumas das principais ações, é possível citar:

- Reforma do Salão Nobre da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, promovendo a mudança do Conselho Universitário (CONSUN) para aquele espaço. Além de valorizar o Campus Capão do Leão, essa ação permitiu a entrega do imóvel que abrigava o Museu de Artes Leopoldo Gotuzzo – MALG (que desempenhava suas atividades em imóvel locado, e passou a atuar no Prédio do Lyceu, onde antes aconteciam as atividades do CONSUN);

- Reforma do Prédio do Lyceu, associada à reforma acima mencionada, que permitiu a mudança do MALG, com o consequente encerramento de contrato de locação;

- Revitalização do Conservatório de Música, com recuperação do piso (que mantinha o salão interditado), adequação do sistema de iluminação e rede elétrica, instalação de climatização, pintura e recuperação de esquadrias. Essa ação permitiu que o centenário Conservatório pudesse novamente realizar concertos abertos ao público;

- Reforma geral realizada no andar térreo da Faculdade de Odontologia, que possibilitou mudança da Biblioteca da Faculdade e a consequente entrega de imóvel locado, trazendo economia ao erário;

- Reforma no 2º andar do Bloco A do Prédio da Reitoria (Campus Anglo), que possibilitou a ampliação das instalações da Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida. Considerando que parte das atividades dessa Coordenação eram desempenhadas em imóvel locado, essa foi mais uma ação que permitiu a redução de custos da instituição.

- Pinturas em diversos prédios da UFPEL, como por exemplo Prédio da Piscicultura, Prédio 33 do Campus Capão do Leão, Núcleo de Transporte, Faculdade de Agronomia, Instituto de Física e Matemática, Escola Superior de Educação Física, Campus II, Prédio da antiga Justiça do Trabalho.

- Reforma do Prédio 39 do Campus Capão do Leão, onde antigamente eram as instalações da Rádio Federal, o que possibilitou novo espaço para área acadêmica.

3. AÇÃO: LIBERAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO OCIOSO

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o exercício: Realizar o recolhimento de materiais inservíveis que estão ocupando espaços em salas que poderiam ser utilizadas para atividades acadêmicas ou administrativas

Situação: Alcançada

Descrição da ação: No primeiro semestre do ano de 2018 foi realizado o desfazimento de bens que se encontravam na Unidade Recolhimento e Desfazimento de Bens (URDB), uma demanda reprimida de aproximadamente dez anos. Assim, com a URDB liberada, foi possível realizar o recolhimento de bens inservíveis que se encontravam espalhados nas mais diversas Unidades da UFPEL. Ao todo, foram realizadas 82 coletas em 34 Unidades Acadêmicas e Administrativas, trazendo um maior conforto nas condições de trabalho e estudo, bem como ganhando espaço físico, pois diversas salas encontravam-se interditadas devido a grande quantidade de bens alocados indevidamente.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP

Mensagem do Pró-Reitor - Sérgio Batista Christino



46

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em seu fim primordial articula esforços no sentido de garantir que aqueles que trabalham sejam reconhecidos e valorizados. Ciente de seu papel de construir uma identidade de pertencimento institucional entre aqueles que estudam e trabalham na UFPel, a PROGEP tem buscado implementar ações que confirmam valor aos desempenhos que correspondem ao fazer cotidiano da universidade.

Para tanto coordena e efetiva políticas de gestão de pessoas, desde o ingresso do servidor na instituição até o seu desligamento, bem como na aposentadoria.

É sabido que nas mudanças exigidas pela sociedade em relação às organizações públicas, a gestão de pessoas tem um papel fundamental. Pela gestão adequada de pessoas a organização pode cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos.

Em seguimento, apresentamos 03 principais ações e resultados em 2018.

Reconhecendo o valor analítico e proativo da avaliação de desempenho enquanto elemento de gestão para carreiras, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, após amplo debate com seu público-alvo, implantou seu modelo de avaliação do desempenho dos servidores técnico-administrativos da UFPel.

Em 2018, ainda, de maneira coerente com o objetivo de assegurar cumprimento dos objetivos institucionais do PDI (2015-2020), e de resgatar as metas do Programa de Gestão, impusemo-nos o desafio de consolidar a aproximação entre a universidade e o ensino secundário,

através do desenvolvimento de um modelo de instrumento de seleção que possibilita uma maior regionalização do acesso à universidade e a integração com a educação básica. O aperfeiçoamento e a execução do PAVE é atribuição da Coordenação de Desenvolvimento de Concursos da PROGEP/UFPEL.

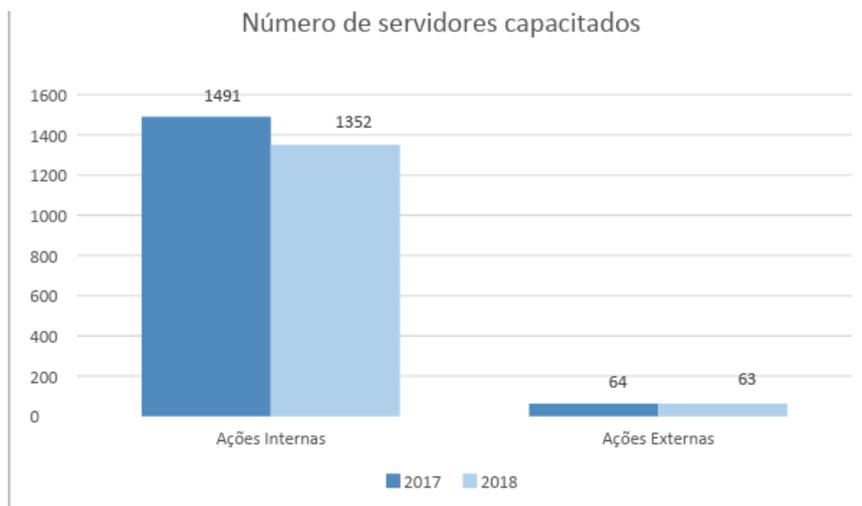
Por fim, podemos destacar em 2018, os resultados obtidos pelo Projeto EVOLUIDADE, por seu conteúdo profundamente humano, que prepara os servidores da UFPel para a etapa da aposentadoria, atribuindo a devida importância à interdependência das ações de gestão de pessoas como promotoras da identidade de pertencimento dos trabalhadores da instituição.

A Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida vem trabalhando para a efetivação do Plano de Desenvolvimento Institucional UFPel 2015-2020 (PDI) conforme segue:

- Implementar o Programa de Educação para a Aposentadoria: ampliou-se o número de participantes e a permanência durante todo o ano de atividade;
- Ampliar a oferta de Exames Médicos Periódicos: em 2018 conseguimos efetivar o contrato com empresa, mas realizamos somente 29 exames devido a irregularidades da empresa;
- Elaborar e implementar o Plano de Prevenção à Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): no decorrer do ano iniciamos planejamento de elaboração de PPRA, iniciando a avaliação na Faculdade de Veterinária e PROPLAN.
- Desenvolver ações voltadas à reinserção de servidores que, em decorrência de problemas de saúde e ou quando as atividades do cargo exercido deixarem de ser requeridas pela instituição necessitem alterar sua atividade profissional: foi ampliado o número de atendimento de reinserções em parceria com o Núcleo de Movimentação de Pessoal.

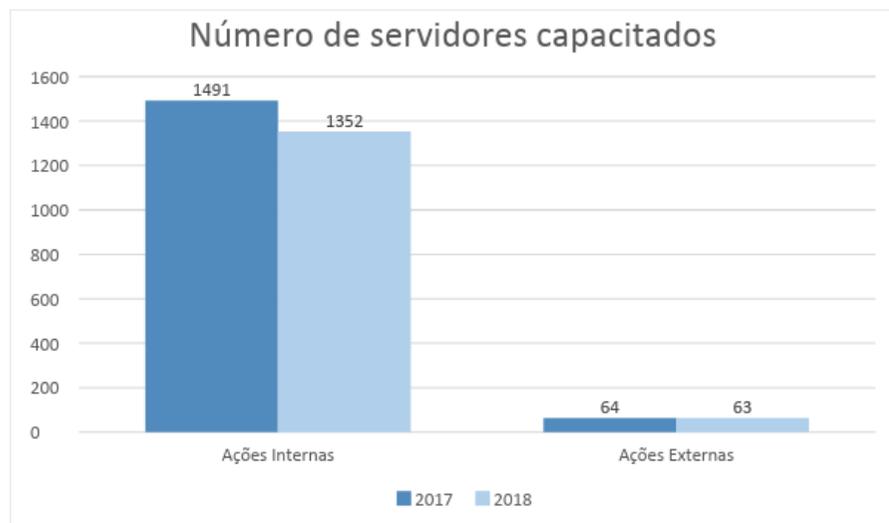
46

Gráfico B1 - Número de Servidores Capacitados



47

Gráfico B2 - Número de Servidores Capacitados



1. AÇÃO: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA APOSENTADORIA

Tema: 4. Gestão de pessoas

Objetivo Estratégico: 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.

Objetivo específico: 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o exercício: Desenvolver um Programa de Educação para a Aposentadoria junto aos/as Servidores/as da Universidade Federal de Pelotas (Docentes e Técnicos Administrativos/as), sedimentando a preparação para essa fase de vida, instrumentalizando para a vivência saudável do processo de transição e do pós-carreira, possibilitando a continuidade de uma existência de qualidade.

Situação: Parcialmente Alcançada

47

Descrição da ação: No ano de 2018 ampliou-se de 12 para 14 o número de participantes e com permanência efetiva dos servidores durante todo o ano de atividades. Nota-se que o grupo criou laços importantes que favorecem a decisão saudável do importante momento de aposentadoria.

Temas trabalhados: Cuidando da Atividade Física; Cuidando da Alimentação; Microbiota: Somos o que Comemos Dietas da Atualidade; Cuidando da Saúde; Sexualidade na Maturidade; Cuidando das Finanças; Aspectos Previdenciários; Aprendendo a Empreender.

Segundo os seguintes objetivos:

Conduzir à reflexão sobre o tema Aposentadoria, abordando enquanto uma etapa de evolução, fazendo parte do desenvolvimento profissional e pessoal do/a servidor/a.

Fornecer subsídios que possibilitem ao/à servidor/a, a construção de parâmetros para uma aposentadoria com mais qualidade e saúde (física, emocional, mental, afetiva, social).

Abordar as relações determinantes entre trabalho, identidade e valores na contemporaneidade, identificando as imposições sócio-culturais.

Estimular a conscientização sobre as representações presentes em cada um sobre o eu aposentado. Conduzir à identificação de fatores protetores e de risco vinculados à qualidade de vida possibilitando um link entre o vivido no presente e as consequências geradas e imbricadas no que será vivenciado na aposentadoria.

Estimular a reflexão e a criação de estratégias que sejam saudáveis e enriquecedoras dessa nova etapa da vida.

Experienciar a aposentadoria enquanto pós-carreira e continuidade de uma vida de qualidade, bem-estar, saúde, produtividade e liberdade de tempo e espaço.

Incentivar a construção de novos olhares que possam vislumbrar o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e atividades.

Propiciar aos participantes a expressão de percepções, ideias, sentimentos e emoções relacionadas à proximidade da aposentadoria.

Estimular a reflexão quanto a metas e à formulação de um planejamento de vida. Reafirmar a necessidade de atenção para com o autoconhecimento e o auto respeito na singularidade de cada participante.

Facilitar e reforçar a integração entre os participantes do grupo, contribuindo para a criação de um clima de acolhimento, respeito, troca, compartilhamento e respaldo à livre manifestação.

2. AÇÃO: EXAMES MÉDICOS PERIÓDICOS

Tema: 4. Gestão de pessoas

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o exercício: Realizar os exames de saúde

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: No decorrer do ano conseguimos concluir apenas 29 exames na Faculdade de Veterinária devido ao encerramento

do contrato com a empresa que apresentou irregularidades impeditivas de prorrogação do contrato. Considera-se como objetivos específicos: preservar a saúde, a partir da avaliação médica e a detecção precoce dos agravos, relacionados ou não ao trabalho, por meio de exames clínicos, avaliações laboratoriais e de imagens, baseados nos fatores de riscos aos quais os servidores poderão estar expostos no exercício das diversas atividades no serviço público federal.

3. AÇÃO: PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS STAE DA UFPEL

Tema: 4. Gestão de pessoas

Objetivo Estratégico: 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.

Objetivo específico: 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o exercício: Implementar o Programa de Avaliação de Desempenho dos STAE da UFPel.

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: O Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos da UFPel foi aprovado pelo Conselho Universitário em 28 de setembro de 2017 e tem como objetivos: aferir o desempenho do servidor para obtenção de progressão na carreira; estimular o trabalho coletivo e a ampliação da participação dos servidores no planejamento institucional; fornecer indicadores capazes de subsidiar o planejamento estratégico; propiciar condições favoráveis à melhoria da qualidade dos serviços; identificar e avaliar aspectos positivos e dificuldades no desempenho coletivo e individual; subsidiar a elaboração do programa de capacitação e o dimensionamento; possibilitar a interação entre avaliadores e avaliados e fornecer informações para avaliação de servidores em estágio probatório.

Ocorre que durante o exercício de 2018, a CDP conseguiu efetivamente: aferir o desempenho do servidor para obtenção de progressão na carreira e possibilitar a interação entre avaliadores e avaliados,

sendo que, atualmente, a progressão por mérito é concedida com base nas avaliações de desempenho e, através dela, está sendo realizado o acompanhamento e a intermediação de conflitos existentes nos ambientes de trabalho. A meta, agora, é implementar os demais eixos do Programa.

4. AÇÃO: PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA VIDA ESCOLAR – PAVE/UFPEL

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 2. Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica

Objetivo específico: 4. Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

Meta para o exercício: Promover a integração da UFPel com as escolas, promover maior visibilidade do PAVE e ampliar as inscrições no processo.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O Programa de Avaliação da Vida Escolar – PAVE/UFPEl foi criado em junho de 2004, um processo de seleção, em três etapas, de estudantes candidatos a ingressar na UFPel a partir do primeiro semestre de 2007. Realizando-se durante os três anos do ensino médio, a seleção pelo PAVE/UFPEl implicou o rompimento com o caráter episódico do vestibular tradicional da instituição, o que acabou provocando mudanças importantes no cotidiano das escolas e na vida dos estudantes.

Os objetivos principais do PAVE são utilizar um processo seletivo para os cursos de graduação da UFPel alicerçado na integração da educação básica com a superior, com base no princípio de que a vida escolar deve-se caracterizar como um processo contínuo, valorizar o conhecimento adquirido pelo estudante tão logo tenha sido assimilado por se tratar de processo gradual e sistemático e privilegiar a reflexão sobre a memorização. Durante o exercício de 2018, a COODEC conseguiu efetivamente no PAVE: ampliar as relações da Universidade com a educação básica; maior informação e visibilidade do PAVE na

região; selecionar e qualificar bancas de elaboração de forma transparente; melhorar a qualidade de impressão de provas, após receber novos equipamentos o que dinamizou um trabalho que já apresentava sinais de precarização; cumprir um cronograma anual do PAVE; ampliar as cotas de 50% para 75%, proposta importante da gestão; publicar edital específico de isenção de taxa e principalmente ampliar a procura pelo processo (7.511 inscritos em 2018). A meta, agora, é discutir junto as escolas programa e regramento do PAVE, efetivar parceria com IFSul-Pelotas, melhorar método de inscrição, continuar ampliando a procura pelo processo e principalmente ampliar a oferta de vagas que hoje é de 20% para no mínimo 40%.

Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação - PROGIC

Mensagem do Pró-Reitor - Júlio Carlos Balzano de Mattos



A Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC) foi criada através da Resolução 06 de 23 de junho de 2017 do Conselho Universitário desta instituição. Esta Pró-Reitoria nasceu como proposta da atual gestão da UFPel com intuito de promover a organização e sistematização das informações da UFPel. Conforme disposto regimental, à Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação incumbe planejar, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e da comunicação, conceber e aprimorar tecnologias, visando à otimização dos processos e a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

A missão da PROGIC está diretamente relacionada com alguns dos princípios norteadores do plano de gestão 2017-2020: a aproximação que visa aproximar pessoas, processos e estruturas; o pertencimento, que visa estimular o senso de pertencimento e por fim, a transparência que visa garantir a transparência em todos os setores da UFPel. Nestes três itens a PROGIC realizou ou ainda está realizando ações para a promoção destes itens. Além disso, cabe destacar que mesmo em apenas um ano e meio a Pró-Reitoria já demonstrou diversos avanços para a comunidade acadêmica e cabe o reconhecimento de todos os servidores da PROGIC que contribuem para a consolidação e avanço da Pró-Reitoria e conseqüentemente da UFPel.

A Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, vem desde 2017, procurando se consolidar como um órgão administrativo com uma visão de melhoria e otimização dos processos da instituição sejam

eles informatizados ou não. Desta forma, destacamos o planejamento como o alicerce do bom desenvolvimento das atividades. Destaca-se o desenvolvimento das metas e ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI 2017-2018 e também as atividades de elaboração do novo PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) para o período de 2019-2021 que está contando com um efetivo diálogo com a comunidade.

O objetivo deste relatório é destacar as principais conquistas de valor da gestão e compartilhar com a comunidade acadêmica e sociedade as ações que visam fortalecer uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Nas próximas seções apresentamos os principais resultados objetivos no exercício do ano de 2018.

Conquistas de Valor e Ações

Um grande conjunto de ações foram desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação, no decorrer de 2018, e nesta seção são apresentados as principais conquistas de valores e as ações relacionadas. Para cada ação é apresentado o seu relacionamento com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) – Tema, Objetivo Estratégico, Objetivo Específico – e também a meta e descrição da ação.

Melhoria dos processos da instituição e dos mecanismos de transparência

1. AÇÃO: IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PORTAL DE DADOS ABERTOS

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência

Objetivo específico: 10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

Meta para o exercício: Implantar o Portal de Dados Abertos

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O Plano de Dados Abertos da Universidade Federal de Pelotas foi publicado e institucionalizado pela Portaria nº 394, de 07 de Março de 2018, do gabinete do Reitor. A publicação dos dados é realizada através do Portal de dados Abertos da UFPEL, acessível em <http://dados.ufpel.edu.br/>. Através do Portal são disponibilizados para toda a comunidade dados e informações públicas, que podem ser usadas no desenvolvimento de aplicativos e ações. Atualmente são disponibilizados 27 conjuntos de dados relacionados à graduação, pós-graduação, contratação de serviços, orçamento, bolsas, manifestações do e-OUV, solicitações via e-SIC, entre outros. O Portal é integrado ao Portal Brasileiro de Dados Abertos e atende às mais recentes normas da legislação vigente, conforme os itens obrigatórios estabelecidos no Decreto nº 8.777/16 e na Resolução CGINDA nº 3/17.

2 AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO PORTAL INSTITUCIONAL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência

Objetivo específico: 10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

Meta para o exercício: Implantação e divulgação do Portal Institucional

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Com projeto em andamento desde 2017, a implantação e divulgação do Portal Institucional ocorreu em 2018 e disponibiliza informações padronizadas de cursos, disciplinas, servidores, projetos e unidades adquiridas automaticamente das bases de dados da instituição (<http://institucional.ufpel.edu.br>). O portal Institucional proporciona uma maior transparência e facilidade de acesso de todas as informações acadêmicas da instituição por parte do público interno e sociedade em geral. Para maior agilidade na localização das informações, o Portal oferece ainda pesquisa personalizada, utilizando Elasticsearch — um mecanismo de busca orientado a documentos e otimizado para buscas textuais em grandes volumes de dados. O

Portal Institucional UFPel atende às mais recentes recomendações de acessibilidade digital e adapta-se a diferentes tamanhos de tela, proporcionando excelente visualização também em dispositivos móveis.

3. AÇÃO: MAPEAMENTO DE PROCESSOS DA INSTITUIÇÃO

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o exercício: Consolidação do Escritório de Processos e mapeamento dos processos críticos da instituição

Situação: Alcançada

Descrição da ação: No ano de 2018 houve um aumento significativo no número de processos mapeados pelo Escritório de Processos (EP). Este fato se deve a maior experiência e conhecimento adquiridos, tanto por parte dos servidores, como bolsistas do setor. No total foram mapeados 82 processos que estão sendo publicados no sitio do Escritório de Processos (<https://wp.ufpel.edu.br/escritoriodeprocessos/>). Desta forma, o mapeamento de processo proporciona maior transparência das atividades desenvolvidas nos setores e o conhecimento dos processos torna-se institucional e não apenas no conhecimento individual dos servidores. Além disso, por meio do mapeamento de processos, o EP tem contribuído para o desenvolvimento de novos sistemas na Instituição.

4. AÇÃO: CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI)

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o exercício: Consolidar a SEI como ferramenta de apoio aos processos administrativos.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: A implantação do SEI ocorreu em 01/11/2017 e durante o ano de 2018 foi consolidada a sua utilização como ferramenta de apoio aos processos administrativos da instituição, através de capacitações, padronização de processos e documentos, criação da base de conhecimento, entre outros. O uso do SEI promoveu a eficiência administrativa através do controle de documentos e processos de forma totalmente eletrônica. Também proporcionou transparência nos processos da instituição.

52 Melhoria dos processos de trabalho acadêmico e administrativo através das implantação e utilização da Tecnologia da Informação

5. AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA REDE RECOP

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.

Objetivo específico: 9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

Meta para o exercício: Implantação da Fase 2 e Fase 3 da Rede RECOP.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Em 2018, foi implantado com sucesso as fases 2 e 3 agregando outra instituição a rede (2 campus do IFSul) e três prédios conectados a 1GB/s. Estas interligações promoveram melhoria significativa das questões de interligação das redes de dados entre os diversos prédios da UFPel e também redução de custo de contrato de terceiros.

6. AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE OUTSOURCING DE IMPRESSÃO

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.

Objetivo específico: 9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

Meta para o exercício: Implantação do Sistema de Outsourcing de Impressão nas unidades acadêmicas e administrativas

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Durante o ano de 2018 foi realizada a implantação do Sistema de Outsourcing de Impressão nas unidades acadêmicas e administrativas. Implantado em todas as unidades administrativas e maior parte das unidades acadêmicas. Esta implantação já fornece equipamentos sempre atualizados e principalmente suporte e manutenção ágeis, além da qualidade dos suprimentos. Pretende-se a melhoria, disponibilidade e qualificação do serviço de impressão, objeto de constantes reclamações da comunidade acadêmica.

7. AÇÃO: QUALIFICAÇÃO A ESTRUTURA DA REDE DA UFPEL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo

Objetivo específico: 9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

Meta para o exercício: Requalificação da rede lógica para prover qualificação nos serviços de infraestrutura de redes.

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Investimentos significativos em infraestrutura de rede lógica e equipamentos visando a melhoria da qualidade de serviço da rede da UFPel. Em 2018, foram investidos recursos para requalificação de redes como: melhoria dos links de conexão dos prédios, atualização do parque de ativos de rede, suporte a implantação e expansão da telefonia VOIP e Video Monitoramento, expansão da capacidade de armazenamento.

8. AÇÃO: DESENVOLVIMENTO NO COBALTO DE DIVERSOS MÓDULOS RELACIONADOS À GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

Meta para o exercício: Cumprir os objetivos descritos no PDTI 2017-2018 constantes na Diretriz 04 (Desenvolvimento de Sistemas)

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Em relação aos objetivos elencados na Diretriz 04 do PDTI (Desenvolvimento de Sistemas) foram plenamente realizadas em torno de 60% dos objetivos, 20% dos objetivos encontra-se em desenvolvimento e finalmente 20% ainda não foram realizados. Considera-se bom índice de atendimento tendo em vista que foram atendidas diversas demandas não previstas no PDTI e consideradas urgentes pela gestão. Em 2018, cabe destacar o desenvolvimento de módulos e funcionalidades para gestão acadêmica e administrativa como: funcionalidade de informação/homologação da caracterização das disciplinas; registro de diplomas; observações de histórico relacionadas ao ENADE; Formulário Padrão de Informação de Notas Eletrônico; dispensa de disciplinas da Pós-Graduação; parametrização/adaptação do sistema para hora-relógio; ajustes/aprimoramento de diversas funcionalidades do módulo de projetos unificados; desenvolvimento de um aplicativo móvel com funcionalidades para alunos da UFPel; desenvolvimento/aprimoramento de funcionalidades no módulo de Compras e Orçamento do Sistema Cobalto; desenvolvimento de Dashboards com informações relevantes de cada módulo do Sistema Cobalto apresentadas de forma gráfica; Refatoração do módulo de Progressão por Mérito – TAs; aprimoramento do sistema de controle do Restaurante Universitário; aprimoramento do WordPress Institucional. Todo o desenvolvimento garantiu a melhoria e maior eficiência nos processos de gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Maior publicização das atividades acadêmicas e administrativas fortalecendo a imagem institucional.

9. AÇÃO: MUDANÇA DO SÍTIO DE TRANSMISSÃO DA RÁDIO FEDERAL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo específico: 10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

Meta para o exercício: Mudança do sítio de transmissão da Rádio Federal visando uso do novo site e desligamento das atividades no Capão do Leão

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Foi iniciado em setembro de 2018 o processo de mudança do sítio de transmissão do Campus Capão do Leão para a AABB, no Centro de Pelotas. Nesse período, foram instaladas as antenas (auxiliar e principal) e o cabo da antena auxiliar. Além disso, concluiu-se a obra da sala do transmissor, com apoio da Proplan e Suinfra. Em 2019, será concluída a instalação da rede elétrica junto a CEEE e se dará início ao processo de regularização do sítio junto à ANATEL e à compra do cabo e transmissor principal. Este ação promoverá a utilização da nova antena da rádio e também a melhoria do serviço de radiodifusão prestado pela Rádio Federal FM.

10. AÇÃO: ORGANIZAÇÃO DAS FESTIVIDADES DOS 50 ANOS DA UFPEL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo específico: 10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

Meta para o exercício: Constituição de comissão para elaboração da programação alusiva aos 50 anos da UFPel

Situação: Alcançada

Descrição da ação: No ano de 2018, a CCS coordenou o processo de elaboração da marca dos 50 anos da UFPel, bem como se envolveu na organização das atividades comemorativas que se estenderão durante todo o ano de 2019. No ano de 2019, será realizada a execução das atividades, com a organização de eventos e produtos alusivos ao aniversário, bem como a divulgação das festividades.

11. AÇÃO: ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DA UFPEL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo específico: 10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.

Meta para o exercício: Elaborar a Política de Comunicação da UFPel

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: A CCS iniciou no ano de 2018 o processo de elaboração da Política de Comunicação da UFPel. Nesse processo, definiu os eixos que deverão compor o documento da política e desenvolveu instrumentos para a participação da comunidade nesse processo. Em 2019, a CCS vai coordenar o processo de coleta de subsídios para a definição do documento final, envolvendo toda a comunidade universitária. Ao lado disso, iniciou o processo de elaboração do novo portal da UFPel, definindo as diretrizes e arquitetura básica do portal de acordo com as necessidades de cada público. Em 2019, será desenvolvido o novo leiaute, bem como se realizará uma campanha de lançamento do novo portal da UFPel.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

Mensagem do Pró-Reitor - Mário Renato de Azevedo Jr



O ano de 2018 para a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) pode ser caracterizado por um período de “consolidação”. Alguns processos iniciados em 2017 se concretizaram em importantes modificações para o dia-a-dia da PRAE, impactando profundamente nas rotinas administrativas e serviços relacionados ao atendimento da comunidade, em especial aos estudantes.

Inicialmente, o encerramento do Programa de Assistência à Saúde do Servidor e do Aluno (PROASA) e o início da finalização do Convênio PIRES (Programa Interdisciplinar Restaurante Escola) resultaram em mudanças nos serviços de atendimento aos estudantes. Com o fechamento do PROASA, esforços foram conduzidos para a estruturação da Unidade Básica de Saúde do Campus Capão do Leão, sob a responsabilidade do Departamento de Medicina Social, vinculado à Faculdade de Medicina. Desta forma, desde agosto de 2018, o Posto de Saúde do Campus Capão do Leão conta com médicos e residentes capacitados, absorvendo parte da demanda antes atendida pelo PROASA. Além disso, novos servidores foram lotados na PRAE, como um médico Psiquiatra, duas Assistentes Sociais, uma Pedagoga e uma Psicóloga, aumentando a capacidade de atendimento nessas áreas, suprimindo outras demandas anteriormente cobertas pelo PROASA.

Em relação ao serviço de alimentação, no início do ano foi firmado um contrato com uma empresa, a qual passou a atender a partir de maio parte da demanda pelas refeições do tipo almoço e janta no centro da cidade de Pelotas. O RU da Santa Cruz substituiu o RU da XV de Novembro. Tal medida resultou em adaptações para parte da comunidade, uma vez que a antiga Unidade já funcionava naquele endereço

há alguns anos. O processo de finalização do Convênio PIRES teve, nos dias 27 e 28 de dezembro, as licitações para a contratação de empresas que irão, já em 2019, assumir a responsabilidade pelos serviços de alimentação no RU do Campus Capão do Leão e na nova Unidade RU Campus Anglo. Para dar conta dessa importante fase de transição nos serviços de alimentação na UFPel, desde junho de 2018 a PRAE passou a contar com uma Nutricionista em seu quadro de pessoal.

Ainda nessa linha, importante destacar o investimento da UFPel de aproximadamente 2 milhões de reais na construção da Unidade de RU do Campus Anglo. A obra, praticamente finalizada em 2018, proporcionará o atendimento de uma das metas em assistência estudantil previstas no PDI vigente, com elevado impacto positivo para a comunidade da Universidade. Ainda sobre investimentos em infraestrutura, a compra de dez ônibus para viabilizar o transporte de apoio gratuito, interligando o Campus Anglo – Centro – Campus Capão do Leão para os estudantes representou o alcance (ainda que parcial) de uma importante meta estabelecida em programa de gestão. Desta forma, desde o segundo semestre de 2018, milhares de estudantes se deslocam, diariamente, até nosso Campus mais distante do centro de Pelotas. Mais recentemente (outubro), após pactuação com a Polícia Rodoviária Federal, DNIT e Metroplan, foi autorizada a utilização de uma parada universitária na avenida Eliseu Maciel, próximo ao trevo, de forma a beneficiar estudantes residentes no município do Capão do Leão. Até o início dessa medida, os estudantes moradores do município vizinho precisavam pagar por dois trechos de ônibus para chegar ao Campus.

No sentido de aprimorar o relacionamento da PRAE com a comunidade discente, a PRAE comemora a consolidação e estruturação da Coordenação de Políticas Estudantis (CPE) em sua estrutura. A CPE tem como responsabilidades principais a administração da Casa do Estudante Universitário (CEU), a qual completou em outubro seu primeiro ano no novo endereço, assim como trata do relacionamento com as entidades estudantis (DAs, CAs e DCE), lidera projetos como o Edital de Apoio à Participação Discente em Eventos, discussões sobre políticas de interesse estudantil (políticas para mães universitárias,

por exemplo) e, mais recentemente, das Formaturas Institucionais. Sobre essa última ação, importante destacar a organização da I Formatura Institucional, o qual representa a concretização de oportunidade de participação em uma cerimônia de colação de grau totalmente subsidiada pela UFPel. No dia 19 de janeiro de 2019 foram realizadas as primeiras cerimônias nesse novo formato, atendendo a aproximadamente 200 alunos. Para dar conta de todas essas demandas, a CPE conta com a coordenação, uma chefia de núcleo e, recentemente, teve o acréscimo de uma nova servidora técnica administrativa e a designação de uma nova vaga para ser ocupada em 2019.

Enfim, o ano de 2018 se caracterizou pelo reforço substancial no quadro de pessoal da PRAE, refletindo em mesma intensidade a prestação de serviços à comunidade discente.

Investimentos em serviços para a permanência estudantil

O ano de 2018 foi de intenso trabalho na reestruturação de duas ações de elevado impacto na comunidade discente: alimentação e saúde. O serviço prestado nos restaurantes universitários, até o momento administrado através de um convênio junto à Fundação de Apoio Universitário (FAU), precisava ser encerrado, conforme apontado pela Controladoria Geral da União (CGU). Considerando as condições administrativas da UFPel, optou-se pela terceirização dos serviços. O desenvolvimento do processo licitatório coincidiu com o alcance de uma importante demanda da comunidade: a construção do RU do Campus Anglo, o qual entrará em atendimento no início do semestre letivo de 2019-1, favorecendo a permanência de estudantes e servidores que tem jornada estendida nesse campus e nos demais do entorno.

Os serviços em saúde prestados pelo PROASA, também recomendados a serem extintos por órgãos de controle, encerraram suas atividades no final de 2017. Em 2018, a partir de uma parceria com a Faculdade de Medicina e a Prefeitura do Capão do Leão, profissionais foram lotados na Unidade Básica de Saúde do Campus Capão do Leão, transformando-se numa Unidade de Ensino na área da saúde, com at-

endimento à comunidade residente nas suas intermediações, além de estudantes e servidores da UFPel. Atuam desde agosto naquela Unidade profissionais como médicos, terapeuta ocupacional, enfermeiros e auxiliar de enfermagem. Em breve farão parte da equipe profissionais da área de Odontologia e Farmácia.

Por fim, um item de extrema importância no programa da gestão eleita foi parcialmente cumprido. A aquisição de dez ônibus proporcionou a implementação do transporte de apoio gratuito da UFPel para o Campus Capão do Leão, atendendo a dois terços, aproximadamente, da demanda diária de transporte para aquele campus.

1. AÇÃO: AMPLIAÇÃO NOS SERVIÇOS DE RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

Objetivo específico: 34. Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o exercício: Finalizar a obra do RU do Campus Anglo. Realizar o processo licitatório para a contratação das empresas que prestarão o serviço em todos os RUs da UFPel.

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: A obra do RU do Campus Anglo, até o final do ano de 2018, se encontrava praticamente finalizada, restando a instalação da subestação de energia elétrica e de alguns equipamentos. O investimento da UFPel na obra e aquisição de equipamentos foi aproximadamente dois milhões de reais.

Em relação aos processos licitatórios, que foram dois, a mesma empresa foi vencedora e assumirá a responsabilidade de servir as refeições no Campus Anglo/Casa do Estudante (contrato 01) e Campus Capão do Leão (Contrato 02). Os serviços iniciaram no dia 04 de fevereiro de 2019.

2. AÇÃO: MPLANTAÇÃO DO TRANSPORTE DE APOIO PARA O CAMPUS CAPÃO DO LEÃO

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

Objetivo específico: 34. Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o exercício: Aquisição de ônibus e implementação da linha de transporte de apoio para o Campus Capão do Leão.

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Foram adquiridos dez ônibus, os quais passaram a atender a linha de apoio Pelotas - Campus Capão do Leão no primeiro dia letivo de 2018-2. Estima-se que, com esse quantitativo de ônibus, seja possível atender dois terços da demanda diária por transporte para o Campus Capão do Leão.

3. AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO CAMPUS CAPÃO DO LEÃO

Tema: 3. Assistência estudantil

Objetivo Estratégico: 12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

Objetivo específico: 34. Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o exercício: Estruturar a Unidade Básica de Saúde do Campus Capão do Leão, com vistas à implementação de uma Unidade de Ensino para a área da saúde e ampliação do acesso aos serviços em saúde para a população residente em área próxima, assim como da comunidade da UFPel.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: A implementação da Unidade Básica de Saúde enquanto Unidade de Ensino foi alcançada através da disponibilização de profissionais, mediante concurso público da UFPel e através da Prefeitura do Capão do Leão. Dois médicos com formação em Saúde e

Comunidade, um Terapeuta Ocupacional e um Odontólogo já assumiram os cargos. A Prefeitura do município do Capão do Leão designou uma enfermeira também. Desta forma, de segunda a sexta-feira, a UBS conta com atendimentos pela manhã e tarde.

Ampliação do quadro de pessoal da PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis pode contar com importante acréscimo no quadro de pessoal em 2018, resultando na qualificação e diversificação de suas ações junto à comunidade discente, especialmente entre os estudantes com vulnerabilidade social.

Com a mudança em andamento na gestão dos Restaurantes Universitários foi determinante a chegada de uma nutricionista, com experiência na fiscalização de contratos de serviços de alimentação coletiva.

Duas Assistentes Sociais se somaram ao Núcleo de Serviço Social, unidade de fundamental importância dentro da PRAE, responsável direto pelos processos de análise para o ingresso por cotas sociais e seleção dos benefícios da assistência estudantil.

O Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPADI) pode contar com a chegada de uma Pedagoga, a qual tem sido responsável pela organização dos processos de acompanhamento e elaboração de ações com vistas às dificuldades de aprendizagem dos alunos bolsistas. Ainda, o NUPADI pode contar com a contratação de uma Psicóloga e um Médico Psiquiatra, de forma que ambos somaram esforços aos projetos voltados aos problemas em saúde mental de nossos alunos.

1. AÇÃO: GESTÃO DOS CONTRATOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o exercício: Implementar processos de acompanhamento e fiscalização dos serviços de alimentação coletiva na UFPEl

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: O processo de fiscalização dos serviços de alimentação coletiva, de responsabilidade da profissional de Nutrição e do Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, foi organizado a partir de construção de rotinas de acompanhamento dos serviços, solicitação de documentos e vistorias periódicas aos RUs. Tais procedimentos se tornam fundamentais a partir da transição do modelo de gestão, uma vez que os profissionais contratados através do convênio com a FAU eram os responsáveis nos últimos 15 anos.

2. AÇÃO: QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Tema: 3. Assistência estudantil

Objetivo Estratégico: 12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

Objetivo específico: 34. Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o exercício: Qualificar os processos de análise socioeconômica durante as matrículas para vagas por cotas sociais, assim como durante as solicitações de benefícios da assistência estudantil.

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação:

Com dois novos profissionais, os processos de análise socioeconômica do período letivo 2018-2 se mostraram mais rápidos e eficientes.

3. AÇÃO: INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL

Tema: 3. Assistência estudantil

Objetivo Estratégico: 12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

Objetivo específico: 33. Proporcionar condições aos estudantes em vulnerabilidade social para o melhor aproveitamento acadêmico.

Meta para o exercício: Elaborar um programa de acolhimento e orientação em saúde mental a partir do quadro de pessoal do NUPADI e das parcerias estabelecidas com o Curso de Psicologia e de projetos de extensão junto à Faculdade de Educação.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Foi elaborado um programa de atendimento em saúde mental, com a definição das portas de entrada no processo, assim como da definição das possibilidades de atendimento. Dentro desse programa, além do trabalho conjunto do quadro de psicólogas da PRAE na orientação de estagiários do curso de Psicologia, o Médico Psiquiatra tem atuado no manejo e orientação dos casos mais graves.

Formaturas Institucionais

Após processo de discussão na comunidade ao longo de 2017, definiu-se para o ano de 2018 a implementação da política de realização de cerimônias de formatura sob a responsabilidade da UFPel, pois segundo a posição da Gestão Central, numa universidade democrática e inclusiva, todos os estudantes têm direito de que o grau lhes seja conferido em solenidade de igual significação e sob a égide das mesmas normas. Após definição de uma implementação progressiva, a ser iniciada com os formandos em 2018-2, foi lançado um Edital de inscrições de potenciais concluintes de cursos de graduação para o final do ano. No dia 07 de dezembro foi realizada a última reunião com a presença dos estudantes e da empresa contratada para a prestação do serviço. A I Formatura Institucional da UFPel, com aproximadamente 200 formandos, ocorreu no dia 19 de janeiro de 2019.

1. AÇÃO: APROVAÇÃO DE RESOLUÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

Objetivo específico: 34. Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o exercício: Aprovar a Resolução da I Formatura Institucional

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Após a realização de três audiências públicas em diferentes Campi da UFPel e de várias reuniões solicitadas por diferentes cursos da universidade, um documento base para a resolução foi elaborado. A gestão central encaminhou ao Conselho Universitário uma minuta de Resolução, a qual foi apreciada, modificada em alguns aspectos e aprovada. Entre os pontos que merecem destaque, torna-se obrigatório a adoção desse novo modelo de formatura a todos os ingressantes de 2018. Alunos com ingresso anterior poderão solicitar a participação nesse novo modelo, conforme regras a serem estabelecidas em Editais da PRAE.

2. AÇÃO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA RESPONSÁVEL PELA CERIMÔNIA

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: Escolher um item.

Meta para o exercício: Realização de licitação para contratação de empresa prestadora de serviços

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Com o apoio da Seção de Eventos da Coordenação de Comunicação Social, foi desenvolvido o Termo de Referência para a elaboração de licitação para contratação de empresa prestadora de serviços em organização de formaturas. Considerando a disponibilidade de data e local, foi planejada uma ação envolvendo aproximadamente 200 alunos, a serem distribuídos em até três cerimônias. O processo foi exitoso e uma empresa foi contratada.

3. AÇÃO: ORGANIZAÇÃO DA I FORMATURA INSTITUCIONAL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

Objetivo específico: 34. Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Meta para o exercício: Realizar a seleção dos formandos e organizar as solenidades

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Inicialmente, um Edital para adesão dos estudantes à I Formatura Institucional foi publicado. Ao todo, 221 possíveis formandos realizaram a inscrição. Além desses, após o período de inscrições encerrado, ainda foi organizada uma lista de espera. Nos dias 22 de agosto e 07 de dezembro foram organizadas reuniões com todos os formandos, onde todos os esclarecimentos foram prestados acerca da logística das solenidades. Por conta da interdição do auditório do IFSul foi alugado o auditório do Colégio Gonzaga. Até o encerramento do ano foram atualizadas as listas dos formandos concluintes que iriam participar da solenidade.

No dia 18 de janeiro de 2019, na véspera da formatura, a PRAE conduziu o ensaio com os formandos no auditório onde seriam realizadas as cerimônias.

Pró-Reitoria de Ensino - PRE

Mensagem da Pró-Reitora - Maria de Fátima Cóssio



Os indicadores educacionais do ensino superior informam, em termos gerais, que houve um significativo aumento das vagas em instituições públicas, seja pelo aumento de cursos e turnos em decorrência de Programas como o REUNI, seja pela criação de novas Instituições federais, e mesmo a partir de novas formas de acesso, como é o caso do Sistema de Seleção Unificada –SISU, aliado às cotas étnico-raciais, para as comunidades indígenas e quilombolas e, mais recentemente para pessoas com deficiência. Desta forma, é possível afirmar que a Universidade pública está em processo de democratização do acesso.

No entanto, é preciso garantir que os estudantes permaneçam em seus cursos e avancem em seus processos formativos até a diplomação. Vários esforços estão sendo empreendidos em favor da assistência estudantil na Universidade Federal de Pelotas, com avanços visíveis em relação à moradia, restaurante universitário, bolsas, entre outros auxílios que são imprescindíveis para que os alunos tenham as condições adequadas para estudar. No entanto, outros fatores são necessários, do ponto de vista pedagógico, para que as condições objetivas sejam oportunizadas, tais como: revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, alguns muitos longos, com vários pré-requisitos que ocasionam a retenção, assim como a necessidade de flexibilização e atualização curricular, tornando-os mais atrativos; revisão dos procedimentos normativos da graduação (Regulamento do Ensino de Graduação), recentemente aprovado; atualização e qualificação permanente do corpo docente da Universidade em relação às dimensões teórico-metodológicas, epistemológicas e próprias da docência universitária; atualização do PPI com a incorporação das demandas contemporâneas que refletem as mudanças da sociedade e das pessoas,

proporcionando a sintonia entre o PDI e PPI. Além destas questões, é preciso considerar como importantes, as ações cotidianas que se realizam em cada curso, em cada sala de aula e que precisam ser propostas/protagonizadas a partir das demandas e necessidades específicas.

Assim, elaborou-se o PROGRAMA PERMANÊNCIA E QUALIDADE ACADÊMICA que é um guarda-chuva e bússola para reunir e orientar tanto as ações que já vem sendo desenvolvidas pela PRE como as diversas iniciativas existentes na instituição com o objetivo de reduzir os índices de reprovação, evasão e abandono institucional, buscando constituir um sistema capaz de ser monitorado pela administração da UFPEL, em especial pela Pró-Reitoria de Ensino.

Em que pese o Programa tenha sido criado em 14 de junho de 2018, por meio da Resolução 16/COCEPE, as ações relacionadas à permanência e qualidade acadêmica, notadamente as de melhoria dos processos de ingresso, acompanhamento ao desempenho acadêmico, registros acadêmicos e titulação estão em desenvolvimento pelas diferentes coordenações, núcleos e setores da PRE desde 2017 como uma conquista permanente da atual gestão da Universidade Federal de Pelotas.

Considerou-se como segundo destaque o esforço empreendido pela Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA para alteração dos processos internos e mobilização dos colegiados dos cursos de graduação (descentralização) para possibilitar a agilização da entrega dos diplomas aos concluintes no ato da colação de grau. Os diplomas eram entregues com um tempo médio de 12 meses, visto que toda a documentação, controle e conferência estava centralizada na CRA. A aprovação do novo Regulamento da Graduação, ao descentralizar o trabalho, permitiu maior agilidade.

O Regulamento do Ensino de Graduação, pela agilização dos processos internos, pela descentralização e, sobretudo, pela segurança institucional que permite, na medida em que os procedimentos acadêmicos tornaram-se claros, objetivos e acessíveis a todos, foi a terceira ação de destaque da PRE.

Por fim, como quarta ação considerada conquista de gestão resalta-se a reestruturação da EAD e o fortalecimento da credibilidade de seus cursos a partir de ações de acompanhamento aos pólos e aos coordenadores de curso, criação de cursos novos, mudança de local da administração da EAD, adaptação e melhoria dos espaços físicos.

Desta forma, o relatório permite visualizar que os objetivos previstos pelo PDI para o ensino de graduação estão em desenvolvimento e, em alguns casos foram plenamente atingidos.

Programa de Permanência e Qualidade acadêmica

1. AÇÃO: FLEXIBILIZAR, ATUALIZAR E INOVAR O CURRÍCULO: ORGANIZAR DISCUSSÕES (COM OS CURSOS, ÁREAS), VIA COMISSÃO DOS BACHARELADOS E TECNÓLOGOS, E DAS LICENCIATURAS, SOBRE A FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E SUA EXPRESSÃO NOS PPCs.

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.

Objetivo específico: 17. Incentivar a inovação curricular no ensino de graduação e de pós-graduação.

Meta para o exercício: Promoção da atualização e inovação curricular a partir da discussão dos projetos pedagógicos dos cursos, de forma a contemplar a diversidade regional/local, a inclusão e a mobilidade acadêmica.

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Esta ação buscou promover situações que permitissem aos Núcleos Docentes Estruturantes e aos colegiados de curso pensar a necessidade de adequação aos desafios científicos, culturais e tecnológicos da sociedade contemporânea. A ação foi desenvolvida com reuniões mensais ou bimestrais com a Comissão das Licenciaturas e dos Bacharelados e Tecnólogos para discussão e orientações acerca do currículo do curso, notadamente em razão da Resolução CNE/CO 02/2015 (Licenciaturas) e da Resolução COCEPE Nº 29/18 (Regulamento do Ensino de Graduação), permitindo espaços para esclarecimentos e discussão.

Com o objetivo de atendimento da Resolução CP/CNE 02/2015 foi estabelecido um cronograma para ingresso dos PPC das licenciaturas visando a atualização curricular, sendo que cerca de 50% dos cursos de licenciatura já estão com os PPC em análise na CEC, em primeira ou segunda análise, com três cursos aprovados pelo COCEPE para início do novo currículo em 2019/1. De modo geral a CEC trabalha com os cursos no sentido de reforçar as orientações de Diretrizes Curriculares Nacionais para o atendimento da flexibilização e inovação curricular, considerando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, seguindo essa e outras exigências que constam no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (INEP/MEC, 2017). Em 2018, foram analisados e tiveram emissão de pareceres em 37 projetos pedagógicos de cursos de graduação, sendo 18 projetos de cursos de bacharelado, 3 de cursos tecnológicos e 14 de cursos de licenciatura. A maioria das análises pedagógicas de PPC esteve a serviço de processos de reconhecimento de curso. Também foram analisados dois projetos de criação de cursos. A ação contribui para a melhoria dos cursos de graduação, para os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüente, para a melhoria na formação profissional dos acadêmicos, além de garantir o atendimento à avaliação dos cursos de graduação pelo MEC/INEP.

2. AÇÃO: DESENVOLVER AÇÕES DE FORMA ARTICULADA COM A REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA VISANDO QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO MÚTUOS.

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 2. Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica

Objetivo específico: 21. Fortalecer a formação de professores para a Educação Básica buscando uma integração com a formação inicial de graduação, por intermédio de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e outras ações que tenham impacto na melhoria da qualidade do ensino básico e na qualificação do professorado e dos estudantes das Licenciaturas.

Meta para o exercício: Aproximação com as redes públicas de ensino por meio de convênios, programas e projetos que propiciem o diálogo permanente com a educação básica.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Em junho de 2018 foi realizado o I Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica, com representantes da Comissão das Licenciaturas da UFPel e das redes municipal, estadual e federal de Educação Básica, dando continuidade a um processo de diálogo permanente. Tal processo que iniciou em 2017, teve como primeira ação, ainda em março de 2018, a indicação, pela Comissão das Licenciaturas, de representantes da UFPel, para o Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente (FEPAD/RS), bem como de outros espaços de representação da UFPel, visando a discussão de políticas de formação de professores para a Educação Básica. Na sequência, também no início do primeiro semestre houve a constituição de Comissão Colegiada com representantes da UFPel e da rede pública de Educação Básica (rede municipal, estadual e federal), conforme exigência da Portaria 158/2017 para participação do Edital CAPES 07/2018 - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, cujo projeto da UFPel, em parceria com a rede de educação básica, contemplou bolsas para 267 alunos de Iniciação à Docência, 33 supervisores (professores das escolas), 11 coordenadores de área (professores da UFPel) e 1 coordenadora institucional (professora da UFPel).

Como desdobramento do I Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica, houve a organização de comissão com representantes de escolas, secretarias de educação e da comissão das licenciaturas para realizar ações de formação inicial e continuada de professores, com proposição de ações, atividades, projetos e, até mesmo, programas institucionais, em uma via de mão dupla entre educação básica e ensino superior na troca e produção de saberes. De julho a dezembro de 2018 foram realizadas reuniões mensais com as redes de educação básica para discutir demandas geradas no I Fórum, sendo que no segundo semestre de 2018 tivemos a realização das seguintes ações: informação aos professores sobre os critérios de seleção de supervisores PIBID às escolas por meio de Nota Explicativa; Indicação de representação da UFPel no Conselho Municipal de Educação; oferta de curso especialização em Educação Infantil pela FaE/UFPel;

participação da UFPEL na CONAE Municipal; participação do curso de licenciatura em Filosofia/UFPEL em ações da municipal de Educação Básica nas Olimpíadas da Filosofia; Constituição de Comissão de representantes do Fórum Permanente de Integração entre Universidade e Educação Básica.

3. AÇÃO: MANTER E POTENCIALIZAR PROGRAMAS E PROJETOS DE ENSINO.

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

Objetivo específico: 16. Elevar a taxa de conclusão dos cursos de graduação

Metas para o exercício: 1- Criação de edital para projetos de ensino, em especial para monitorias, para distribuição de bolsas, envolvendo disciplinas com taxa de reprovação e evasão maior que 10%.

2- Elaboração de Resolução sobre Monitorias, contemplando Monitorias voluntárias.

3- Elaboração de Resolução sobre Mobilidade Acadêmica Nacional

4- Manutenção dos 15 grupos PET

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA), modalidade Iniciação ao Ensino: envolvendo 208 alunos bolsistas, assim distribuídos: 88 bolsistas de monitoria de disciplinas com mais de 10% de taxa de retenção (contemplando 58 projetos de ensino), 79 bolsistas de ensino (contemplando 61 projetos de ensino) e 41 bolsistas de programas estratégicos institucionais (contemplando 9 projetos de ensino).

A Resolução do COCEPE 32.2018 dispõe sobre o Programa de Monitoria da UFPEL voluntária ou remunerada, buscando a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem atuando prioritariamente no combate à reprovação, à retenção e à evasão no(s) cur-

so(s) de graduação da UFPEL, mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento do(s) componente(s) curricular(es). Com o desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas inovadoras e criativas capazes de impactar positivamente o desempenho acadêmico dos discentes no(s) componente(s) curricular(es) atendido(s) pela monitoria.

A Resolução COCEPE 40.2018 (Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional) permitiu uma maior abrangência e possibilitando aos interessados informações mais corretas e precisas. Mobilidade Nacional este ano envolveu 6 alunos da UFPEL e 4 alunos de outras IFES no semestre 2018-1, 12 alunos da UFPEL (destes, 4 desistiram) e 6 alunos de outras IFES no semestre 2018-2 e 17 alunos da UFPEL e 3 alunos de outras IFES nos Internatos/Estágios da Medicina. Bolsas Santander Andifes de Mobilidade Acadêmica Nacional: 5 bolsistas em 2018-1 e 4 bolsistas em 2018-2

O Programa de Educação Tutorial (PET) que promove uma formação ampla e de qualidade para os acadêmicos envolvidos direta ou indiretamente no programa. No ano de 2018 este programa teve o envolvimento de 15 professores (tutores bolsistas), 180 alunos bolsistas e 4 alunos não bolsistas.

A PRE contou com 565 projetos de ensino vigentes no ano de 2018, envolvendo um quantitativo de 1207 professores, 200 técnicos e 7960 alunos (foram considerados neste levantamento somente projetos aprovados pelo COCEPE).

4. AÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFPEL

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 12. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes,

Objetivos específicos: 15. Acompanhar o ensino de graduação, por meio de pesquisas sobre o desempenho acadêmico dos cursos.

16. Elevar a taxa de conclusão dos cursos de graduação.

Metas para o exercício: 1 - Criação de grupo de pesquisa para levantamento de dados (observatório de dados acadêmicos) sobre evasão, retenção e abandono.

2 - Criação do projeto de ensino PRE que visem estudos das causas de evasão e retenção de acadêmicos nos cursos, para distribuição de bolsas.

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: A PRE constituiu um grupo de pesquisa, cadastrado institucionalmente, para análise dos dados existentes e coleta de informações atualizadas sobre a evasão, retenção e abandono nos cursos de graduação, em paralelo, coordena o Projeto de ensino: Estratégias de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos de graduação da UFPEL, este projeto busca o apoio das Unidades no entendimento dos motivos das taxas e quais alternativas podem ser realizadas. Esta proposta foi inovadora uma vez que o coordenador é a PRE e a equipe foi formada após a divulgação do resultado do edital. O projeto está sendo realizado nas seguintes Unidades: Direito, Meteorologia, Química, Química Forense, Medicina, Museologia, Engenharia Hídrica, Turismo, Ciências Biológicas (licenciatura e Bacharelado), Antropologia, Engenharia Eletrônica, Engenharia Controle e Automação, Engenharia Industrial Madeireira, Centro de Artes, Ciências Sociais, Engenharia de Materiais, Administração, Processos gerenciais, Gestão Pública, Tecnológico em Geoprocessamento e Gastronomia. Este projeto está envolvendo um quantitativo de 74 professores, 8 técnicos, 23 alunos bolsistas e 17 alunos voluntários. Os resultados da primeira etapa serão apresentados em audiência pública em 2019.

5. AÇÃO: DIVULGAR OS PROJETOS DE ENSINO DA UFPEL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência

Objetivo específico: 11. Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o exercício: Organização e participação do IV Congresso de Ensino de Graduação (CEG), no âmbito da IV Semana

Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Siiepe/UFPEL), para a socialização de Programas e Projetos de Ensino, visando a troca de experiências entre alunos e professores de cursos de graduação da UFPEL.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O Congresso de Ensino de Graduação (CEG) na Semana Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação contou com 420 inscrições, com apresentação oral de mais de 300 trabalhos oriundos de projetos de ensino. As inscrições foram divididas nas áreas: Agrárias (65), Biológicas (18), Exatas e da Terra (24), Humanas (68), Saúde (98), Engenharias (41), Letras e Artes (35), Multidisciplinar (44) e Sociais Aplicadas (27). O CEG organizou quatro mesas temáticas do CEG considerando a pauta Evasão e retenção, Cyberbullying e a Relação Rede Básica com a Universidade. Neste mesmo evento houve participação da comunidade externa com a realização de oficinas com diferentes assuntos possibilitando a formação em diferentes áreas do conhecimento.

6 AÇÃO: CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INGRESSANTES E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA UFPEL

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 13. Desenvolver pedagogia universitária.

Objetivo específico: 14. Promover a qualificação e a formação pedagógica continuada dos docentes da universidade a fim de melhorar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, de modo articulado e indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o exercício: 1 - Manter e consolidar o acolhimento institucional que oriente professores recém-ingressados na UFPEL quanto ao funcionamento administrativo da instituição e à pedagogia docente na universidade.

Situação: Alcançada

Meta para o exercício: 2 - Qualificar e consolidar a oferta de formação continuada aos docentes da UFPEL

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Sobre os cursos de formação de professores ingressantes, sob responsabilidade do NUFOR/CPU – Núcleo de Formação de Professores, em 2018 repetimos a oferta de dois cursos (em maio e em outubro) com previsão antecipada de datas no calendário acadêmico, mantendo a oportunidade dos docentes com necessidade de participar do evento (em estágio probatório) organizarem-se junto aos seus colegiados e departamentos com antecedência. Mantivemos uma média de participação de 30 docentes em cada módulo de curso sendo que, neste ano, observamos que os participantes eram professores realmente recém chegados na instituição, diferentemente do que observamos em 2017 quando recebemos uma demanda reprimida de docentes em situação de estágio probatório ainda inconcluso.

O formato atual do referido curso é concentrado, ou seja, os dois módulos são ofertados na mesma semana, manhã e tarde, perfazendo o total das 40h exigidas pela regulamentação do estágio probatório. Apesar de, por um lado, considerarmos vantajoso este formato pois otimiza e concentra a demanda de disponibilidade que os docentes precisam dispor e, ao mesmo tempo, o encontro diário entre os participantes tem maior potencial de promover o estabelecimento de vínculos mais fortes de relações, reverberando em senso de pertencimento institucional e de exercício de coleguismo, temos ponderado a possibilidade de repensar este formato de oferta, talvez ofertando os módulos em semanas diferentes. Para 2019 o formato concentrado se mantém. Os períodos já estão previstos, inclusive, no atual calendário acadêmico. Contudo, NUFOR e CPU pretendem avaliar ofertas deste ano com foco nas vantagens e fragilidades em se manter ou alterar o formato de tais Cursos.

Destaca-se a satisfação dos docentes ao final da participação em cada módulo. Tanto na avaliação formal que o NUFOR realiza através de ficha avaliativa, como por manifestações informais por e-mail ou pessoalmente à equipe da PRE ou das instâncias ligadas à Reitoria, as manifestações de satisfação com os cursos têm sido quase que unânimes. Os agradecimentos vêm acompanhados de elogios aos conteúdos e destacam o quanto os módulos tornam este momento de chegada à instituição muito mais tranquilo e fácil, e também acolhedor, em

termos de atuação na nova rotina que estão vivenciando. Ressaltamos que também os docentes e TAs, que vem sendo convidados a ministrar as falas nestes cursos, tem manifestado a satisfação em participar e colaborar desta proposta de formação inicial.

Em 2018, o curso de formação de professores ingressantes ofertado em outubro, em parceria com o NAI, PRA investiu recursos da PRE para atender a demanda de uma das professoras participantes que precisava de intérprete de LIBRAS para poder acompanhar o curso. Apesar de conseguirmos suprir a demanda com a união de esforços dos setores citados, observamos o quanto a instituição ainda conta com estrutura de acessibilidade inferior à demanda que já se apresenta e que tende a aumentar daqui para frente com a já implementada política de cotas para pessoas com deficiência.

Sobre a Formação Continuada de Professores, em 2018 foram realizadas, entre junho e agosto, 10 atividades em diferentes formatos: minicursos presenciais, minicursos à distância, palestras e rodas de conversa. Tais atividades têm sido ofertadas em dias e horários diferenciados, procurando não repetir o mesmo dia e turno de modo a favorecer a ampla participação docente. Por outro lado, não temos conseguido definir e divulgar as datas das atividades com a antecedência que, hoje observamos, permitiria ao docente programar seus planos de ensino de modo a participar das formações. Os cursos ofertados em 2018 tiveram participantes porém em quantidade inferior ao que desejamos atingir. Nossa meta é o desenvolvimento de uma cultura de formação docente permanente, na qual o professor sinta a necessidade de participar dos cursos e, por isso, planeje sua rotina semestral incluindo espaço para momentos de formação continuada. Consideramos que para tal é necessário apresentar com mais antecedência o calendário de atividades da formação permanente bem como rever os formatos das ofertas, tornando-as mais compatíveis com aquilo que o docente demonstra sentir falta em sua rotina de trabalho, a exemplo de momentos de convivência com diferentes colegas da universidade e que fomentem e oportunizem trocas de experiência e criação de novos vínculos e parcerias de trabalho.

7 AÇÃO: INTERLOCUÇÃO E MEDIAÇÃO DE RELAÇÕES PEDAGÓGICAS

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 13. Desenvolver pedagogia universitária.

Objetivo específico: 14. Promover a qualificação e a formação pedagógica continuada dos docentes da universidade a fim de melhorar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, de modo articulado e indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o exercício: Qualificar o acompanhamento e orientação de coordenadores de curso e docentes especialmente ofertando e consolidando espaços de diálogo e oportunidade de reflexão e recondução de situações de conflitos pedagógicos (docente-docente; docente-discente; discente-docente).

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Em 2018 foi notória a consolidação da CPU, via NUAC – Núcleo de Articulação de Coordenadores de Cursos, como espaço para encaminhamento e mediação de conflitos pedagógicos oriundos das relações acadêmicas. Consideramos que é possível perceber, mesmo que de forma ainda pontual, tendências de alteração da postura administrativa nas unidades de ensino no sentido de recorrerem à CPU buscando o exercício de mediação para situações que, em outras ocasiões, geraram/gerariam embates e, com isso, perda na qualidade das relações pedagógicas e ou de trabalho. Situações que sustentam a afirmativa anterior: 1) De meados de 2017 para cá intensificou-se a prática do COCEPE/CG em encaminhar à CPU situações de conflito pedagógico para mediação, o que tem oportunizado o diálogo reflexivo com as partes envolvidas e o encaminhamento de soluções menos conflituosas e desgastantes para a rotina de relações acadêmicas; 2) Já no início de 2018.1, em conversa com a Ouvidoria da UFPel, estabelecemos um protocolo interno de práticas e de encaminhamentos, definindo com mais exatidão as situações que são de competência da Ouvidoria (aquelas que envolvam infração legal) e aquelas que cabem à CPU/NUAC (aquelas que envolvam problemática pedagógica a ser resolvida/encaminhada); Além das vias anteriormente citadas, houve um aumento de procura espontânea à CPU,

protagonizada diretamente por diretores de unidade e coordenadores de cursos (por email, pelo SEI ou até mesmo por visita à sala da CPU). Temos solicitado o registro formal do pedido de mediação via SEI, sendo que esta prática parece ser a melhor forma, até o momento, de mantermos um arquivo dos atendimentos e mediações. Ao mesmo tempo, as reuniões de mediação geram sempre uma ata. Neste ano foram atendidas 15 situações de conflitos pedagógicos que demandaram reuniões sequenciais com coordenadores de curso, docentes e discentes envolvidos. Além disso, foram bastantes os atendimentos de e-mails, telefonemas e visitas com solicitação de orientações de procedimentos administrativos. Com a revisão do regulamento de graduação aprovada em 2018, temos como meta já para o primeiro semestre de 2019, em parceria com o CRA e CEC, o lançamento de um Tutorial para orientação de coordenações de Cursos de Graduação. Ao mesmo tempo, consideramos que a implementação dos SIPs – Setores de Interlocução Pedagógica nas unidades acadêmicas, prevista para março de 2019, vai incentivar e fomentar a identificação de situações de conflitos pedagógicos bem como a prática da mediação na busca da resolução desses conflitos, qualificando, com isso, as relações de convívio e de trabalho nas Unidades.

8 AÇÃO: II MOSTRA DE CURSOS DA UFPEL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo específico: 32. Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

Meta para o exercício: Ampliar a divulgação da UFPel junto aos espaços de educação básica e aproximar o estudante de ensino médio de Pelotas e Região, especialmente os estudantes do ensino público, das possibilidades de formação superior e de ingresso e acesso à UFPel.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Em 2018 organizamos e realizamos a II Mostra de Cursos da UFPel seguindo o formato da I Mostra (em 2017).

Contudo, neste ano, a Mostra foi realizada em parceria com a PREC e com a Faculdade de Agronomia, utilizando o espaço em frente à faculdade Eliseu Maciel, no Campus Capão do Leão, para a montagem dos espaços de exposição dos Cursos de Graduação. Conseguimos realizar a organização com mais antecedência estabelecendo um cronograma de visitas às escolas de ensino médio de Pelotas e investindo na divulgação do evento, através da PREC, nas escolas das regiões do interior próximas à Pelotas. Conseguimos visitar por volta de 20 escolas da cidade e incrementar a divulgação do evento via Portal da UFPel e e-mail. Além disso, tivemos o apoio da CCS que acionou a rádio e os jornais de circulação na busca de espaço para divulgação prévia do evento e cobertura do mesmo, o que aconteceu, ampliando a visibilidade da Mostra. A divulgação presencial, em formato de visita às escolas, deu resultado. Identificamos várias das escolas visitadas presentes no evento com seus alunos. Também a divulgação para as escolas das cidades da região próxima à Pelotas provocou a visita de grandes grupos de alunos.

A realização do evento no Campus Capão do Leão permitiu aos estudantes experimentarem a rotina de um campus universitário e de acessar concretamente espaços de sala de aula e de laboratórios dos diversos cursos da UFPel que desenvolvem suas atividades naquele local. A temida ausência de visitantes na Mostra por conta da dificuldade do acesso ao Capão do Leão não se confirmou visto que inúmeras escolas se organizaram e investiram em locação de transportes para levarem seus alunos. Por outro lado, o evento contou com apoio total do Gabinete da Reitoria para viabilizar a infraestrutura de mobiliário e de instalações para a acomodação dos Cursos de Graduação, seus respectivos banners, seus materiais de exposição e equipe de expositores, contando também com apoio do Núcleo de Transportes que disponibilizou um dos ônibus da frota da instituição para circular durante todo o tempo do evento, entre o campus e o centro da cidade, proporcionando o acesso e deslocamento de alunos e professores participantes e visitantes. Além dos espaços de exposição de cada curso, ilhas de conversa foram montadas no saguão da FAEM por projetos e programas da UFPel, a exemplo do Desafio – Pré vestibular. Seções de roda de conversa com professores das diferentes áreas dos saberes

foram realizadas sendo que, tendo em vista o volume de visitantes ser muito maior que o esperado, tais seções tiveram que ser repedidas em horários extras para atender todo o público presente. A Orquestra da UFPel, à convite da PREC, brindou os presentes, no meio do dia, com uma belíssima apresentação musical.

Estima-se que em torno de 400 estudantes visitaram a II Mostra de Cursos, que contou com a presença de 78, dos 96 cursos da UFPel expondo suas propostas de formação (em 2017, 45 cursos de graduação participaram da I Mostra, na Praça Cel. Pedro Osório). Além dos visitantes, estima-se que em torno de 500 pessoas, entre alunos, professores e técnicos, envolveram-se nas atividades de exposição dos cursos.

Para 2019 programa-se a realização da II Mostra de Cursos, cuja data já está prevista no Calendário Acadêmico vigente o que permite a maior organização dos cursos para a participação no evento. A experiência da II Mostra inspira para o investimento, também com mais antecedência, na visita presencial às escolas e no replanejamento e revisão do formato do evento em termos de local e estrutura, pensando-se na possibilidade de torná-lo, entre outras ideias, itinerante entre os espaços da UFPel a cada ano.

Diplomação

1. AÇÃO: DIPLOMAÇÃO

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.

Metas para o exercício: 1 - Adequar o regimento interno (Regulamento do Ensino de Graduação), com vistas a inclusão de tópicos relacionados a integralização curricular, formaturas e registro de diplomas.

2- Planejar as alterações nas rotinas de trabalho da Coordenação de Registros Acadêmicos, possibilitando a implantação de

um novo fluxo para a certificação da integralização curricular e registros de diplomas.

3 - Sanar a demanda reprimida relativa a diplomação pendente de registro de períodos anteriores;

4 - Realizar reuniões com a equipe interna para organização do novo fluxo de trabalho que envolverá ações dos três núcleos que compõe a CRA;

5 - Motivar a equipe de trabalho para adaptação às novas rotinas;

6 - Capacitar os Colegiados de curso com relação as alterações referentes ao novo Regulamento do Ensino de Graduação proposto e aprovado;

7 - Capacitar os Colegiados de curso para a aplicação do novo regramento, que impõe a responsabilidade pela verificação da integralização curricular ao referido órgão, instruindo sobre os novos procedimentos

8 - Planejar as necessidades de incorporação e adaptação de rotinas no sistema acadêmicos que possibilitem a automatização das ações e que permitam a agilidade necessária para o alcance do objetivo proposto; relativos as colações de grau;

9 - Aprovar a proposta de um novo modelo de diploma, normatizando a questão das assinaturas de modo a simplificar ou desburocratizar a emissão e registro de diplomas de graduação e segundas vias destes;

10 - Realizar visita técnica para avaliação de mecanismos utilizados por outras IES que já trabalham na perspectiva objetivada;

11 - Incorporar, ao sistema acadêmico, as funcionalidades necessárias para automatização das rotinas planejadas no ação 9;

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Embora, hoje, a UFPEL já atenda a legislação recentemente publicada no que diz respeito aos prazos para emissão e registros de diplomas, é fundamental a adequação de nossas práticas visando a melhoria deste processo, considerando que a instituição é devedora do diploma ao graduado a partir da colação de grau.

Neste sentido, além de um desejo institucional muito forte, a cobrança de graduados e de órgãos de controle de maior agilidade na entrega dos diplomas, principalmente na graduação, levou a definição de ações que visam a entrega do diploma no ato da graduação, objetivo que deve ser alcançado a partir dos formandos do primeiro semestre de 2019.

A conclusão, em 2018, dos trabalhos relativos à demanda reprimida de anos anteriores, possibilitou uma reorganização interna e o traçar de novos objetivos para os anos que seguem. A reorganização da equipe e das rotinas de trabalho que está em andamento é fundamental para que se atinja o proposto.

A alteração do Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução COCEPE nº29/2018), possibilitou a reorganização das rotinas com amparo legal, pois com a sua aprovação e implantação, alunos, colegiados e CRA passam a desempenhar papéis importantes no processo, descentralizando as ações que antes eram exclusivamente de responsabilidade da CRA.

A realização de reuniões e capacitações com a equipe interna, ainda que tenham acontecido no ano de 2018, precisam ter continuidade neste próximo ano, pois a motivação e a segurança no desempenho das funções são requisitos essenciais para o sucesso nas ações propostas.

Ainda para que o objetivo possa ser alcançado, as Unidades Acadêmicas estão recebendo capacitação para a adequação à legislação vigente, sendo necessário ainda um trabalho de divulgação junto aos acadêmicos que deverá ser promovido pelos colegiados de curso. Os colegiados de cursos também estão sendo capacitados para realização das novas tarefas e, ao assumi-las, contarão com um suporte da CRA para a adaptação necessária.

Muitas adequações no sistema acadêmicos foram planejadas e ainda dependem de implementação, uma vez que a lógica utilizada até o momento será alterada com os novos papéis estabelecidos no Regulamento vigente.

A PRE terá a missão de promover uma mudança cultural na Ins-

tituição, uma vez que muitas das Unidades acadêmicas ainda estão habituadas a velhas práticas que cerceiam os resultados almejados.

Fortalecimento da credibilidade da EAD

1. AÇÃO: CONQUISTA DE VALOR DE GESTÃO: FORTALECER A CREDIBILIDADE E CONTRIBUIR COM A REESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFPEL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.

Objetivo específico: 20. Institucionalizar políticas para a consolidação da educação a distância.

Meta para o exercício: 1 - Abrir novos polos, aumentando o quantitativo em 10%;

Situação: Alcançada

Meta para o exercício: 2 - Criar novos cursos de graduação e pós-graduação pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil;

Situação: Alcançada

Meta para o exercício: 3 - Consolidar os cursos EAD já existentes;

Situação: Alcançada

Meta para o exercício: 4 - Articular-se politicamente com as Prefeituras Municipais e coordenações de polos para o fortalecimento da EAD da UFPEL nos municípios;

Situação: Alcançada

Meta para o exercício: 5 - Articular-se com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a prestação de contas de exercícios anteriores;

Situação: Parcialmente Alcançada

Meta para o exercício: 6 - Oferecer capacitações, disciplinas e cursos de formação via Moodle para estudantes, servidores e membros da comunidade externa;

Situação: Alcançada

Meta para o exercício: 7 - Incrementar a atuação da Universidade na plataforma Moodle;

Situação: Alcançada

Meta para o exercício: 8 - Realizar outorgas de grau via web-conferência (formaturas);

Situação: Alcançada

Meta para o exercício: 9 - Agilizar o processo de emissão e entrega de diplomas junto à Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA).

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Em resposta à procura da comunidade pelos cursos de Educação a Distância da UFPEL, a Instituição ampliou a sua área de abrangência em 2018. Os polos de Bagé e Gramado passaram a ser parceiros da Universidade, totalizando 45 municípios e respectivas regiões. Para 2019, estão previstas novas turmas de três licenciaturas e três especializações. Como novas formações, a Universidade aprovou junto à Capes o início das atividades do curso de Licenciatura em História e das Especializações em Artes e em Educação Física Escolar. A participação da UFPEL no Edital 05/2018 da Capes, para a EAD, resultou na autorização de 1,5 mil vagas em 2019, um dos maiores quantitativos entre as Instituições que integram o Sistema UAB.

No contexto de combate Institucional à evasão, os cursos de Educação a Distância, pelo número de egressos, demonstram a consolidação da proposta pedagógica e do interesse pelas formações da UFPEL. Em 2018, 263 concluíram os cursos pelo Sistema UAB (Licenciaturas em Filosofia, Letras e Matemática). Um dos motivos, para tanto, encontra-se no esforço da Cped/UAB em articular-se politicamente com as Prefeituras, Secretarias Municipais e coordenações de polos. Para isso, em 2018, 42% das demandas da Universidade de transporte foram absorvidas pelos cursos e pela gestão dos programas de Educação a Distância.

Além da articulação com a Capes para o oferecimento de novas formações, a UAB/UFPEL tem atuado no processo de prestação de contas de exercícios anteriores. Os relatórios, financeiros e técnicos, de cumprimento de objeto, referentes ao repasse de recursos do Sistema UAB 2011-2018, estão em avaliação pela agência de fomento. A eventual ineficácia desse processo teria causado a suspensão das atividades financeiras da Universidade com a Capes, no montante de R\$ 3,2 milhões, entre projetos, projetos e bolsas.

No âmbito da assistência à Tecnologia da Informação, a CPed tem ampliado o atendimento aos usuários das plataformas on-line de ensino-aprendizagem, em razão do aumento da demanda por novas metodologias, não só dos cursos EAD da UFPEL, mas também dos presenciais. Em 2018, a CPed administrou 3.140 disciplinas, capacitações e cursos a servidores, estudantes e membros da comunidade externa, totalizando mais de 29 mil usuários cadastrados no Moodle.

Entre os diversos resultados da integração com a Pró-Reitoria de Ensino (PRE), a CPed/UAB tem contribuído com a sensibilização institucional para a agilidade do processo de emissão e entrega dos diplomas de graduação e pós-graduação. Pelo contato junto aos municípios, identificou-se que os estudantes dos cursos de Educação a Distância possuem, normalmente, perfil distinto em relação aos dos de formações presenciais: já estão inseridos no mercado de trabalho e necessitam do diploma rapidamente para a permanência em suas funções, aposentadoria ou prestação de concursos públicos. Essa característica demandou outro tratamento institucional à matéria, exigindo maior rapidez da Instituição, pela sua função social.

Assim, o prazo de 180 dias, atualizado pela Portaria 1.095/2018 do MEC para a emissão do diploma, é reduzido para até uma semana, se regular a situação documental do estudante. Em 2018, a UFPEL entregou 377 diplomas nessas condições. Para facilitar esse processo, as outorgas de grau também são realizadas via webconferência, quando em quantitativo de até quatro estudantes, contribuindo com a agilidade e a redução de custos.

Regulamento do Ensino de Graduação

1. AÇÃO: ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 18. Desenvolver planejamento estratégico, tendo em vista a recente expansão do ensino de graduação e pós-graduação e buscando qualificar os cursos.

Meta para o exercício: Atualização e aprovação do novo Regulamento do Ensino de Graduação

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O novo Regulamento do Ensino de Graduação, aprovado pelo Cocepe sob o nº 29/2018, foi um processo longo de análises e discussões que teve início em 2017 com a constituição de comissão interna, representada pelas quatro coordenações da PRE para verificação do que precisava ser alterado em relação ao regulamento que vigorava à época. Transcorrido o prazo de seis meses, a comissão concluiu o trabalho de análise e sugestões ao texto existente e elaborou um novo texto que foi submetido à apreciação da comunidade acadêmica. Assim, em dezembro de 2017, em reunião com diretores de unidades acadêmicas e coordenadores de curso, foi apresentado o texto-base, com as propostas de mudanças e encaminhado aos cursos/unidades para que dessem prosseguimento ao debate junto aos três segmentos (professores, técnicos e estudantes). As contribuições ao texto foram enviadas à PRE que fez a compilação e apresentou, em três reuniões por unidade acadêmica e duas reuniões abertas, o texto final. Por fim, após as discussões, inserções, supressões, o texto final foi enviado ao Cocepe. Depois da aprovação, a PRE elaborou um cronograma de formação aos secretários dos colegiados e aos coordenadores de curso de graduação com vistas a dar materialidade ao texto.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREC

Mensagem da Pró-Reitora - Francisca Ferreira Michellon



Em 2017, a gestão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) aplicou e desenvolveu suas ações em uma estrutura político-institucional proposta naquele ano. Cabia, então, verificar o diagnóstico realizado nos seis meses anteriores para confirmá-lo na prática de uma realidade a qual todos os demais setores da gestão estavam se ajustando. Portanto, em 2018, as estratégias para atingimento das cinco metas estruturais e as ações

desenvolvidas foram avaliadas e reformuladas visando o cumprimento da missão institucional e da finalidade da extensão universitária e cultura expressas no Plano Nacional de Extensão Universitária. Considera-se que com a homologação por parte do MEC das Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior, em 14 de dezembro de 2018, o conteúdo desse documento passa a integrar as finalidades da PREC.

O planejamento de 2018 manteve-se balizado pelas diretrizes expressas no PNEU, a saber: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e, Impacto e Transformação Social, pelos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (2015-2020) e pelos princípios do Programa de Gestão 2017-2020.

Nele estabeleceram-se cinco metas estruturais: 1) a otimização dos recursos humanos e financeiros disponíveis com vistas a incentivar a produção extensionista na UFPel; 2) o incremento de parcerias com a sociedade voltadas para intensificar a formação do estudante na dimensão extensionista; 3) a organização dos procedimentos

de registro, acompanhamento e avaliação da produção extensionista na UFPel; 4) a implementação de um programa de divulgação da produção extensionista que gere circunstâncias de análise, reflexão e debate sobre metodologias, resultados e expectativas do trabalho extensionista e 5) a institucionalização da extensão com o aumento dos seus reflexos na avaliação dos cursos, do planejamento e relatório docente, na progressão da carreira do Técnico Administrativo e na reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação.

O atingimento da meta 1 foi satisfatório e obtido pelo trabalho integrado das coordenadorias, núcleos e seções. A estratégia foi nuclear as principais atividades nos setores, mas compartilhar as tarefas com os demais. A meta 2 foi alcançada pelas parcerias com o SESC RS, Associação Expofeira, Azonasul, produtores culturais da Fenadoce Pelotas, Feira do Livro Pelotas, Meeting of Style, Produtora Ocho Bajos Music, Fundación Pablo Atchugarry, Associação Hip Hop de Pelotas, Associações de Bairro de Pelotas, Prefeituras de Municípios da Azonasul, Cooperativas de Agricultores Familiares, Conselho da Saúde de Pelotas, Conselho do Idoso e com outras universidades: UFSM, FURG, Unipampa, UFRGS e UFRB. A meta 3 superou as expectativas pelo avanço atingido na implementação das ferramentas do Sistema Projetos Unificados - módulo Extensão no Cobalto. Embora sem atingimento total, houve progresso na meta 4 com o lançamento da proposta do Extensão em Cartaz, mudança da periodicidade da Revista Expressa Extensão de 2 para três números anuais, a publicação do primeiro número da Coleção Extensão e Sociedade com o título Infância Cidadã e a consolidação dessa com o lançamento de chamadas para dois novos livros a serem publicados em 2019. A PREC ainda produziu e lançou o primeiro volume dos Anais da Semana dos Museus, V Anais do Congresso de Extensão e Cultura, Guia para Programas de Acessibilidade em Museus, Catálogo da Exposição ArteSul, e organizou o Livro Fronteiras, que se encontra em editoração para ser lançado em 2019, bem como o segundo número dos Anais da Semana dos Museus. Atuou na divulgação da Extensão o projeto de extensão “Em Pauta” do Curso de Jornalismo, com numerosa produção de matérias escritas

e audiovisuais. O atingimento da meta 5 foi expressado na formulação de um planejamento para 2019 da implantação da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da UFPel. O planejamento previu várias etapas, inclusive a atualização da Resolução 6/2016 do COCEPE. A consolidação do Conselho de Extensão também ocorreu nesse ano e foi expressivo o aumento de entes da sociedade que aderiram ao Fórum Social. A Rede de Museus teve importante desempenho junto aos três museus instalados e marcou o trabalho de comemoração aos 135 anos da Faculdade de Agronomia, além do planejamento do Memorial do Curso de Enfermagem. O sistema de trabalho colaborativo compensou a equipe reduzida (seis docentes, incluindo a pró-reitora e sete técnicos administrativos, sendo que por sete meses uma técnica esteve afastada em licença). As parcerias permitiram que ocorressem ações e eventos, mesmo com a limitação orçamentária do ano. O atingimento das metas indicou o crescimento da extensão na universidade e o fortalecimento da perspectiva dialógica com a comunidade, essencial aos objetivos dessa dimensão formativa.

Consolidação das parcerias estabelecidas com a comunidade externa no campo da cultura

A consolidação dessas parcerias possibilitou a realização de ações na X FENADOCE, com a participação das Pró-Reitorias (acadêmicas e administrativas) e dos programas e projetos em extensão; a ampliação das atividades executadas na X Expofeira, a Campanha FAEM 135 anos; a continuidade da parceria com a Câmara do Livro de Pelotas, a cooperação técnica, artística e cultural estabelecida com a A.M.E PRODUÇÕES que viabilizou seguimento da internacionalização da extensão através da execução do evento Meeting Of Style: between the lines, e o apoio na Exposição de Fotografias Míbya Guarani.

Ainda na cultura, a principal realização no campo do Patrimônio Cultural foi a integração dos museus e unidades responsáveis por acervos da UFPel em um trabalho colaborativo, no qual as ações marcaram a presença da UFPel nos principais eventos e discussões em âmbito local, regional e nacional. Isto foi fundamental neste ano em que o IPHAN tombou um conjunto de vários setores históricos da cidade e reconheceu a tradição doceira da Pelotas Antiga como patri-

mônio cultural imaterial brasileiro. Os eventos organizados: Semana dos Museus, Dia do Patrimônio, Primavera dos Museus deram visibilidade aos nossos museus e acervos e abriram espaço de diálogo com a comunidade pelotense e demais públicos.

1. AÇÃO: DESENVOLVIMENTO E APOIO INTER E INSTITUCIONAL TÉCNICO E CULTURAL

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 6. Valorizar a produção e difusão cultural e artística.

Objetivo específico: Instigar o acesso à cultura artística e humanística, estimulando a sua valorização e o reconhecimento dos seus potenciais transformadores da sociedade.

Meta para o exercício: Otimização dos recursos humanos e financeiros a partir do apoio interinstitucional, visando a institucionalização da extensão e o incremento de parcerias com a sociedade no campo da cultura.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: As parcerias com as Universidades FURG, UNIPAMPA e UFSM, possibilitou a reunião de 44 artistas acadêmicos (incluindo representações docentes, discentes e técnicos administrativos). Realizado com apoio cultural do Sesc, o evento Arte Sul se realizou no Museu do Doce, na Casa do Senador e na Galeria ASALA – Centro de Artes, registrou aproximadamente 1500 visitantes de 14 de maio a 16 de junho de 2018. Produzido e publicado o catálogo eletrônico do evento. Foram firmados Termos de Cooperação Técnica, Artística e Cultural (com a Produtora do evento Meeting of Style, com o Sesc e, em andamento para assinatura, com Associação Rural de Pelotas) que resultou na parceria ou apoio da UFPEL na 93 EXPOFEIRA, FENADOCE, Feira do Livro, bem como a continuidade do apoio ao Festival Internacional Sesc de Música. Ressalta-se que a presença da UFPEL na Feira do Livro foi possibilitada pela contrapartida da criação do tema e respectiva produção da identidade visual executada pela PREC. Outros eventos apoiados ou realizados 1) Campanha FAEM 135 anos: produção da identidade visual, criação da família de

produtos e site; 2) Recepção Cultural dos Novos Ingressos - 2018; 3) Campanha Câncer de Boca, junto ao Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia, Edital para produção de Posteres; 4) Exposição Palavras de Ordem - poder linguístico e mundo das imagens em Lutero; 5) Título Honóris Causa Boaventura Sousa Santos, junto ao Gabinete do Vice-Reitor;

6) Comemorações dos 49 anos UFPEL; 7) Planos de Trabalho para Empenho e aquisição dos materiais da 4a SIIPE, junto ao Gabinete do Vice-Reitor; 8) 1o Seminário de Empresas Juniores, junto ao Conselho das Empresas Juniores da UFPEL; 9) Selo comemorativo aos 50 anos da UFPEL, em parceria com o Sul Design Estúdio do Centro de Artes e o CORREIOS local; 10) MIX Bazar Universitário, formação e apoio à economia criativa, atividades iniciadas no Projeto Mãe Gisa, em parceria com o curso de Design Gráfico e IF Sul. Destaca-se a formação da Comissão para o desenvolvimento do Plano de Cultura da UFPEL e a representação institucional no APL Polo Naval e Energias - Rio Grande; no Conselho Municipal de Cultura - Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas; no Conselho Municipal de Turismo.

2. AÇÃO: AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DA REDE DE MUSEUS

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 6. Valorizar a produção e difusão cultural e artística.

Objetivo específico: 32. Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

Meta para o exercício: ações no campo da cultura tendo como vetor o patrimônio cultural, visando a integração e extroversão da produção realizada na UFPEL.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: A Rede de Museus da UFPEL, a partir do trabalho cooperativo entre docentes, técnicos e alunos bolsistas ou voluntários, realizou ações voltadas para a valorização e divulgação dos museus, das unidades responsáveis por acervos da UFPEL e dos projetos de extensão relacionados às atividades museológicas com ações

nos municípios próximos. Ao longo do ano os componentes da Rede organizaram vários eventos voltados para as comunidades internas e externas à UFPEL. Um exemplo é a Semana dos Museus, realizada de 14 a 20 de maio. A partir do tema sugerido pelo IBRAM (“Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos”), foram organizados eventos abertos ao público em geral e com a participação da comunidade acadêmica. Palestras, oficinas, visitas mediadas, mesas redondas e seminário com apresentação de trabalhos foram realizados em vários espaços e locais. Merece destaque a ação “Museus na rua”, que levou os museus e Acervos da UFPEL para uma ação direta com a comunidade no Largo do Mercado. Ali aconteceram mostras de acervos, exibição de filme, oficinas, ações educativas, apresentações teatrais e gastronomia. O evento contou com o apoio do SESC e da Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas. Esta ação atraiu um grande público e repercutiu positivamente na imprensa local. Outra ação similar aconteceu no Dia do Patrimônio, evento promovido pela SECULT no mês de agosto, que em 2018 trabalhou com o tema “Pelotas Imaterial: Saberes, Fazeres e Ofícios”, dando enfoque ao patrimônio imaterial do município. Estes são alguns exemplos de ações realizadas que resultaram em um diálogo da comunidade acadêmica com a cidade e seu importante patrimônio cultural, além de estabelecer uma conexão com organismos brasileiros e internacionais responsáveis por políticas de valorização patrimonial. Em outra linha de trabalho as ações são voltadas para a identificação de acervos existentes nas unidades acadêmicas. O inventário de acervos da FAEM está subsidiando as ações relacionadas às comemorações dos 135 anos da FAEM, o que inclui, dentre outras ações, a elaboração do livro “FAEM: um século & 35 anos” e a estruturação do “Memorial Maria Eulália da Costa”. O levantamento já realizado no acervo do Curso de Enfermagem permitirá inaugurar em breve o Memorial da Enfermagem. Essas ações serão estendidas para outras unidades em 2019.

3. AÇÃO: PUBLICAÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

Objetivo específico: 30. Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas de gestão institucional em termos de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade.

Meta para o exercício: Publicação de 03 números da Expressa Extensão, de 01 número da Coleção Extensão e Sociedade e produção de outros livros e anais.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Revista Expressa Extensão: Em 2018, a revista Expressa Extensão passou a ser quadrimestral, 3 publicações ao ano. Manteve-se atualizada a periodicidade. Em 2018, versou sobre Trabalho e Meio Ambiente, O Cuidado com a vida, Culturas acessíveis. Abriu chamada para os próximos 3 números de 2019, com o primeiro número já publicado “Educação, Comunidade e Cultura Popular”. Em 2018, foram 77 trabalhos submetidos pelo sistema. Desses, 41 foram aprovados. Participaram 76 pareceristas. De acordo com o widget utilizado pela revista, ClustrMaps.com, o total de cliques no site foi 63104, com acesso de 51 países diferentes. No Brasil, de 870 locais. No mesmo ano, a revista passou a ser indexada no diretório Diadorim e na plataforma Redib. Foi submetida ao sistema DOAJ e ao Redalyc. Encontra-se em análise nesses sistemas. Atualizou critérios: diretrizes para autores, tradução em inglês, inclusão da licença CREATIVE COMMONS para evidenciar os direitos autorais que a revista utiliza. Os números passaram a ser armazenados no repositório do site da PREC, aba publicações. Divulgação padrão, realizada no site e facebook da PREC, no site da revista e CCS UFPel. A divulgação dos editais passou a ser realizada, pelos conselheiros do Conext, encaminhada a mais de 40 Pró-Reitorias e compartilhada nas páginas e grupos de diferentes Universidades. Mantém-se o número de 75% de artigos externos à instituição.

Coleção Extensão e Sociedade: É parceria da PREC com a editora da UFPel. Primeira publicação em 2018, com o tema Infância Cidadã, em volume com 10 textos relacionados a projetos de extensão da UFPel. Participaram 10 avaliadores externos à instituição. A Coleção fica armazenada no repositório institucional da UFPel. Em 2018, foi

publicado um segundo edital com o tema Ações Extensionistas e o Diálogo com as Comunidades Contemporâneas, com previsão para publicação em março de 2019.

Livros e Anais: Algumas ações realizadas resultaram na publicação de textos. O e-book “Museus para todos: manual para acessibilidade” foi elaborado para subsidiar os planos museológicos dos museus da UFPel. Também foi publicado o e-book “Anais da Semana de Museus da UFPel” contendo os textos de palestras e comunicações nos eventos realizados em 2015, 2016 e 2017. O livro “FAEM: um século & 35 anos” resultou das ações realizadas na programação das comemorações do aniversário da FAEM (publicação para 2019).

Consolidação e Ampliação do Diálogo com a Comunidade

A segunda realização de impacto foi a forma como o Fórum Social da UFPel incrementou o diálogo com a comunidade e desenvolveu uma agenda de atividades que ampliou os campos de atuação da UFPel. Isso foi observado nos eventos: Fórum de discussão dos direitos humanos e cidadania; Fórum de discussão quanto ao uso de drogas e prevenção de danos; Construção de uma carta com proposições para o Plano Municipal de Mobilidade Urbana; Direitos Fundamentais do Idoso: Estatuto do Idoso; Projeto Hortas Urbanas – Associação Cohab Tablada. Ocorreu significativa presença da comunidade acadêmica da UFPel, bem como a satisfatória presença de público da sociedade civil, sendo representada por comunidades quilombolas, ONG, sindicatos, associações, agentes comunitários, secretarias municipais e instituições de ensino. Os encontros do Fórum foram mediados por professores de diferentes cursos, entre eles pode-se citar: Direito, Jornalismo, Arquitetura e Urbanismo, Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural, Enfermagem, Gastronomia, somada a participação constante do Escritório Modelo João de Barro da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Em consonância, o Programa de Desenvolvimento Social dos Municípios da Zona Sul estabeleceu uma agenda de trabalho entre a universidade e o poder público, em colaboração com outras entidades, com a finalidade de atendimento às demandas sociais do público regional dos municípios da Zona Sul do RS.

A maior parte dos discentes participantes do Programa são oriundos das cidades da Zona Sul, assim, sendo agentes ativos nos projetos de extensão e de pesquisa da Universidade nos municípios. Quanto aos municípios, nos últimos seis meses trabalhou-se junto com a gestão das prefeituras municipais na identificação das potencialidades de trabalho e construção do Termo de Colaboração. O programa conta com o envolvimento da comunidade acadêmica de diferentes cursos da Universidade, na constituição de projetos para atender as demandas sociais dos municípios, entre eles destacam-se:

- ✓ a. Projeto de fortalecimento da cadeia produtiva leiteira de Arroio do Padre, contanto com apoio de cursos da Veterinária, Zootecnia, Agronomia e Jornalismo;
- ✓ b. Projeto de desenvolvimento do Turismo Rural para Canguçu e Arroio do Padre, contanto com o apoio dos cursos de Administração, Turismo, Antropologia, Gastronomia e Jornalismo;
- ✓ c. Projeto Barraca da Saúde, o projeto desenvolve ações na área da saúde e meio ambiente para os municípios da Zona Sul do RS. O projeto conta atualmente com a participação de diferentes cursos, entre eles destacam-se: Jornalismo, Gestão Ambiental, Odontologia, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Medicina, Farmácia, Letras, Gastronomia. O projeto está em execução e atualmente conta com a participação ativa de 137 alunos.

1. AÇÃO: FÓRUM SOCIAL

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo específico: 32. Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade. universidade e a sociedade.

Meta para o exercício: Aumentar a interação entre Universidade e Sociedade consolidando o Fórum Social.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O Fórum Social é um espaço de natureza participativa, que tem representações da comunidade civil e objetiva que

a UFPel acompanhe, assessore e proponha, junto com as entidades, ações que contribuam para a melhoria da realidade social e para o pleno exercício da cidadania.

As reuniões ocorreram mensalmente e as pautas das plenárias foram construídas em conjunto com os membros do Fórum. Em 2018, por demanda da comunidade, propôs-se que fossem fora da Universidade, estratégia exitosa para obter maior inserção e participação da comunidade. Os últimos encontros ocorreram na Associação Inova Guabiroba, Associação Cohab Tablada, Casa dos Conselhos Municipais, Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas de Pelotas e no Centro de Referência em Assistência Social Guabiroba. Foram 10 encontros e o público participante das reuniões aumentou ao longo do ano. A média de participantes foi de 48 pessoas. Além disso, o número de lideranças de bairro, associações, sindicatos e de grupos organizados foi significativo.

A última reunião do ano foi marcada pela realização do II Congresso do Fórum Social da UFPel que ocorreu dos dias 12 a 14 de novembro, no Campus II da UFPel e no Ginásio de Esportes do Bairro Guabiroba. O evento abriu com a palestra “A Cidade que queremos: pensando democraticamente a complexidade viva”, ministrada pelo Me. Renato Barcelos. No segundo dia, ocorreram duas mesas temáticas que acolheram os oito eixos temáticos da Extensão. Foram relatados projetos de extensão. O último dia do congresso foi marcado pela intensa interação dos alunos com a comunidade. Em adição, o Congresso compilou uma série de iniciativas e ações a serem planejadas e executadas ao longo de 2019. Para novembro de 2019 está previsto o III Congresso do Fórum Social da UFPel.

Atualmente, via indicação do Fórum Social, há a inserção da comunidade no Conselho de Planejamento da UFPel; Conselho de Gestão do CINE/UFPel; Conselho de Extensão e na Comissão do Plano de Cultura da UFPel. Os próximos passos preveem uma maior inserção da comunidade acadêmica da UFPel, por meio de projetos e ações de extensão, no processo de transformação social e no fortalecimento da cidadania e identidade local.

Maiores detalhes do projeto podem ser acessadas pelo seguinte website: <https://wp.ufpel.edu.br/forumdeextensaoecultura/>

2. AÇÃO: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS MUNICÍPIOS DA ZONA SUL

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 9. Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

Objetivo específico: 30. Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas de gestão institucional em termos de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade.

Meta para o exercício: Aumentar as ações extensionistas da Universidade nos municípios da Zona Sul do Estado do RS

Situação: Atingido parcialmente

Descrição da ação: O Programa tem o objetivo de estimular a sinergia entre a universidade e o poder público, em colaboração com outras entidades, com a finalidade de atendimento às demandas sociais do público regional dos municípios da Zona Sul do Estado do RS. Busca-se ainda a confluência de recursos que possam produzir a médio prazo, mudanças efetivas para o alcance de melhores índices de desenvolvimento e qualidade de vida nos municípios da Região Sul do Rio Grande do Sul. Parte dos discentes participantes do Programa são oriundos das cidades da Zona Sul.

A ação inaugural do Programa foi o apoio no lançamento do Edital de Vagas Remanescentes do PAVE 2018. O edital foi direcionado para oito municípios da Zona Sul: Morro Redondo, Canguçu, Turuçu, Arroio do Padre, São Lourenço do Sul, Arroio Grande, Piratini, Cerrito e Capão do Leão. Na ocasião, foram disponibilizadas 101 vagas em 21 cursos. A iniciativa foi bem recebida pelos municípios, sendo relatado que “o edital representa um marco no processo de desenvolvimento social da região, permitindo que alunos da região acessem a Universidade, ainda as ações, subsequentes, previstas fortalecem a permanência do futuro profissional no município”. Assim, as vagas remanes-

centes do PAVE 2018 foram aproveitadas para incentivar a entrada de alunos na UFPEL, e posteriormente, os alunos aprovados foram convidados a integrarem o Programa. A inserção desses alunos deu-se em formação com palestras sobre o papel do ensino, pesquisa e extensão e apresentação de projetos de extensão. Dentre eles, destacaram-se o Projeto Barraca da Saúde e as Empresas Juniores. Ao fim, as iniciativas permitiram a inserção dos alunos em diferentes projetos de extensão.

Para as parcerias com os municípios, foi feito mapeamento das principais áreas de interesse e possibilidade de trabalho entre UFPEL e Município. Ocorreram reuniões com os gestores municipais, prefeitos e secretários. Foram contatados os sete municípios, que se encontram em diferentes estágios de planejamento para o Programa. Cerrito e Pedro Osório sinalizaram interesse em trabalhar na proposição de um projeto junto ao Ministério da Saúde (Projeto Melhor em Casa) que contemple a população idosa dos municípios. Ocorreram encontros de capacitação, qualificação dos cuidadores de idosos do Lar São Francisco de Assis – Pedro Osório. Realizaram-se ações de bem-estar social junto aos idosos do Lar. Elaborado para desenvolvimento em 2019, o Curso de Gestão e Serviço de Atenção aos Idosos, previsto para atender os municípios da Zona Sul. Com Morro Redondo, Arroio do Padre e Canguçu elaborou-se a realização de parceria que promova o desenvolvimento do turismo rural local. O Plano de Trabalho de trabalho elaborado está sendo avaliado pelos gestores municipais. Com o município de Morro Redondo, além do Turismo, está previsto a assinatura de um Acordo de Cooperação que prevê a liberação de recursos para 12 bolsas ao longo de 10 meses para serem alocadas em ações na área de Educação. Com Arroio do Padre também está previsto trabalhar a cadeia produtiva do leite. Os municípios de Capão do Leão e Turuçu sinalizaram interesse em trabalhar com o Programa a partir de reunião com os secretários para levantamento das possibilidades.

O programa contempla dois projetos de extensão: Projeto Barraca da Saúde que integra alunos 12 cursos da área da saúde e ambiental. E o projeto Arte na Escola que reúne alunos de 05 cursos de Artes.

Os próximos passos do programa preveem a assinatura de Acordos de Cooperação com os municípios da Zona Sul, AZONASUL (Associa-

ção dos Municípios da Zona Sul), proporcionando uma maior inserção da comunidade acadêmica na região por meio dos projetos e ações de extensão.

Maiores detalhes do Programa podem ser acessadas pelo seguinte website: <https://wp.ufpel.edu.br/desenvolvimentosocialzonasul/>

Curricularização da Extensão na UFPel

O desenvolvimento de uma metodologia para a curricularização dos cursos de graduação na UFPel inciou com a constituição de uma comissão mista PREC/PRE que estudou as formas de curricularização e a proposta de uma nova Resolução, aprovada em dezembro no Cocepe (42/2018) que ampliou o prazo para que os cursos curricularizem a extensão. Foi elaborado o texto inicial do Manual de Curricularização da UFPel no qual consta o fluxo de trabalho dos cursos para chegar na inclusão do processo no seu PPC. Foi feito um cronograma de seminários para que os cursos possam ir apresentando suas experiências e para que se tenha a oportunidade de discutir os processos. Haverá um fórum de discussão com os coordenadores de ações nos quais as experiências poderão fortalecer a proximidade de projetos em diferentes áreas. Será, também, apresentado o site, já feito, que oferecerá Oportunidades em Extensão, colocando alunos de diferentes áreas em contato com coordenadores de projetos que queiram a participação de estudantes de diferentes cursos e a proposta dos Programas Integradores. Com os avanços do Sistema Projetos Unificados, módulo Extensão Cobalto, tornou-se possível agilizar o processo de cadastro e acompanhamento da extensão produzida nas unidades. Houve o acolhimento da solicitação do Conselho de Extensão de que houvesse investimento na valorização do trabalho docente em extensão e o estudo de possibilidades. Fez-se estudo para aumento da pontuação em extensão no sistema RAAD. Deu-se início à proposta do curso de formação em extensão, que ajudará a fomentar a melhor compreensão dessa dimensão formativa. Além disso, a comissão irá fazer o acompanhamento dos cursos no processo.

1. AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE FUNCIONALIDADES NO SISTEMA PROJETOS UNIFICADOS/ MÓDULO EXTENSÃO COBALTO

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 8. Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.

Objetivo específico: 30. Integrar as políticas de extensão com as políticas públicas, fortalecendo e qualificando as políticas de gestão institucional em termos de financiamento, cobertura, eficiência e efetividade.

Meta para o exercício: Implantação das funcionalidades Programa, Relatório Parcial e Final, Ações e certificação

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O registro das atividades extensionistas constituiu-se em uma das bases do processo de curricularização. Sendo assim, o pleno funcionamento da plataforma dos Projetos Unificados no sistema Cobalto torna-se ainda mais imprescindível, pois dinamiza os trâmites, operacionaliza e concentra todas as demandas dos usuários, além de proporcionar o suporte necessário para ampliação do cadastro das atividades.

Nesse sentido, os esforços foram concentrados no desenvolvimento de outros módulos do sistema que, no início do ano, contava apenas com o cadastro de projetos. Em maio, foi concluído e disponibilizado aos extensionistas o cadastro de programas de extensão. Nos meses seguintes os módulos foram finalizados procurando priorizar as requisições dos coordenadores, em junho foram liberadas as solicitações de prorrogações, em julho foram os relatórios parcial/total das ações e projetos e em outubro as solicitações de renovação dos projetos. O sistema também conta com a emissão de atestados de participação para todos os extensionistas que tenham acesso ao Cobalto e com a visualização dos projetos de extensão a toda comunidade universitária, ferramenta que confere visibilidade e transparência ao que está sendo desenvolvido em Extensão cumprindo, desta forma, com o princípio da publicidade dos processos.

Com os avanços do sistema e adaptação aos novos processos o Núcleo de Formação, Registro e Acompanhamento – NFRA aferiu em seus registros 564 projetos ativos e em execução durante o ano de 2018, envolvendo um total de 1022 ações extensionistas distribuídas em 142 cursos, 192 eventos, 194 prestações de serviços, 404 ações propriamente dita de Extensão e 90 publicações e outros produtos acadêmicos.

Dentre as atividades específicas do NFRA, contabiliza-se a pré-análise e tramitação para aprovação de 362 projetos/ações, a pré-análise e tramitação para aprovação de 255 relatórios parciais/finais de projetos, emissão da certificação de 218 projetos/ações, atendimento a solicitação de 144 prorrogações de projetos, além do atendimento aos coordenadores, a orientação para adequação das propostas encaminhadas e a participação nos eventos de Formação de Professores Ingressantes para apresentação da PREC.

2. AÇÃO: INCENTIVO À EXTENSÃO - PROGRAMA DE BOLSAS ACADÊMICA

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 8. Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.

Objetivo específico: 12. Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão

Meta para o exercício: Desenvolvimento do Programa de Bolsas Acadêmicas e auxílio viagem.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Foram publicados dois editais contemplando projetos de extensão com bolsa o que possibilitou que 194 projetos fossem atendidos em duas modalidades:

PBA /Extensão Projetos – 2018: Ampla concorrência, puderam participar todos os projetos devidamente cadastrados no Sistema Unificado de Projetos - extensão, com a inserção do estudante em atividades que integrem a universidade com a sociedade. Foram selecionados 186 projetos de extensão atendidos com um bolsista cada.

PBA /Extensão/PREC - 2018: Puderam se candidatar alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFPel. Selecionados alunos para atuarem nos projetos estratégicos apoiados pela PREC (Cine UFPEL, Coral UFPEL, Desafio: Pré-Universitário Popular, Divulgação e Comunicação da Rede de Museus da UFPel, Divulgação e Registro em extensão, Núcleo de Teatro da UFPel, Programa Universidade Aberta a terceira Idade (UNATI), Programa de Desenvolvimento Social nos Municípios da Azonasul).

Bolsas Auxílio Viagem (BAV): Foram pagas bolsas auxílio viagem para participação da UFPel em dois eventos: 36º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Participaram 20 (vinte) alunos vinculados a projetos de extensão selecionados através do Edital 07, representando a Universidade no evento, em Porto Alegre – RS no Campus centro da UFRGS, de 28 a 31 de agosto de 2018. Pagas quatro diárias no valor de R\$ 100,00 (cem reais) para cada aluno, totalizando R\$ 8.000,00 (oito mil reais).

1º Salão de Extensão da UFRGS. Participaram 3 (três) alunos vinculados a projetos de extensão indicados pela PREC que apresentaram trabalhos e representaram a Extensão da UFPel no evento. Ocorreu em Porto Alegre no Instituto de Letras da UFRGS, 18 de outubro. Paga uma diária no valor de R\$ 100,00 (cem reais) para cada aluno, totalizando R\$ 300,00 (trezentos reais).

ProExt

A SCGRE assessora a execução financeira dos projetos ou programas contemplados em anos anteriores nos editais ProExt / MEC. Destaca-se a administração do processo de pagamento dos bolsistas dos programas ainda vigentes de janeiro até abril de 2018. Após foi realizado o processo de prestação de contas do Termo de execução Descentralizada - TED 3988 referentes aos 8 (oito) projetos e 4 (quatro) programas do PROEXT 2016 e a 8 (oito) programas remanescentes do PROEXT 2015.

3. AÇÃO : PLANEJAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Tema: Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: Qualificar a graduação e a pós-graduação

Objetivo específico: Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o exercício: Revogar a Resolução 6/2016 COCEPE e aprovar nova resolução. Estabelecer a comissão executiva do Plano de Curricularização e formular as estratégias de curricularização.

Situação: Alcançada

78

Descrição da ação: Em 18 de dezembro o Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Cocepe) da UFPel votou a ampliação do prazo de curricularização da extensão pelas unidades acadêmicas bem como outras alterações constantes na Resolução 6/2016. Em atendimento ao Plano Nacional de Educação (PNE/2014-2014), Estratégia 7 da Meta 12, os cursos de graduação devem assegurar 10% de créditos em programas e projetos de extensão universitária. Em 2018 a Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura constituíram comissão que avaliou as possibilidades da Instituição e método e recursos para apoiar os cursos no processo de implantação da extensão nos seus currículos. Assegurou-se, ao longo do ano, que do ponto de vista operacional, os sistemas existentes darão conta dos registros necessários. A curricularização passou a constar do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPel, aprovado em novembro de 2018. O Conselho de Extensão, instituído em abril de 2017, com representação das 22 unidades acadêmicas, foi implicado no processo. Houve adequação do modelo de PPC que a CEC/PRE adotou com os cursos, no qual a comissão de curricularização estabeleceu campos onde os cursos informam como realizam o processo. Resolveu-se como fazer a especificação dos créditos em extensão no histórico do aluno e no sistema da CRA. Elaborou-se o texto do Manual de Curricularização da UFPel, no qual consta o fluxo de trabalho dos cursos para chegar na inclusão do processo no PPC do Curso. O manual será lançado no primeiro Seminário Interno de Curricularização. Elaborou-se um site

que oferece um Sistema de Oportunidades em Extensão, colocando alunos de diferentes áreas em contato com coordenadores de projetos que queiram a participação de estudantes de diferentes cursos. Elaborou-se uma proposta de pontuação no sistema do Relatório Anual de Atividades Docentes, a ser apreciado pela CPPD, voltado a valorizar o trabalho em extensão. Desenvolveu-se a proposta de um curso de formação em extensão, que ajudará a fomentar a melhor compreensão dessa dimensão formativa, bem como a intensificar o entendimento de como essa contribui para otimizar recursos, aproximar áreas do conhecimento, formar o aluno de modo mais ativo e como agente da extensão e propor metodologias que aproximem o estudante da realidade em acepção mais ampla. A comissão fará o acompanhamento dos cursos para localizarem dentro das formas propostas, os meios que melhor se mostrarem para a realidade de cada um.

78

Tabela B1 - N° de bolsas de extensão por área temática

Área	N° de Bolsas	%
Programas Estratégicos	23	11%
Comunicação	12	6%
Cultura	38	18%
Direitos Humanos e Justiça	5	2%
Educação	36	17%
Meio Ambiente	18	9%
Saúde	52	25%
Tecnologia e Produção	20	10%
Trabalho	5	2%
	209	100%

Gráfico B3 - Número de bolsas por unidade acadêmica



UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Gráfico B4 - Projetos e Ações registrados no sistema

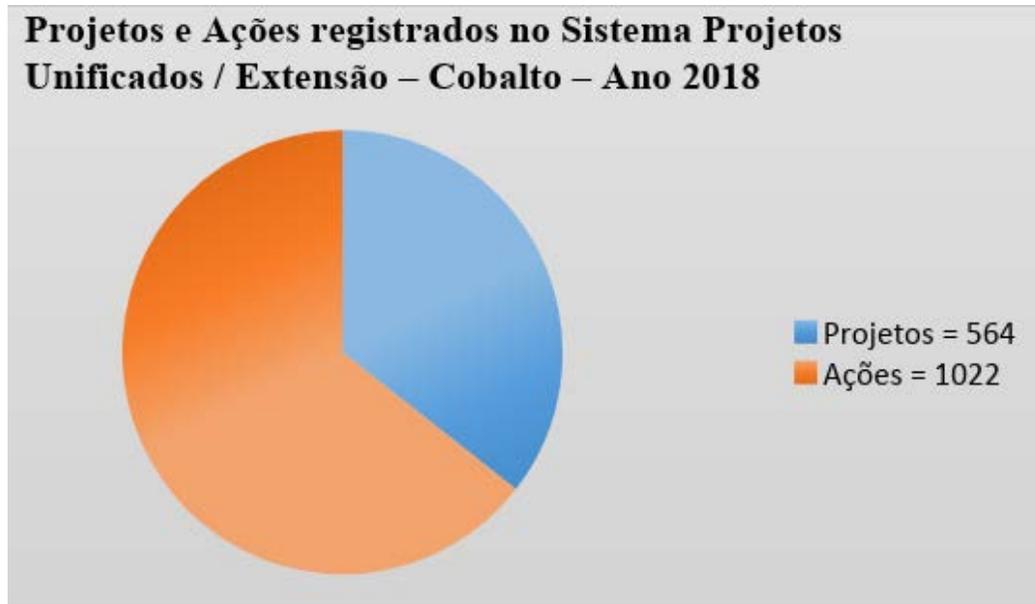


Gráfico B6 - Ações por modalidade

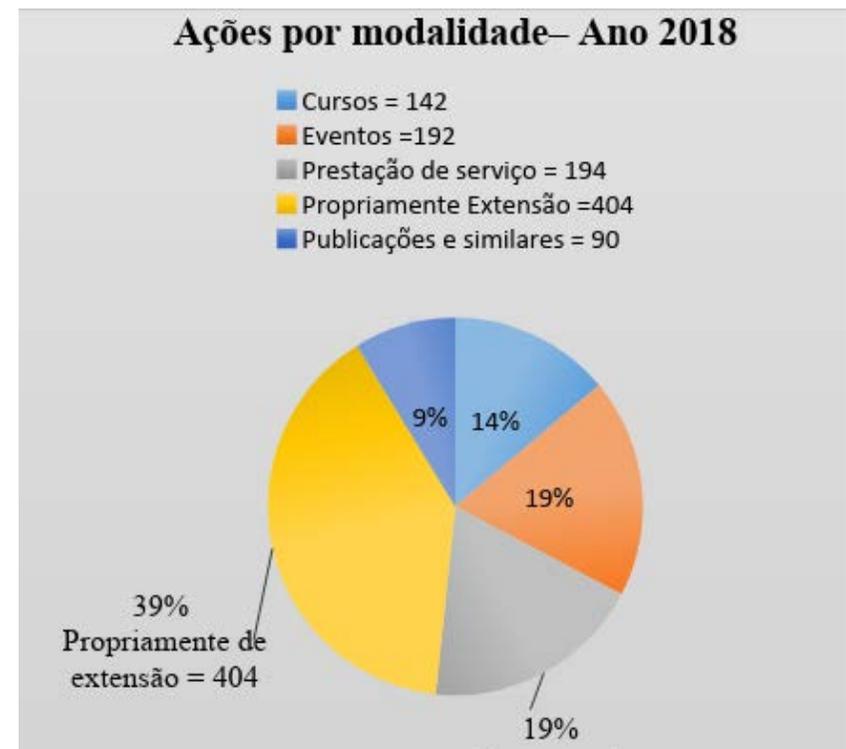
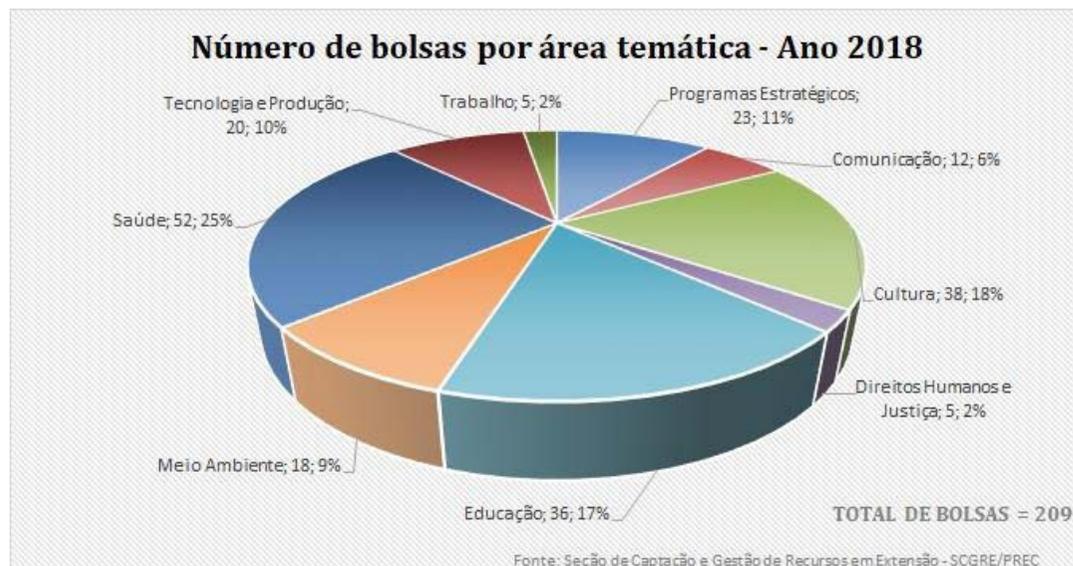


Gráfico B5 - Número de bolsas por área temática



80

80

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI

Mensagem do Pró-Reitor - Flávio Fernando Demarco



A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) da UFPel é responsável por executar as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e inovação. A PRPPGI é composta por três coordenações: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica.

A Coordenação de Pesquisa é responsável pela aplicação da política de distribuição de bolsas de iniciação científica, de iniciação e inovação tecnológica, pela organização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel, pelo suporte à elaboração de projetos institucionais para captação de recursos, pela execução financeira dos editais oriundos das agências FINEP e CAPES, pelo cadastro de projetos de pesquisa na UFPel, pela divulgação de oportunidades de captação de recursos, pelo encaminhamento de prestações de contas de projetos institucionais e pela gestão dos grupos de pesquisa institucionais no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

A Coordenação de Pós-Graduação é responsável por dar suporte aos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu da UFPel, incluindo a interface dos cursos com a CAPES; o cadastro de disciplinas e projetos pedagógicos; a distribuição de bolsas de pós-graduação; o acompanhamento aos Editais de Seleção para os Cursos e Programas de pós-graduação; o gerenciamento das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos cursos da UFPel; o suporte ao preenchimento dos sistemas da CAPES, como o Coleta, o APCN e o PDSE (Doutorado Sanduíche no Exterior); o suporte interno para a geração de propostas de novos cursos; a expedição de diplomas da pós-graduação; a organização e execução do Encontro de Pós-Graduação (ENPOS); a

execução financeira dos recursos PROAP dos programas stricto sensu da UFPel, os Editais para Seleção de alunos do lato e do stricto sensu, e demais rotinas inerentes a pós-graduação.

A Coordenação de Inovação Tecnológica é composta pelo NPIP (Núcleo de Propriedade Intelectual e Patentes) da UFPel, sendo responsável por dar suporte à elaboração de patentes, por gerenciar o registro das patentes junto ao INPI, por executar a política de inovação tecnológica da instituição e por dar suporte negocial aos processos de transferência de tecnologia; e pelo Núcleo de Empreendedorismo e Incubação de Empresas (NEIE), responsável por gerenciar e manter a Incubadora de Base Tecnológica Conectar da UFPel, por desenvolver atividades formadoras na área de empreendedorismo e realizar atividades conjuntas com entidades representativas, como os APLs (Arranjos Produtivos Locais), Conselho Regional das Empresas-Juniores (CREJ) da UFPel e demais entidades externas ligadas à área de inovação e empreendedorismo.

O ano de 2018 foi marcado por ser o segundo ano da gestão Uma UFPel Diferente na frente da então (Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI). Embora, as dificuldades financeiras enfrentadas pela universidade em todas as suas áreas tenham dificultado o desenvolvimento das atividades desta pró-reitoria, importantes ações foram desempenhadas no ano de 2018. Podemos destacar entre estas, na área de Pós-Graduação, a aprovação do CAPES-PrInt com o recebimento de cerca de R\$ 16,5 milhões para ações de internacionalização da pós-graduação e a aprovação de três novos cursos de doutorado na UFPel. Na área da Inovação Tecnológica, cabe destacar a primeira transferência de tecnologia ocorrida na UFPel, com recebimento de cerca de R\$ 1 milhão de reais e royalties por 10 anos. Na área da pesquisa, é possível destacar a aprovação dos recursos nos editais CT-INFRA da FINEP e a elaboração dos relatórios dos CT-INFRA de anos anteriores, regularizando um passivo de diversos anos com a FINEP.

Todas as da PRPPGI estiveram alinhadas com os objetivos estratégicos previstos no PDI da UFPel. O foco das ações esteve centrado, principalmente, nos objetivos estratégicos a seguir: 4. Apoiar

iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional; 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos; 9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade; 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação; 16. Expandir a pós-graduação. Além destes, as ações desenvolvidas na PRPPGI também contribuíram para outros objetivos estratégicos: 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência a suas ações; 8. Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão; 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa e 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Os quadros abaixo identificam as principais ações desenvolvidas na PRPPGI no ano de 2018. As ações foram divididas em três quadros distintos. O primeiro quadro apresenta as principais ações desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa. O segundo quadro apresenta as ações mais importantes desenvolvidas pela Coordenação de Pós-Graduação. Por fim, o terceiro quadro apresenta as ações mais relevantes desenvolvidas pela Coordenação de Inovação Tecnológica.

Ações Coordenação de Pesquisa UFPel

EIXO ESTRATÉGICO: PESQUISA NA UFPel

Objetivo Estratégico: Ampliar a pesquisa na UFPel

Ação: Aprovação de 2 Editais do CT-INFRA (Biotério, Manutenção de Grandes Equipamentos e Ciências Sociais)

Resultado Alcançado: Aprovação de cerca de R\$ 2 milhões de reais na chamada CT-INFRA da FINEP

Ação: Introdução da 3MT (sua Tese em 3 Minutos) no SIIPE

Resultado Alcançado: Evento de apresentação de teses de doutorado em andamento dos PPGs da UFPel com tempo total de 3 minutos de apresentação. O evento teve grande engajamento da comunidade acadêmica.

Ação: Solicitação e aprovação das bolsas PIBIC e PIBITI do CNPq para o biênio 2018-2020.

Resultado Alcançado: Encaminhamento do do pedido de novas bolsas. Foram conquistadas 1 bolsa a mais que na edição anterior.

Ação: Solicitação de bolsas PROBIC/PROBITI à FAPERGS.

Resultado Alcançado: Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Foram conquistadas 130 bolsas PROBIC e 24 PROBITI.

Ação: Bolsas Acesso afirmativo

Resultado Alcançado: Todas as bolsas de iniciação científica fomentadas pela própria UFPel foram bolsas de acesso afirmativo.

Ação: Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBIC/FAPERGS.

Resultado Alcançado: Realizado com 130 bolsas disponíveis.

Ação: Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBITI/FAPERGS.

Resultado Alcançado: Realizado com 24 bolsas disponíveis.

Ação: Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBIC/CNPq.

Resultado Alcançado: Realizado com 196 bolsas disponíveis.

Ação: Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBITI/CNPq.

Resultado Alcançado: Realizado com 25 bolsas disponíveis.

Ação: Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-IT/UFPel.

Resultado Alcançado: Realizado com 15 bolsas disponíveis. Este edital, criado pela primeira vez na universidade teve como missão difundir e valorizar a cultura da inovação tecnológica na UFPel

Ação Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-AF/UFPel.

Resultado Alcançado: Realizado com 126 bolsas disponíveis.

Ação Organização do XXVII Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel junto da IV Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resultado Alcançado: Evento realizado com 4173 participantes, sendo 1603 trabalhos publicados no CIC e cerca de 400 avaliadores no Congresso de Iniciação Científica.

Ação Prêmios Indeorum

Resultado Alcançado: Incubada da UFPel - Indeorum recebendo o Primeiro (Cientum) e segundo (Ranquium) lugares no Expolattes, como melhores aplicativos para o Currículo Lattes.

Ação Gestão dos cadastros de projetos de pesquisa.

Resultado Alcançado: Registro e controle de 1183 projetos de pesquisa cadastrados e aprovados na UFPel. Também foram registrados 11 projetos unificados que incluem ensino, pesquisa e extensão.

Ação Gestão dos cadastros dos Grupos de Pesquisa da UFPel no Diretório de Grupos do CNPq.

Resultado Alcançado: Controle e certificação de 338 grupos de pesquisa ativos da UFPel na base do CNPq.

Ação Finalização e entrega do CEHUS para uso da comunidade

Resultado Alcançado: Finalização da obra do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem.

Ação Estabelecimento de parceria com a FURG para compartilhamento de políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação

Resultado Alcançado: Acordo para compartilhamento de informações entre as duas instituições.

Ação Estabelecimento de força tarefa para poder realizar a pres-

tação de contas de problemas passados do CT-INFRA/FINEP com a UFPel

Resultado Alcançado: Força tarefa entre PRPPGI e PRA para elaboração de relatórios de CT-INFRA de anos anteriores.

Ações Coordenação de Pós-Graduação UFPel

EIXO ESTRATÉGICO: PÓS-GRADUAÇÃO NA UFPEL

Objetivo Estratégico: Ampliar a pós-graduação na UFPel

Ação UFPel contemplada com Edital Capes/Print para internacionalização.

Resultado Alcançado: Em agosto de 2018, a UFPel foi contemplada com cerca de R\$ 16,5 milhões para ações de internacionalização de 13 PPGs na UFPel. Este é o maior montante de recursos aprovado num único projeto na UFPel para a pós-graduação.

Ação Organização do XX Encontro de Pós-Graduação da UFPel (ENPOS), no âmbito da IV Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel.

Resultado Alcançado: A IV Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel consolidou-se como o maior evento da UFPel. Neste âmbito, foi realizado o XX ENPOS, com a apresentação de mais de 700 trabalhos.

Ação Política de vagas estratégicas para a pós-graduação.

Resultado Alcançado: Política de vagas estratégicas aprovada pelo COCEPE, com doze vagas docentes selecionadas a partir dos Programas de Pós-Graduação.

Ação Apoio aos Programas para o preenchimento do relatório Sucupira em 2018

Resultado Alcançado: A CPG ofereceu um treinamento para o preenchimento do relatório referente ao primeiro ano do quadriênio.

Ação Edital de Professores Visitantes para os Programas de Pós-Graduação

Resultado Alcançado: Edital de Professores Visitantes para os Programas de Pós-Graduação (1 por programa, 23 docentes contratados até o momento, vários estrangeiros).

Ação Aprovação de 3 novos doutorados na UFPel

Resultado Alcançado: Aprovação de 3 novos doutorados (Historia, Sociologia e Organizações e Mercados), com a UFPel tendo 70% de seus Programas Acadêmicos com nível de doutorado.

Ação Distribuição das bolsas de Mestrado e de Doutorado que a CAPES aloca diretamente na PRPPGI.

Resultado Alcançado: Foi dada continuidade à distribuição de bolsas de Mestrado e Doutorado, alocadas pela CAPES diretamente na PRPPGI, via edital. Em 2018, as bolsas foram alocadas nos PPGs, dando aos cursos maior autonomia e responsabilidade na distribuição do recurso entre seus alunos. Também cabe ressaltar que, mesmo antes da resolução do acesso afirmativo entrar em vigor, a existência de política de cotas e ações afirmativas por parte do PPG foi considerada como critério de pontuação para os cursos concorrentes.

Ação Programa de Bolsas Institucionais de Mestrado e Doutorado

Resultado Alcançado: Programa de Bolsas Institucionais de Mestrado e Doutorado (10 de mestrado e 4 de doutorado), com recursos próprios da IES, contemplando alunos de ações afirmativas.

Ação Oficina de Creative Learning com os Coordenadores de Pós e a PRPPGI

Resultado Alcançado: Oficina realizada em conjunto com o MIT no Pelotas Parque Tecnológico.

Ação Migração do PPG Letras da UCPel para a UFPel

Resultado Alcançado: A CPG e o Pró-Reitor construíram, junto à UCPel, CAPES e PPGs em Letras da UCPel e da UFPel, o processo de migração de sede de curso. Com isso, a UFPel deixará de ter um Programa na área de Letras com apenas mestrado e de conceito 3 na CAPES e passará a ter um Programa com curso de Doutorado e conceito 5 no órgão de fomento. Todo o

processo foi realizado e curso já encontra-se em funcionamento na UFPel

Ação Estabelecimento da Política de Reserva de Vagas (10%) dos Cursos de Pós-Graduação para os Servidores da UFPel.

Resultado Alcançado: Política finalizada e implementada.

Ação Construção e implementação de funcionalidades no sistema Cobalto para a Pós-Graduação

Resultado Alcançado: Em atuação junto à PROGIC e com participação de vários coordenadores de PPG, estão sendo desenvolvidas funcionalidades no sistema Cobalto, visando a informatização dos processos de matrícula, montagem de bancas, confecção de histórico, aproveitamento de disciplinas e emissão de diplomas. Pretende-se que, a partir do início de 2018/2, as emissões de histórico e solicitações de diplomas

Ação Desenvolvimento de plano de internacionalização da instituição

Resultado Alcançado: Juntamente com a CRINTER, a CPG tem trabalhado no desenvolvimento do plano institucional de internacionalização e na construção da proposta da UFPel ao Edital CAPES/PrInt. A política já foi finalizada e aprovada

Ação Elaboração de regimento específico para as residências médicas e multiprofissionais

Resultado Alcançado: Juntamente com representantes da COREME, COREMU e GVR, a CPG está desenvolvendo regimento específico para os programas de residência. Pela especificidade de suas atividades, o regimento da pós-graduação lato sensu não contempla parte importante das ações da residência, como atribuição de responsabilidade e docência. A elaboração encontra-se em fase final.

Ação Comissão para atualização do Regimento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPel.

Resultado Alcançado: Não foi abordada a questão em virtude da ocupação com outras pautas consideradas de maior urgência. Pretende-se tratar da atualização do Regimento em 2019.

Ações Coordenação de Inovação Tecnológica da UFPel

EIXO ESTRATÉGICO: INOVAÇÃO NA UFPEL

Objetivo Estratégico: Ampliar a inovação na UFPel

Ação Primeira transferência de Tecnologia da UFPel

Resultado Alcançado: Em maio de 2018 foi assinado o primeiro contrato de transferência e licenciamento de tecnologia na UFPel. Uma vacina de uso animal desenvolvida no PPG Biotecnologia foi licenciada para uma indústria multinacional.

Ação Consolidação das bolsas de iniciação tecnológica da UFPel

Resultado Alcançado As bolsas PBIP-IT foram criadas visando o estímulo de jovens para a cultura do desenvolvimento tecnológico e empreendedor. Neste edital foram oferecidas 15 cotas de bolsas. Também foi o edital mais concorrido dentre os editais IC e IT.

Ação Organização do 2º Congresso de Inovação Tecnológica da UFPel

Resultado Alcançado Visando estimular a cultura de inovação e empreendedorismo na UFPel e tornar a área de inovação a quarto eixo da universidade além do ensino, pesquisa e extensão, o 2º Congresso de Inovação Tecnológica foi criado e inserido junto à Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE).

Ação Participação da UFPel com empresas pertencentes ao APL-CIS com finalidade de interação acadêmica e/ou tecnológica.

Resultado Alcançado Reuniões de aproximação foram realizadas e algumas atividades acadêmicas desenvolvidas em parceria.

Ação II Workshop para treinamento de pesquisadores na redação de pedidos de bolsas de produtividade do CNPq

Resultado Alcançado Treinamento visando a troca de experiências entre pesquisadores da UFPel para uma melhor redação dos projetos para captação de bolsas de produtividade do CNPq.

Ação Criação de uma Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIPI) entre a UFPel e a EMBRAPA Clima Temperado.

Resultado Alcançado Protocolo de intenções assinado entre as instituições e comissão bipartite trabalhando na articulação das ações.

Ação Análise e depósito de novas tecnologias no INPI.

Resultado Alcançado Depósito de 24 novas patentes no INPI, atingindo um total de 155 patentes depositadas até 2018.

Ação Registro de softwares no INPI.

Resultado Alcançado 5 registros de software realizado 2018 com 12 registros no total.

Ação Resolução de Sigilo legal na UFPel

Resultado Alcançado A resolução de sigilo legal foi construída para permitir o uso do Sistema SEI no modo sigiloso para tramitação de patentes de invenção e contratos de tecnologia na UFPel. Até o final de 2018 já recebeu aprovação da comissão de legislação e normas do CONSUN e PFUFPel e aguarda aprovação por aquele conselho.

Ação Contratos e acordos com empresas para a transferência de tecnologias da UFPel.

Resultado Alcançado a) SLC Alimentos (já assinado e em execução): pesquisa sobre aproveitamento de resíduos da industrialização do arroz; (b) CELUGAM E FÍBRIA (já assinado e em execução): desenvolvimento de medicação de uso veterinários; (c) BIOVET (aguardando ajuste no projeto para assinar): desenvolvimento de vacina de uso veterinário; (d) Acordos de cooperação com as empresas participantes do DAI.

Ação Construção de proposta de Política de Inovação da UFPel, regulamentando esta questão.

Resultado Alcançado Proposta em fase final de avaliação pelos Conselhos Superiores (COCEPE e CONSUN).

Ação Incubação de empresas na Incubadora Conectar.

Resultado Alcançado Início dos contratos de incubação entre empresas de inovação e a Incubadora Conectar.

Ação Migração das notificações de Invenção para o SEI

Resultado Alcançado Início da tramitação eletrônica das notificações de invenção no Sistema Eletrônico de Informações.

Ação Sistema de agendamento de atendimentos e notificação de invenções online.

Resultado Alcançado Sistema em funcionamento desde 2014.

Ação Reuniões do Comitê Institucional de Propriedade Intelectual da UFPel

Resultado Alcançado Avaliação e depósito de invenções, bem como o pagamento em dia de todas as taxas necessárias, bem como a resposta para todos os pedidos de atualização do INPI.

Ação Treinamento em Empreendedorismo para Docentes da UFPel.

Resultado Alcançado Em parceria com o SEBRAE foi realizado um treinamento para professores da UFPel para ministrarem a disciplina de empreendedorismo na UFPel.

Ação Startaup Weekend Pelotas

Resultado Alcançado Duas edições do Startup weekend realizado em conjunto com UFPel, SEBRAE, FURG e Pelotas Parque Tecnológico com a participação de 300 pessoas.

Ação Elaboração e aprovação da Resolução COCEPE nº 33

Resultado Alcançado Elaboração da Resolução COCEPE nº 33 - Estabelecimento de normas de Gestão da Propriedade Intelectual na UFPel

Ação Participação da UFPel no congresso anual da ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores)

Resultado Alcançado Participação representando a UFPel no congresso anual da associação na cidade de Fortaleza-DF.

Ação Participação nas reuniões da REGINP (Rede Gaúcha de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos).

Resultado Alcançado Participação em oito reuniões da REGINP visando a intercâmbio entre as incubadoras do estado.

Ação Participação no lançamento do Novo marco legal de CTI em Brasília

Resultado Alcançado Participação representando a UFPel no lançamento da lei na sede do CNPq em março de 2018.

Ação Elaboração e aprovação da Resolução COCEPE nº 30

Resultado Alcançado Resolução COCEPE nº 30 - Estabelece normas gerais de Transferência e/ou Licenciamento de Tecnologia na UFPel.

Ação Participação da UFPel como associada do FORTEC (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia),

Resultado Alcançado Participação representando a UFPel no congresso anual da associação na cidade de Fortaleza-DF.

Ação Aprovação das Bolsas DAI-CNPq Doutorado Acadêmico para Inovação

Resultado Alcançado Aprovação das Bolsas DAI-CNPq Doutorado Acadêmico para Inovação (PPGs Odontologia, Ciência e Tec. Alimentos, Veterinária e Computação). Aprovação de R\$ 996 mil reais em recursos para projetos de doutorado em conjunto com empresas.

Ação Participação das empresas incubadas em concursos nacionais de startups.

Resultado Alcançado Empresas incubadas na Conectar UFPel foram selecionadas para as finais dos seguintes concursos realizados em 2018.

Ação Missão ANPROTEC na CHINA

Resultado Alcançado Participação da UFPel na missão de prospecção de ambientes de inovação na China promovida pela ANPROTEC.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Dentre as ações realizadas pela PRPPGI, especificamente aquelas vinculadas à Coordenação de Pós-Graduação (CPG), cumpre destacar o foco na regularização de processos e adoção de boas práticas e a atenção ao compromisso social da pós-graduação. Nesse sentido, destacam-se os inúmeros processos de elaboração e/ou revisão de regulamentação (como foi o caso das resoluções do estágio pós-doutoral) e o desenvolvimento de políticas de acesso afirmativo e permanência na pós-graduação. Ações como essa, associadas às iniciativas de assessoria e de captação de recursos humanos qualificados (objetivo do edital para professor visitante e estrangeiro), imprimiram potencialmente maior qualidade e crescimento aos Programas de Pós-Graduação, bem como melhores condições para o trabalho dos pesquisadores docentes e discentes.

Em relação à Coordenação de Pesquisa, a principal limitação se deu na execução dos recursos relativos aos convênios CT-INFRA, embora grande parte do recurso tenha sido empenhado, as dificuldades burocráticas e o curto espaço de tempo entre a liberação do recurso e fim do ano fiscal impediram a execução total dos recursos. Por outro lado, tivemos a liberação de recursos de convênios de anos anteriores que permitiram a compra de equipamentos institucionais multiusuários, o que vai ao encontro do PDI, buscando práticas de pesquisa que socializem os recursos da instituição.

Em relação à Coordenação de Inovação Tecnológica, a principal limitação se deu a não finalização da Política de Inovação da UFPel, esse fato se deu principalmente devido ao atraso no decreto 9283/2018 publicado apenas em 07 de fevereiro de 2018 que estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Esse decreto deve ser levado como base para a redação da política. Desta forma, em 2019 a política deverá estar finalizada.

Gabinete do Reitor - GR

Agência Lagoa Mirim

☑ Conquista de Valor de Gestão A: ALM como operadora da UFPel para o Tratado de Cooperação para Aproveitamento dos Recursos Naturais no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim

1. AÇÃO: REARTICULAÇÃO DA ALM JUNTO A SEÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LAGOA MIRIM

Tema: Comissão Mista Brasil-Uruguaia para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim

Objetivo Estratégico: 3. Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio entre Brasil e Uruguaia no âmbito do Tratado da Lagoa Mirim

Objetivo específico: 4. Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional e transfronteiriço.

Meta para o exercício: Restabelecimento de contato com os atores nacionais (MRE, MIN) que compõe a Seção Brasileira e também com a contraparte uruguaia.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Promoção de duas reuniões da ALM com a delegação Uruguaia ante a Comissão Mista para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim, em abril e junho, respectivamente em Treinta e Tres, UY e Pelotas, BR. Nessas reuniões foram tratados temas que apontaram para o estreitamento dos vínculos de trabalho para o desenvolvimento social, econômico e ambiental no território. Um dos temas principais colocados pela Comissão Uruguaia foi a Hidrovia Uruguaia-Brasil.

2. AÇÃO: PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL ATENDENDO OS OBJETIVOS DA COMISSÃO MISTA URUGUAI-BRASIL.

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.

Objetivo específico: 4. Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

Meta para o exercício: Participação ativa nas reuniões da Secretaria Técnica da Hidrovia Uruguai-Brasil (ST-HUB), criada pelo Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Oriental do Uruguai sobre Transporte Fluvial e Lacustre na Hidrovia Uruguai-Brasil, celebrado em 2010 e promulgado em 23 de outubro de 2015, pelo Decreto Nº 8.548.

Situação: Alcançada

88

Descrição da ação: Participação como representante na XII Reunião Plenária da Secretaria Técnica da Hidrovia Uruguai-Brasil foi realizada em Niterói, em 3 e 4 de dezembro de 2018. Na ocasião, discutiram-se aspectos relativos às obras de dragagem e infraestrutura para a implementação da Hidrovia, bem como à elaboração do marco jurídico complementar ao Acordo Sobre Transporte Fluvial e Lacustre na Hidrovia Uruguai-Brasil. A ALM ficou responsável pelo depositório técnico de dados técnicos referentes aos dois países.

3. AÇÃO: COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O CONGRESSO DE INTENDENTES URUGUAIO, A COMISSÃO URUGUAIA E A ALM COM O PROGRAMA EUROsocial+

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 3. Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio com o Uruguais no âmbito do Tratado da Bacia da Lagoa Mirim

Objetivo específico: 4. Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

Meta para o exercício: Estabelecer acordo de Cooperação Técnica entre o atores: ALM-CLM, DU-CLM, Congresso de Intendentes e Comissão Europeia-EU (Programa EUROsocial+)

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Realização de encontro no final de novembro, na cidade uruguaia de Trinta e Três, onde se reuniram membros da Agência da Lagoa Mirim-ALM da UFPel e Delegação Uruguia-CLM, da Comissão Mista Uruguai-Brasil para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim. A cooperação transfronteiriça para o desenvolvimento integrado área da Lagoa Mirim, bacia hidrográfica localizada no extremo sul e que une os territórios do Brasil e Uruguai, foi tema de análise e compartilhamento de informações entre instituições brasileiras, uruguaias e europeias. Nesta ocasião, foi lançado projeto de cooperação técnica intitulado “Desarrollo y fortalecimiento de las estrategias integradas em los territorios de las cuencas transfronterizas del rio Uruguay y Laguna Merín”, em que a Agência da Lagoa Mirim (ALM), vinculada a UFPel, foi signatária e proponente dessa intenção, representando a Seção Brasileira da Comissão Mista Brasileiro-Uruguia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM). Esse projeto, fruto da articulação entre a Agência Uruguia para a Cooperação Internacional, o Congresso de Intendentes do Uruguay e a União Europeia, é apoiado pela DL-CLM e ALM, por meio do programa EUROsocial+. Tal programa visa financiamento de projetos voltados para a promoção da governança em regiões transfronteiriças e de inclusão social na abrangência da área da bacia da Lagoa Mirim.

88

Hospital Escola - HE UFPel/EBSERH

☑ Conquista de Valor de Gestão A : Término do Contrato 50 firmado entre UFPel e FAU

Finalização do contrato de gestão do Hospital Escola da UFPel por parte da Fundação de Apoio Universitário. O trabalho realizado ao longo do ano de 2018 possibilitou que o Hospital Escola, além de 100% SUS, se tornasse 100% público, resultando em uma gestão mais transparente, eficiente e com melhor utilização do recurso público.

1. AÇÃO: LICITAÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, PORTARIA, APOIO ADMINISTRATIVO E HIGIENIZAÇÃO

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o exercício: Tornar público o processo de contratação dos serviços que não estão na abrangência dos concursos EBSEH

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Todos os contratos de prestação de serviços deixaram de ser via Fundação de Apoio e passaram a ser realizados pela UFPEL, sob a ótica pública de contratação. O próximo passo será a sub-rogação destes contratos para a EBSEH, atingindo-se assim a gestão plena EBSEH.

2. AÇÃO: AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAIS MÉDICOS, LABORATÓRIOS E DEMAIS DEMANDAS ASSISTENCIAIS

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

Meta para o exercício: Tornar público o processo de aquisição de itens necessários ao atendimento das demandas assistenciais.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O montante do orçamento destinado a compras e contratações diretas pela FAU foi reduzindo de forma significativa ao longo de 2018 assim como o número de itens licitados foi aumentando.

✓ Conquista de Valor de Gestão B : Viabilidade de entrega do Bloco 3 do Novo Hospital Escola à comunidade

1. Ação : Empenho de todo o orçamento necessário para viabilizar o término da obra

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 9. Intensificar as relações entre UFPEL e sociedade.

Objetivo específico: 4. Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.

Meta para o exercício: Empenhar cerca de 7,5 milhões no projeto de execução do bloco 3 do novo hospital.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: No ano de 2018, em decorrência da economia gerada em função das aquisições e contratações por processo licitatório, foram empenhados cerca de 7,5 milhões de reais em investimento para conclusão do primeiro bloco do Hospital Escola da UFPEL/EBSEH, considerado um hospital regional, que atende cerca de um milhão de pessoas do município e região. O bloco 3 abrigará o Serviço de Oncologia (quimioterapia), Serviço de Atenção Domiciliar, SAME e Contas Médicas, e Setor Administrativo do hospital.

Gabinete do Vice-Reitor - GVR

Mensagem do Vice-Reitor



O Gabinete da Vice-Reitoria é composto de coordenações e núcleos com missões bem distintas, mas com amplo impacto no sucesso das atividades fins da UFPel. Dos que estão ligados ao GVR, apresentaram em 2018 resultados robustos, fruto de trabalho dedicado e competente da CBIB, do CAP e do Biotério Central. O NELU focou na construção de projetos de comercialização que entram em vigor em 2019.

90

UFPel concede Título Doutor Honoris Causa ao Prof. Boaventura de Sousa Santos

1. AÇÃO: REDE SUL-SUL – PARALELO 30

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 3. Incrementar e institucionalizar políticas de integração e intercâmbio com outras universidades e organizações.

Objetivo específico: 19. Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.

Meta para o exercício: Articular parcerias e embasamento para elaboração da proposta Paralelo 30

Situação: Concluída

Descrição da ação: Participação da UFPel na III Conferencia Regional de Educación Superior – CRES/2018, em Córdoba, com vistas

a articulação de parcerias e fortalecimento da proposta de criação da rede Sul-Sul.

A partir da visão de Boaventura, na Europa e nos Estados Unidos, a parceria de internacionalização atende a países ricos, com vistas à captação de recursos e não a uma parceria que vise o bem social, sendo que o eixo Sul está fora desta rede.

A proposta da rede Sul-Sul é que seja mais eficaz e mais humana, utilizando-se do termo cooperação, em seu sentido amplo, entre Universidades. A rede que intenciona-se chamar de Paralelo 30, segue a linha a partir do eixo em que se encontram as principais Universidades, focando inicialmente no bioma Pampa, expandindo futuramente para ampliação do eixo ou do bioma.

2. AÇÃO: PUBLICIZAÇÃO EM FORMATO DE E-BOOK DOS DISCURSOS REALIZADOS NA CERIMÔNIA



Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos

Objetivo específico: 11. Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Meta para o exercício: Transcrever e organizar o e-book

Situação: Parcialmente concluída

90

Descrição da ação: Concessão do título de Doutor Honoris Causa, pela UFPel e pela UCPel ao Prof. Boaventura de Souza Santos. A cerimônia foi realizada na noite do dia 4 de junho de 2018, no Teatro Guarany, em Pelotas. A UCPel realizou o registro audiovisual e a UFPel efetuou a transcrição do registro, com o objetivo de organizar um e-book e difundir a proposta de inclusão universitária e de sociedade inclusiva, presentes na ideologia do agraciado. O e-book está em fase de finalização.

3. AÇÃO: PARCERIA UFPEL - UPMS

Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

Objetivo Estratégico: 9. Intensificar as relações entre UFPel e sociedade.

Objetivo específico: 32. Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

Meta para o exercício: Estabelecer parceria com os Movimentos Sociais

Situação: Em andamento

Descrição da ação: Com o objetivo de proporcionar a auto-educação dos ativistas e dirigentes dos movimentos sociais, bem como dos cientistas sociais, dos investigadores e artistas empenhados na transformação social progressista, foi criada a Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS) Esta ideia foi recebida com entusiasmo e a proposta da UPMS tem sido debatida e enriquecida com a participação de diversas organizações. Na cerimônia de concessão do título ao idealizar desta proposta, a UFPel se declarou parceira da UPMS, a partir da troca de conhecimentos, valorizando os diferentes olhares e perspectivas.

Reestruturação do Biotério

1. AÇÃO: RACIONALIZAÇÃO DE CARGOS

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 39. Definir o quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades institucionais.

Meta para o exercício: Economicidade dos recursos públicos destinados a manutenção da Instituição.

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Devido à necessidade de adequação dos serviços prestados nesta Instituição em razão da atualização e redução de valores contratuais, realizou-se a redução de postos de trabalho no Biotério Central. A nova contratação está em fase de finalização e foi definida visando a economicidade dos recursos públicos destinados a manutenção da Instituição. Serão reduzidos 04 postos de trabalho com o novo contrato. O modelo atual de contratação era executado com Auxiliares de Bioterismo em jornadas de segunda a sexta, ainda assim apresentando um custo elevado dada a situação orçamentária atual da Instituição. A nova contratação será de 07 postos de trabalho: 06 Postos de trabalho (jornada de 220 horas mensais, 44 horas semanais e 7:20 horas diárias de segunda a sábado, exceto feriados); 01 Posto de trabalho (jornada de 220 horas mensais, escala de 12 x 36 horas de segunda a domingo, inclusive feriados, com intervalo de 30 minutos para refeição). Os funcionários serão divididos em 02 equipes, 01 atuará no setor de experimentação e a outra no setor de produção. O número de funcionários em cada equipe será definido de acordo com a demanda e necessidades dos setores.

2. AÇÃO: POLÍTICA DE RESÍDUOS

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 18. Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental

Objetivo específico: 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.

Meta para o exercício: Elaboração do plano de gerenciamento de resíduos do Biotério Central

Situação: Parcialmente Alcançada

Descrição da ação: Com o objetivo de aprimorar o gerenciamento de resíduos, o Comitê Gestor do Biotério Central criou uma comissão para a discussão e elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Biotério Central. Esta comissão está composta por membros do referido comitê e o plano está em fase de finalização, apenas aguardando a aprovação final do Comitê Gestor. Além disso, a chefia do Biotério Central solicitou à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento atenção às normativas para resíduos do Grupo D (que incluem forrações de animais de biotérios sem risco biológico associado), conforme RESOLUÇÃO - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018. Esta normativa autoriza o descarte dos resíduos dos animais do setor da produção (que não são contaminados) como resíduos comuns. Baseado nesta normativa e no elevado custo do tratamento dos resíduos, solicitou-se que seja viabilizado o descarte dos resíduos do setor de produção do Biotério Central em uma lixeira (ou algo semelhante) para recolhimento como lixo comum. O processo está em andamento e o projeto está sendo elaborado pela a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. Espera-se com esta mudança reduzir, em aproximadamente 50%, os custos com o tratamento de resíduos do Biotério Central.

3. AÇÃO: APROVAÇÃO DO REGIMENTO DO BIOTÉRIO CENTRAL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 1. Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPel.

Meta para o exercício: Elaboração e aprovação do 1º Regimento do Biotério Central da UFPel

Situação: Alcançada

Descrição da ação: O Comitê Gestor elaborou o 1º regimento do Biotério Central através de ampla discussão com a comunidade usuária. O referido regimento foi aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução Nº 11, de 05 de novembro de 2018). O presente regimento contém as disposições básicas sobre as atividades do Biotério Central e fundamenta-se nos princípios éticos para o uso de animais de labo-

ratório, visando sempre boas práticas de trabalho, o bom senso para o desenvolvimento das atividades com animais de laboratório, buscando desenvolver a boa ciência sem prejuízos desnecessários aos organismos utilizados. A partir da aprovação do referido regimento, o Comitê Gestor atual deverá organizar as eleições e deverá ser indicada a composição do novo Comitê.

4. AÇÃO: APROVAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO BIOTÉRIO CENTRAL

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 16. Expandir a pós-graduação.

Objetivo específico: 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

Meta para o exercício: Aquisição de recursos financeiros para manutenção e modernização do Biotério Central.

Situação: Alcançada

Descrição da ação: Considerando a importância do Biotério Central para a UFPel e demais instituições da região sul do país, bem como a grande necessidade de aporte financeiro para a manutenção e intervenções/ pequenas reformas elaborou-se uma proposta de manutenção e modernização da infraestrutura existente no Biotério Central da UFPel. A referida proposta busca alcançar um padrão para a produção convencional controlada de roedores. Além disso, a proposta visa melhorar os módulos destinados a experimentação animal. Com isso, almeja-se a garantia das boas práticas experimentais, primando pela valorização da vida, e qualificando a formação de recursos humanos e a pesquisa científica. Esta proposta foi submetida ao Edital FINEP - Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018. De acordo com os resultados divulgados, foi aprovado o valor de R\$ 283.963,50. A aprovação deste recurso é de extrema importância para o Biotério Central pois viabilizará a aquisição de racks e caixas ventiladas, a substituição das caixas de lavagem de amianto, bem como, melhorias nos setores de produção e experimentação animal. Estas melhorias facilitam a ampliação do atendimento às demandas dos pesquisadores da UFPel e Região Sul; contribuirão para a formação de recursos humanos qualifi-

cados e pautados na ética em experimentação animal; proporcionarão condições para o aumento da produção científica qualificada, projetando os Programas de Pós-Graduação da UFPel a patamares de excelência nacionais e internacionais.

Reforma da Palma



1. AÇÃO: REFORMA E ADEQUAÇÃO DE PRÉDIO

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 49. Prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela flexibilidade de uso, durabilidade, baixo custo de manutenção, eficiência energética e integrados à paisagem.

Meta para o exercício: Oferecer aos cursos de Veterinária e Zootecnia, espaço condizente com as necessidades para aulas práticas, bem como oferecer segurança a docentes, técnicos e discentes, quando em atividade com animais.

Situação: Praticamente concluído.

Descrição da ação: A construção da mangueira e a reforma e adequação do prédio, é um projeto que teve início em 2017 e foi realiza-

do basicamente com as parcerias firmadas, tanto internamente como com outras instituições (prefeitura de Pelotas). Salienta-se que praticamente não trouxe ônus para a instituição, que estará entregando para a comunidade universitária, um espaço que era uma demanda histórica da nossa instituição. A mangueira bovina está em fase final, faltando apenas o piso, reforçamos que, o projeto da mangueira foi desenhado pelos professores da Veterinária e da Zootecnia, atendendo as necessidades de cada curso, contendo desde tronco de contenção até canzís e bretes que possibilitam três turmas em aulas práticas, mesmo em caso de mau tempo, já que suas extremidades são cobertas. A fase final (piso) terá sua execução ainda no primeiro trimestre de 2019.

2. AÇÃO: REFORMA E ADEQUAÇÃO DE IMÓVEL

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 49. Prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela flexibilidade de uso, durabilidade, baixo custo de manutenção, eficiência energética e integrados à paisagem.

Meta para o exercício: Beneficiar o mel produzido no CAP, envolvendo alunos da Zootecnia em aulas práticas, desde a extração até o beneficiamento.

Situação: Concluído



Descrição da ação: Prédio recuperado e reestruturado de acordo com a Inspeção municipal, com a finalidade de obter o SIM (serviço de inspeção municipal) que irá permitir a comercialização do produto produzido, beneficiado e embalado por alunos da UFPel.

3. AÇÃO: REFORMA DE PRÉDIO E CONSTRUÇÃO DE MANGUEIRA

Tema: 5. Infraestrutura

Objetivo Estratégico: 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

Objetivo específico: 49. Prover edifícios adequados às atividades institucionais, primando pela flexibilidade de uso, durabilidade, baixo custo de manutenção, eficiência energética e integrados à paisagem.

Meta para o exercício: Possibilitar um melhor espaço para a execução de atividades rotineiras na lida com o rebanho ovino, bem como, proporcionar aos alunos da Zootecnia e veterinária um espaço condizente com suas necessidades para aulas práticas e experimentos.

Situação: Concluído

Descrição da ação: A execução desta obra teve início em 2017 e foi finalizada em dezembro de 2018, obra esta também com custo mínimo do orçamento da UFPel, pois praticamente todo o material usado para a construção de mangueiras e reforma de prédio, foi fornecido por pesquisadores através de seus projetos de pesquisa ou por parceiros do CAP. Salientamos como ponto fraco a falta de pessoal, principalmente mão de obra especializada para as diferentes atividades.

Aprovação do 1º Regimento do COCEPE

1. AÇÃO: PROPOSIÇÃO DO 1º REGIMENTO DO COCEPE

Tema: 1. Gestão institucional

Objetivo Estratégico: 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

Objetivo específico: 1. Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPel.

Meta para o exercício: Fortalecer os órgãos colegiados na deliberação das grandes questões institucionais, a partir do protagonismo da Comunidade Acadêmica.

Situação: Concluído

Descrição da ação: Elaboração da minuta do regimento do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, sendo aprovado o Regimento, em reunião do CONSUN do dia 05 de novembro de 2018. Trata-se do 1º regimento deste órgão colegiado.



Bloco C

Áreas Especiais de Gestão



C1 - Indicadores de Desempenho

Componentes dos Indicadores

Para cálculo e apresentação dos indicadores de desempenho da Universidade Federal de Pelotas, de acordo com deliberação do TCU, os quais estarão apresentados e analisados a seguir, inicialmente são abordados alguns indicadores ditos diretos, que compõem os indicadores do TCU, os quais permitem análises preliminares sobre o desempenho da UFPel a partir da série históricas.

Todos os indicadores a seguir apresentados demonstram variações de dados e indicadores entre os exercícios de 2014 e 2018.

O custo corrente ao ano, incluindo despesas com Hospital Escola está em R\$ 538,6 milhões e apresenta variação de 5,06%% ao ano, desde 2014.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

O custo corrente ao ano, desconsiderando despesas com Hospital está em R\$ 432,4 milhões, apresentando variação de 2,52% ao ano, desde 2014.

O número de alunos em tempo integral da instituição é 11.130, decorrente de uma taxa de crescimento de 3,97% ao ano, desde 2014.

O número de alunos equivalentes é 18.104, decorrentes de uma taxa de crescimento de 4,33% ao ano, desde 2014.

O número de professores equivalentes é 1.438, o que tem variado positivamente 2,61% ao ano desde 2014.

O número de funcionários equivalentes incluindo os servidores do HE é de 2.159, indicador que tem apresentado taxa negativa de -7,31% desde 2014.

O número de funcionários equivalentes excluindo os serviços do HE

é 1.693, indicador que apresenta taxa negativa de -3,79% desde 2014.

Constata-se que a UFPEL tem apresentado uma evolução positiva, e em taxas superiores, no que diz respeito ao número de alunos (na ordem de 3,97 e 4,33%), que é semelhante às taxas de progressão da disponibilidade de recursos (variações entre 2,52 e 5,06% para recursos orçamentários). Entretanto, o que observa-se é que as taxas referentes a recursos humanos tem decrescido ao longo dos anos (-7,31% e -3,79%, para recursos humanos).

Em síntese analisando estritamente os indicadores diretos, pode-se considerar que a UFPEL é uma instituição que trabalha em termos da economicidade e eficácia, considerando as taxas positivas de crescimento de alunos, enquanto a taxas de crescimento de recursos orçamentários está mantida e as dos recursos humanos apresentado taxas de crescimento negativo.

96

Tabela C1 - Indicadores de Desempenho (2014 a 2018)

Descrição	2018	2017	2016	2015	2014
Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) - HU(s)	R\$ 538.614.544,55	R\$ 523.043.831,22	R\$ 510.735.668,99	R\$ 474.867.936,07	R\$ 442.147.947,46
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	R\$ 432.418.787,60	R\$ 490.186.051,80	R\$ 458.247.483,16	R\$ 424.802.629,75	R\$ 391.428.064,15
Número de alunos tempo integral	11130,58	10460,36	10462,61	9809,04	9526,29
Número de alunos equivalentes	18104,34	16087,94	16920,77	15259,82	15282,41
Número de professores equivalentes	1438,5	1412	1358,50	1292,00	1297,50
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	2159,5	2239,25	2548,50	2700,25	2926,25
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	1693,25	1569	1821,50	1932,25	1976,00

96

Indicadores de desempenho conforme deliberação do TCU

A partir dos indicadores diretos da UFPEL, calcula-se um conjunto de indicadores que relacionam estas medidas diretas e buscam aferir o atingimento de metas da instituição, observando conjunto de indicadores deliberados pelo TCU para o Relatório de Gestão (Tabela C2).

Os indicadores que relacionam o custo corrente com o número de alunos equivalentes em tempo integral, para o exercício de 2018 foi de R\$ 29.750,57, se consideradas as despesas com Hospital Escola, e R\$ 23.884,81 se desconsideradas despesas do Hospital Escola.

Comparando com os indicadores do período entre 2014 e 2018, os indicadores atuais retornam a valores equivalentes a 2014, apresentando diminuição de 8,5% e 21,6% em relação a 2017, respectivamente.

O indicador que apresenta uma relação professor-aluno de 2018 é de 7,74, o qual pode-se considerar a eficiência e eficácia do serviço prestado pelos servidores docentes. Ou seja, para cada professor equivalente a UFPel apresenta 7,74 alunos equivalentes de tempo integral. Este indicador tem apresentado baixa variação entre os anos de 2014 e 2018, com taxa de crescimento de 1 % ao ano.

Os indicadores que apresentam relação servidor técnico administrativo em educação e número de alunos, para 2018, é de 5,15 e 6,57, se incluídos e desconsiderados os servidores do Hospital Escola, respectivamente. Ou seja, para cada servidor equivalente, incluindo os serviços do Hospital Escola, a UFPel conta com 5,15 alunos equivalentes de tempo integral. Este indicador tem apresentado significativo crescimento na UFPel para o período desde 2014, indicando ganhos de eficiência e eficácia do serviço prestado pelos servidores técnico-administrativos, atualmente cerca de 53% e 36% superiores aos valores de 2014, com taxa de crescimento anual na ordem de 12% e 8% ao ano.

O indicador do Grau de Participação Estudantil relaciona o número de alunos de graduação em tempo integral e o número absoluto de alunos de graduação. O valor para o exercício de 2018 é de 0,41, que indica que o total equivalente a 41% dos alunos matriculados no ensino de graduação apresentam envolvimento de tempo e dedicação integral para sua formação. Este indicador também tem sido crescente na UFPel, apresentando taxa de crescimento de 1,3% ao ano, estando atualmente 5,1% superior ao valor de 2014.

O indicador do Grau de Envolvimento na Pós-Graduação relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados na UFPel (graduação e pós-graduação). Ou seja, no exercício de 2018, 13% dos alunos matriculados na UFPel corresponde a pós-graduandos. Este indicador na UFPel é 18% superior ao

ano de 2014, porém é necessário considerar mantém-se praticamente estável desde o ano de 2014.

O conceito CAPES da UFPel, calculado pela média dos conceitos individuais dos cursos de pós-graduação, para o ano de 2018 é de 4,31. Destaca-se que este conceito vinha mantendo-se estável entre os anos de 2013 e 2016, obtendo considerável acréscimo na última avaliação.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente calcula a partir de pesos diferenciados para as respectivas formações dos professores (5 para Doutores, 3 para Mestres, 2 para Especialistas e 1 para Graduação). A UFPel apresenta em 2018 o índice de 4,51, o que corresponde a um grande predomínio de professores doutores.

Análise Crítica Indicadores de Desempenho

Em síntese, considera-se que, mesmo em um cenário de restrições orçamentárias e de disponibilização adicional de recursos humanos às Universidades Públicas, a UFPel apresenta desempenho satisfatório nos seus indicadores, especialmente no que diz respeito a sua atividade essencial, que é o atendimento aos alunos.

Os indicadores de desempenho demonstram que as taxas de crescimentos da efetividade do número de alunos é superior aos índices que dizem respeito aos custos operacionais e do número de servidores, técnicos e professores, que estão dedicados para a atividade universitária. Ainda, que os indicadores de qualidade, qualificação e sucesso da graduação são todos positivos e crescentes na UFPel.

Pode-se considerar que, na totalidade dos indicadores, a análise comparada da evolução dos números demonstra uma efetiva economicidade e adequação nas atividades da UFPel, o que é alcançado com maior eficiência na relação entre número de alunos e os recursos necessários para o funcionamento institucional.

Tabela C2 - Indicadores de desempenho

Descrição	2018	2017	2016	2015	2014
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	R\$ 29,750.57	R\$ 32,511.55	R\$ 30.183,94	R\$ 31.118,85	R\$ 28.931,83
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do(s) HU(s))	R\$ 23,884.81	R\$ 30,469.16	R\$ 27.081,95	R\$ 27.837,99	R\$ 25.612,99
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	7.74	7.41	7,70	7,59	7,34
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	5.15	4.67	4,11	3,63	3,26
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	6.57	6.67	5,74	5,08	4,82
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1.50	1.59	1,88	2,09	2,26
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1.18	1.11	1,34	1,50	1,52
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0.41	0.37	0,38	0,37	0,39
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0.13	0.12	0,12	0,11	0,11
Conceito CAPES	4.31	4.32	4,12	4,15	4,16
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4.51	4.41	4,33	4,37	4,30
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	38.60%	34.72%	33,08%	34,33%	40,56%

98

98

C2 - Gestão de Pessoas

Força de Trabalho - UFPel

A composição da força de trabalho da Universidade de Federal de Pelotas, apresentada abaixo, foi composta a partir dos dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIA-PE, sendo cada campo apresentado sendo composto pelas seguintes categorias: 1. Ativo Permanente - Docentes e Técnico-Administrativos em Educação; 2. Temporários - Professores substitutos, Professores Visitantes e Técnicos, todos contratados com fundamento na Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993; 3. Cedidos - Docentes e Técnico-Administrativos em Educação da UFPel que atuam em outros Órgãos da União, Estados e Municípios, incluídos nesta classificação os servidores que exercem função junto ao Hospital Escola, atualmente gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH; 4. Sem Vínculo – Médicos residentes e Residentes Multiprofissionais

que atuam no Hospital Escola; e 5. Outros – servidores oriundos de outros Órgãos da Administração Pública Federal, que exercem suas atividades na UFPel.

Em relação aos estagiários no final de 2018 a UFPel não já possuía nenhum em atividades, nem foram realizadas seleções de estagiários ao longo do exercício.

Tabela C3 - Evolução do quadro da força de trabalho da UFPel

Composição da Força de Trabalho Distribuição por Situação Funcional				
Ativo Permanente	Temporários	Cedido	Sem Vínculo	Outros
2.658	118	32	179	10
88,69%	3,94%	1,07%	5,97%	0,33%
* Os servidores pertencentes à situação funcional "Outros", não foram considerados				

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Abaixo apresentamos o gráfico com a evolução do quadro da força de trabalho da UFPEl ao longo dos últimos três anos, onde fica demonstrada a tendência de baixa na quantidade de ativos, que embora, sendo esta perceptível, quando verificada por categoria profissional, é possível observar que esta baixa é resultado da diminuição de 45 postos de trabalho de servidores técnicos administrativos entre os anos de 2016 e 2018.

Gráfico C1 - Quantidade de Ativos UFPEl x Ano

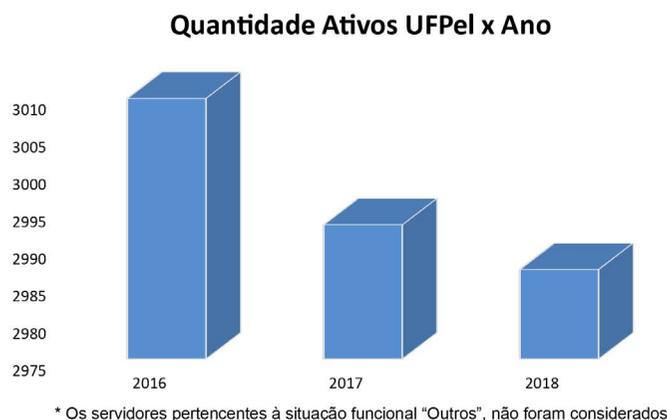
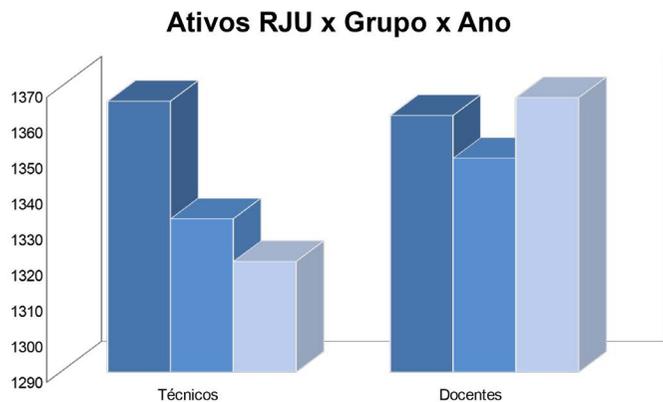


Gráfico C2 - Quantidade de Ativos RJU x Grupo x Ano



Ao longo do ano de 2018, 62 (sessenta e dois) servidores técnicos administrativos em educação deixaram de exercer atividades laborais na UFPEl e 50 (cinquenta) servidores ingressaram, em relação aos servidores docentes, foram admitidos 60 (sessenta) servidores e 47 (quarenta e sete) foram desligados.

Acompanhando a estrutura apresentada no Relatório de Gestão do ano de 2018, a movimentação da força de trabalho ao longo do ano de 2018, se deu conforme demonstrado no quadro ao lado (Tabela C4).

Tabela C4 - Movimentação da força de trabalho

Força de Trabalho da UPC				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2755	2698	115	112
1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	2755	2688	111	109
1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.3 Servidores de carreira em exercício provisório	9	9	4	3
2. Contratos Temporários	270*	118	84	126
3. Sem Vínculo com a Administração Pública	0	179	86	81
4. Total da Força de Trabalho (1+2+3)	3025	2816	199	238

Fonte: Extrator de Dados SIAPE (Fev/19).

*Quantitativo de vagas autorizada obtida através de consulta realizada junto ao SIAPE, por meio da transação.

Dos números demonstrados na Tabela C4, é possível confirmar a efetivação da informação prestada no Relatório anterior, quanto à diminuição do número de contratação de professores substitutos, em face da priorização do preenchimento de vagas através da admissão de professores efetivos.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Cabe ainda ressaltar que dos 84 (oitenta e quatro) ingressos de temporários realizados no de 2018, foram admitidos 12 professores visitantes estrangeiros.

Tabela C5 - Distribuição de Técnicos Administrativos por Classe

Distribuição dos Técnicos Administrativos por Classe				
A	B	C	D	E
23	62	308	551	377
1,74%	4,69%	23,32%	41,71%	28,54%

De acordo com a Portaria Interministerial nº. 316, de 09 de outubro de 2017, o Banco de Professor Equivalente – BPEq. da UFPel, conta com 1.688 vagas de professores efetivos e temporários e o Quadro de Referência de Servidores Técnicos Administrativos - QRSTA da UFPel é composto da seguinte forma: Cargos da Classe C – 339 vagas, Cargos da Classe D – 566 vagas e Cargos da Classe E – 383 vagas.

Em relação aos 85 (oitenta e cinco) servidores técnicos administrativos das Classes A e B, estes, ao se aposentarem, não terão suas vagas após a vacância do cargo.

Já quanto aos ocupantes da Classe C, 177 (cento e setenta e sete) servidores ocupam cargos em extinção, que à medida que se aposentarem as vagas não poderão ser repostas e 116 (cento e dezesseis) servidores ocupam cargos que possuem vedação quanto à abertura de concurso público e provimento de vagas em quantitativo superior ao estabelecido no último edital de abertura do concurso público realizado para o cargo, conforme dispõe o Decreto nº. 9.262, de 09 de janeiro de 2018.

Portanto, aproximadamente 95% (noventa e cinco por cento) das vagas de técnicos administrativos da Classe C não poderão ser repostas quando de suas vacâncias.

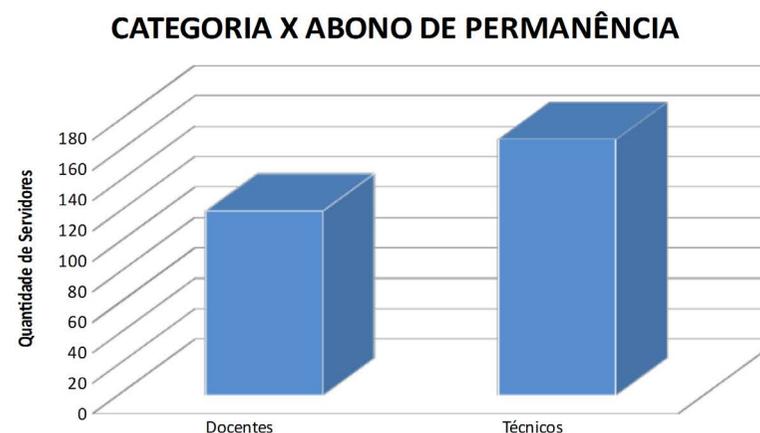
Sendo assim, do total da força de trabalho de técnicos administrativos em educação, aproximadamente 28% (vinte e oito por cento) não possui perspectiva de reposição das vagas desocupadas.

Conforme já relatado no Relatório de Gestão do ano de 2018, a UFPel já conta com uma Matriz de Alocação de Vagas Docentes, elaborada e gerenciada pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE e em relação aos servidores técnico-administrativos – STA's, ainda não foi desenvolvida ferramenta de análise e distribuição desta força de trabalho, o que fragiliza o processo de realocação de servidores.

Diferentemente do caso dos professores efetivos, há impossibilidade legal de contratação de pessoal substituto (ou temporário) para cobrir os afastamentos dos servidores técnico-administrativos; o que dificulta o processo de qualificação deste corpo funcional e fragiliza o desenvolvimento dos processos de trabalho quando da ausência destes servidores por motivo de saúde ou em licença gestante.

Com relação aos servidores que já cumpriram os requisitos mínimos para aposentadoria, apresentamos abaixo o quadro comparativo com o quantitativos de servidores técnicos-administrativos e docentes que percebem abono de permanência, ou seja, que se desejassem, já poderiam se aposentar.

Gráfico C3 - Categoria x Abono permanência



UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

O próximo quadro apresenta a distribuição da lotação efetiva dos servidores técnico-administrativos em educação e servidores docentes da UFPel, entre a área meio e área fim. Considerando que todos STA's são responsáveis pelo suporte ao desenvolvimento à atividade fim da Universidade, independente de estarem lotados em unidade acadêmicas, todos foram somados na coluna "Área Meio".

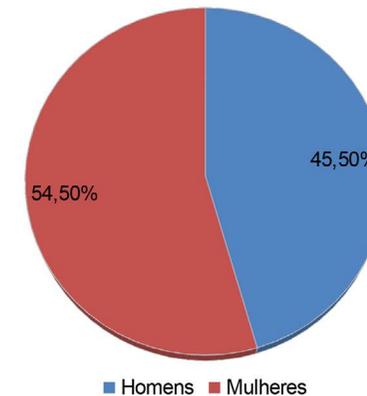
Tabela C6 - Força de Trabalho por área por situação funcional

Distribuição da Força de Trabalho por área por situação funcional		
Situação	Área Meio	Área Fim
Ativo Permanente	1321	1367
Temporário	2	116
Sem Vínculo	179	0
Outros	3	6

Quanto à distribuição por gênero, considerando os dados extraídos do SIAPE, referente ao mês de dezembro de 2018, a UFPel conta com 1628 (mil seiscentos e vinte e oito) mulheres e 1359 (mil trezentos e cinquenta e nove) homens.

Gráfico C4 - Ativos UFPel - Sexo

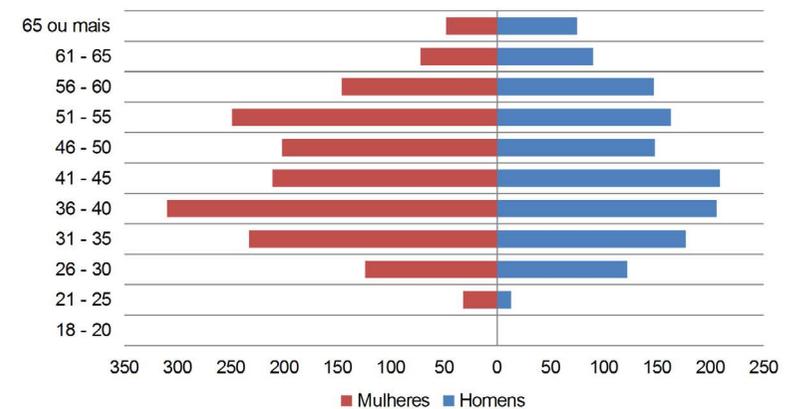
Ativos UFPel - Sexo



De acordo com a faixa etária, a força de trabalho de homens e mulheres da UFPel ficam assim distribuídas:

Gráfico C5 - Pirâmide Etária

Pirâmide Etária - Ativos UFPel



UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Tabela C7 - Despesas com Pessoal

Tipologias Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas variáveis			
Membrtos de Poder e Agenstes Públicos											
Exercícios	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade											
Exercícios	2018	169.608.418,67	7.271.401,63	27.786.584,82	159.446.810,24	16.481.923,57	9.958.720,28	533.056,18	55.721,71	1.079.363,38	392.222.000,48
	2017	165.020.207,80	6.860.504,84	26.720.137,57	156.404.843,81	16.526.159,13	10.150.176,27	397.041,96	1.099.635,64	1.217.851,00	384.396.558,02
	2016	148.241.743,67	6.306.358,30	24.728.630,86	138.645.828,52	16.993.394,28	9.920.825,15	427.348,55	2.486.870,43	1.491.856,48	349.242.856,24
Servidores de Carreira Sem Vínculos com o Órgão da Unidade											
Exercícios	2018	0	79.662,00	8.044,47	9.961,27	0	0	234,19	0	0	97.901,93
	2017	0	70.802,17	7.159,70	12.194,16	0	0	194,42	0	0	90.350,45
	2016	0	75.288,20	6.059,68	14.910,86	0	2.610,11	221,79	4.070,05	0	103.160,69
Servidores Sem Vínculo com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2018	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Cedidos com ônus											
Exercícios	2018	2.484.731,69	0	309.333,69	1.487.694,18	140.198,62	107.560,50	9.955,40	8.752,44	55.568,73	4.603.795,25
	2017	2.607.638,23	0	310.895,01	1.595.295,16	179.502,16	110.663,31	1.543,96	0	77.921,55	4.883.459,38
	2016	2.514.776,39	0	352.896,70	1.602.654,77	230.555,72	115.432,69	6.596,20	19.215,92	70.253,09	4.912.381,48
Servidores com Contrato Temporário											
Exercícios	2018	7.018.768,19	0	500.380,15	161.566,22	796.579,73	3.754,36	564.677,26	0	0	9.045.663,91
	2017	4.681.163,72	0	373.923,20	119.327,39	675.044,64	1.393,34	356.404,34	5.135,02	0	6.212.391,65
	2016	3.659.138,36	0	277.864,56	93.550,22	605.190,39	1.816,07	272.776,07	18.312,96	0	4.928.648,63

Fonte: Fita Espelho – SIAPE (Dez/18)

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

As despesas com pessoal derivam da estrutura remuneratória dos Planos de Carreira dos Servidores, ficando a cargo desta Pró-Reitoria o reconhecimento e implantação dos direitos e vantagens previstos nestes planos e no Regime Jurídico Único.

Em comparação aos dados apresentados do Relatório de Gestão referente ao exercício de 7 o aumento nos custos com os servidores de carreira vinculados à UFPel ocorreu em face do reajuste de 5% de aumento concedido pelo Governo Federal, em decorrência dos acordos firmados com os servidores nas greves ocorridas do ano de 2015.

Assim como ocorreu em 2017, houve aumento nos custos despendidos com pessoal contratado temporariamente, em virtude, do maior conhecimento das unidades acadêmicas quanto a possibilidade de contratação de substitutos para suprir a ausência de professores efetivos em diversos tipos de afastamentos e/ou licenças, visto ainda a alteração já citada da Resolução COCEPE nº 04/2016, bem como, pelo reajuste das remunerações estabelecidos nos Editais de Seleção de Substituto, observado os critérios estabelecido na Orientação Normativa SRH/MP nº. 05, de 28 de outubro de 2009.

Também em relação às contratações temporárias, no ano de 2018, ocorreu a contratação de professores visitantes estrangeiros, através do Edital CPG nº. 002/2018, o que não havia ocorrido nos anos de 2016 e 2017.

Tabela C8 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC				
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	74	74	10	10
1.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	74	74	10	10
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	73	73	10	10
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos ou Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5 Apsentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	396	368	111	108
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	395	366	110	108
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos ou Esferas	2	2	1	0
Total de Servidores em Cargo e em Função	470	429	121	118

Fonte: Extrator de Dados SIAPE (Dez/18).

Em conformidade com o apresentado no Relatório de Gestão referente ao exercício de 2017, não existe no âmbito da IFE, norma que regulamente a definição de perfis e demais requisitos para o exercício de Cargo de Direção ou Função Gratificada.

Em comparação as informações prestadas no Relatório de Gestão de 2018 é possível observar a diminuição do número de dispensas/exonerações e designações/nomeações para o exercício de função de confiança, tendo e vista a atipicidade dos anos de mudança da administração central da Universidade.

Gestão de Riscos relacionados ao Pessoal

Conforme mencionado nos Relatórios de Gestão anteriores, a UFPel deu os passos iniciais para a definição de uma metodologia necessária à elaboração de uma Política de Gestão de Riscos da Instituição, da mesma sorte a gestão dos riscos relacionados ao Pessoal dependem da efetiva apropriação do conhecimento teórico necessário referentes a uma concepção da Gestão de Risco, com vistas a implementar suas ações na área de Gestão de Pessoas.

Ainda assim, é possível identificar-se alguns riscos que podem comprometer de forma grave o cumprimento da missão institucional ao longo do tempo e os objetivos estratégicos no médio e longo prazo. Limitamo-nos a exemplificar apontando a falta de um sistema integrado de informações gerenciais de pessoal na UFPel. Tal carência, sem dúvidas, gera atrasos significativos no desempenho das tarefas e pode ser sanada com o auxílio da recém criada Pró-Reitoria de Gestão da Informação, que hoje, através do Escritório de Processos, vem estudando criteriosamente os processos de trabalho na instituição, condição sine qua non para que se possa conhecer e gerenciar os riscos na área de Pessoal.

C3 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

☑ a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A Universidade Federal de Pelotas está em fase de conclusão de uma Instrução Normativa que regulará a constituição e a forma de utilização da frota de veículos. Entretanto, para suprir a carência desta IN, utiliza para este fim, Memorandos Circulares enviados a todas as Unidades desta instituição, que orientam os procedimentos padrões para solicitações de transporte, autorização para condução de veículo oficial, utilização da frota e abastecimento, além de observar e cumprir o disposto na Instrução Normativa N° 3, de 15 de maio de 2008 do MPOG que, dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, enquanto são elaboradas as normas internas da instituição. As orientações mencionadas no parágrafo anterior encontram-se disponíveis em <https://wp.ufpel.edu.br/transporte/documentos/>

☑ b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

O Núcleo de Transporte (NUTRANS) da SUINFRA mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos. Além destas, são várias atividades que são possibilitadas pelo uso da frota, tais como encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CEAD/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e também transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio a alunos entre as Unidades do Campus Pelotas e Capão do Leão, sempre atendendo às orientações contidas na IN n° 03/2008 MPOG.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

✓ c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Neste item foi adotada para parametrização dos dados de “tipo de veículo em uso” a nomenclatura adotada pelo DETRAN nos documentos de CRLV.

✓ d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra.

✓ e) Idade média da frota, por grupo de veículos

✓ f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

No período referente ao ano de 2018, o transporte da Universidade teve custos associados à manutenção no montante de R\$ 3.483.045,39, incluindo neste montante os gastos com combustíveis

(R\$ 1.004.031,09), revisões periódicas e manutenção corretiva (R\$ 277.669,18), diárias para motoristas servidores (R\$ 39.740,45), seguro DPVAT frota (R\$ 5.443,22), contratação de motoristas terceirizados (R\$ 2.111.861,86), e contratação de transporte de pessoas (R\$ 39.740,45).

✓ g) Plano de substituição da frota

Após a execução do Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV) e liberação do MEC para compra, através do pregão eletrônico PE 042/2018, foram adquiridos 10 ônibus rodoviários para implantação da Linha de Apoio aos Estudantes Pelotas - Capão do Leão.

✓ h) Veículos inservíveis ou em desuso

A Universidade não possui, atualmente, veículos que seja inservível ou em desuso. São executadas manutenções periódicas (preventiva e corretiva) com a intenção de mitigar essas situações.

✓ i) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Tendo em vista a expansão da Instituição, e os diversos Campi, optou-se por manter a frota própria, que é muito heterogênea com

105

105

Tabela C9 - Quantidade de Veículos em uso

Tipo de Veículo em uso	Quantidade
Carro	40
Camionete	29
Caminhão	7
Ônibus	19
Micro-Ônibus	3
Indisponível – Doação RFB	1
Total	99

Tabela C10 - Média anual de quilômetros rodados

Tipo de Veículo	Média Anual
Carro	11.264
Camionete/Camioneta	14.612
Caminhão	5.073
Ônibus	21.806
Micro-Ônibus	23.778
Indisponível – Doação RFB	0

Tabela C11 - Idade média da frota

Tipo de Veículo em uso	Média Anual
Carro	8
Camionete	9
Caminhão	16
Ônibus	10
Micro-Ônibus	8
Indisponível – Doação RFB	18
Média Total da Frota	11,5

veículos para fins distintos, em razão da diversidade de serviços contínuos mantidos com os veículos próprios. Desta forma sendo mais vantajosa a continuidade e aquisição de novos veículos, em detrimento da locação de veículos.

✓ j) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Como estrutura de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, utilizou-se de memorandos circulares instituindo os procedimentos de solicitação e utilização dos serviços de transporte. Ainda como controle de frota, tem-se utilizado os sistemas de gestão de frotas disponíveis através dos contratos de abastecimento e manutenção. Utilizamos o sistema de Agendamento de Serviços e Viagens, desenvolvido pela própria UFPel. Encontra-se em fase de estudo e elaboração, que venha atender as necessidades e particularidades da UFPel, um sistema de controle de manutenção dos veículos, geradores e máquinas.

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UFPel no final do exercício 2018, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior (Tabela C12).

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

O Quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UFPel no final dos exercícios de 2018, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior (Tabela C13).

Tabela C12 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS	
		EXERCÍCIOS 2018	EXERCÍCIO 2017
BRASIL	UF/RS		
	município 1: Pelotas	42	42
	município 1: Capão do Leão	2	2
	município 1: Piratini	1	1
Total		45	45

Fonte: Núcleo de Patrimônio/CMP/PRA/UFPel

Acesso ao sistema SPIUnet, em 14/01/2019: <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>

Tabela C13 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	
		EXERCÍCIOS 2018	EXERCÍCIO 2017
BRASIL	UF/RS		
	município 1: Pelotas	08	11
Total		08	11

Fonte: Núcleo de Patrimônio/CMP/PRA/UFPel

Acesso ao sistema SPIUnet, em:14/09/2019 <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Tabela C14 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFPEl

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
154047	8791.00056.500-0	21	4	52.254,17	14/01/2019	219.551,85
154047	8791.00057.500-5	21	3	2.486.047,86	14/01/2019	6.524.845,84
154047	8791.00059.500-6	21	4	4.623.365,16	14/09/2019	12.040.767,46
154047	8791.00062.500-2	21	3	1.000.083,62	14/09/2019	6.244.710,40
154047	8791.00063.500-8	21	3	2.120.953,42	14/01/2019	6.755.268,77
154047	8791.00064.500-3	21	3	3.188.531,73	14/01/2019	19.604.453,98
154047	8791.00065.500-9	21	3	871.420,75	14/01/2019	6.217.517,91
154047	8791.00066.500-4	21	4	212.444,27	14/01/2019	898.113,33
154047	8791.00067.500-0	21	5	1.241.737,71	14/01/2019	12.349.167,66
154047	8791.00069.500-0	21	5	293.010,36	14/01/2019	1.842.351,85
154047	8791.00070.500-6	21	3	5.175.066,73	14/01/2019	30.455.320,50
154047	8791.00088.500-4	21	3	2.690.292,17	14/01/2019	16.946.195,73
154047	8791.00090.500-5	21	3	3.353.943,71	14/01/2019	17.771.308,44
154047	879100094.500-7	21	2	172.421,68	14/01/2019	1.538.179,02
154047	8791.00096.500-8	21	3	2.303.040,49	14/01/2019	65.716.874,91
154047	8791.00098.500-9	21	2	707.500,00	14/01/2019	5.782.884,94
154047	8791.00102.500-9	21	3	1.850.000,00	14/01/2019	16.198.330,89
154047	8791.00104.500-0	21	3	1.335.000,00	14/01/2019	16.612.427,94
154047	8791.00113.500-9	21	6	2.094.550,35	14/01/2019	19.796.454,06
154047	8791.00130.500-1	21	4	800.000,00	14/01/2019	898.775,79
154047	8791.00132.500-2	21	7	340.000,00	14/01/2019	192.308,89
154047	8791.00134.500-3	21	5	176.000,00	14/01/2019	358.739,30
154047	8791.00136.500-4	21	6	488.000,00	14/01/2019	387.598,64
154047	8791.00138.500-5	21	5	390.000,00	14/01/2019	474.608,25
154047	8791.00140.500-6	21	6	224.000,00	14/01/2019	262.696,59

154047	8791.00142.500-7	21	5	474.900,00	14/01/2019	812.236,68
154047	8791.00144.500-8	21	6	1.551.200,00	14/01/2019	2.531.191,77
154047	8791.00162.506-6	21	5	950.000,00	14/01/2019	1.605.027,84
154047	8791.00164.500-7	21	3	128.000,00	14/01/2019	10.313.600,34
154047	8791.00167.500-3	21	7	1.500.000,00	14/01/2019	3.284.235,69
154047	8791.00175.500-7	21	0	500.000,00	14/01/2019	2.337.462,93
154047	8791.00177.500-8	21	0	545.000,00	14/01/2019	424.991,82
154047	8791.00183.500-0	21	7	200.000,00	14/01/2019	102.195,05
154047	8791.00189.500-3	21	5	1.200.000,00	14/01/2019	7.616.372,00
154047	8791.00243.500-6	21	0	150.000,00	14/01/2019	226.814,10
154047	8791.00245.500-7	21	6	200.000,00	14/01/2019	1.652.615,33
154047	8791.00247.500-8	21	6	190.000,00	14/01/2019	355.872,90
154047	8791.00249.500-9	21	6	190.000,00	14/01/2019	596.436,16
154047	8791.00251.500-0	21	6	210.000,00	14/01/2019	699.415,95
154047	8791.00253.500-0	4	3	750.000,00	14/01/2019	750.000,00
154047	8791.00255.500-1	4	3	450.000,00	14/01/2019	450.000,00
154047	8791.00263.500-5	21	6	1.914.000,00	14/01/2019	5.615.166,07
154047	8791.00265.500-6	21	5	43.000,00	14/01/2019	237.764,99
154047	8791.00270.500-3	4	1	11.949.063,96	14/01/2019	11.949.063,96
154047	8791.00272.500-4	4	3	14.897.337,86	14/01/2019	14.897.337,86
154047	8791.00274.500-5	4	3	746.357,39	14/01/2019	746.357,39
154047	8791.00276.500-6	4	3	953.094,66	14/01/2019	953.094,66
154047	8791.00278.500-7	4	3	329.324,06	14/01/2019	329.324,06
154047	8791.00282.500-9	4	3	8.906.553,87	14/01/2019	8.906.553,87
154047	8791.00286.500-0	21	4		14/01/2019	250.946,61
154047	8793.00004.500-0	21	4	20.211.988,34	14/01/2019	131.624.081,18
154047	8793.00005.500-6	21	4	9.786.096,14	14/01/2019	24.110.263,68
154047	8795.00001.500-2	21	5	371.407,96	14/01/2019	1.563.455,56

Fontes: Núcleo de Patrimônio/CMP/PRA/UFPEl
Acesso ao sistema SPIUnet, em: 14/01/2019 <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>

Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da UJ

A Tabela C14, acima, denominado Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão.

Descrição das Legendas do Quadro

UG: É o código da unidade gestora (UG) constante do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI que se utiliza do imóvel.

RIP: É o código de Registro Imobiliário Patrimonial – RIP do imóvel gerado de acordo com lei de formação estabelecida pela SPU.

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- ✓ 1 – Aquicultura
- ✓ 2 – Arrendamento
- ✓ 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta
- ✓ 4 – Cessão – Outros
- ✓ 5 – Cessão – Prefeitura e Estados
- ✓ 6 – Cessão Onerosa
- ✓ 7 – Comodato
- ✓ 8 – Disponível para Alienação
- ✓ 9 – Em processo de Alienação
- ✓ 10 – Em regularização – Cessão
- ✓ 11 – Em regularização – Entrega
- ✓ 12 – Em regularização – Outros

- ✓ 13 – Entrega – Adm. Federal Direta
- ✓ 14 – Esbulhado (Invadido)
- ✓ 15 – Imóvel Funcional
- ✓ 16 – Irregular – Cessão
- ✓ 17 – Irregular – Entrega
- ✓ 18 – Irregular – Outros
- ✓ 20 – Locação para Terceiros
- ✓ 21 – Uso em Serviço Público
- ✓ 22 – Usufruto Indígena
- ✓ 23 – Vago para Uso

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- ✓ 1 – Novo
- ✓ 2 – Muito Bom
- ✓ 3 – Bom
- ✓ 4 – Regular
- ✓ 5 – Reparos Importantes
- ✓ 6 – Ruim
- ✓ 7 – Muito Ruim (valor residual)
- ✓ 8 – Sem Valor

ICA

As atividades desempenhadas nos imóveis que eram locados passaram a ser executadas em espaço próprio da UFPEL, otimizando a utilização do patrimônio público. A entrega dos imóveis que eram locados trouxe uma economia de aproximadamente 350 mil reais por ano.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Tabela C15 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

a) Identificação dos imóveis	RIP	8791.00090.500-5	8791.00096.500-8	8793.00004.500-0	8791.00096.500-8	8793.00004.500-0	8791.00065.500-9
	Endereço	Rua Marechal Deodoro, 1160 *	Rua Gonçalves Chaves, 457	Av. Eliseu Maciel s/nº - Campus Capão do Leão	Rua Gomes Carneiro, 01, Bloco A	Av. Eliseu Maciel s/nº - Campus Capão do Leão	Praça Conselheiro Maciel s/nº
b) Identificação dos cessionários	CNPJ ou CPF	92.219.559/0001-25	14.405.675/0001-25	09.452.026/0001-45	00.000.000/0001-91	13.556.558/0001-08	09.452.026/0001-45
	Nome ou Razão Social	Santa Casa de Misericórdia de Pelotas	Samanta dos Santos Miranda	Washington Luis Medeiros Wickboldt	Banco do Brasil SA	Zildo Mielke	Washington Luis Medeiros Wickboldt
c) Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Dispensa de Licitação	Concorrência	Concorrência	Concorrência	Concorrência	Concorrência
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviços de hemodiálise	Serviços de Cantina na Faculdade de Odontologia	Serviços de reprografia no Campus Capão do Leão	Instalação de terminal de auto-atendimento	Serviços de cantina no Campus Capão do Leão	Serviços de reprografia Fac. de Direito
	Prazo da cessão	12/01/13 a 30/06/15	12/09/17 a 11/09/18 (rescindido em 23/03/18)	17/11/16 a 17/03/20	13/11/13 a 12/11/18	19/01/16 a 19/05/19	20/01/16 a 20/01/21
	Caracterização do espaço cedido	Salas comerciais totalizando 843 m ²	Salas com área total de 112,41 m ²		Espaço físico no saguão do 1º piso	Sala com área de 283,51 m ²	Sala com área de 21,60 m ²
	Valores e benefícios recebidos pela Cedente	*R\$ 21.649,08 mensais	R\$ 600,55 mensais	Sala com área de 59,58 m ²	R\$ 2.550,00 mensais	R\$ 2.185,28 mensais	R\$ 401,07 mensais
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Receita Própria	Receita Própria	R\$ 795,72 mensais	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria
	Forma de rateio dos gastos quando cessão parcial	Não se aplica	Não se aplica	Receita Própria	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão			Não se aplica			

*contrato encerrado, mas a ocupação do espaço continua sem pagamento.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Tabela C16 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

a) Identificação dos imóveis	RIP	8791.00096.500-8	8791.00088.500-4	8793.00004.500-0	8793.00004.500-0	8791.00070.500-6
	Endereço	Rua Gomes Carneiro, 01, Bloco A	Rua Luiz de Camões, 741	Av. Eliseu Maciel s/nº - Campus Capão do Leão	Av. Eliseu Maciel s/nº - Campus Capão do Leão	Av. Duque de Caxias, 250
b) Identificação dos cessionários	CNPJ ou CPF	22.700.010/0001-72	21.757.119/0001-83	00.000.000/0001-91	90.400.888/0001-42	13.556.558/0001-08
	Nome ou Razão Social	Sabrina da Silva Tavares	Ana Cristina Fernandes de Almeida	Banco do Brasil SA	Banco Santander	Zildo Mielke
c) Caracterização da cessão	Forma de seleção do cessionário	Concorrência	Concorrência	Lei 8.666/93, Art.17	Concorrência	Concorrência
	Finalidade do uso do espaço cedido	Serviços de cantina no Campus Anglo	Serviços de cantina na ESEF	Espaço físico para Agência Bancária	Espaço físico para Agência Bancária	Serviços de cafeteria na Faculdade de Medicina
	Prazo da cessão	22/01/16 a 21/09/19	09/12/16 a 09/04/20	02/05/06 – contrato vencido	20/06/06 – contrato vencido	30/08/17 a 29/04/20
	Caracterização do espaço cedido	Sala com área de 97,90 m ²	Sala com área de 36,30 m ²	Espaço físico	Espaço físico	Sala com área de 110,49 m ²
	Valores e benefícios recebidos pela Cedente	R\$ 2.486,16 mensais	R\$ 732,42 mensais	R\$ 10.290,29 mensais	R\$ 10.598,53 mensais	R\$ 2.737,54 mensais
	Tratamento Contábil dos benefícios recebidos	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria
	Forma de rateio dos gastos quando cessão parcial	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Uso dos benefícios decorrentes da cessão						

C4. Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

A conformidade legal está relacionada à análise contínua da conformidade do ambiente de TIC, frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública, tais como leis, decretos, instruções normativas, acórdãos, etc, conforme disposto no Guia de Governança de TIC do SISP.

Em relação à conformidade legal, a UFPel demonstra apresentar os condicionantes necessários e práticas para uma boa atuação

em relação a conformidade. Em relação a Pessoal com competência para análise de conformidade do ambiente de TIC: a Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação vem desenvolvendo, através de uma equipe de três servidores mais o pró-reitor que se reúnem semanalmente, a análise da conformidade do ambiente de TIC na UFPel permitindo que a prática de governança de TIC em questão seja aprimorada e possa ser realizada de forma proativa, mantendo a conformidade com os marcos regulatórios. Um exemplo de iniciativa proativas de auto avaliação e manutenção contínua da conformidade da área de TIC pela administração da UFPel é a manutenção do site Governança de TIC UFPel - <https://wikigovernanca.ufpel.edu.br/>

Já em relação à existência de estrutura organizacional responsável pela auditoria interna no órgão, a UFPel possui tal es-

Tabela C17 - Informações sobre imóveis locados de terceiros

Contratado	Contrato	Objeto		Processo	Observação	Valor Locação/Mensal	
Ana Cristina Cé, Fernanda Tomborg Alves	001/1985	Casa do Estudante	Rua Andrade Neves, 1290	23110.000346/1993-20		R\$	8.115,20
Elmar Tuchenhagen	006/2007	Desafio Pré-Vestibular	Rua Andrade Neves, 2222	23110.008502/2006-31	Entregue em 18/05/2018	R\$	5.484,68
Neves & Filhos Administração	003/2012	ICH	Rua Félix da Cunha, 520	23110.010674/2011-31		R\$	34.716,25
Neves & Filhos Administração	023/2012	Núcleo de Teatro	Rua Andrade Neves, 1149	23110.006333/2009-47		R\$	1.945,53
Santa Casa de Misericórdia	051/2012	Hospital Escola	Rua Prof. Araújo, 538,	23110.006266/2011-85		R\$	92.367,78
Parque Tênis Clube	057/2013	Práticas da ESEF Quadras de Tênis	Avenida República do Líbano, 31	23110.007654/2013-45		R\$	2.819,79
Paulo Renan P da Luz	024/2015	Moradia Indígenas e Quilombolas	Rua Lobo da Costa nº 343	23110.003602/2015-61		R\$	8.187,13
Zilberpar S/A	006/2016	MALG	Rua General Osório, 725	23110.004724/2011-41	Entregue em 25/05/2018	R\$	21.217,82
ABELUPE	023/2016	UBS Vila Santos Dumont	Rua Luciano Gallet, 600	23110.001113/2015-75		R\$	4.800,00
APAC	044/2016	Várias unidades acadêmicas e Adm.	Rua Alm. Barroso 1202	23110.001784/2016-17		R\$	96.500,00
José Julio Alves Tavares	009/2017	Museu Carlos Ritter	Rua Barão de Santa Tecla, 576	23110.008832/2009-79		R\$	6.707,38
Locadora e Incorporadora JG Ltda	018/2017	Casa do Estudante (prédio novo)	Rua Barão de Santa Tecla, 197	23110.000899/2017-75		R\$	117.149,05
Clube Brilhante	37/2017	Locação não exclusiva de piscinas	Rua Pinto Martins, 349	23110.007871/2017-69		R\$	6.120,00
Total						R\$	406.130,61

estrutura que vem através do seu papel contribuindo para a análise da conformidade do ambiente de TIC. Dentro das políticas e diretrizes organizacionais para a TIC pode-se destacar a própria Pró-Reitoria de Gestão de Informação e Comunicação que possui como missão planejar, coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e da comunicação, conceber e aprimorar tecnologias, visando à otimização dos processos e a melhoria dos serviços prestados à comunidade demonstrando o envolvimento com a Governança de TIC na UFPel. Além disso, destacamos o Plano Diretor de Tecnologia da Informação como documento norteador das políticas e diretrizes na área de TIC. Por fim, em relação à atuação dos órgãos de controle externos todos os apontamentos são utilizados para evolução da prática de governança de TIC.

Modelo de Governança em TI

A Universidade Federal de Pelotas utiliza o modelo de Governança de TI proposto pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SETIC/MP), na condição de órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), no Guia de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.

O Guia de GovTIC sugere um modelo referencial de governança de TIC do SISP, constituído por um conjunto de 10 (dez) práticas relacionadas à governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), para que órgãos e entidades do Sistema desenvolvam e aperfeiçoem a governança de TIC em suas instituições. A UFPel, através da Pró-Reitoria de Informação e Comunicação mantém o site Governança de TIC UFPel - <https://wikigovernanca.ufpel.edu.br/> divulgando os atos e ações relacionadas as 10 (dez) práticas de governança de TIC.

Montante de Recursos aplicados em TI

Em 2018, a UFPel aplicou em Tecnologia da Informação um montante aproximado de 1,7 milhão de reais considerando despesas liquidadas e restos a pagar liquidados no exercício (conforme demonstrado na Tabela C18). Desde montante destaca-se o investimento em Mate-

rial de TIC Permanente com 1,2 milhão de reais sendo principalmente o investimento em computadores. As despesas com Comunicação de Dados e Redes em Geral (3390403) e com Aparelhos e Equipamentos de Comunicação (44905206) na sua grande parte formam aplicados para manutenção, melhoria e qualificação da rede (montante em torno de 280 mil reais).

Tabela C18 – Montante de Recursos aplicados em Tecnologia da Informação.

Natureza Despesa Detalhada		DESPESAS LIQUIDADAS	RESTOS A PAGAR LIQUIDADOS	TOTAL
33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	46.709,48	38.841,80	85.551,28
33903030	MATERIAL PARA COMUNICACOES	9.224,00	2.301,16	11.525,16
33904006	LOCACAO DE SOFTWARES	81.531,00		81.531,00
33904007	MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	12.237,61		12.237,61
33904012	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	49.453,80		49.453,80
33904013	COMUNICACAO DE DADOS E REDES EM GERAL	186.581,57		186.581,57
33904023	EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	1.650,00		1.650,00
44905206	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	25.532,59	68.328,12	93.860,71
44905235	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	485.595,02	768.979,94	1.254.574,96
TOTAL		898.515,07	878.451,02	1.776.966,09

Contratações em TI

Na UFPel, de forma abrangente, possui uma baixa dependência tecnológica de empresas terceirizadas visto que em grande parte estes sistemas e/ou serviços são administrados por equipe própria. Durante o ano de 2018, a UFPel manteve contrato de prestação de serviços com

três empresas, sendo uma empresa para manutenção de infraestrutura de rede, uma empresa para fornecimento de conectividade de rede e outra para fornecimento de solução de impressão (outsourcing de impressão) sendo que os valores gastos em 2018 não foram elevados. A Tabela C19 apresenta as Empresas e os objetos de contrato.

Tabela C19 – Contratos em Tecnologia da Informação.

Empresa	Objeto do Contrato
SulRedes Serviços de Informática	Fornecimento e execução de infraestrutura de manutenção e expansão de rede lógica (rede cabeada) para instituição.
ZonaSul Telecom	Fornecimento de interligação de rede de diversos prédios na cidade de Pelotas e o prédio sede da instituição através de tecnologia MPLS (Multi-Protocol Label Switching).
ALMAQ Equipamentos para Escritório Limitada	Contratação de fornecimento de Solução de Impressão Departamental, compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos, a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, o fornecimento de peças e suprimentos necessários (exceto papel), os serviços de operacionalização da solução e serviço de monitoração e estatísticas de impressão para atender as necessidades de impressão e digitalização.

livre. O sistema Cobalto teve seu início no ano de 2012 e toda a sua arquitetura foi projetada para conceder sustentação às áreas de negócio da Instituição, obedecendo a padrões e a aspectos relacionados à segurança. É desenvolvido em Software Livre e tem em sua essência alguns componentes estruturais, entre eles: o uso de padrões abertos; o licenciamento livre dos softwares; a formação de comunidades, em especial de usuários e desenvolvedores. O sistema está em constante evolução, aprimoramento e desenvolvimento. Dessa forma a previsão de conclusão pode se dar por módulos específicos. Na avaliação de riscos, considera-se risco alto por abranger diversas áreas de negócio da instituição, principalmente a gestão acadêmica.

Já o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) disponibilizado pelo MPOG, promove a eficiência administrativa através do controle de documentos e processos de forma totalmente eletrônica, bem como integração entre instituições. É um software disponibilizado pelo Ministério da Economia (manutenção de desenvolvimento são realizadas pelo Ministério) e demais manutenções são realizados por equipe própria. Na avaliação de riscos, considera-se risco alto por abranger diversas áreas de negócio da instituição, principalmente a gestão administrativa.

Os principais projetos de TI desenvolvidos no período de 2018 são apresentados nos quadros (Tabelas C20 a C32). Os quadros apresentam o Projeto desenvolvido, a descrição, os resultados esperados, o alinhamento com o PDTI (Plano de Diretor de Tecnologia da Informação) informando a diretriz e objetivo, o tipo de desenvolvimento (por equipe própria, terceirizada ou com alguma parceria), prazo de conclusão e a cadeia de valor. Desta forma, pretende-se apresentar os projetos de forma clara e objetiva os principais projetos em TI desenvolvidos.

Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e resultados em TI

Nesta seção são apresentadas as principais iniciativas (sistemas e projetos) na área de TI. Cabe destacar que os principais sistemas de informação, que mais contribuem para a realização da missão e objetivos institucionais, são os seguintes: (1) Sistema Cobalto, hoje o principal sistema que atinge toda a gestão acadêmica e também parte da gestão administrativa da instituição; (2) Sistema Eletrônico de Informações (SEI), implantado em Novembro/2017 hoje se constitui o principal sistema de tramitação de processos e documentos da instituição. Além destes sistemas a UFPel possui mais de uma dezena de sistemas legados ou sistemas de terceiros mantidos pela instituição.

O Cobalto, Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e Administrativa da UFPel, desenvolvido internamente, exclusivamente com servidores concursados da Universidade Federal de Pelotas, em software

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Tabela C20 – Cobalto/Aprimoramento do Módulo de Gestão Acadêmica

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Aprimoramento do Módulo de Gestão Acadêmica (Graduação e Pós-Graduação)
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento/aprimoramento da funcionalidade de informação/homologação da caracterização das disciplinas; - Desenvolvimento do registro de diplomas da FUNDASUL - Desenvolvimento/aprimoramento da automação das observações de histórico relacionadas ao ENADE, fazendo adaptações às mudanças ocorridas no ENADE; - Desenvolvimento da funcionalidade de informação eletrônica e automática do Formulário Padrão de Informação de Notas, até então feito em papel; - Desenvolvimento da funcionalidade de dispensa de disciplinas da Pós-Graduação; - Alteração de todo o sistema acadêmico da graduação para trabalhar com parâmetro do número de semanas do calendário e com hora-relógio.
Resultados Esperados	Melhoria e maior eficiência nos processos de gestão acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação.
Cadeia de Valor	Ensino de Graduação e Pós-Graduação
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 22 e 23
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2018 (Entregas ao longo de 2018)

Tabela C21 – Cobalto/Projetos Unificados

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Projetos Unificados
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Ajustes/aprimoramento de diversas funcionalidades do módulo de projetos unificados; - Desenvolvimento da funcionalidade de prorrogação, renovação, prestação de contas do projeto (relatório final e parcial), consulta aberta aos projetos
Resultados Esperados	Integração dos diversos tipos de projetos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) em um único módulo relacionando as diferentes ações acadêmicas promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
Cadeia de Valor	Ensino, Extensão e Pesquisa
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 10
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2018 (Entregas ao longo de 2018)

Tabela C22 – Novo Aplicativo Móvel Cobalto-Aluno

Projeto Desenvolvido	Aplicativo móvel Cobalto-Aluno
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de um aplicativo móvel com funcionalidades para alunos da UFPel, fazendo uma extensão do sistema Cobalto. - Consultas diversas: matrícula, horários, histórico, mensagens, cardápio dos Rus e rotas do transporte de apoio.
Resultados Esperados	Substituindo o anterior, estreitar a comunicação com os alunos, disponibilizando de forma ágil informações importantes para a vida acadêmica, utilizando-se para isso uma ferramenta de uso massivo no momento: o celular
Cadeia de Valor	Ensino
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 01
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Abril/2019

Tabela C23 – Cobalto/Módulo de Compras e Orçamento

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Módulo de Compras e Orçamento
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento/aprimoramento de funcionalidade no módulo de Compras e Orçamento do Sistema Cobalto; - Pedidos de SRP, transferência e remanejamento de créditos orçamentários de UGRs, empenhos, integração de solicitações de novas aquisições com o orçamento.
Resultados Esperados	Aprimoramento dos processos relacionados a gestão de compras e contratação da instituição, contribuindo para a agilidade, eficiência e eficácia.
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 12
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2018

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Tabela C24 – Cobalto/Dashboards com representação gráfica por módulos

Projeto Desenvolvido	Cobalto/DashBoards
Descrição	- Desenvolvimento de DashBoards com informações relevantes de cada módulo do Sistema Cobalto apresentadas de forma gráfica - Acadêmico da Graduação - Solicitações de Serviços à Prefeitura - Utilização de transporte - Utilização/consumo dos RUs
Resultados Esperados	Disponibilizar informações gerenciais de forma sintetizada e intuitiva, contribuindo para acompanhamento, gerenciamento e transparência
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Não previsto no PDTI.
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Dezembro/2018 (Entregas ao longo de 2018)

Tabela C26 – Sistema de Controle do Restaurante Universitário

Projeto Desenvolvido	Sistema de Controle do Restaurante Universitário
Descrição	- Aprimoramento do sistema em relação ao controle de acesso, com novas restrições e melhorias de performance; - Funcionalidades de controle gerencial desenvolvidas no sistema Cobalto, aumentando a integração dos dois sistemas; - Busca constante de métodos para prevenção a fraudes; - Adaptações para a realidade de terceirização dos restaurantes
Resultados Esperados	Maior controle e agilidade dos usuários do Restaurante Universitário da UFPel.
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 19
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Abril/2019 (Entregas ao longo de 2018)

Tabela C25 – Cobalto/Progressão por Mérito – TAs

Projeto Desenvolvido	Cobalto/Progressão por Mérito – TAs
Descrição	- Refatoração do módulo de cadastro de planos de trabalho e avaliação pelas chefias imediatas para posterior progressão pro mérito dos Tas
Resultados Esperados	Atendimento a determinação legal e agilidade na avaliação dos técnicos administrativos pelas respectivas chefias conferindo agilidade aos servidores e PROGEP.
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 05
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Novembro/2018

Tabela C27 – Aprimoramento do WordPress Institucional

Projeto Desenvolvido	Aprimoramento do WordPress Institucional
Descrição	- Ampliação de temas e plugins, atualização de documentação
Resultados Esperados	Padronização das páginas web (sítios) elaborados e mantidos pela comunidade da UFPel bem como disponibilização de outros recursos
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivos 08
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Contínuo

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Tabela C28 – Implantação do Portal de Páginas Institucionais

Projeto Desenvolvido	Implantar o Portal de Páginas Institucionais
Descrição	- Desenvolvimento de um portal (http://institucional.ufpel.edu.br) com informações padronizadas de cursos, disciplinas, servidores, projetos e unidades adquiridas automaticamente das bases de dados da instituição; - Desenvolvimento de um sistema de busca
Resultados Esperados	Maior transparência e facilidade de acesso de todas as informações acadêmicas da instituição por parte do público interno e sociedade em geral.
Cadeia de Valor	Ensino, Extensão e Pesquisa
Alinhamento	Diretriz 04 – Objetivo 07
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Setembro/2018

Tabela C29 – Implantação do Portal de Dados Abertos

Projeto Desenvolvido	Implantação do Portal de Dados Abertos
Descrição	- Desenvolvimento do portal (http://dados.ufpel.edu.br) com objetivode implementar os normativos que instituem a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e a Política Nacional de Dados Abertos.
Resultados Esperados	Maior transparência e facilidade de acesso de todas as informações de forma massiva da instituição por parte do público interno e sociedade em geral.
Cadeia de Valor	Processos de Apoio Operacional
Alinhamento	Diretriz 07 – Objetivo 01
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Março/2018

Tabela C30 – Qualificar a estrutura da Rede da UFPel

Projeto Desenvolvido	Qualificar a estrutura da Rede da UFPel
Descrição	Reestruturar a infraestrutura de rede lógica em prédios da UFPEL, com projetos que visem a expansão futura.
Resultados Esperados	Fornecer maior estabilidade e possibilitar a expansão da rede lógica com menor custo e maior rapidez.
Cadeia de Valor	Ensino, Extensão e Pesquisa
Alinhamento	Diretriz 05 – Objetivo 03
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Contínuo

Tabela C31 – Implantação da Rede RECOP

Projeto Desenvolvido	Implantação da Rede RECOP
Descrição	Implantação do Rede Metropolitana de Pelotas (Rede Comep) que tem como objetivo a implantação de uma infraestrutura de fibra ótica na cidade de Pelotas (atendendo quase a totalidade dos prédios da UFPel).
Resultados Esperados	Melhoria significativa das questões de interligação das redes de dados entre os diversos prédios da UFPel
Cadeia de Valor	Ensino, Extensão e Pesquisa
Alinhamento	Diretriz 05 – Objetivo 03
Desenvolvimento	Equipe Própria / RNP
Prazo de Conclusão	Dezembro/2018 (Fase 2 e 3)

Tabela C32 – Implantação do Sistema de Outsourcing de Impressão

Projeto Desenvolvido	Implantação do Sistema de Outsourcing de Impressão
Descrição	Implantação de serviço de solução de impressão departamental através da locação de impressoras com manutenção e reposição de insumos.
Resultados Esperados	Melhoria na disponibilidade e eficiência do processo de impressão na instituição
Cadeia de Valor	Ensino, Extensão e Pesquisa
Alinhamento	Diretriz 05 – Objetivo 04
Desenvolvimento	Equipe Própria.
Prazo de Conclusão	Março/2019

Segurança da Informação

Desde 2013, a Universidade Federal de Pelotas constituiu por meio da Portaria nº 2393 o Comitê Gestor de Segurança da Informação na UFPel, encarregado de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e comunicações no âmbito da Universidade.

A partir de 2017, o Comitê de Segurança da Informação foi reformulado (Portaria 1.883/2017 de 13/09/2017) e retomada das reuniões de trabalho do comitê. A previsão de aprovação da POSIC (Política de Segurança da Informação) é primeiro semestre de 2019 que já possui uma minuta e está sendo analisada pelo Comitê. A partir da aprovação uma série de ações serão empreendidas pela instituição para efetivação das políticas de segurança da informação.

Principais Desafios e Ações Futuras

A gestão da Tecnologia da Informação é realizada pela Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC), criada através da Resolução 06 de 23 de junho de 2017 do Conselho Universitário da UFPel. Esta Pró-Reitoria nasceu como proposta da atual gestão da UFPel com intuito de promover a organização e sistematização das informações da UFPel. Este caráter concedeu maior relevância e protagonismo à tecnologia da informação. Contudo, permanece o desafio de consolidação da PROGIC como principal elo da administração no que se refere aos processos e informações, tecnologia da informação e comunicação.

Como desafio e ação já em andamento encontra-se as atividades de elaboração do novo PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) para o período de 2019-2021 que está contando com um efetivo diálogo com a comunidade. A elaboração do PDTIC conta com a sua total integração e alinhamento com o planejamento estratégico e as estratégias de negócio da organização que habilitam a TI a apoiar as estratégias organizacionais mais efetivamente, permitindo que a TI formule suas estratégias, organize seus processos e, consequentemente, determine os investimentos e recursos humanos em TI, orientados, sempre, pela estratégia de negócios.

Outro desafio é compatibilizar as demandas crescentes dos sistemas e serviços de tecnologia da informação com o quadro de pessoal

da área de TI. O quadro de pessoal na área de TI da UFPel é limitado numericamente para a demanda de serviços a serem desenvolvidos e implantados, assim como para inserção de tecnologias nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Durante o ano de 2018 foi realizado o “Dimensionamento do Quadro de Pessoal de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)” e se detectou a necessidade de acréscimo de servidores e outras recomendações. A Administração Central da UFPel tem acrescido a PROGIC de profissionais de TI desde 2017 porém permanece a necessidade de novos servidores na área. Além disso, constitui um desafio executar o plano de capacitação dos servidores da área.

Por fim, um grande desafio é a implantação do Comitê de Governança Digital em conjunto com os outros comitês de governança da instituição. O Comitê de Governança Digital será responsável por definir a estratégia da instituição no uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação com o objetivo de melhorar a disponibilização de informação e a prestação de serviços, entre outros. Pretende-se permanecer com dois Comitês: Comitê de Governança Digital com caráter estratégico e o Comitê de Tecnologia da Informação com caráter tático.

C5 Gestão ambiental e sustentabilidade

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

A UFPel desenvolve diversas ações ambientais institucionais gerenciadas pelo Núcleo de Planejamento Ambiental (NPA), lotado na Coordenação de Desenvolvimento do Plano Diretor da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. O NPA é o órgão interno responsável por planejar, executar, monitorar e avaliar as ações institucionais em gestão ambiental e sustentabilidade. Tais ações estão detalhadas no bloco B deste relatório de gestão, envolvendo o planejamento e a gestão dos resíduos sólidos, com ênfase nos resíduos de serviços de saúde e nos resíduos recicláveis, os processos de licenciamento ambiental, o processo de tratamento e monitoramento da água no Campus Capão do Leão, a atuação da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável e a representação da UFPel junto ao Conselho Municipal de Proteção Ambiental.

Entretanto, a constituição de uma política ambiental da instituição em termos amplos ainda carece de ser elaborada, discutida, proposta e aprovada no âmbito dos Conselhos Superiores da Instituição, norteando as ações sustentáveis da Universidade.

Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

A UFPel faz parte da Rede de Parceiros da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). A Rede é um canal de comunicação permanente para promover o intercâmbio técnico, difundir informações sobre temas relevantes à agenda, sistematizar dados e informações sobre o desempenho ambiental das instituições e incentivar programas de formação e mudanças organizacionais, permitindo a troca de experiências.

Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;

A UFPel atende integralmente ao previsto no Decreto 5940/2006. Atualmente, mantém vigente termo de compromisso com Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis habilitada em edital público (Edital de Habilitação 001/2018), para as quais realiza a doação de todo material reciclável segregado nas atividades acadêmicas e administrativas.

Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente

Alguns parâmetros já são previstos em editais públicos visando à aquisição de bens e serviços, como: aquisição de bens que estes sejam constituídos por material reciclado, atóxico ou biodegradável. Entre a documentação exigida para a participação dos processos licitatórios, é exigida a certificação emitida por Instituição Pública Oficial ou instituição credenciada de que a licitante cumpre os critérios de Sustentabilidade Ambiental conforme IN 01/2010 SLTI/MPOG. Na falta deste documento pode ser apresentada a Declaração de Sustentabilidade Ambiental devidamente assinada e com carimbo da empresa.

Na contratação de serviços, a exemplo das obras e serviços de limpeza e conservação predial, os editais contam com o item “da sustentabilidade ambiental”, que consoante ao artigo 6º da IN nº01/2010 SLTI/MPOG solicita às empresas contratadas a adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados (uso de produtos de limpeza classificados e especificados pela ANVISA, medidas que evitem o desperdício da água tratada, respeito às NBRs sobre resíduos sólidos). Para contratação de serviços de obras, a empresa contratada deve apresentar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.

Atualmente, o órgão está na fase final de elaboração do Plano de Logística Sustentável, documento que deverá nortear a adoção de outros parâmetros estabelecidos no referido Decreto.

Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;

Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

☑ A Portaria 1.167/2017, composta por servidores de diversos órgãos internos, reconstituiu a Comissão Gestora do PLS. Atualmente, a Comissão está realizando os ajustes finais no Plano de Ação que integrará o Plano de Logística Sustentável da UFPel.

☑ Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;

O PLS está em sua fase final de elaboração, com previsão de conclusão para o mês de março de 2019; serão contemplados todos os itens elencados na instrução legal.

☑ Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);

Ainda que não concluído o PLS, as ações em andamento para sua construção estão sendo publicadas em site criado especificamente para esse fim, assim como na página eletrônica da Universidade. <https://wp.ufpel.edu.br/pls/>

☑ Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

Previsão de divulgação a partir da execução e do monitoramento do plano de ação.

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema da Sustentabilidade

A UFPel nos últimos 10 anos vem atuando e ampliando significativamente as ações na temática ambiental e estabelecendo diversos processos para a promoção da sustentabilidade.

Cabe destacar a gestão dos resíduos sólidos comuns e recicláveis e a gestão dos resíduos perigosos e de serviços de saúde a partir dos Planos de Gerenciamento de Resíduos, a busca pela regularização ambiental dos campi universitários junto aos órgãos de controle a partir de seus licenciamentos ambientais e as ações em educação ambiental junto à comunidade acadêmica, além da vigente elaboração do Plano de Logística Sustentável.

A UFPel tem avançado na inserção na comunidade na questão ambiental, em consonância com os princípios legais da responsabilidade socioambiental universitária. Nesse sentido, em 2017 e 2018, por meio de ação do Núcleo para a Inserção Territorial (Proplan), foi viabilizada e continuada a participação da Universidade no movimento ODS, com a adesão formal ao Núcleo Regional de ODS - Pelotas no qual, por meio de representação vem atuando para a disseminação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável PNUD/ONU, além de estar presente nos seus vários grupos temáticos. Na mesma linha, foi constituído um Grupo de Trabalho formado por servidores e comunidade externa que produziu um relatório de justificativas para a proposição de criação da primeira Unidade de Conservação no município, trabalho este que segue em tratativas junto ao executivo pelotense.

Mesmo com os avanços significativos na atuação do tema, é fundamental que a Universidade institua uma política ambiental ampla, que estabeleça um sistema de gestão ambiental capaz de promover, de forma sistêmica, a sustentabilidade universitária, assim como as ações externas relacionadas ao compromisso com a questão socioambiental.

C6. Relacionamento com a Sociedade

O estabelecimento de diálogo constante com a sociedade é uma tarefa que carece de adaptação às novas tecnologias, abrangendo questões de acessibilidade e transparência. Considerando esse princípio, a Universidade Federal de Pelotas, por meio da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e comunicação, disponibiliza diversos canais de comunicação a fim de facilitar e assegurar a transparência e a agilidade, com vistas a aprimorar e simplificar a relação entre o Estado e o Cidadão.

Canais de Acesso do Cidadão

A UFPEL disponibiliza, para fins de pedidos de informação, reclamações, denúncias, sugestões e elogios os seguintes canais de acesso ao cidadão:

Ouvidoria

A Ouvidoria Geral da UFPEL (<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria>), canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição, funciona como parceira na identificação de fragilidades e/ou potencialidades e na busca de soluções para os problemas encontrados, atuando na operacionalização e, sobretudo, na qualificação da participação social, na democratização das rotinas e processos de decisão institucional. O cidadão interessado em realizar uma manifestação pode fazê-la presencialmente, por email (ouvidoria@ufpel.edu.br), ou através do Sistema de Ouvidorias do Governo Federal. Em 2018 a Ouvidoria levou ao conhecimento da administração superior diversas manifestações que, no mínimo, apresentam a insatisfação com determinadas situações apontadas pelo público em geral. Da mesma forma, problemas recorrentes são encaminhados aos dirigentes de unidades acadêmicas e administrativas, buscando assim, através do diálogo, propor melhorias para solução dos problemas apresentados. Tais iniciativas têm surtido efeitos positivos,

promovendo uma mudança em determinado(s) procedimento(s) e/ou conduta(s) irregulares, identificadas a partir das manifestações recebidas.

Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV)

O Sistema de Ouvidorias do Governo Federal (<https://sistema.ouvidorias.gov.br>) é um canal integrado para encaminhamento de manifestações (denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios) a órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Em 2018, a Ouvidoria Geral da UFPEL recebeu através do sistema e-OUV 214 (duzentas e quatorze) manifestações, o que reflete uma maior participação da comunidade acadêmica a partir da implantação do sistema e de sua divulgação como canal para entrada de manifestações. A adesão ao e-OUV proporcionou um melhor atendimento à comunidade acadêmica e ao cidadão que busca os serviços da instituição. Todas as manifestações, mesmo aquelas recebidas através de email, são cadastradas no e-OUV, permitindo o acompanhamento pelo manifestante, dentro de prazos estabelecidos de acordo com a legislação vigente. A Figura C1 apresenta um infográfico com o detalhamento das 214 manifestações recebidas.

Figura C1 - Manifestações recebidas em 2018



Fonte: Painel Resolveu – Controladoria Geral da União

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Em 2018, as manifestações recebidas na Ouvidoria da UFPel são tipificadas conforme apresentado na Figura C2.

Figura C2 - Tipificação das manifestações recebidas em 2018

	RECLAMAÇÃO	80 (39,0%)
	SOLICITAÇÃO	43 (21,0%)
	DENÚNCIA	55 (26,8%)
	SUGESTÃO	2 (1,0%)
	ELOGIO	3 (1,5%)
	COMUNICAÇÃO	22 (10,7%)
	SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)

Fonte: Painel Resolveu – Controladoria Geral da União

Com o advento do Decreto nº 9.094, que dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, entre outras providências, foi criado no Sistema e-Ouv o Módulo Simplifique, com o propósito de operacionalizar a apresentação junto aos órgãos e às entidades do Poder Executivo federal das solicitações de simplificação.

A manifestação será classificada como solicitação de simplificação quando o usuário descrever determinados procedimentos ou normas existentes como excessivos ou injustificáveis e que ensejem revisão para a diminuição de exigências. Em 2018 a UFPel não recebeu pedidos de simplificação.

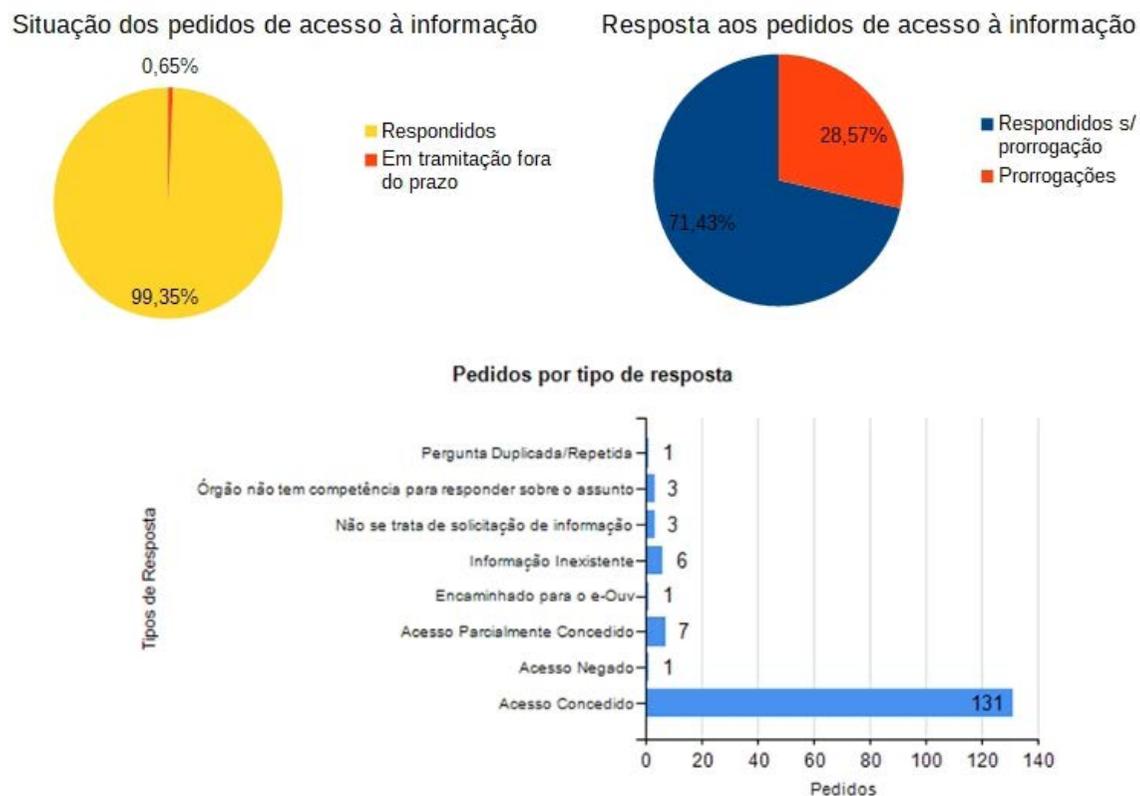
Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (<https://esic.cgu.gov.br>) permite que qualquer pessoa,

física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal.

Em 2018 a UFPel recebeu através do sistema e-SIC 154 pedidos de informação, correspondente a uma média 12,83 pedidos por mês. Conforme dados do sistema foram 132 solicitantes, totalizando 686 perguntas. O tempo médio de resposta aos pedidos foi de 15,60 dias. A Figura C3 apresenta de forma gráfica os dados extraídos do módulo de acesso público do sistema e-SIC, disponível em <https://esic.cgu.gov.br/sistema/relatorios/default.aspx>.

Figura C3 - Estatísticas de atendimento ao e-SIC.



Transparência Ativa (Rol mínimo de informações relativas à LAI)

A Universidade Federal de Pelotas torna público o rol de informações básicas através do link <http://wp.ufpel.edu.br/acessoainformacao/>.

Portal de Dados Abertos

O Portal de Dados Abertos da UFPel (<http://dados.ufpel.edu.br/>) tem por objetivo promover a abertura de dados na Instituição, mediante a observação de padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. Através do Portal são disponibilizados para toda a comunidade dados e informações públicas, que podem ser usadas no desenvolvimento de aplicativos e ações. Atualmente são disponibilizados através do Portal 27 conjuntos de dados relacionados à graduação, pós-graduação, contratação de serviços, orçamento, bolsas, manifestações do e-OUV, solicitações via e-SIC, entre outros. O Portal de Dados Abertos da UFPel é integrado ao Portal Brasileiro de Dados Abertos (<http://dados.gov.br/dataset?q=ufpel>), atendendo às mais recentes normas da legislação vigente.

Portal Institucional

O Portal Institucional UFPel (<https://institucional.ufpel.edu.br/>) é o local definitivo para consulta de informações acadêmicas e administrativas da Universidade Federal de Pelotas, colocando à disposição da comunidade dados consolidados de 299 cursos, 5.210 disciplinas, 7.377 projetos, 458 unidades e 2.795 servidores.

Todas as páginas do Portal são geradas dinamicamente, com dados obtidos em tempo real do sistema integrado de gestão da UFPel (CO-BALTO), assegurando a divulgação de informações sempre atualizadas, sem demandar esforço adicional das unidades.

O Portal Institucional UFPel atende às mais recentes recomendações de acessibilidade digital e adapta-se a diferentes tamanhos de tela, proporcionando excelente visualização também em dispositivos móveis.

Carta de Serviços ao Cidadão

A UFPel implantou e publicou, em dezembro de 2014, a sua Carta de Serviços ao Cidadão, atendendo aos termos do Decreto no 6.932, de 11 de agosto de 2009, art. 11, de forma a facilitar o acesso do cidadão aos serviços ofertados, proporcionando, ainda, um ganho em visibilidade e transparência. A carta pode ser acessada através do link: <https://wp.ufpel.edu.br/acessoainformacao/files/2018/03/Carta-de-Servicos-ao-Cidadao.pdf>

Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-usuários

A atividade-fim da Universidade Federal de Pelotas é o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, o desenvolvimento de Pesquisas em todas as áreas do conhecimento e a Extensão, como forma de a Universidade se inserir em seu contexto local e realizar ações e serviços em favor dessa comunidade que vão desde a área da saúde até a da cultura. Seu público principal são os acadêmicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e, secundariamente, os cidadãos que participam das atividades extensionistas ou se beneficiam dos avanços na área da Ciência.

Pesquisa de avaliação das disciplinas

No que se refere aos estudantes, um dos principais instrumentos para aferir o grau de satisfação deste público, consiste da Pesquisa de Avaliação das Disciplinas e dos Docentes, realizada ao final de cada semestre, e respondida pelos estudantes de forma on line através do Sistema Acadêmico. Essa pesquisa envolve tanto a Graduação como a Pós-graduação. A pesquisa mede o grau de satisfação dos estudantes quanto aos conteúdos, às metodologias e às condições objetivas de aprendizagem, bem como, avalia o desempenho docente e seu próprio. Esse processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, após consolidar os dados, passa os resultados aos colegiados de curso e aos docentes, para que, em suas unidades acadêmicas realizem a análise crítica e tomem as medidas necessárias para a qualificação das atividades.

O instrumento avalia itens como assiduidade, capacidade de comunicação, competência técnica, didática, ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, plano de ensino, pontualidade e relação docente-discente relacionada à atividade docente. Os estudantes avaliam segundo os seguintes critérios: excelente, muito bom, bom, regular e ruim. O resultado da avaliação do primeiro semestre de 2018 é apresentado na Figura C4.

Na média, a avaliação das atividades de ensino tiveram, em 2017, 86,15% de avaliação positiva e, em 2018, 87,05%.

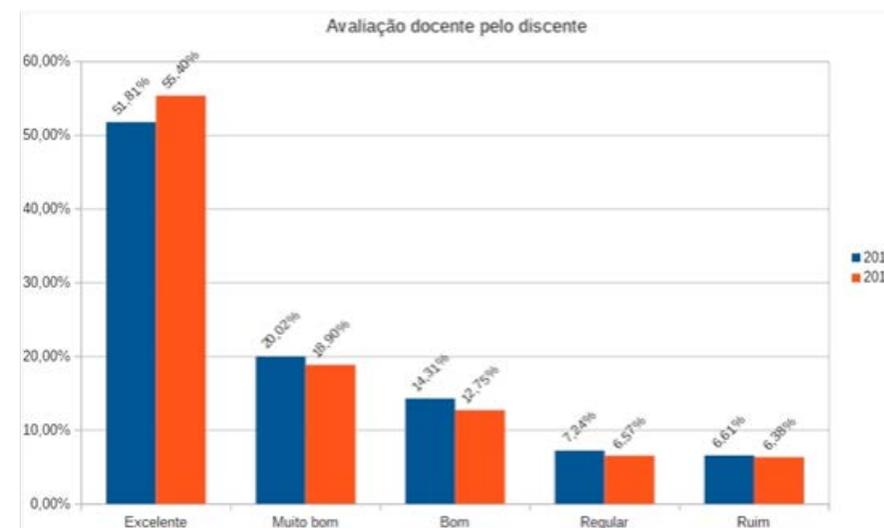
Pesquisa de satisfação - Manifestações recebidas através do e-OUV

O Painel “Resolveu?” da Controladoria Geral da União é uma ferramenta que reúne informações sobre manifestações de ouvidoria (denúncias, sugestões, solicitações, reclamações, elogios e pedidos de simplificação) que a Administração Pública recebe diariamente pelo sistema e-Ouv. A aplicação permite pesquisar, examinar e comparar indicadores de forma rápida, dinâmica e interativa. Por meio do Painel é possível aferir o grau de satisfação dos usuários com relação ao atendimento às manifestações recebidas através do e-OUV. A Figura C5 apresenta os dados referentes a UFPel.

Figura C5 – Dados do Painel “Resolveu?” sobre a UFPel.



Figura C4 – Resultado da Avaliação dos Docentes pelos Discentes – 2018/1.



Percebe-se que os respondentes da pesquisa relacionada à resolução das demandas recebidas, representam pouco mais de 10% do total de manifestantes. Da mesma forma o índice denominado “satisfatômetro” teve apenas 09 (nove) respondentes, não proporcionando uma análise qualitativa significativa em relação ao índice de satisfação do total de manifestantes.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O Portal Institucional da UFPel - <https://institucional.ufpel.edu.br> - disponibiliza informações oficiais exigidas pela legislação, bem como outras informações úteis à comunidade acadêmica e ao público em geral. As páginas deste portal atendem às diretrizes do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG),

implementando os atalhos de teclado recomendados, modo de alto contraste, mapa do site, possibilitando o acesso a todos os recursos via mouse ou apenas pelo teclado.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) vem desenvolvendo a acessibilidade através de ações em parceria com diversos setores da Instituição, coordenados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) vinculado à Coordenação de Diversidade e Inclusão, gabinete da Reitoria. De acordo com o planejamento interno, o NAI se organiza em duas linhas de ação, uma prática e outra política, ou seja, uma que visa o atendimento direto a alunos, professores, técnicos, setores da UFPEL com ações de avaliação, acompanhamento, acessibilidade e a outra, que objetiva concretizar a ideia da UFPEL plural, inclusiva e acessível.

O NAI vem provendo a acessibilidade de alunos com deficiência e/ou necessidades educativas especiais através de várias ações, entre elas a aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas, além do oferecimento de Tradutores/Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, os quais desempenham sua função nos cursos de graduação, pós-graduação e demais atividades internas da Universidade como reuniões, defesas de teses e dissertações, formaturas, pronunciamentos oficiais, entre outras atividades ligadas à Tradução/Interpretação de Libras.

O NAI contar com duas seções de atendimento, a Seção de Intérpretes e a Seção de Atendimento Educacional Especializado, com a presença de educadoras especializadas em Deficiência Intelectual, Deficiência visual, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação, dentre outras.

Também disponibiliza através do Projeto de Ensino de Tutoria para Alunos com Necessidades Educativas Especiais, tutores para acompanhamento aos alunos no desenvolvimento das atividades de formação na Universidade. Este sistema de tutorias por pares demonstra que a UFPEL vai além do acesso, investe na permanência e na qualidade da formação oferecida, na acessibilidade e inclusão dos 88 alunos em atendimento direto e outros alunos em orientação não sequenciada.

O NAI desenvolve, ainda, ações de formação de docentes e técnicos da Universidade, com vistas à discussão e oportunização de recursos teórico-práticos que orientem o processo de acessibilidade e inclusão.

A promoção da acessibilidade arquitetônica, comunicacional, digital e nos transportes na Instituição é realizada através da atuação conjunta do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) e a Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA) através da identificação de necessidades e encaminhamento das demandas para atendimento pelas unidades responsáveis, visando à minimização/eliminação das barreiras físicas e comunicacionais.

Desde o exercício de 2016, a UFPEL conta com um Plano Institucional de Acessibilidade, objetivando articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão na Instituição, provendo uma Universidade para todos, que possibilite o ingresso e a permanência acessível para alunos e servidores.

C8 Outras Áreas Especiais

Responsabilidade Socioambiental

Sensível ao cenário de crise ambiental mundial, a UFPel vem impondo a si o compromisso com iniciativas de responsabilidade socioambiental. Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão já expressivas nessa área, uma nova frente de atuação institucional vem alicerçando ações de sustentabilidade.

Em 2018, destacam-se duas ações que tiveram continuidade e ganharam relevância:

a) participação na disseminação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2013), com realce para a formação do Banco de Práticas Sustentáveis que identificou 106 projetos empreendidos no âmbito dos 22 municípios da região sul do RS e que servirá como base para ações multiplicadoras;

b) coordenação e acompanhamento de grupo de trabalho interinstitucional que, por meio da realização de 23 reuniões desenvolvidas ao longo do ano, estabeleceu a justificativa técnico-científica para criação de uma Unidade de Conservação no Pontal da Barra do Laranjal. Essa, encaminhada à Prefeitura Municipal e ao Ministério do Meio Ambiente, consolidou a ideia de conservar a paisagem natural e o patrimônio genético e cultural de um espaço que abriga espécies ameaçadas e presta serviços ambientais com funcionalidade indispensável ao equilíbrio ecológico, à proteção da população residente e ao desenvolvimento local.

Descentralização do planejamento universitário

Há, recentemente, na UFPel uma crescente preocupação com a descentralização das decisões da administração superior. Para tanto, diversas ações fomentadoras da maior participação, nas discussões e decisões, daqueles que se encontram na base da pirâmide hierárquica

decisória tradicional foram implementadas. Dentre as principais ações criadas para esse fim podemos destacar:

a) a criação de um Conselho de Planejamento da UFPel, aprovado institucionalmente pelo CONSUN através da Resolução 10 de 22 de agosto de 2018. Este conselho é uma estrutura de decisão dinâmica, horizontal e inclusiva, constituído como órgão consultivo e propositivo com apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). O objetivo de sua criação é aproximar a comunidade acadêmica assim como a comunidade externa à universidade, a qual também possui representação prevista, das decisões de planejamento da UFPel, assumindo assim a peculiaridade original de ser um conselho que possui como principal atribuição pensar, participativamente, o futuro da universidade.

b) a implantação de sistema eletrônico de votação. A UFPel, como inúmeras IFES, enfrenta o problema da baixa participação da comunidade acadêmica nos métodos atuais de escolha de seus representantes nas instâncias de decisão. Visando uma maior adesão a estes métodos, incluindo aqueles para o novo Conselho de Planejamento, a UFPel implementou o sistema *Helios voting* de eleição online. Trata-se de um software livre, já usado por renomadas IES nacionais e internacionais, dotado de um mecanismo altamente seguro de computação e apuração eletrônicas dos votos que, são criptografados antes de serem enviados pela rede.

c) a implementação dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU) representa outra importante ação na busca da descentralização das decisões administrativas superiores. Estes planos impulsionaram a reflexão e a autoavaliação de cada unidade, seja ela acadêmica ou administrativa, assim como o planejamento coletivo interno de ações e metas para o período de dois anos. Estas ações abriram a possibilidade da imple-

mentação de um planejamento organizacional descentralizado, permitindo a todas as bases discutirem e decidirem suas prioridades. A vigência dos PDUs (2018-2020) foi programada para finalizar juntamente com a vigência do PDI da UFPel (2015 - 2020). Aspirações previstas no planejamento das unidades, realizado na elaboração dos PDUs, poderão subsidiar as discussões para identificar as prioridades da Universidade que farão parte do próximo PDI (2021-2025).

d) a adequação do PDI atual. O artigo 21 do decreto presidencial 9235, publicado em 15 de dezembro de 2017, aponta os itens mínimos que um PDI deve conter. Nesse sentido, durante o ano de 2018 foram realizadas reuniões para definir os critérios organizacionais para a adequação do atual PDI ao citado decreto. Lideradas pela PROPLAN, as reuniões tiveram a participação de membros de diferentes setores da gestão superior. Estas discussões seguirão ocorrendo e serão ampliadas a toda comunidade universitária para subsequente organização e redação do nosso novo PDI.

Inclusão e Diversidade

A Coordenação de Inclusão e Diversidade (CID) tem como objetivos estabelecer políticas e diretrizes na instituição para o acompanhamento dos grupos de alunos cotistas e servidores efetivados pelas políticas de ação afirmativa; desenvolver de forma articulada com toda a IES ações para sensibilização e mobilização da comunidade universitária para a convivência com as diversas realidades presentes na diversidade social (correlacionadas à gênero e sexualidade, à etnia, à tradição das culturas e à vulnerabilidade socioeconômica); fomentar e consolidar o cuidado e atuação no campo da acessibilidade física e pedagógica de alunos com necessidades especiais, propiciando sua convivência integrada na comunidade universitária.

A CID é composta por três núcleos: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGEN) e Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade (NUAAD).

Em 2018 o NAI/CID realizou diversas ações voltadas à capacitação de servidores (docentes e técnicos administrativos) para o acompanhamento pedagógico e administrativo de alunos com necessidades especiais. Foram muitas atividades, desde a ida aos colegiados de cursos com reuniões com professores das unidades, orientando sobre o atendimento aos alunos, bem como na participação nos cursos de acolhida dos servidores ingressantes no quadro da UFPel. Outra ação importante, foi a aquisição de 10 scanners de voz que estão permitindo que alunos cegos possam ter acesso ao material pedagógico das disciplinas. O referido material está distribuído nas bibliotecas de todos os campus da universidade. Foi organizado na UFPel pelo NAI/CID, um encontro nacional de NAIs das universidades brasileiras, a fim de discutir as ações desenvolvidas por estes núcleos. O NAI da UFPel tem sido referência para as outras IES na sua política de atendimento aos alunos com necessidades especiais.

O NUGEN/CID apoiou e participou do Encontro Nacional da Rede Trans + da Região Sul - ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais). O Evento discutiu sobre ações para a promoção de direitos o resgate da cidadania da população de Travestis e Transexuais. O núcleo têm promovido a conscientização sobre o assédio no ambiente acadêmico, realizando rodas de conversas abertas para discussão com a presença de especialistas. Os eventos abrem portas para um debate importante sobre as maneiras silenciosas, e muitas vezes silenciadas, que assédio acontece. Muitas denúncias de assédio foram registradas na Universidade ano passado. Em razão disso, o NUGEN está a frente da organização de uma resolução sobre as questões de assédio juntamente com a comunidade da UFPel (reitoria, unidades de ensino, alunos e sindicatos).

O NUAAD/CID organizou o “ I Encontro Nacional das Comissões de Heteroidentificação: desafios e perspectivas das ações afirmativas nas universidades brasileiras”. As comissões de heteroidentificação se configuram em uma das conquistas sociais e se constituem como um dispositivo fundamental para a defesa dessas políticas de ações afirmativas, especialmente em contextos de fraudes. A UFPel tem sido referência no que diz respeito ao trabalho das suas comissões de hete-

roidentificação, tanto no ingresso dos alunos quanto dos servidores. O núcleo desenvolveu outras ações, tais como: Seminário da Consciência Negra de Pelotas – SECONEP; Curso de capacitação para formação de pessoal para as Comissões de Verificação de alunos e servidores ingressantes na UFPel via Cotas Raciais; parceria com a CODEC na visita as escolas dos municípios da região para divulgação do PAVE.

Juntamente como os núcleos a CID está presente em todas as atividades desenvolvidas, oferecendo suporte para realização das ações afirmativas no âmbito da UFPel e fora dela. A permanência dos alunos cotistas negros, com necessidades especiais, indígenas e quilombolas, tem sido uma questão pontual, e para isso em 2018 foram selecionados e capacitados bolsistas que se identificavam com a causa para trabalhar no atendimento destes estudantes. E razão disso, observou-se uma melhora no rendimento acadêmico e na inclusão.

Bloco D

Demonstrativos Contábeis e Orçamentários

D1 - Desempenho Orçamentário

O desempenho orçamentário da UFPel no exercício 2018 pode ser considerado como satisfatório. Ainda sob o impacto da redução do orçamento de custeio da instituição, ocorrida no exercício 2017 em relação ao exercício 2016, o grupo de gestão da UFPel deu continuidade às ações de compatibilização entre o orçamento e as despesas de custeio. Dessa forma, em 2018, praticamente não houve ampliação do déficit observado no exercício 2017, permanecendo o mesmo em um valor aproximado de R\$ 3,5 milhões.

A afirmação de um desempenho satisfatório advém da estimativa inicial de déficit para o exercício 2018 da ordem de R\$ 8,5 milhões. Através de ajustes em despesas e contratos, foi possível uma redução nas despesas da ordem de R\$ 2,8 milhões. Além disso, houve a cobertura de R\$ 2,2 milhões em despesas com recursos diretamente arrecadados pela instituição. O déficit resultante, de R\$ 3,5 milhões,

128

128

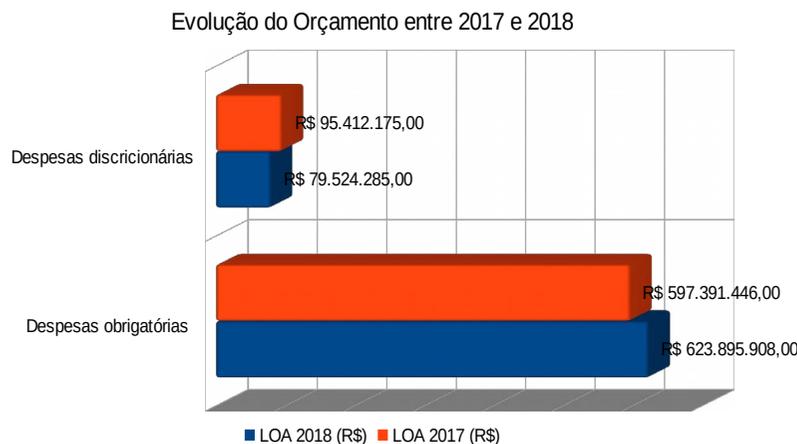
UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

corresponde, aproximadamente, ao déficit orçamentário do exercício 2017, ou seja, despesas do exercício 2017 que foram executadas com o orçamento do exercício 2018. O principal objetivo orçamentário em 2019 é a eliminação do déficit originado em 2017, de forma que o orçamento do exercício 2020 seja dedicado integralmente para o cumprimento das despesas do exercício 2020.

Para fins de esclarecimento, o déficit informado não considera as dívidas existentes, com origem anterior à 2017, em um montante de aproximadamente R\$ 7,7 milhões. Tal dívida é formada por valores não pagos em contratos existentes entre 2012 e 2016. As cobranças dos referidos valores estão judicializadas, e a UFPel permanece no aguardo das decisões.

Após essa breve introdução, serão detalhadas as informações mais relevantes em relação ao exercício orçamentário 2018. O Gráfico D1 apresenta a evolução do orçamento aprovado para a UFPel em 2017 e 2018.

Gráfico D1 - Evolução do Orçamento

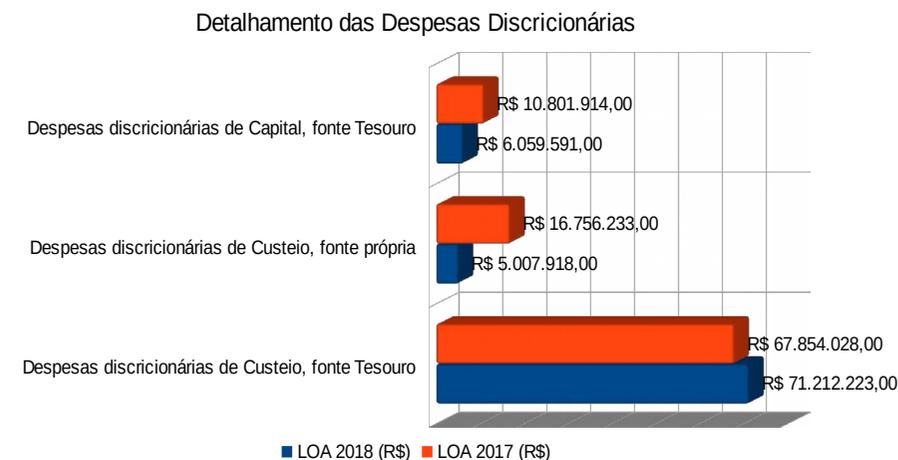


Apesar da aparente redução do orçamento dedicado às despesas discricionárias da instituição, os valores apresentados devem ser melhor detalhados para que seja possível uma comparação adequada. Tal detalhamento é apresentado no Gráfico D2.

Como pode ser observado, o orçamento destinado às despesas discricionárias de Custeio da instituição, de fonte Tesouro, teve um aumento real entre 2017 e 2018, o que foi fundamental para a não ampliação do déficit, em vista dos reajustes anuais nos valores de contratos e nos reajustes usuais ocorridos nos valores da maioria das despesas de manutenção das atividades da instituição. Em contrapartida, o orçamento destinado aos recursos próprios e de Capital de fonte Tesouro sofreram redução considerável.

Em relação ao orçamento de Custeio para recursos de arrecadação própria, a redução foi resultado de uma análise criteriosa das possíveis fontes de arrecadação, em vista da grande frustração de receita observada em 2017, quando de um orçamento previsto de R\$ 16,75 milhões, o valor efetivamente arrecadado foi de aproximadamente R\$ 3 milhões.

Gráfico D2 - Detalhamento das despesas discricionárias



UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

No caso do orçamento de Capital de fonte Tesouro, a redução foi resultado de uma política do MEC de condicionar a liberação de orçamento suplementar mediante a existência de projetos de aplicação. Dessa forma, o orçamento de Capital previsto na LOA 2018 da UFPel, foi de R\$ 3.304.144,00. Adicionalmente, o relator da PLOA 2018 alocou valores suplementares às universidades federais, cabendo à UFPel um orçamento adicional de Capital de R\$ 2.755.447,00, indicado em azul na tabela X2. Conforme previsto pelo MEC, houve repasse adicional de R\$ 5.232.836,87 ao longo de 2018 para atendimento de obras de infraestrutura da UFPel. Dessa forma, o total de orçamento de Capital recebido em 2018 pela UFPel foi de R\$ 11.403.847,87, em um montante superior ao orçamento de 2017. Vale destacar que a manutenção de obras estruturantes na instituição é fundamental para a compatibilização da infraestrutura existente com as demandas reprimidas absorvidas pela instituição durante o programa REUNI do Governo Federal.

Em relação ao orçamento discricionário de custeio, é preciso citar duas suplementações recebidas ao final do exercício 2018. A primeira suplementação, no montante de R\$ 3.360.844,00, recebida do MEC, teve por objetivo o pagamento de demissões de servidores do Hospital Escola da UFPel, contratados através de fundação universitária. A segunda suplementação, no montante de R\$ 2.150.040,99, foi recebida do Ministério da Integração Nacional, com o objetivo de custear as despesas de manutenção das atividades da barragem eclusa do Canal São Gonçalo e da Agência da Lagoa Mirim.

Em termos e execução do orçamento disponibilizado à UFPel no exercício 2018, o percentual do orçamento empenhado para as despesas de Custeio de fonte Tesouro foi de 99,99%, e o percentual do orçamento empenhado para as despesas discricionárias de Capital de fonte Tesouro foi de 98,99%. Tais percentuais refletem os esforços da atual gestão em maximizar a aplicação dos recursos disponibilizados à instituição para a manutenção de suas atividades.

Tabela D1 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa Paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1 Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	66.015.443,75	7,91	51.318.309,02	6,34	46.153.734,26	6,15	36.782.022,02	4,70
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-	-	-	-
c) Concorrência	370.417,98	0,04	732.403,24	0,09	0,00	0,00	291.036,02	0,04
d) Pregão	51.446.623,53	6,17	47.160.818,28	5,83	42.713.995,82	5,69	36.380.942,63	4,64
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	14.198.402,24	1,70	3.425.087,50	0,42	3.439.738,44	0,46	110.043,37	0,01
2. Contratações Diretas (h+i)	21.300.989,04	2,55	46.658.101,75	5,77	15.750.266,39	2,10	43.846.114,99	5,60
h) Dispensa	14.820.768,61	1,78	37.521.158,74	4,64	10.747.236,77	1,43	35.918.409,52	4,59
i) Inexigibilidade	6.480.220,43	0,78	9.136.943,01	1,13	5.003.029,62	0,67	7.927.705,47	1,01
3. Regime de Execução Especial	44.606,76	0,00	31.023,18	0,00	44.606,76	0,00	31.023,18	0,00
j) Suprimento de Fundos	44.606,76	0,01	31.023,18	0,00	44.606,76	0,01	31.023,18	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	700.407.525,67	83,97	674.217.096,17	83,32	649.584.894,04	86,52	673.539.522,49	86,00
k) Pagamento em Folha	699.407.192,36	83,85	673.353.728,30	83,21	648.584.560,73	86,38	672.676.154,62	85,88
l) Diárias	1.000.333,31	0,12	863.367,87	0,11	1.000.333,31	0,13	863.367,87	0,11
5. Total das Despesas acima (1+2+3)	87.361.039,55	10,47	98.007.433,95	12,11	61.948.607,41	8,25	80.659.160,19	10,30
NÃO SE APLICA (exceto 4. Pagamento de Pessoal)	46.362.124,88	5,56	36.961.148,69	4,57	39.281.214,24	5,23	29.032.344,18	3,71
6. Total das Despesas da UPC	834.130.690,10	100,00	809.185.678,81	100,00	750.814.715,69	100,00	783.231.026,86	100,00

Data de extração: 19/02/2019. Fonte: Tesouro gerencial

D2 - Projetos com recursos externos

Contextualização

Atualmente a legislação federal permite às IFES celebrar, acompanhar e executar instrumentos através com apoio de Fundações Privadas sem fins lucrativos. Os projetos executados sob essa óptica normalmente são aqueles que envolvem captação de recurso e execução do mesmo por essas fundações. Esses recursos podem ser oriundos do orçamento público da união, pela execução de Termos de Execução Descentralizada, podem ter sido captados através de agentes internacionais, empresas privadas ou mesmo público externo, nos casos de serviços ou eventos. Assim, apresentamos abaixo a relação dos projetos vigentes executados pela UFPel que possuem captação externa de recurso, com a descrição das informações solicitadas pelo Tribunal de Contas de União.

Ressaltamos que a UFPel não recebe e não efetua registros contábeis no SIAFI de recursos externos, contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras. Ademais, informamos que essa modalidade de recurso, bem como os de outra modalidade necessários à execução dos contratos, são transferidos pelos financiadores diretamente à Fundação de Apoio.

Para melhor organização dos instrumentos, apresentaremos primeiramente os com financiamentos internacionais, seguido dos instrumentos com captação externa de origem nacional e por fim os instrumentos com recursos públicos que envolvem TEDs.

Projetos Executados com Recursos Externos oriundos de organismos ou agências governamentais estrangeiras

1. Projeto de Lugares com Pessoas Idosas; Rumo a comunidades amigáveis ao envelhecimento das pessoas

- ☑ Instrumento: Acordo Colaboração.
- ☑ Vigência: 01/05/2016 a 01/05/2019.
- ☑ Fundação envolvida: Fundação Delfim Mendes da Silveira (FDMS)
- ☑ Valor: R\$ 2.327,830,48.
- ☑ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ☑ Área interna da UPC responsável pela gestão/controla do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ☑ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ☑ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ☑ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Este projeto tem três objetivos gerais principais: (i) investigar como os lugares com significados são vivenciados por pessoas idosas de diferentes contextos sociais que vivem em diversos bairros no Brasil e no Reino Unido; (ii) traduzir essas experiências em projetos para comunidades amigáveis a idosos que dão suporte ao sentido de lugar; e (iii) para articular melhor o papel dos adultos mais velhos como ativos realizadores de lugares no processo de projeto através do envolvimento da comunidade em todas as fases da pesquisa.

2 Identificação de Antígenos Candidatos para vacina e diagnóstico com base na vacinologia reversa e estrutural e na imunoproteoma de *Leptospira spp*

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 13/06/2018 a 13/10/2021.
- ✓ Fundação envolvida: Fundação de Apoio Universitário (FAU)
- ✓ Valor: R\$ 727.240,50.
- ✓ Fonte Financiadora: *The Royal Society*.
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Nosso objetivo é investigar a hipótese de que novos antígenos de leptospiros possam ser descobertos pela aplicação de imunoproteômica a células de leptospira adaptadas in vivo.

3 *Strategies for rice mutation Breedin in Southern Brazil*

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 13/06/2018 a 13/06/2022.
- ✓ Fundação envolvida: Fundação Delfim Mendes da Silveira.
- ✓ Valor: R\$ 150.000,00.
- ✓ Fonte Financiadora: FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura)/ IAEA.
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.

- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Gerar variabilidade genética através de mutação e identificar genótipos de arroz tolerantes à seca.

Projetos Executados com Recursos Externos oriundos de fontes externas nacionais não públicas

1 Prestação de serviço em análise microbiológica e de alimentos e superfícies

- ✓ Instrumento: Contrato
- ✓ Vigência: 18/05/2016 a 04/11/2017
- ✓ Fundação envolvida: FAU.
- ✓ Valor: R\$ 33.600,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Disponibilizar à comunidade regional um serviço para realização de análise microbiológica de alimentos, ambientes e superfícies que façam parte da produção de alimento seguro. Devido à demanda da comunidade regional em obter laudos de análise micro-

biológica para avaliar a qualidade na produção de alimentos, e devido à demanda de alunos do curso de nutrição em praticar atividades inerentes a profissão, o presente projeto justifica-se como uma alternativa pedagógica para comunidade acadêmica e uma alternativa de obtenção de laudos por parte de comunidade regional, ambos com a finalidade de embasar a produção de alimento seguro.

2 Análise de solos, plantas e resíduos orgânicos.

- ✓ Instrumento: Contrato
- ✓ Vigência: 04/11/2016 a 04/11/2019
- ✓ Fundação envolvida: FAU.
- ✓ Valor: R\$ 4.000.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Realizar a comunidade regional ações voltadas a análise da qualidade de solos e assim auxiliar no cenário econômico regional agrícola.

3 Atendimento ao Hospital de Clínicas Veterinária para Treinamento em Serviços e Formação de Recursos Humanos.

- ✓ Instrumento: Contrato
- ✓ Vigência: 25/11/2016 a 25/11/2017
- ✓ Fundação envolvida: FAU.

- ✓ Valor: R\$ 4.000.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Ministras disciplinas obrigatórias, além de treinamentos e capacitações para alunos de graduação, pós graduação e residência veterinária; Propiciar o treinamento de outras áreas do conhecimento da Universidade como por exemplo os cursos de Engenharia de Produção, Serviço Social, Farmácia, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Educação Física, Enfermagem, entre outros; Realizar atendimentos clínico-cirúrgicos, ambulatoriais e/ou hospitalares à comunidade, no campo da Medicina Veterinária, visando atender as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão; Garantir a realização da Especialização em Residência Médica Veterinária, além de apoiar e executar programas de educação continuada e de aprimoramento profissional e discente através de cursos de atualização e aperfeiçoamento e concessão de estágios pré-profissionais e profissionais.

4 Projeto LADOPAR: Ensino, Pesquisa e Extensão

- ✓ Instrumento: Contrato
- ✓ Vigência: 04/11/2016 a 04/11/2020
- ✓ Fundação envolvida: FAU.
- ✓ Valor: R\$ 42.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O Projeto atende demandas regionais de produtores rurais, técnicos e empresas voltadas ao agronegócio com treinamento e formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação. Os participantes do projeto desenvolvem habilidades teóricas e práticas que promovem maior interação e acesso ao mercado de trabalho profissional para egressos da Universidade Federal de Pelotas

5 Laboratório Regional de Diagnóstico

✓ Instrumento: Contrato

✓ Vigência: 04/11/2016 a 04/11/2019

✓ Fundação envolvida: FAU.

✓ Valor: R\$ 50.000,00

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Realizar à comunidade de Pelotas, exames para diagnosticar as patologias que acometem os animais e fazer o controle epidemiológico dessas possíveis infecções.

6 Rede de Pesquisa em Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo (ReTOC).

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 04/11/2016 a 04/11/2020.

✓ Fundação envolvida: FAU.

✓ Valor: R\$ 480.000,00.

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Este projeto visa definir e operacionalizar a participação do Ambulatorio de Saude Mental da Faculdade de Medicina da UFPEL juntamente com vários centros acadêmicos e de pesquisa do Rio Grande do Sul na formação de uma rede de pesquisa, tomando inicialmente, como paradigma de pesquisa o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC).

7 Etiquetagem de Eficiência Energética de Edificações Residenciais, Comerciais, Públicas e de Serviço.

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 04/11/2016 a 04/11/2020.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 607.660,00

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Este trabalho visa o aprimoramento do processo de avaliação da eficiência energética de edificações, segundo os Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RTQ-C), Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edifícios Residenciais (RTQ-R), Requisitos de Avaliação da Conformidade do Nível de Eficiência Energética para Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RAC-C), Requisitos de Avaliação da Conformidade para o Nível de Eficiência Energética de Edificações Residenciais (RAC-R).

8 Efeito do Programa Alimentar Brasileiro cardioprotetor na Redução de Eventos e Fatores de Risco na Prevenção Secundária para Doença Cardiovascular

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 04/11/2016 a 04/11/2020.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 30.479,31

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O projeto propõe uma avaliação do papel exclusivo do efeito de uma dieta com o propósito de prevenir a recidiva de evento cardiovascular, que contemple os consensos de dieta para doenças cardiovasculares e esclareça melhor os determinantes da recidiva destas doenças. O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito do Programa Alimentar Brasileiro Cardioprotetor acessível à população na prevenção de eventos cardiovasculares, para isso será realizado um ensaio clínico randomizado, onde serão avaliados pacientes adultos com aterosclerose manifesta assistidos pelo serviço de cardiologia de Pelotas.

9 III Encontro Internacional Fronteiras e Identidade

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 25/08/2016 a 25/08/2017.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 8.470,00.

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: propor o debate sobre questões associadas ao estudo das fronteiras geográficas, identitárias e disciplinares no âmbito das áreas da História e seus desdobramentos na política, cultura e sociedade na atualidade

10 Laboratório de Virologia e Imunologia Veterinária.

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 04/11/2016 a 04/11/2020.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 360.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O projeto visa a prestação de serviço de diagnóstico sorológico das principais enfermidades infecciosas dos bovinos, que cursam com problemas produtivos, reprodutivos ou que impeçam a exportação de gado bovino vivo. Além disso, visa ampliar e difundir os conhecimentos a respeito da epidemiologia destas enfermidades. Nesse conceito, as ações do projeto também auxiliarão na valorização do gado, tanto de leite como de corte, contribuindo com este setor produtivo no nosso país.

11 III Encontro Gaúcho de Micologia.

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 14/10/2016 a 14/01/2017.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 9.750,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Promover o conhecimento dentro da área do evento.

12 Difusão da Nanotecnologia no desenvolvimento e estudo de sistemas convencionais e materiais avançados.

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 11/10/2016 a 11/10/2017.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 3.336,00

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Esse projeto é capaz de impulsionar o desenvolvimento de nanomateriais com aplicações específicas como, por exemplo, para resolver problemas de contaminação do meio ambiente e aplicação na área da saúde por exemplo, soluções de problemas energéticos, obtenção e desenvolvimentos de materiais de alto valor agregado com características superficiais excepcionais, ou seja, melhorando vários setores e serviços à população.

13 Segunda Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 26/09/2016 a 26/03/2017.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS
- ✓ Valor: R\$ 204.750,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto Confirmar o compromisso da instituição com o incentivo às ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um espaço e momento de socialização e divulgação da produção acadêmica da UFPEL de modo que os seus agentes internos e comunidades parceiras possam debater sobre os impactos da produção universitária e sobre o cumprimento da missão educacional e social da universidade.

14 Análise Espaço-Temporal de Risco no Agronegócio a partir da integração de dados de satélite e superfície

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 19/12/2016 a 18/12/2017.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS
- ✓ Valor: R\$ 13.107,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: o objetivo geral será o de utilizar modelos de integração de dados de satélite com variáveis meteorológicas de superfície e demonstrar o aumento da capacidade de desagregar espacialmente a ocorrência de anomalias climáticas.

15 Programa de Apoio ao Desenvolvimento, inovação e competitividade no setor da construção civil da região sul do RS

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 19/12/2016 a 18/12/2017.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 100.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos..
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Tem-se observado, nos últimos anos, uma grande procura da comunidade externa pela prestação dos serviços/consultorias propostos neste programa de extensão, devido à confiança do mercado nas atividades desenvolvidas no âmbito da univer-

sidade, bem como à carência de empresas prestadoras do deste tipo de serviço/consultoria na região. Desta forma, a proposta deste programa vem da constante procura das empresas atuantes na região de Pelotas para que o NEMC preste serviços nas áreas de controle de qualidade de materiais e desenvolvimento de produtos, em virtude da escassez de laboratórios e/ou empresas especializadas neste ramo de atividade na região.

16 Biotério Central

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 18/12/2016 a 18/12/2020.
- ✓ Fundação envolvida: FAU.
- ✓ Valor: R\$160.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Atuar na produção e venda de modelos biológicos (ratos, camundongos e hamsters) com qualidade sanitária para atender às demandas externas à instituição, através da venda de animais, visando adquirir recursos para auxiliar na manutenção dos animais produzidos e mantidos no Biotério Central, provendo assim, animais de qualidade também pra os pesquisadores da UFPel. Através desta ação, proporcionar para alunos e graduação o aprendizado sobre manejo de animais de laboratório através da vivência dentro da rotina de produção do Biotério Central.

17 Pós-Colheita, Industrialização e Qualidade de Grãos

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 15/12/2016 a 14/12/2020.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 488.455,92
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Esse projeto objetivou testar e desenvolver processos e métodos de pós-colheita, industrialização e qualidade de grãos e derivados, formando e qualificando profissionais e promovendo difusão de tecnologia.

18 Estudos de eletrofisiologia em plantas: busca por padrões em séries temporais de sinais bioelétricos de plantas de soja em resposta a estímulos ambientais.

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 23/11/2016 a 22/11/2018.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 268.601,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Com a execução desse estudo conseguiremos buscar possíveis padrões significativos (não aleatórios) de respostas bioelétricas à diferentes estímulos externos em plantas de soja; estabelecer modelos analíticos matemáticos e computacionais para estudos futuros de previsão de respostas ambientais; estudar possíveis correlações entre sinais elétricos evocados por diferentes estímulos ambientais e respostas fisiológicas.

19 Curso de Linguas

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 24/05/2017 a 23/05/2019.
- ✓ Fundação envolvida: FAU.
- ✓ Valor: R\$ 100,000.00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: projeto visa introduzir nos alunos da UFPel a possibilidade de realizarem cursos de línguas estrangeiras e aprimorarem sua qualificação profissional e pessoal.

20 Endosso Institucional Arqueológico

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 11/04/2017 a 10/04/2019.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 60.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O “Projeto Endosso Institucional Arqueológico” do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas, propõe a concessão do documento de Endosso Institucional em contrapartida à guarda de remanescentes arqueológicos provindos de pesquisas e achados de instituições e/ou empresas vinculadas à iniciativa privada, sobretudo no que tange as ações protecionistas do Patrimônio Cultural Brasileiro nas fases do licenciamento ambiental, conforme estabelece a Portaria SPHAN nº 07 de 1988, em seu artigo 5º, parágrafo VII, em consonância com o enquadramento legal pertinente.

21 Encontros sobre o poder escolar

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 24/02/2017 a 20/07/2018.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 45.500,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Valorizar os profissionais do ensino; contribuir para a sua formação e, conseqüentemente, para a qualificação do trabalho docente; assim como, cooperar para que a escola, no exercício de sua autonomia, possa construir um Projeto Pedagógico de acordo com as necessidades da sua comunidade a fim de atingir o foco principal: a qualificação da educação escolar. do licenciamento ambiental.

22 Desenvolvimento da ciência tecnologia, inovação e capacitação em recursos humanos em herbologia

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 01/06/2017 a 01/05/2021.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 3.570.000,00

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Através da pesquisa se buscou qualificar o conhecimento da população no tema proposto, afim de servir como fonte difusora do conhecimento.

23 Extensão Inovadora: Difusão da nanotecnologia no desenvolvimento e estudo de sistemas convencionais e materiais avançados para o setor produtivo regional.

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 09/11/2017 a 09/11/2020.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 76.597,86

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Projeto buscou através do corpo técnico qualificado da IFE apresentar ao setor produtivo local as possibilidade comerciais e industriais possíveis de serem alcançadas através da tecnologia nano.

24 Atendimento no Hospital de Clínicas Veterinárias de Animais provenientes das Prefeituras da região para treinamento em serviço e formação de recursos humanos

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 01/09/2017 a 01/08/2018.

✓ Fundação envolvida: FAU.

✓ Valor: R\$ 240.000,00

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Ministrando disciplinas obrigatórias, além de treinamentos e capacitações para alunos de graduação, pós graduação e residência veterinária; Propiciar o treinamento de outras áreas do conhecimento da Universidade como por exemplo os cursos de Engenharia de Produção, Serviço Social, Farmácia, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Educação Física, Enfermagem, entre outros; Realizar atendimentos clínico-cirúrgicos, ambulatoriais e/ou hospitalares à comunidade, no campo da Medicina Veterinária, visando atender as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão; Garantir a realização da Especialização em Residência Médica Veterinária, além de apoiar e executar programas de educação continuada e de aprimoramento profissional e discente através de cursos de atualização e aperfeiçoamento e concessão de estágios pré-profissionais e profissionais.

25 III Semana Integrada do Ensino, Pesquisa e Extensão

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 21/08/2017 a 22/04/2018.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 194.000,00

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e infra-estrutura da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: projeto Confirmar o compromisso da instituição com o incentivo às ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um espaço e momento de socialização e divulgação da produção acadêmica da UFPEL de modo que os seus agentes internos e comunidades parceiras possam debater sobre os impactos da produção universitária e sobre o cumprimento da missão educacional e social da universidade.

26 Avaliação de Duas Intervenções Com Pais, Focadas na Melhoria das Condições de Desenvolvimento na Primeira Infância e Prevenção da Violência em uma Cidade de Porte Médio do Sul Brasil

✓ Instrumento: Contrato.

✓ Vigência: 24/07/2018 a 24/07/2019.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 115.965,00

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: projeto Avaliar, através de um ensaio controlado randomizado, dois programas de intervenção com pais, de curta du-

ração e baixos-custos, visando melhorar as condições de desenvolvimento infantil e reduzir a ocorrência de violência em uma cidade de médio porte, no sul do país. O estudo será realizado com 440 crianças de três anos, pertencentes à Coorte de Nascimentos de 2015 de Pelotas.

27 Programa de apoio ao desenvolvimento, inovação e competitividade no setor em ciência e tecnologia da madeira.

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 20/04/2018 a 20/09/2021.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 155.733,08
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O projeto objetiva facilitar o Intercâmbio de atividades, visando o aprimoramento do ensino, da extensão, da pesquisa e de pesquisadores voltada para a área da Ciência e Tecnologia da Madeira para o aprimoramento da inovação tecnológica na indústria florestal Madeireira.

28 II Workshop in Biochemistry and Bioprospecting

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 14/05/2018 a 14/09/2019.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.

- ✓ Valor: R\$ 13.600,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Promover a discussão técnica e conceitual sobre o grande tema Bioquímica e Bioprospecção proporcionando espaços de debate, diálogo e contato entre pesquisadores e comunidade acadêmica.

29 IV Semana Integrada da Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 28/06/2018 a 28/04/2019.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 194.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os

recursos do projeto: Confirmar o compromisso da instituição com o incentivo às ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um espaço e momento de socialização e divulgação da produção acadêmica da UFPel de modo que os seus agentes internos e comunidades parceiras possam debater sobre os impactos da produção universitária e sobre o cumprimento da missão educacional e social da universidade.

30 IV Encontro Internacional Fronteira e Identidade

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 13/06/2018 a 13/10/2021.
- ✓ Fundação envolvida: FAU.
- ✓ Valor: R\$ 11.700,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Reunir pesquisadores, alunos, professores da rede pública e privada de ensino de Pelotas e região e comunidade em geral com interesse e produção relacionada à área de concentração Fronteiras e Identidades. Proporcionar debates a respeito das novas linhas de pesquisa ou metodologias que podem ser aplicadas nos estudos desta área.

31 Programa de incentivo à disseminação da ergonomia e segurança em empresas da região sul do Rio Grande do Sul.

- ✓ Instrumento: Contrato.

- ✓ Vigência: 20/11/2018 a 20/11/2020.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 289.818,02
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Reunir pesquisadores, alunos, professores da rede pública e privada de ensino de Pelotas e região e comunidade em geral com interesse e produção relacionada à área de concentração Fronteiras e Identidades. Proporcionar debates a respeito das novas linhas de pesquisa ou metodologias que podem ser aplicadas nos estudos desta área.

32 Monitoramento Permanente na Bacia Hidrográfica Mirim-São Gonçalo para construção de diagnóstico ambiental.

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 28/11/2018 a 28/09/2021.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 328.876,01
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Esta ação conjunta permitirá o estabelecimento de uma rede permanente de monitoramento de dados na área de abrangência do trecho que compreende a parte brasileira da Lagoa Mirim e a desembocadura do canal São Gonçalo na Lagoa dos Patos e seus entornos e as áreas que compõe os distritos de irrigação referidos, com nível de detalhamento compatível com as demandas ao desenvolvimento regional, gerando informações hidrológicas, hidrométricas, sedimentológicas, hidroquímicas, limnológicas e meteorológicas.

33 Análise Microbiológica em Alimentos.

- ✓ Instrumento: Contrato.
- ✓ Vigência: 12/12/2018 a 12/12/2022.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 60.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos e equipamentos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: Não se aplica.
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Disponibilizar à comunidade regional um serviço para realização de análise microbiológica de alimentos, ambientes e superfícies que façam parte da produção de alimento seguro. Devido à demanda da comunidade regional em obter laudos de análise micro-

biológica para avaliar a qualidade na produção de alimentos, e devido à demanda de alunos do curso de nutrição em praticar atividades inerentes a profissão, o presente projeto justifica-se como uma alternativa pedagógica para comunidade acadêmica e uma alternativa de obtenção de laudos por parte de comunidade regional, ambos com a finalidade de embasar a produção de alimento seguro.

Projetos Executados com Recursos Públicos a partir da execução de Termos de Execução Descentralizada (convênios).

1 Estudo de Hospitais de Pequeno Porte Brasileiros, Diagnóstico, Avaliação e Especialização (HPP).

- ✓ Instrumento: Convênio.
- ✓ Vigência: 22/04/2014 a 20/12/2018.
- ✓ Fundação envolvida: FAU.
- ✓ Valor: R\$ 5.000.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: O presente Convênio tem como objeto comum a execução do Projeto para Pesquisar os Hospitais de Pequeno Porte.

2 Estudo e Pesquisa sobre atenção básica – Avaliação da atenção básica no 3º Ciclo do Programa de melhoria do acesso e da qualidade da Assistência Básica (PMAQ).

- ✓ Instrumento: Convênio.
- ✓ Vigência: 02/08/2017 s 05/12/2020.
- ✓ Fundação envolvida: FAU.
- ✓ Valor: R\$ 5.235.766,22
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- ✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Realizar a avaliação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), equipes de saúde bucal (ESB) e núcleos de apoio ao saúde da família (NASF), no âmbito do PMAQ.

3 Apoio ao Centro Regional de Referencia para Formação de Profissionais sobre Crack e Outras Drogas

- ✓ Instrumento: Convênio.
- ✓ Vigência: 03/12/2015 a 31/12/2018.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 400.000,00
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Apoiar as ações para oferta de Cursos de Capacitação a fim de promover a qualificação e articulação das redes de atenção a usuários de crack e outras drogas dentro dos serviços de atenção primária à Saúde, Assistência Social, Educação, Segurança Pública, Judiciário e Lideranças Comunitárias a partir da Ampliação do CRR – UFPel para a 3ª Regional de Saúde do Rio Grande do Sul.

4 Execução de Estudos e Avaliação das Infraestruturas de Irrigação de Uso Comum, e Proposição de Ações para a Reabilitação e a Sustentabilidade do Projeto Público de Irrigação do Arroio Duro, localizado no Município de Camaquã, no Estado do Rio Grande do Sul.

- ✓ Instrumento: Convênio.
- ✓ Vigência: 01/09/2017 a 30/11/2019.
- ✓ Fundação envolvida: FDMS.
- ✓ Valor: R\$ 896.985,60
- ✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.
- ✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ✓ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: descrever as ações e recursos necessários para apresentar um estudo de avaliação e uma proposta de reabilitação das estruturas civis, mecânicas, elétricas e operacionais do Perímetro de Irrigação do Arroio Duro.

5 Curso de Especialização em Saúde da Família - Modalidade EAD - Produção de materiais instrucionais para cursos a distância para trabalhadores de saúde, desenvolvimento de atividades de pesquisa de cooperação técnica, oferta de curso de especialização em saúde da família.

✓ Instrumento: Convênio.

✓ Vigência: 01/12/2012 s 20/01/2019.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 28.630.878,72

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Valorizar e qualificar os profissionais da atenção básica.

6 3ª TURMA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA/UFPEL.

✓ Instrumento: Convênio.

✓ Vigência: 25/10/2016 a 31/08/2021.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 2.271.000,02

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Propor o Curso de Graduação em Medicina Veterinária capaz de dotar, principalmente, o profissional dos conhecimentos necessários para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.

7 Avaliação da Atenção Básica no 3º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da AB (PMAQ).

✓ Instrumento: Convênio.

✓ Vigência: 10/11/2016 a 04/12/2020.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 2.893.756,73

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Coordenar a verificação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), equipes de saúde bucal (ESB) e núcleos de apoio à saúde da família (NASF), no âmbito do PMAQ.

8 Coortes de Nascimentos de Ribeirão Preto (SP), Pelotas (RS) e São Luís (MA): Determinantes Precoces do Processo Saúde Doença no Ciclo Vital - Uma Contribuição das Coortes de Nascimento Brasileiras para O SUS.

✓ Instrumento: Convênio.

✓ Vigência: 29/03/2018 a 29/03/2023.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 8.887.450,00

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os

recursos do projeto: Avaliar o desenvolvimento infantil, capacidade cognitiva, habilidades não cognitivas e problemas e transtornos mentais, com foco principal no capital social e na capacidade produtiva e para a vida em sociedade.

9 Renafro saúde e a interiorização da política nacional de saúde integral da população negra (pnsipn): programa de capacitação afrocentrada.

✓ Instrumento: Convênio.

✓ Vigência: 06/04/2018 a 26/03/2019.

✓ Fundação envolvida: FDMS.

✓ Valor: R\$ 697.608,35

✓ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.

✓ Área interna da UPC responsável pela gestão/controlar do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.

✓ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).

✓ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.

✓ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Capacitar lideranças de comunidades tradicionais negras, movimentos sociais negros quanto a implementação da PNSIPN, na perspectiva de fortalecer o controle social do SUS; Capacitar gestores e trabalhadores em saúde quanto a implementação da PNSIPN, na perspectiva de efetivar sua implementação no SUS a partir dos territórios; Promover rodas de conversas, encontros, seminários que promova e fortaleça a discussão sobre a construção de um projeto de sociedade e, conseqüentemente de saúde, que reconheça, dialogue e inclua a ética e os valores da matriz civilizatória negro-africana no cuidado das pessoas.

10 Formação Continuada de Professores no Âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC e do Programa Novo Mais Educação

- ☑ Instrumento: Convênio.
- ☑ Vigência: 27/02/2018 a 30/06/2019.
- ☑ Fundação envolvida: FDMS.
- ☑ Valor: R\$ 218.700,00
- ☑ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.
- ☑ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ☑ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- ☑ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ☑ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores e coordenadores pedagógicos das redes públicas de ensino que aderiram ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) e dos articuladores da escola e mediadores de aprendizagem das escolas participantes do Programa Novo Mais Educação, por meio da oferta de formação continuada a esses profissionais para a consolidação das competências e habilidades de leitura, escrita e matemática de seus alunos.

11 Seminários Nacionais Relativos à Inspeção Sanitária Municipal: SISBI/SUASA, PNAE, Rede Brasil Rural e Formação de Consórcios.

- ☑ Instrumento: Convênio.
- ☑ Vigência: 18/09/2018 a 19/07/2019.

- ☑ Fundação envolvida: FDMS.
- ☑ Valor: R\$ 1.506.561,60
- ☑ Contrapartida Institucional: Utilização de recursos humanos da IFE e infra-estrutura.
- ☑ Área interna da UPC responsável pela gestão/controle do instrumento: Coordenação de Convênios e Contratos / Núcleo de Contratos.
- ☑ Unidade Gestora do SIAFI: 154047 (Pró-Reitoria Administrativa / CFC).
- ☑ Estrutura de Controle Interno para mitigar riscos: Seção de Acompanhamento de Controle/CCONC.
- ☑ Visão sucinta sobre os bens e serviços desenvolvidos com os recursos do projeto: Oportunizar a partir de Seminários Nacionais com técnicos capacitados da Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário(SEAD), Universidade Federal de Pelotas-UFPEL, Confederação Nacional de Municípios(CNM), s, suporte e orientação para os gestores municipais em relação às questões e demandas envolvendo os assuntos mais importantes relacionados ao desenvolvimento rural, além de proporcionar o atendimento as necessidades e acompanhamento aos procedimentos, exigências e controles que a municipalidade deve ter em relação ao assunto.

D3 - Desempenho financeiro e demonstrações contábeis



Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Denominação completa da unidade jurisdicionada	Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	154047/154145

De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018 do órgão 26278, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

Ressalvas:

- Restrição (0029) Valores Recebidos por GRU ou OBTV apresentada em dezembro, em virtude de devolução de R\$ 155,12 recolhido indevidamente do agente suprido, que houve tentativa de devolução em 31/12/2018, mas devido a nova implantação de rotina de ordens bancárias, o documento foi reestabelecido, não sendo baixado da conta contábil 218913601 GRU Valores em Transito Para Estorno de Despesa;
- Restrição (0063) OB Canceladas apresentada em dezembro, ocorreu devido a implantação da nova rotina de ordens bancárias, restando um saldo de R\$ 1.470,71, cujo pagamento realizado ao final do ano, não baixou o saldo da conta contábil 218913603 Ordens Bancárias Canceladas;
- Restrição (634) Falta de avaliação/reavaliação de bens móveis e imóveis. No que tange a avaliação/reavaliação do ativo imobilizado do órgão, apenas os bens Imóveis estão com saldo atualizado devido a reavaliação efetuada em setembro de 2017. Quanto aos bens móveis, não houve reavaliação em 2018, em desconformidade com a Portaria nº 548 da STN de setembro de 2015;
- Restrição (640) Saldo contábil dos bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens devido a problemas no sistema de controle patrimonial que registra os bens móveis. A diferença é de R\$ 26.342,41 a menor em relação ao saldo contábil. Conforme comunica 2018/1495392 da Setorial de Contabilidade do MEC, o órgão irá adotar o SIADS como sistema de controle dos bens móveis;
- Restrição (642) Falta/Evolução Incompatível Com a depreciação do Ativ. Imobilizado, ocasionado desde junho de 2015, que interrompeu o registro de depreciação dos bens móveis devido a problemas nos cálculos da depreciação efetuados pelo sistema de controle patrimonial em uso neste órgão. A depreciação dos bens móveis depreciados até maio de 2015 foi calculada sobre a reavaliação/redução a valor recuperável dos veículos de tração mecânica, embarcações e aeronaves e quanto aos demais bens móveis, somente sobre os valores dos bens adquiridos a partir de 2010. Conforme comunica 2018/1495392 da Setorial Contábil do MEC, o órgão irá adotar o SIADS como sistema de controle dos bens móveis;
- Restrição (656) Convênios a Comprovar com Data Expirada na UG 154047 UFPEL, existem 54 convênios dos 66 registrados na conta 812210102, aguardando comprovação. No entanto, no SICONV consta 45 convênios com situação de Prestação de contas enviada para análise. Na UG 154145 HE

consta a comprovar o convênio 783144/2013. Dos 55 convênios citados, 45 estão no SICONV com situação "Aguardando Prestação de Contas", porém já se passaram 180 dias além do prazo normal para prestação de contas sem a devida providência do respectivo registro de inadimplência, conforme determinação do TCU (Acórdão 1477/2009).

- Restrição (657) Convênios a Aprovar Com Data Expirada, contabilizados 8 convênios aguardando aprovação, totalizando um montante de R\$ 17.728.676,89
- Restrição (659) Convênios a Liberar Expirados ainda constam nas contas de Atos Potenciais Passivos de Convênios e Instrumentos Congêneres a liberar os convênios 775288/2012, 782151/12, 792012/2013, 820714/2015, 820819/15 e 837641/2016 os quais, no SICONV, já se encontram com situação de Prestação de contas enviada para análise.
- Restrição (773) TED a Comprovar Com Data Expirada, registrados um montante de R\$ 141.945.306,82 a comprovar dos R\$ 209.467.895,76 de TED's firmados com o órgão. Do montante a comprovar, grande parte dos TED's estão com prazo de prestação de contas vencidos;

- Restrição (775) TED a Repassar Expirados, até a data 31/12/2018 permanecem registrados 13 TED's a repassar totalizando R\$ 87.879,31 com prazo do termo de execução descentralizada vencido.

Justificativas para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2018:

- (634) A reavaliação/redução a valor recuperável dos demais bens móveis: segundo a Coordenadoria de Patrimônio, a execução completa da reavaliação/redução a valor recuperável seria terminada no ano de 2012, no entanto, tal finalização dos trabalhos não foi verificada, muito provavelmente devido ao elevado número de itens existentes e a complexidade na realização do trabalho, conforme memorado da Coordenadoria de Patrimônio;
- (640 e 642) já foi solicitado aos gestores através do memorando nº 241/2014 e reiterado verbalmente ao Núcleo de Patrimônio a devida atenção para a manutenção do sistema de controle patrimonial WebSap, utilizado por este órgão, que além de controlar os bens móveis, efetua o cálculo da depreciação mensal. Também houve reiteração do memorando 39/2015 o Núcleo Contábil solicitando os inventários de bens móveis, imóveis e almoxarifado. Conforme comunica 2018/1495392 da Setorial Contábil do MEC, o órgão deverá adotar o SIADS como sistema de controle dos bens móveis;
- (659) Através do memorando nº 41/2015 desta Coordenação de Finanças e Contabilidade informou-se à Coordenação de Convênios sobre a situação e o reflexo contábil dessa ressalva;
- (656) (657) foi enviado memorando nº 41/2015 desta Coordenação de Finanças e Contabilidade à Coordenação de Convênios sobre a situação e o reflexo contábil dessa ressalva, além de constar no relatório de auditoria anual de contas da Controladoria Regional do Estado do Rio Grande do Sul nº: 201700841;
- (773) já foi informado aos gestores sobre a necessidade do registro da comprovação desses termos de execução descentralizada, além de constar no relatório de auditoria anual de contas da Controladoria Regional do Estado do Rio Grande do Sul nº: 201700841;
- (775) já foi solicitado aos gestores a manutenção das contas de transferências realizadas por meio de Termo de Execução Descentralizada - TED, além de constar no relatório de auditoria anual de contas da Controladoria Regional do Estado do Rio Grande do Sul nº: 201700841

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Pelotas - RS	Data	10/01/2019
Contadora Responsável	Leonardo Pinto Ortiz	CRC nº	089096 - RS

LEONARDO PINTO

Assinado de forma digital por
LEONARDO PINTO ORTIZ:00381060004

Desempenho financeiro no exercício

A origem das receitas na UFPel provém basicamente de três fontes, sendo a principal oriunda de transferências financeiras da União, que são destinadas para garantir a manutenção do ensino, pesquisa e extensão. Como segunda principal fonte destacam-se as originárias de convênios firmados para execução de projetos. Já como terceira fonte de recurso, a captação de recursos próprios, tais como cobrança de valores de taxas de concurso, serviços administrativos entre outros.

Em relação a despesa do órgão, sua execução está atrelada a execução orçamentária, a qual é definida por meio da matriz orçamentária gerida pela Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). Os recursos financeiros são despendidos em dotações orçamentárias específicas de acordo com o programa de trabalho, classificação do grupo de despesa e fonte de recurso, os quais ajustam a execução e o fluxo financeiro de recursos a serem liberados pela Setorial Financeira do MEC.

No ano de 2018 manteve-se a instabilidade no cenário econômico nacional já vivenciado no exercício anterior, bem como o contingenciamento das despesas do poder executivo, o que afetou o fluxo financeiro da Instituição, ficando a gestão financeira do Órgão comprometida, já que o mesmo não possui autonomia para sincronizar crédito orçamentário com recursos financeiros, prejudicando a quitação de suas obrigações perante a terceiros, devido a morosidade nos repasses financeiros advindos do Governo Federal.

No entanto, apesar das dificuldades encontradas, pode-se afirmar que a Universidade desempenhou, em 2018, um trabalho de gestão orçamentária e financeira com resultados positivos em relação à diminuição do déficit inicialmente previsto para o exercício de 2018. Com a identificação dos instrumentos de planejamento, demonstrou-se a capacidade do grupo gestor de reagir às dificuldades de planejar, executar e controlar o orçamento anual, em um contexto de mudanças constantes nas práticas aplicadas aos setores da administração pública em geral.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

No setor público, a depreciação, amortização e a exaustão tiveram início com a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade com as normas internacionais. Em 2008, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) editou Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, NBC T 16.9 Depreciação, Amortização e Exaustão e NBC T 16.10 Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, e em 2010 passou a ser obrigatória a aplicação na contabilidade pública.

Com o intuito de seguir a regulamentação das normas vigentes, a Secretária do Tesouro Nacional disponibilizou a Macrofunção SIAFI 020330 - depreciação, amortização e exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, a qual orienta acerca dos procedimentos dos registros contábeis da depreciação na gestão do patrimônio público.

Para cumprimento da NBC T 16.10 - Avaliação e mensuração de ativos e passivos, a Universidade não contemplou todos os itens do Ativo Imobilizado até o término do exercício de 2018. Dos itens avaliados, bem como das aquisições de bens novos realizados a partir de 2010, o registro contábil da depreciação foi realizado até maio de 2015. No entanto, a depreciação dos bens móveis deixou de ser contabilizada devido ao sistema adotado pela UPC não calcular adequadamente a depreciação nem apresentar confiabilidade e fidedignidade para esse cálculo ser levado às demonstrações contábeis.

Diante desse fato e para regularizar essa situação, o Órgão, para o ano de 2018, pretendia adquirir o Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS. Entretanto, devido ao alto custo e aos cortes orçamentários não foi possível a concretização de tal aquisição. Na solução alternativa de uma ferramenta para sanar a falta de informação de depreciação dos bens móveis, a gestão passou a estudar como alternativa o Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP, desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IRFN, que vem sendo

adotado por diversos órgãos da Administração Pública Federal. Entretanto, com a nova determinação por parte da Secretaria do Tesouro Nacional, da obrigatoriedade de que todos os Órgãos da Administração Pública Federal (Direta, Autarquias, Fundações e Empresas Públicas Dependentes) façam a adesão ao Sistema SIADS, novamente a UFPEL teve de rever sua posição. Assim, passará a utilizar o SIADS assim que possível sua implantação e, com isso, poderá retornar a realizar o registro contábil de depreciação.

Quanto aos bens Imóveis, foram reavaliados no ano de 2017, atualizando-se os valores registrado no SPIUNET por meio de processo conduzido pela Coordenação de Obras e Projetos para Estrutura Física da Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento. No que tange à depreciação desses bens, como regra geral, o valor da depreciação dos bens imóveis públicos federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet, o qual utiliza para tanto o Método da Parábola de Kuentzle. Assim, a depreciação inicia no mesmo dia que o bem é colocado em condições de uso.

Sistemática de apuração de custos no âmbito da UFPEL

A Universidade Federal de Pelotas não dispõe de um sistema próprio para apuração de custos. Entretanto, a instituição entende que é uma ferramenta importante de gerenciamento, principalmente no cenário de contingenciamento orçamentário no qual as IFES inseridas. Assim, realiza o controle dos gastos em planilhas eletrônicas, com o custo de cada despesa. Somado a isso, importante mencionar que está em processo de implantação um novo sistema de controle de orçamento em cada unidade da instituição. No entanto, o conjunto de controles das informações auxiliam, mas não permitem a apuração de custos de forma sistemática e compreensiva, uma vez que existe pouca integração entre os sistemas utilizados.

Considerando que a UFPEL está subordinada ao Ministério da Educação e este adota o Sistema de Informação de Custos (SIC), desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a Instituição tem seguido as orientações da Setorial de Contabilidade do MEC e da Co-

ordenação de Informações Fiscais e de Custos da STN na implantação do SIC.

Assim, a UFPEL, conforme orientação da Coordenação de Informações Fiscais e de Custos da STN, ao registrar a liquidação da despesa no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI Web, lança também na aba “centro de custos”. Esse procedimento vem sendo realizado desde março de 2018 e visa a inserção no sistema de dados referentes a valor liquidado, natureza da despesa, mês/ano de referência da despesa e código da unidade organizacional pertencente à estrutura regimental interna do órgão, conforme código estabelecido pelo sistema de informações organizacionais do governo federal – SIORG.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Tabela D2 - Despesas por modalidade de contratação

Quadro – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	66.015.443,75	7,91	51.318.309,02	6,34	46.153.734,26	6,15	36.782.022,02	4,70
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-	-	-	-
c) Concorrência	370.417,98	0,04	732.403,24	0,09	0,00	0,00	291.036,02	0,04
d) Pregão	51.446.623,53	6,17	47.160.818,28	5,83	42.713.995,82	5,69	36.380.942,63	4,64
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	14.198.402,24	1,70	3.425.087,50	0,42	3.439.738,44	0,46	110.043,37	0,01
2. Contratações Diretas (h+i)	21.300.989,04	2,55	46.658.101,75	5,77	15.750.266,39	2,10	43.846.114,99	5,60
h) Dispensa	14.820.768,61	1,78	37.521.158,74	4,64	10.747.236,77	1,43	35.918.409,52	4,59
i) Inexigibilidade	6.480.220,43	0,78	9.136.943,01	1,13	5.003.029,62	0,67	7.927.705,47	1,01
3. Regime de Execução Especial	44.606,76	0,00	31.023,18	0,00	44.606,76	0,00	31.023,18	0,00
j) Suprimento de Fundos	44.606,76	0,01	31.023,18	0,00	44.606,76	0,01	31.023,18	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	700.407.525,67	83,97	674.217.096,17	83,32	649.584.894,04	86,52	673.539.522,49	86,00
k) Pagamento em Folha	699.407.192,36	83,85	673.353.728,30	83,21	648.584.560,73	86,38	672.676.154,62	85,88
l) Diárias	1.000.333,31	0,12	863.367,87	0,11	1.000.333,31	0,13	863.367,87	0,11
5. Total das Despesas acima (1+2+3)	87.361.039,55	10,47	98.007.433,95	12,11	61.948.607,41	8,25	80.659.160,19	10,30
NÃO SE APLICA (exceto 4. Pagamento de Pessoal)	46.362.124,88	5,56	36.961.148,69	4,57	39.281.214,24	5,23	29.032.344,18	3,71
6. Total das Despesas da UPC	834.130.690,10	100,00	809.185.678,81	100,00	750.814.715,69	100,00	783.231.026,86	100,00

Data de extração: 19/02/2019. Fonte: Tesouro gerencial

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Tabela D3 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos vantagens fixas-pessoal civil	373.914.068,31	366.049.499,77	373.914.068,31	366.049.499,77	0,00	0	340.901.228,16	366.048.612,95
Aposentadoria RPPS, Reserva. Remuneração. e Reforma Militar	176.249.727,43	163.066.039,73	176.249.727,43	163.066.039,73	0,00	0,00	164.517.051,98	163.066.039,73
Demais elementos do grupo	111.446.730,40	106.170.631,73	111.446.730,40	106.170.631,73	0,00	0,00	108.259.743,38	106.170.631,73
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros PJ	57.330.989,28	62.530.326,14	48.718.679,04	52.709.015,55	8.612.310,24	9.821.310,59	44.861.895,47	52.594.294,69
Locação de mão-de-obra	26.569.204,70	28.621.861,68	24.624.238,60	27.187.203,95	1.944.966,10	1.434.657,73	23.691.158,43	25.820.554,20
Auxílio alimentação	14.450.230,79	14.588.077,70	14.450.230,79	14.588.077,70	0,00	0,00	13.246.264,64	14.588.077,70
Material de consumo	11.539.391,99	11.462.602,77	9.372.810,68	7.251.444,87	2.166.581,31	4.211.157,90	8.984.360,43	7.092.661,10
Auxílio financeiro a estudantes	11.485.277,44	12.319.196,93	11.436.536,78	11.846.532,85	48.740,66	472.664,08	10.570.328,78	11.845.132,85
Indenizações e Restituições	7.682.891,24	8.916.399,23	7.652.585,46	8.895.594,47	30.305,78	20.804,76	7.022.053,58	8.895.594,47
Demais elementos do grupo	23.135.658,15	23.581.203,46	22.634.394,01	22.904.460,56	501.264,14	676.742,90	21.664.072,97	22.780.551,05
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
4. Investimentos								
Equipamentos e Material Permanente	5.284.162,33	7.244.408,12	3.568.285,51	3.765.964,98	1.715.876,82	3.478.443,14	3.185.320,41	3.765.964,98
Obras e instalações	15.040.508,04	4.629.318,11	5.007.941,20	556.797,97	10.032.566,84	4.072.520,14	3.911.237,46	556.797,97
Demais elementos do grupo	1.850,00	6.113,44	0,00	6.113,44	1.850,00	0,00	0,00	6.113,44

Data de extração: 19/02/2019. **Fonte:** Tesouro Gerencial

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Balances



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
19/02/2019

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	4.507.918,00	4.507.918,00	3.690.732,86	-817.185,14
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	611.368,00	611.368,00	431.404,67	-179.963,33
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	414.191,00	414.191,00	406.165,30	-8.025,70
Valores Mobiliários	197.177,00	197.177,00	25.239,37	-171.937,63
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	33.770,00	33.770,00	2.726,00	-31.044,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.358.712,00	1.358.712,00	1.524.348,20	165.636,20
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.358.712,00	1.358.712,00	1.566.353,54	207.641,54
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-42.005,34	-42.005,34
Transferências Correntes	1.827.000,00	1.827.000,00	647.955,00	-1.179.045,00
Outras Receitas Correntes	677.068,00	677.068,00	1.084.298,99	407.230,99
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	54.342,00	54.342,00	11.309,80	-43.032,20
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	287.579,00	287.579,00	1.072.889,19	785.310,19
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	335.147,00	335.147,00	100,00	-335.047,00
RECEITAS DE CAPITAL	500.000,00	500.000,00	36.989,00	-463.011,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	500.000,00	500.000,00	1.000,00	-499.000,00
Alienação de Bens Móveis	500.000,00	500.000,00	1.000,00	-499.000,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	35.989,00	35.989,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

154

154

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

EMISSÃO 19/02/2019 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.007.918,00	5.007.918,00	3.727.721,86	-1.280.196,14
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	5.007.918,00	5.007.918,00	3.727.721,86	-1.280.196,14
DEFICIT			830.402.968,24	830.402.968,24
TOTAL	5.007.918,00	5.007.918,00	834.130.690,10	829.122.772,10
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	745.827.771,00	791.265.562,00	813.804.169,73	800.500.001,50	743.718.157,82	-22.538.607,73
Pessoal e Encargos Sociais	643.052.470,00	683.055.168,00	661.610.526,14	661.610.526,14	613.678.023,52	21.444.641,86
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	102.775.301,00	108.210.394,00	152.193.643,59	138.889.475,36	130.040.134,30	-43.983.249,59
DESPESAS DE CAPITAL	8.586.659,00	6.786.659,00	20.326.520,37	8.576.226,71	7.096.557,87	-13.539.861,37
Investimentos	8.586.659,00	6.786.659,00	20.326.520,37	8.576.226,71	7.096.557,87	-13.539.861,37
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	754.414.430,00	798.052.221,00	834.130.690,10	809.076.228,21	750.814.715,69	-36.078.469,10
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/02/2019 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	754.414.430,00	798.052.221,00	834.130.690,10	809.076.228,21	750.814.715,69	-36.078.469,10
TOTAL	754.414.430,00	798.052.221,00	834.130.690,10	809.076.228,21	750.814.715,69	-36.078.469,10

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.529.247,18	16.637.337,96	15.747.862,21	15.547.719,45	788.888,99	4.829.976,70
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.529.247,18	16.637.337,96	15.747.862,21	15.547.719,45	788.888,99	4.829.976,70
DESPESAS DE CAPITAL	10.418.175,28	7.550.963,28	8.372.177,90	8.372.177,90	7.600.094,45	1.996.866,21
Investimentos	10.418.175,28	7.550.963,28	8.372.177,90	8.372.177,90	7.600.094,45	1.996.866,21
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14.947.422,46	24.188.301,24	24.120.040,11	23.919.897,35	8.388.983,44	6.826.842,91

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	73.924,27	1.770.791,83	1.767.252,81	10.278,42	67.184,87
Pessoal e Encargos Sociais	-	886,82	886,82	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	73.924,27	1.769.905,01	1.766.365,99	10.278,42	67.184,87
DESPESAS DE CAPITAL	7.310,75	-	-	-	7.310,75
Investimentos	7.310,75	-	-	-	7.310,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	81.235,02	1.770.791,83	1.767.252,81	10.278,42	74.495,62

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 19/02/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	3.727.721,86	1.907.292,73	Despesas Orçamentárias	834.130.690,10	809.185.678,81
Ordinárias	260,00	410.291,92	Ordinárias	638.990.111,07	122.482.340,10
Vinculadas	3.873.514,69	3.201.720,32	Vinculadas	195.140.579,03	686.703.338,71
Educação	687.462,19	191.497,30	Educação	1.152.321,80	456.438.307,96
Seguridade Social (Exceto Previdência)	180.000,00	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	58.483.509,78	220.346.336,74
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	116.602.646,56	-
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Recursos de Receitas Financeiras	144.418,55	-
Alienação de Bens e Direitos	2.100,00	-	Operação de Crédito	1.493.216,93	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.003.952,50	3.010.223,02	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.559.193,68	6.256.843,57
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-146.052,83	-1.704.719,51	Outros Recursos Vinculados a Fundos	7.705.271,73	3.661.850,44
Transferências Financeiras Recebidas	870.918.555,59	865.887.357,59	Transferências Financeiras Concedidas	52.029.298,29	55.534.988,82
Resultantes da Execução Orçamentária	845.586.934,18	833.386.725,26	Resultantes da Execução Orçamentária	44.444.821,09	48.497.926,00
Repasso Recebido	801.267.367,84	784.950.454,03	Repasso Concedido	88.112,64	61.654,77
Sub-repasso Recebido	44.319.566,34	48.436.271,23	Sub-repasso Concedido	44.319.566,34	48.436.271,23
Independentes da Execução Orçamentária	25.331.621,41	32.500.632,33	Repasso Devolvido	37.142,11	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	24.249.858,15	30.256.389,73	Independentes da Execução Orçamentária	7.584.477,20	7.037.062,82
Demais Transferências Recebidas	-	6,88	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.804.024,80	4.731.176,43
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.081.763,26	2.244.235,72	Demais Transferências Concedidas	766.216,82	-
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.014.235,58	2.305.886,39
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	83.796.128,78	26.323.348,76	Despesas Extraorçamentárias	26.191.849,24	30.788.192,69
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	58.261.512,52	1.766.350,71	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.767.252,81	2.359.707,04
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.054.461,89	24.188.301,24	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	23.919.897,35	28.060.455,62
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	376.269,74	368.628,83	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	504.631,10	368.030,03
Outros Recebimentos Extraorçamentários	103.884,63	67,98	Outros Pagamentos Extraorçamentários	67,98	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	67,98	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	67,98	-
Arrecadação de Outra Unidade	103.884,63	-			
Saldo do Exercício Anterior	10.187.196,27	11.578.057,51	Saldo para o Exercício Seguinte	56.277.764,87	10.187.196,27
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.187.196,27	11.578.057,51	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.277.764,87	10.187.196,27
TOTAL	968.629.602,50	905.696.056,59	TOTAL	968.629.602,50	905.696.056,59

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 19/02/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	67.461.936,90	16.374.367,86	PASSIVO CIRCULANTE	72.051.131,18	8.181.009,64
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.277.764,87	10.187.196,27	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	52.090.035,31	4.618.921,62
Créditos a Curto Prazo	5.619,82	5.619,82	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	5.619,82	5.619,82	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.368.958,03	2.545.077,32
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.674.463,08	5.676.852,41	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	4.031,76	2.238,10
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	6.503.261,10	422.431,72	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	16.588.106,08	1.014.772,60
VPDs Pagas Antecipadamente	828,03	82.267,64			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	633.622.160,51	615.764.655,47	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.295.130,40	6.323.693,11
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	133.143,92
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	97.346,71	97.346,71	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	6.295.130,40	6.190.549,19
Participações Permanentes	97.346,71	97.346,71	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	97.346,71	97.346,71	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	78.346.261,58	14.504.702,75
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2018	2017
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	633.081.025,23	615.223.520,19	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	140.070.063,78	132.004.163,55	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	154.250.615,33	146.202.514,11	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-14.180.551,55	-14.198.350,56	Resultados Acumulados	622.737.835,83	617.634.320,58
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	7.489.704,96	317.881.584,98
Bens Imóveis	493.010.961,45	483.219.356,64	Resultados de Exercícios Anteriores	617.634.320,58	385.585.186,61
Bens Imóveis	496.894.947,34	486.636.388,83	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.386.189,71	-85.832.451,01
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.883.985,89	-3.417.032,19	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	622.737.835,83	617.634.320,58
Intangível	443.788,57	443.788,57			
Softwares	443.788,57	443.788,57			
Softwares	443.788,57	443.788,57			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 19/02/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	701.084.097,41	632.139.023,33	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	701.084.097,41	632.139.023,33

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	56.277.764,87	10.187.196,27	PASSIVO FINANCEIRO	90.549.223,66	41.448.090,61
ATIVO PERMANENTE	644.806.332,54	621.951.827,06	PASSIVO PERMANENTE	19.455.631,71	11.983.406,90
			SALDO PATRIMONIAL	591.079.242,04	578.707.525,82

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	75.200.026,51	68.926.388,49	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	105.591.338,09	139.394.365,41
Execução dos Atos Potenciais Ativos	75.200.026,51	68.926.388,49	Execução dos Atos Potenciais Passivos	105.591.338,09	139.394.365,41
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	5.348.579,74	5.127.886,25	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	69.773.241,97	63.639.825,50	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	17.604.806,43	4.742.159,26
Direitos Contratuais a Executar	78.204,80	158.676,74	Obrigações Contratuais a Executar	87.986.531,66	134.652.206,15
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	75.200.026,51	68.926.388,49	TOTAL	105.591.338,09	139.394.365,41

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-11.559.135,26
Recursos Vinculados	-22.712.323,53
Educação	-1.840.799,51
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-12.443.127,04
Previdência Social (RPPS)	4.604,77
Recursos de Receitas Financeiras	-144.418,55
Operação de Crédito	-1.493.216,93
Alienação de Bens e Direitos	1.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-2.019.984,45

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

EMISSÃO 19/02/2019 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-4.776.381,82
TOTAL	-34.271.458,79

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 19/02/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	-	385.585.186,61	-	-	385.585.186,61
Variação Cambial						-			-
Ajustes de Exercícios Anteriores						-84.184.729,07			-84.184.729,07
Aumento/Redução de Capital						-			-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas						-			-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos						-1.647.721,94			-1.647.721,94
Ajuste de Avaliação Patrimonial						-			-
Resultado do Exercício						317.881.584,98			317.881.584,98
Constituição/Reversão de Reservas						-			-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio						-			-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação						-			-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação						-			-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital						-			-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	617.634.320,58	-	-	617.634.320,58

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	-	617.634.320,58	-	-	617.634.320,58
Variação Cambial						-			-
Ajustes de Exercícios Anteriores						-2.407.549,48			-2.407.549,48
Aumento/Redução de Capital						-			-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas						-			-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos						21.359,77			21.359,77
Ajuste de Avaliação Patrimonial						-			-
Resultado do Exercício						7.489.704,96			7.489.704,96
Constituição/Reversão de Reservas						-			-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio						-			-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação						-			-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação						-			-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital						-			-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	-	622.737.835,83	-	-	622.737.835,83

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 19/02/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	61.522.315,37	15.972.827,84
INGRESSOS	875.089.442,82	869.866.926,32
Receitas Derivadas e Originárias	3.042.777,86	3.493.889,90
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	406.165,30	394.948,15
Receita Agropecuária	2.726,00	21.131,70
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.524.348,20	1.329.264,08
Remuneração das Disponibilidades	25.239,37	165.393,82
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.084.298,99	1.583.152,15
Transferências Correntes Recebidas	647.955,00	117.050,00
Intergovernamentais	87.300,00	117.000,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	87.300,00	117.000,00
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	560.655,00	50,00
Outros Ingressos das Operações	871.398.709,96	866.255.986,42
Ingressos Extraorçamentários	376.269,74	368.628,83
Transferências Financeiras Recebidas	870.918.555,59	865.887.357,59
Arrecadação de Outra Unidade	103.884,63	-
DESEMBOLSOS	-813.567.127,45	-853.894.098,48
Pessoal e Demais Despesas	-677.618.161,05	-716.490.926,80
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-503.143,70	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-192.562.289,65	-191.540.399,66
Saúde	-29.304.361,71	-38.201.411,45
Trabalho	-10.817,24	-50.000,00
Educação	-454.586.345,99	-486.603.983,67
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-226.317,97	-95.200,00
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-

162

162

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 19/02/2019	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-424.816,81	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-67,98	67,98
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-83.415.037,01	-81.500.152,83
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-77.753.899,97	-75.723.535,33
Outras Transferências Concedidas	-5.661.137,04	-5.776.617,50
Outros Desembolsos das Operações	-52.533.929,39	-55.903.018,85
Dispêndios Extraorçamentários	-504.631,10	-368.030,03
Transferências Financeiras Concedidas	-52.029.298,29	-55.534.988,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.467.735,77	-15.660.041,91
INGRESSOS	1.000,00	-
Alienação de Bens	1.000,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-15.468.735,77	-15.660.041,91
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.468.735,77	-15.653.928,47
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-6.113,44
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	35.989,00	-1.703.647,17
INGRESSOS	35.989,00	-1.703.647,17
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	35.989,00	-1.703.647,17
Intergovernamentais	35.989,00	-1.703.647,17
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-1.703.647,17
Dos Municípios	35.989,00	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 19/02/2019	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO		-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	46.090.568,60	-1.390.861,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	10.187.196,27	11.578.057,51
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	56.277.764,87	10.187.196,27

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 19/02/2019	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	883.611.715,20	1.226.071.359,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.933.212,15	1.745.677,52
Venda de Mercadorias	10.135,60	33.158,63
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.923.076,55	1.712.518,89
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	44.181,65	232.340,31
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	39,35	288,75
Variações Monetárias e Cambiais	18.902,93	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	25.239,37	232.051,56
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	877.732.087,96	868.558.620,22
Transferências Intragovernamentais	870.918.555,59	865.887.357,59
Transferências Intergovernamentais	123.289,00	-1.586.647,17
Transferências das Instituições Privadas	560.655,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	50,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.129.588,37	4.257.859,80
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.714.049,82	353.951.568,90
Reavaliação de Ativos	-	353.156.606,02
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.442.853,94	481.791,28
Ganhos com Desincorporação de Passivos	271.195,88	313.171,60
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.188.183,62	1.583.152,15
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 19/02/2019	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26278 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.188.183,62	1.583.152,15
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	876.122.010,24	908.189.774,12
Pessoal e Encargos	484.318.778,16	471.670.612,48
Remuneração a Pessoal	382.266.466,28	371.966.430,99
Encargos Patronais	77.314.330,36	75.130.299,71
Benefícios a Pessoal	24.639.286,32	24.573.881,78
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	98.695,20	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	210.114.186,47	192.461.253,91
Aposentadorias e Reformas	180.862.990,60	165.351.703,82
Pensões	28.961.678,73	26.823.348,88
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	289.517,14	286.201,21
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	99.899.341,36	104.149.379,93
Uso de Material de Consumo	14.194.455,95	12.557.008,86
Serviços	85.237.931,71	89.613.060,09
Depreciação, Amortização e Exaustão	466.953,70	1.979.310,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	817.273,79	109.805,01
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	595.903,75	107.143,80
Variações Monetárias e Cambiais	221.358,04	2.038,87
Descontos Financeiros Concedidos	12,00	622,34
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	61.312.990,24	57.481.817,26
Transferências Intragovernamentais	52.029.298,29	55.534.988,82
Transferências Intergovernamentais	8.951.048,85	788.437,42
Transferências a Instituições Privadas	128.900,26	86.996,81
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	12.945,58	16.074,58
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	190.797,26	1.055.319,63
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	225.240,35	61.218.919,63
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	75.600,00	6.094.390,36
Perdas com Alienação	53.148,26	-
Perdas Involuntárias	-	590,79
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	96.492,09	55.123.938,48

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
19/02/2019

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26278 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2018	2017
Tributárias	479.501,35	478.373,54
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	26.055,66	16.485,41
Contribuições	453.445,69	461.888,13
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	18.954.698,52	20.619.612,36
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	18.798.320,34	19.127.499,41
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	156.378,18	1.492.112,95
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	7.489.704,96	317.881.584,98

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2018	2017

Notas Explicativas



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e do Hospital Escola da UFPEL (HE).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF) e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União e por consequência na UFPEL, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinados à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

(i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens Móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário e;
- III. Financeiro.

(m.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(m.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(m.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas e figuras apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.002 – Caixa e Equivalente de Caixa

O grupo de contas com maior relevância no ativo circulante é Caixa e Equivalente de Caixa. Neste grupo estão registrados os valores em caixa, bancos, bem como equivalentes e representam recursos com livre movimentação para aplicações nas operações da entidade e para os quais não haja restrições de uso imediato.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do grupo de conta Caixa e Equivalente de Caixa.

Tabela 1 – Caixa e Equivalente de Caixa – Composição.

Conta Contábil	R\$	
	31/12/2018	31/12/2017
CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	271.838,10	288.662,49
DEMAIS CONTAS - BANCO DO BRASIL	1.530,00	1.530,00
DEMAIS CONTAS - BANCO CENTRAL DO BRASIL	-	5.385,00
DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	328.754,89	453.357,08
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	55.675.641,88	9.438.261,70
Total	56.277.764,87	10.187.196,27

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Na tabela apresentada acima a conta contábil Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento representa 91,50% dos recursos financeiros disponíveis no órgão. Este volume significativo de financeiro se deve ao fato que os repasses recebidos da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO/MEC, órgãos do Ministério da Saúde e demais entidades do governo federal são contabilizados na conta contábil **Limite de Saque com Vinculação de Pagamento**, além de contabilizar os ingressos de receita própria.

Ao final do 4º Trimestre de 2018 houve aumento no saldo da conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento de aproximadamente 490%, impacto positivo de cerca de R\$ 46 milhões, fato atribuído pelo recebimento de financeiro para pagamento da folha de pessoal de dezembro, que normalmente é liquidado ao final do mês, mas que, por motivos de implantação de nova rotina de emissão de ordens bancárias, o pagamento ocorreu em janeiro de 2019.

Na tabela a seguir está apresentada a composição do saldo do grupo de contas Caixa e Equivalente de Caixa por unidade gestora executora.

Tabela 2 – Caixa e Equivalente de Caixa – Composição por Unidade Gestora Executora.

UG Executora	Conta Contábil	R\$	
		31/12/2018	31/12/2017
154047 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	271.838,10	288.662,49
	DEMAIS CONTAS - BANCO DO BRASIL	1.530,00	1.530,00
	DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	25.1781,99	381.769,18
	LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	51.683.997,63	5.380.136,88
	Total	52.209.147,72	6.052.098,55
154145 HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	DEMAIS CONTAS - BANCO CENTRAL DO BRASIL	-	5.385,00
	DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	76.972,90	71.587,90
	LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	3.991.644,25	4.058.124,82
	Total	4.068.617,15	4.136.097,72
Total	56.277.764,87	10.187.196,27	

Fonte: Tesouro Gerencial 2018



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Na tabela 2 apresentada acima, estão evidenciados nas duas unidades gestoras executoras, que a conta Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento representa grande parte dos recursos financeiros disponíveis para utilização imediata.

Na unidade executora Fundação Universidade Federal de Pelotas houve aumento de aproximadamente 860% no saldo da conta limite de saque com vinculação de pagamento em relação ao final do exercício de 2017. Este impacto positivo está relacionado principalmente com o repasse financeiro recebido no montante aproximado de 48 milhões, da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, destinados para quitação da folha de pessoal de dezembro e que como mencionado anteriormente, o pagamento ocorreu em janeiro de 2019, permanecendo o saldo na conta ao final do 4º Trimestre de 2018.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.003 – Estoques

Os estoques, compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda e utilização própria no curso normal das suas atividades.

Neste grupo de contas, o saldo contábil dos estoques, está segregado por unidade gestora executora, sendo representadas pela UFPEL e Hospital Escola.

A seguir é apresentada tabela 01 com a composição por unidade gestora dos estoques;

Tabela 01 – Estoques por Unidade Gestora Executora

UG Executora	Conta Contábil	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	MATERIAIS DE CONSUMO	477.339,23	422.431,72	13,00
	Total	477.339,23	422.431,72	13,00
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	MATERIAIS DE CONSUMO	6.025.921,87		-
	Total	6.025.921,87		-
Total		6.503.261,10	422.431,72	1.439,48

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Na tabela 01 apresentada acima, os estoques do órgão demonstraram elevação de 1.439,48%, impacto de aproximadamente R\$ 6 milhões em relação ao 4º trimestre de 2017. Esta variação expressiva no período é atribuída a incorporação de estoques na Unidade Executora Hospital Escola.

Em outubro de 2018, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) contratada para gestão especial e gratuita do Hospital Universitário da UFPEL, procedeu inventário dos itens que compõe o estoque, além de ajustar procedimentos fiscais e controlar os materiais médicos hospitalares através de sistema próprio. Tais procedimentos, permitiram o registro contábil no SIAFI dos materiais estocáveis, que até então eram contabilizados como consumo imediato.

Em novembro de 2018, após os trâmites do processo de inventário e demais procedimentos de ajustes, efetivou-se a incorporação de ativo na conta contábil de estoques, que em contrapartida, gerou acréscimo na variação patrimonial aumentativa. Este registro possibilitou evidenciar de maneira fidedigna os saldos de estoques presente no Hospital Escola da UFPEL, já que anteriormente, todas as aquisições de materiais médico hospitalares eram registradas como consumo imediato.

A seguir é apresentada a tabela 02, que demonstra a composição detalhada da formação dos estoques em cada Unidade Gestora Executora:

Tabela 02 – Estoques Composição Detalhada da Formação dos Estoques por UG:

UG Executora	Conta Corrente	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	GENEROS DE ALIMENTACAO	5.077,53	2.637,43	92,52
	MATERIAL DE EXPEDIENTE	171.184,27	226.824,71	-24,53
	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	21.534,44	31.739,06	-32,15
	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	75,24	806,74	-90,67
	MATERIAL DE COPA E COZINHA	4.099,91	1.418,21	189,09
	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	263.359,54	141.572,62	86,02
	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	70,00	90,00	-22,22



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS		450,06	-100,00
	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	5.957,85	9.980,50	-40,31
	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	5.980,45	6.912,39	-13,48
	Total	477.339,23	422.431,72	13,00
	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	590,00		-
	GENEROS DE ALIMENTACAO	67.772,22		-
	MATERIAL FARMACOLOGICO	3.200.049,62		-
	MATERIAL ODONTOLOGICO	5.451,43		-
	MATERIAL QUIMICO	580,00		-
	MATERIAL DE EXPEDIENTE	54.579,67		-
	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	7.665,46		-
	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	2.376,00		-
	MATERIAL DE COPA E COZINHA	10.971,00		-
	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	394.961,38		-
	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	26.751,59		-
	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	24.993,20		-
	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	39,70		-
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	42.699,26		-	
MATERIAL LABORATORIAL	480.170,51		-	
MATERIAL HOSPITALAR	1.705.986,65		-	
FERRAMENTAS	284,18		-	
Total	6.025.921,87		-	
Total	6.503.261,10	422.431,72	1.439,48	

Fonte: tesouro Gerencial 2018

Na tabela acima, podemos observar que na Unidade Gestora Executora Hospital Escola, os estoques representam 92,66% do total do saldo do grupo. Desta unidade, o item material farmacológico detém maior relevância, com saldo de cerca de R\$ 3.2 milhões representando 49,21% do total do grupo de Estoques.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.004 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Pelotas apresentou um saldo de R\$ 633.081.025,23 relacionados a ativo imobilizado, sendo 77,87% alocados em bens imóveis e 22,13% em bens móveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado nos exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$		
	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	140.070.063,78	132.004.163,55	6,11
(+) Valor Bruto Contábil	154.250.615,33	146.202.514,11	5,50
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(14.180.551,55)	(14.198.350,56)	-0,13
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	493.010.961,45	483.219.356,64	2,03
(+) Valor Bruto Contábil	496.894.947,34	486.636.388,83	2,11
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(3.586.734,80)	(3.417.032,19)	-4,97
(-) Amortização Acumulada de Bens Imóveis	(297.251,09)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	633.081.025,23	615.223.520,19	2,90

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão em 31/12/2018 totalizaram um valor líquido contábil de R\$ 140.070.063,78 ao final do 4º trimestre de 2018 e estão distribuídos nas contas contábeis conforme tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$		
	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	80.257.064,18	77.008.758,40	4,22
Bens de Informática	28.327.387,14	26.633.122,04	6,36
Móveis e Utensílios	17.953.338,71	16.285.233,81	10,24
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.562.515,34	11.912.086,07	5,46
Veículos	8.586.142,09	7.136.454,09	20,31
Bens Móveis em Andamento	6.218.296,42	6.879.018,25	(9,80)
Armamentos	3.684,25	3.684,25	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	105.397,08	105.397,08	-
Demais Bens Móveis	236.790,12	238.760,12	(0,83)
Depreciação / Amortização Acumulada	(14.180.551,55)	(14.198.350,56)	(0,13)
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	140.070.063,78	132.004.163,55	6,11

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2018 E 2017



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

De acordo com a tabela acima variação positiva de 6,11% no 4º trimestre de 2018 no grupo de Bens Móveis, um acréscimo de cerca de R\$ 8 milhões no período em relação ao final do exercício de 2017. Dentre as contas que contribuíram para o aumento destacamos a de Veículos, que apresentou acréscimo de 20,31% no período, sensibilizada principalmente pela aquisição de ônibus para substituição. E também a conta de Máquinas e Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que variou positivamente 4,22% no período, um impacto de aproximadamente R\$ 3,2 milhões.

A depreciação dos bens móveis segue praticamente sem variação no período, devido ao sistema patrimonial utilizado pelo Órgão para registro dos bens móveis não efetuar o cálculo de depreciação corretamente. No exercício de 2015 foram registrados os últimos lançamentos de depreciação e nos anos posteriores não houve evidência da depreciação, devido às informações oriundas do sistema de registro patrimonial não apresentar confiabilidade e fidedignidade para serem registradas nas demonstrações contábeis.

Em novembro de 2018 o Ministério do Planejamento instituiu a obrigatoriedade de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) para todos os órgãos da administração pública federal através da Portaria nº 385, de 28/11/2018, DOU, 29/11/2018, seção 1, página 85. Conforme Portaria, as Autarquias, Fundações e Empresas Públicas têm 2 anos para implantação do sistema.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, o grupo de contas Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representam 57,29% dos bens móveis, o qual é composto pelas contas contábeis conforme a tabela abaixo:

Tabela 3 – Máquinas, Aparelhos e Ferramentas - Composição

Conta Contábil	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	10.274.045,27	9.964.288,53	3,11
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	1.548.166,48	1.436.912,38	7,74
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	53.760.187,70	51.885.057,14	3,61
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	670.307,76	631.338,15	6,17
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	2.994.182,17	2.960.280,17	1,15
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	4.274.789,85	3.674.874,63	16,32
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	2.498.903,15	2.427.241,33	2,95
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	450.827,42	450.827,42	-
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	734.056,44	542.697,22	35,26
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	3.717,07	3.717,07	-
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	12.580,00	5.500,00	128,73
EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	1.120,32	1.120,32	-
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.727.416,46	1.725.627,46	0,10
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.047.600,69	1.044.463,40	0,30
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	259.163,40	254.813,18	1,71
TOTAL	80.257.064,18	77.008.758,40	4,22

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2018

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

De acordo com a tabela 3, a conta contábil Equipamentos, Utensílios Médico, odontológico e Hospitalar, representa 66,98% do total do grupo, totalizando aproximadamente R\$ 53 milhões ao final do 4º Trimestre de 2018. Já a conta Máquinas Equipamentos Industriais obteve variação positiva de 16,32% que corresponde um acréscimo patrimonial de aproximadamente R\$ 600 mil em relação ao final do 4º trimestre de 2017, atribuída principalmente pela aquisição de equipamentos para cozinha.

1.1.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de Pelotas em 31/12/2018 totalizaram R\$ 493.010.961,45 e estão distribuídos nas contas contábeis conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 4 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$		AH(%)
	31/12/2018	31/12/2017	
Bens de Uso Especial	463.707.814,99	463.456.868,38	0,05
Bens Imóveis em Andamento	32.881.981,26	22.882.269,36	43,70
Instalações	7.900,00	-	-
Benefitorias em Propriedade de Terceiros	297.251,09	297.251,09	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(3.883.985,89)	(3.417.032,19)	13,67
Total	493.010.961,45	483.219.356,64	2,03

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

De acordo com a tabela 4, os Bens de Uso especial correspondem a 94,06% do total dos bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão, valor que corresponde a 44 propriedades registradas na entidade. Em seguida, os Bens Imóveis em Andamento, representam 6,67% na composição do grupo Bens Imóveis.

A conta de Bens Imóveis em Andamento apresentou elevação de cerca de 43,70% no 4º Trimestre de 2018, o que correspondeu a um montante de aproximadamente R\$ 10 milhões em execução de obras em andamento na UFPEL. Neste contexto, se destaca a obra de construção do bloco 3 (Oncologia) do Hospital Escola da UFPEL, que ao final do 4º trimestre de 2018, já executou cerca de R\$ 7 milhões.

A seguir é apresentada a tabela com as principais contas que compõe o grupo contábil Bens de Uso Especial.

Tabela 5 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$		AH(%)
	31/12/2018	31/12/2017	
Fazendas, Parques e Reservas	24.110.263,68	24.110.263,68	-
Terrenos, Glebas	237.764,99	237.764,99	-
Imóveis de Uso Educacional	422.389.739,89	422.138.793,28	0,06
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	16.970.046,43	16.970.046,43	-
Total	463.707.814,99	463.456.868,38	0,05

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

De acordo com a tabela 5 houve leve variação positiva de 0,06% nas contas que compõe os Bens de Uso Especial. Esta variação teve como motivo, o registro de imóvel localizado na rua padre Anchieta nº 1.136, Pelotas, RS, adjudicado para UFPEL pelo valor de R\$ 250.946,61.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Destacam-se os Imóveis de Uso Educacional, que representa 91,08% do total do grupo, indicando um montante de R\$ 422.389.739,89 valor que corresponde a 40 propriedades registradas na unidade gestora executora UFPEL.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoroamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O órgão UFPEL não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo até a data base de 31/12/2018.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação,

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

174



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.005 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente, não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/03/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2018, o Órgão UFPEL apresentou um saldo de R\$ 443.788,57 relacionados à intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, demonstrado os saldos dos exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 01 – Intangível – Composição.

	31/12/2018	31/12/2017	R\$ AH(%)
Software com Vida Útil Definida	-	-	-
Software com Vida Útil Indefinida	443.788,57	443.788,57	-
Total	443.788,57	443.788,57	-

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 100% do grupo, totalizando 40 Softwares para diversas finalidades da instituição. O software com valor de maior relevância neste grupo está contabilizado no montante de R\$ 71.490,00, o que representa 17% do total da conta, e tem por finalidade o gerenciamento do sistema de bibliotecas.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Órgão UFPEL deve avaliar os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, devem realizar a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indícios de perda de valor. Não foram executados testes de *Impairment* no ativo intangível no período do 4º Trimestre de 2018.

174

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.006 – Fornecedores e Contas a Pagar

Na data de 31/12/2018, a Universidade Federal de Pelotas apresentou um saldo de R\$ 9.664.088,43 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo cerca de 65% do total de obrigações a pagar de longo prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 01 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	R\$
Circulante	3.368.958,03	2.545.077,32	32,37	
Nacionais	3.368.958,03	2.545.077,32	32,37	
Estrangeiros	-	-	-	
Não Circulante	6.295.130,40	6.190.549,19	1,69	
Nacionais	6.295.130,40	6.190.549,19	1,69	
Estrangeiros	-	-	-	
Total	9.664.088,43	8.735.626,51	10,63	

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo representam cerca de 35% do total de obrigações com terceiros, sendo estes, somente de fornecedores nacionais. Esse passivo circulante teve aumento de 32,37% em relação ao 4º trimestre de 2017 devido a morosidade nos repasses financeiros da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, ocasionando acúmulo de fornecedores a pagar.

Nos fornecedores de longo prazo, houve aumento de 1,69% no período, devido a ajuste contábil nos valores a pagar para Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica conforme a sua exigibilidade e liquidez.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

Tabela 02 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2018	31/12/2017	AV (%)	R\$
Unidade Gestora 154047 UFPEL	8.198.395,32	8.685.387,02	84,83	
Unidade Gestora 154145 Hospital Escola	1.465.693,11	50.239,49	15,17	
Total	9.664.088,43	8.735.626,51	100,00	

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A unidade gestora UFPEL é responsável por 84,83% dos valores de fornecedores e contas a pagar, enquanto o Hospital Escola representou apenas 15,17% desses valores no período do 4º Trimestre de 2018, constatando uma variação positiva de 10,63% no período em comparação com o mesmo trimestre de 2017. Este acréscimo teve como principal fator, o aumento de passivo no Hospital Escola, que ao final do ano de 2018 apresentou elevação de 2.817,41% em comparação com o 4º trimestre de 2017.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os quatro fornecedores mais significativos e o saldo em aberto na data base de 31/12/2018.

Tabela 03 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	31/12/2018	AV (%)	R\$
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETTRICA	7.052.096,44	71,03	
CARLOS LANG ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	1.009.515,79	10,45	
NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR – EPP	263.954,91	2,73	
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS	225.159,21	2,33	
DEMAIS	1.254.162,39	12,98	
Total	9.664.088,43	100,00	

Fonte: Tesouro Gerencial 2018



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Em relação aos fornecedores elencados na tabela 03, estes, representam 87,02% do total das obrigações com terceiros a pagar. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELÉTRICA: Fornecimento de energia elétrica, despesa referente a exercícios anteriores, assinado termo de acordo de dívida em 08 de novembro 2012, pagamento de 240 parcelas mensais. Saldo de 168 parcelas a pagar;
- CARLOS LANG ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA: Valores devidos ao fornecedor pela obra do bloco da oncologia no Hospital Escola da UFPEL através do contrato 26/2015, reforma no auditório da FAEM no Capão do Leão referente contrato 40/2018 e reforma nos blocos A e B no campus Anglo pelo contrato 39/2018;
- NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR – EPP: Valores devidos ao fornecedor pela prestação de serviço de portaria no campus do Capão do Leão e Pelotas, através do contrato 21/2015;
- SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS: Valores devidos ao fornecedor pela prestação de serviços de nutrição e copa interna no Hospital Escola UFPEL, contrato 10/2017;

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.007 – Patrimônio Líquido

Ajuste de Exercícios Anteriores

Nesta conta é registrada o saldo decorrente de efeitos de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Esta conta pode assumir, tanto saldo devedor como credor, podendo também, estar relacionada com despesas orçamentárias classificadas como despesas de exercício anterior.

Em 31/12/2018 a Universidade Federal de Pelotas apresentou um saldo negativo de aproximadamente R\$ 2 milhões relacionados com ajuste de exercícios anteriores. O saldo da conta assume valor negativo, devido a aproximadamente 85% dos lançamentos se referirem a reconhecimento de passivos, os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-la, mas que não houve o processamento na época própria.

Abaixo segue a tabela 01 com os lançamentos que movimentaram a conta Ajuste de Exercícios Anteriores:

Tabela 01 – Lançamentos de Ajuste de Exercícios Anteriores

LANÇAMENTOS	Saldo R\$
REGISTRO DE PASSIVO ANTERIOR PARA LINCÊ SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA. CONTRATO 12/2016 REF. SERVICOS DE VIGILANCIA ARMADA NO MES DE DEZ/2017- SEI 23110.001964/2018-61	(519.977,85)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE DIVIDA DE PARTE DAS NFS 24344/24345 DA EMPRESA PLANSERVICE TERCEIRIZACAO DE SERVICOS - EIRELI REF. O CONTRATO 22/2013. VALOR TOTAL DAS NFS 483.820,24 E VALOR DO RECONHECIMENTO DE DIVIDA R\$ 483.811,18- SEI 23110.000123/2018-36	(483.811,18)
SULCLEAN - RECONHECIMENTO DE PASSIVO ANTERIOR PARCIAL, REFERENTE AS NFS 19117 E 19118, SERVICIO DE LIMPEZA DEZ/2017 - CAPAO DO LEO E PELOTAS - CONTRATO 35/2017 - SEI 23110.002244/2018-12	(350.128,92)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE PASSIVO CFE. PROTOCOLO SEI 0034495 DO PROCESSO 23110.000495/2018-62, REFERENTE A DESPESA DE ENERGIA ELETRICA NO PERIODO DE DEZEMBRO DE 2017, NAO PAGAS DEVIDO A INSUFICIENCIA DE LIMITE ORCAMENTARIO NO MES DE DEZ/2017, CONFORME DOCUMENTO DE RECONHECIMENTO DE DIVIDA ANEXO NO PROCESSO.	(276.200,03)
PGTO REALIZADO PELA EMPRESA LINCÊ SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA, REF. A PRIMEIRA PARCELA (RECUPERACAO AO ERARIO), ATRAVES DA 2018GR800254 GERANDO O DOC. 2018RA002957.	(195.418,56)
VALOR REF. A SERVICOS QUE FORAM PRESTADOS AO HOSPITAL ESPIRITA DE PELOTAS NO PERIODO DE JANEIRO DE 2017 E JULHO DE 2018.	(138.000,00)
AJUSTE DE LANÇAMENTO REFERENTE A 2017RA002571	(112.402,46)
REGISTRO DE PASSIVO ANTERIOR PARA ASSOCIACAO PELOTENSE DE ASSISTENCIA E CULTURA. REF. ALUGUEL DEZ/2017 PREDIO ALMIRANTE BARROSO 1202- CONTRATO 44/2016 - SEI 23110.001619/2018-27	(96.500,00)
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS - RECONHECIMENTO DE PASSIVO ANTERIOR, REFERENTE A FATURA DE CEDENCIA DO ESPACO FISICO DESTINADO AO HOSPITAL ESCOLA NO MES DE MAIO DE 2017 CONTRATO 051/2012 - SEI 23.110.008017/2018-09	(83.316,77)
REGISTRO DO VALOR DA 2018RA000625 (R\$97.382,07) REFERENTE AO MONTANTE APURADO CFE. DESPACHO 0084708 E DESPACHO 0084913 DO PROCESSO SEI UFPel NR. 23110.010039/2018-21.	(88.808,95)
VALOR REF. A AJUSTE NA CONTA BENS MOVEIS 123110103, EXCLUSAO DO VALOR DE R\$ 82.530,29 EM DUPLICIDADE E INCLUSAO DO VALOR DE DESPESA ADJANEIRA E BANCARIAS R\$ 11.495,97, PROC. 23110.008112/2014-71, RP 398947, CONDOC 356566.	(82.530,29)



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

RECONHECIMENTO DE DIVIDA - PARTE DE NF 2109 DA EMPRESA UP IDEIAS SERVICOS ESPECIALIZADOS E COMUNICACAO EIRELI ME CONTRATO 07/2016 - CONFORME TERMO DE RECONHECIMENTO NO VALOR DE 75.137,90 - PROC SEI 23110.016521/2018-17	(75.137,90)
REGISTRO DE PASSIVO ANTERIOR DE PARTE DA DESPESA DE ALUGUEL DEZEMBRO 2017 REFERENTE AO CONTRATO 18/2017 COM EMPRESA INCOPORADORA E CONSTRUTORA JG LTDA. R\$ 72.000,00-SEI 23110.000066/2018-41	(72.000,00)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA - LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA. - TERMO DE RECONHECIMENTO ORDENADOR DE DESPESAS DOC. SEI-184389 - PROC SEI 23110.02751/2018-56	(70.383,06)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE PASSIVO CFE. FORMULARIO DE RECONHECIMENTO DE DIVIDA DO PROCESSO 23110.104647/2017-14, REFERENTE A DESPESA COM FORNECIMENTO DE AGUA POTAVEL E TRATAMENTO DE ESGOTO NO PERIODO DE DEZEMBRO DE 2017, NAO PAGAS POR FALTA DE LIMITE NO ORCAMENTO.	(56.425,12)
MAXIFROTA SERVICOS DE MANUTENCAO DE FROTA - COMBUSTIVEL - RECONHECIMENTO DE PASSIVO ANTERIOR PARCIAL, REFERENTE A NF. 6986 - CONTRATO 21/2013 SEI 23110.002738/2018-05	(35.198,85)
VALOR REF. NF 4831 - SERVICOS REFERENTE AUX DE OPERADOR NOTURNO E DIURNO E ENCARREGADO DE DEZEMBRO 2017.	(34.123,39)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE PASSIVO DE PARTE DE NFS. 1643, 1644 E 1655 DA EMPRESA NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR - EPP REFERENTE CONTRATO 34/2017 DOS SERVICOS PRESTADOS EM DEZ/2017 - PROCESSO SEI 23110.000433/2018-61 VALOR DO RECONHECIMENTO R\$ 26.414,09	(26.414,09)
PARA ATENDER DESPESAS COM VIAGEM, MUDANCA E INSTALACAO DO SERVIDOR TONISMAR PEREIRA - SIAPE 2126801. PROC. 23110.102117/2017-31.	(22.647,42)
LANÇAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 339092.36 - PAGAMENTO DE MEMBROS DA COMISSAO DE AVALIACAO DA DECLARACAO DE ETNIA ESPECIFICA P/ ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA (2016) REF. A ATIVIDADES EXECUTADAS.	(20.203,89)
SHELTER EMPRESA DE VIGILANCIA - RECONHECIMENTO DE DIVIDA PARA ATENDER PARECER DE FORCA EXECUTORIA 4 VARA DO TRABALHO PELOTAS - OF.19/2018/GABPSF-SUB/PSFPLT/PGF/AGU, CONFORME INSTRUMENTACAO DO PRO-REITOR ADMINISTRATIVO A FL. 2122.	(19.807,96)
LANÇAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.11- VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL REF. DDP- POPAG-FEVEREIRO/2018.	(13.554,20)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE PASSIVO CFE. PROTOCOLO SEI 0037815 DO PROCESSO 23110.000632/2018-69, REFERENTE A DESPESA DE ENERGIA ELETRICA NO PERIODO DE DEZEMBRO DE 2017, NAO PAGAS DEVIDO A INSUFICIENCIA DE LIMITE ORCAMENTARIO NO MES DE DEZ/2017, CONFORME DOCUMENTO DE RECONHECIMENTO DE DIVIDA ANEXO NO PROCESSO.	(13.073,48)
LANÇAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.91- PAGAMENTO DE EXERCICIOS ANTERIORES DECISAO JUDICIAL AP. CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL REF. JAN/2018, DDP FOLHA SERVIDOR.	(12.380,73)
REGISTRO DO RECONHECIMENTO DE DIVIDA PARA RESSARCIMENTO AO CONTRATO 32/2014 DO ALUGUEL COM A EMPRESA GRUPELLI COSTA AGROPECUARIA, ADM. E PARTICIPACOES - REFERENTE A MANUTENCAO NECESSARIO PARA ENTREGA DO IMOVEL. VALOR R\$ 11.617,36- SEI 23110.001614/2018-02	(11.617,36)
CLARO SA - RECONHECIMENTO DE DIVIDA AUTORIZACAO DOC SEI. 66659 ORDENADOR DE DESPESAS - VALOR REFERENTE A TELEFONIA 23/10/2017 A 22/11/2017 - CONTRATO 11/2016 SEI 23110.007292/2018-05	(9.032,08)
VALOR REF. PRESTACAO DE SERVICOS DE LINHAS DE TELEFONIA MOVEL E LINHAS PARA ACESSO A INTERNET DE ALTA VELOCIDADE VIA MODEM, NO MES DE DEZEMBRO/2017.	(8.854,54)
NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR - CONTRATO 34/2017 - DESPESAS DECORRENTES DE REFACTUACAO, VALORES DE NOV E DEZ DE 2017 - SEI 23110.002572/2018-19	(8.648,84)
AJUSTE CONFORME RECIBO NR. 78909789999795470801 REF. CONSOLIDACAO DE MODALIDADE DE PARCELAMENTO DA REABERTURA LEI 11.941/2009 DE SALDO REMANESCENTE DOS PROGRAMAS REPS, PAES, PAEX E PARCELAMENTOS ORDINARIOS - ART. 3º - DEBITOS PREVIDENCIARIOS NO AMBITO DA RFB. PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS. PROCESSO UFPel Nº 23110.006780/2013-10 E PROCESSO INSS Nº 35.718.836-5, REFS LEI 11.941/2009.	(8.589,07)

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

ALTERACAO DE SITUACAO REF. EXE ANTERIOR.	(8.274,35)
REGISTRO DE PASSIVO ANTERIOR PARA LINCE SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA. CONTRATO 12/2016 REF. A PAGAMENTO DE JUROS REF A EMISSAO DE ORDEN BANCIARIA EM ATRASO- SEI 23110.016469/2018-92	(7.678,52)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA REF. A AJUDA DE CUSTO A SERVIDORA ELIANE POWER EM FUNCAO DE REDISTRIBUICAO. PROC. 23110.008131/2017-40	(7.380,95)
REGISTRO DA PARCELA 1/6 (R\$7.208,37), CONFORME DOCUMENTOS SIAFI 2018NP000582, 2018GR800089 E 2018RA000735. VALOR TOTAL A SER RESSARCIDO R\$43.250,23 REF. A NAO APRESENTACAO DE PROFISSIONAIS NO PERIODO COMPREENDIDO ENTRE JANEIRO E JUNHO/2017 PREVISTO EM CONTRATO, CONFORME 2017PA000259, SOLICITACAO DA EMPRESA E AUTORIZACAO DO PRO-REITOR ADMINISTRATIVO NO PROCESSO SEI NR.23110.103657/2017-32.	(7.208,37)
REGISTRO DA PARCELA 2/6 (R\$7.208,37), CONFORME DOCUMENTOS SIAFI 2018NP000760, 2018GR800117 E 2018RA000964. VALOR TOTAL A SER RESSARCIDO R\$43.250,23 REF. A NAO APRESENTACAO DE PROFISSIONAIS NO PERIODO COMPREENDIDO ENTRE JANEIRO E JUNHO/2017 PREVISTO EM CONTRATO, CONFORME 2017PA000259, SOLICITACAO DA EMPRESA E AUTORIZACAO DO PRO-REITOR ADMINISTRATIVO NO PROCESSO SEI NR.23110.103657/2017-32.	(7.208,37)
REGISTRO DA PARCELA 3/6 (R\$7.208,37), CONFORME DOCUMENTOS SIAFI 2018NP000760, 2018GR800135 E 2018RA001107. VALOR TOTAL A SER RESSARCIDO R\$43.250,23 REF. A NAO APRESENTACAO DE PROFISSIONAIS NO PERIODO COMPREENDIDO ENTRE JANEIRO E JUNHO/2017 PREVISTO EM CONTRATO, CONFORME 2017PA000259, SOLICITACAO DA EMPRESA E AUTORIZACAO DO PRO-REITOR ADMINISTRATIVO NO PROCESSO SEI NR.23110.103657/2017-32.	(7.208,37)
REGISTRO DA PARCELA 4/6 (R\$7.208,37), CONFORME DOCUMENTOS SIAFI, 2018GR800157 E 2018RA001531.	(7.208,37)
REGISTRO DA PARCELA 5/6 (R\$7.208,37), CONFORME DOCUMENTOS SIAFI 2018NP000582, 2018GR800089 E 2018RA000735. VALOR TOTAL A SER RESSARCIDO R\$43.250,23 REF. A NAO APRESENTACAO DE PROFISSIONAIS NO PERIODO COMPREENDIDO ENTRE JANEIRO E JUNHO/2017 PREVISTO EM CONTRATO, CONFORME 2017PA000259, SOLICITACAO DA EMPRESA E AUTORIZACAO DO PRO-REITOR ADMINISTRATIVO NO PROCESSO SEI NR.23110.103657/2017-32.	(7.208,37)
REGISTRO DA PARCELA 6/6 (R\$7.208,37), CONFORME DOCUMENTOS SIAFI 2018NP000582, 2018GR800089 E 2018RA000735. VALOR TOTAL A SER RESSARCIDO R\$43.250,23 REF. A NAO APRESENTACAO DE PROFISSIONAIS NO PERIODO COMPREENDIDO ENTRE JANEIRO E JUNHO/2017 PREVISTO EM CONTRATO, CONFORME 2017PA000259, SOLICITACAO DA EMPRESA E AUTORIZACAO DO PRO-REITOR ADMINISTRATIVO NO PROCESSO SEI NR.23110.103657/2017-32.	(7.208,37)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.11 VENCIMENTO E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL (DDP) REF. MAIO/2018.	(6.371,01)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.91-PAGAMENTO DE EXERCICIOS ANTERIORES DECISAO JUDICIAL E 319092.01-PAGAMENTO DE EXERCICIOS ANTERIORES APOSENTADORIAS, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL REF. JULHO/2018, DDP FOLHA SERVIDOR.	(6.177,05)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA - OI SA - TERMO DE RECONHECIMENTO 0126459 ORDENADOR DE DESPESAS FAT.0011628053 - PROC SEI 23110.013460/2018-93	(5.830,20)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE DIVIDA COM EMPRESA CURI SA HOTEIS E TURISMO REF. DIVERSAS FATURAS DO CONTRATO 34/2012 CONFORME DOCUMENTO SEI 218285 PROCESSO SEI 23110.024768/2018-75	(5.506,86)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.91 PAGAMENTO DE EXERCICIOS ANTERIORES DEC. J. - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL (DDP) REF. JUNHO/2018.	(5.031,35)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.01 APOSENTADORIAS DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL REF. DDP- FOPAG-FEVEREIRO/2018.	(4.649,50)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 339092.36- PAGAMENTO DE EXERCICIOS ANTERIORES DE SERVICIO DE SELECAO E TREINAMENTO, CFE. 2018NC000023 DA UG 153114/15235 REF. GRATIFICACAO CURSO/CONCURSO SERVIDOR CESAR VALMOR ROMBALDI SIAPE 6420904 - OF. 2344/2017 - PROGRAM - PROC. 517959/2017-38	(4.076,36)
INDENIZACAO AO SERVIDOR MAXIMILIANO SERGIO CENCI POR PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRICAO NO EUROPEAN ASSOCIATION FOR INTERNATIONAL EDUCATION, QUE SE REALIZOU EM SEVILHA(ESPAHA) NO MES DE SETEMBRO DE 2017. PROC. 23110.008699/2017-26.	(3.885,92)



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.03 PENSOES CIVIS DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE. DESPACHO DA PROGP - PROCESSO SEI Nº 23110.037719/2018-91.	(3.805,87)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE PASSIVO DE NFS. 43377, 43378 E 43379 DA ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC REFERENTE CONTRATO 23/2014 DOS SERVICOS PRESTADOS NOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO/2017 - PROCESSO SEI 23110.057614/2018-59 VALOR DO RECONHECIMENTO R\$ 3.337,53	(3.337,53)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.91 DECISAO JUDICIAL DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL REF. DDP- FOPAG-MARCO/2018.	(2.590,50)
REGISTRO DO VALOR RECEBIDO VIA GRU (2018RA000671 - R\$1.238,28 E 2018RA000898 - R\$1.238,28) REF. AO MONTANTE APURADO CFE. DESPACHO 0075991 E DESPACHO 0081454 DO PROCESSO SEI UFPEL NR. 23110.009061/2018-28 A SER RESTITUIDO A UFPEL.	(2.476,56)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 339092.36- PAGAMENTO DE EXERCICIOS ANTERIORES DE SERVICIO DE SELECAO E TREINAMENTO, CFE. 2018NC000014 DA UG 153114/15235 REF. GRATIFICACAO CURSO/CONCURSO SERVIDOR EDUARDO MARKS DE MARQUES SIAPE 1323523 - OF.0140/2017 - PROGESP - PROC. 523407/2017-69.	(2.196,76)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 339092.36- PAGAMENTO DE EXERCICIOS ANTERIORES DE SERVICIO DE SELECAO E TREINAMENTO, CFE. 2018NC000109 DA UG 153114/15235 REF. GRATIFICACAO CURSO/CONCURSO SERVIDORA DANIELA STEVANINI HOFFMANN, SIAPE 1433621 - CFE OF. 1349/2018 PROGESP - PROC. 516994/2017-30.	(2.184,42)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.03 PENSOES DO RPPS DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL REF. DDP- FOPAG-MARCO/2018.	(2.055,45)
ZONA SUL TELECOM - RECONHECIMENTO DE PASSIVO ANTERIOR PARCIAL, REFERENTE A NF 20158, SERVICIO DE COMUNICACAO MULTIMIDIA - CONTRATO 15/2016 - SEI 23110.009576/2018-62	(1.974,40)
RECONHECIMENTO DE PASSIVO REFERENTE AO DOCUMENTO NUMERO 21187. SERVICOS DE DOIS - IDENTIFICACAO DE ARTIGOS, LIVROS, DOCUMENTOS, AUDIO, VIDEOS IMAGENS, SOFTWARES NO MEIO VIRTUAL - REFERENTES AOS MESES DE ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2018. PROCESSO 23110.038419/2018-47.	(1.866,23)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 339092.36 GRATIFICACAO ENCARGO CURSO/CONCURSO DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE. DESPACHO DA SOR - PROCESSO SEI Nº 23110.000538/2018-18.	(1.848,23)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE PASSIVO CFE. MEMORANDO 417 DO PROCESSO 23110.012161/2018-31, REFERENTE A DESPESA DE ENERGIA ELETRICA NO PERIODO DE 2017, NAO PAGAS DEVIDO A INSUFICIENCIA DE LIMITE ORCAMENTARIO, CONFORME DOCUMENTO DE RECONHECIMENTO DE DIVIDA ANEXO NO PROCESSO.	(1.768,71)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319192.13 REF. PSSS DE SERVIDORES S/ VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL REF. DDP- FOPAG-FEVEREIRO/2018.	(1.550,48)
VALOR REF. A NOTA FISCAL DE AQUISICAO DE CARTUCHOS EXTRAVIADA COM DATA DE 2014, PORTANTO, O EMPENHO FOI ANULADO NECESSITANDO NOVO EMPENHO PARA PAGAMENTO.	(1.520,00)
VALOR REF. A NOTA FISCAL 107, DE AQUISICAO DE CARTUCHOS EXTRAVIADA COM DATA DE 2014, PORTANTO, O EMPENHO FOI ANULADO NECESSITANDO NOVO EMPENHO PARA PAGAMENTO.	(1.520,00)
RESSARCIMENTO REF. A ANUIDADE 2017 DA ANPOLL (ASSOCIACAO NACIONAL DE POS-GRADUACAO E PESQUISA EM LETRAS E LINGUISTICA)	(1.500,00)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA - TELEMAR NORTE LESTE SA - TERMO DE RECONHECIMENTO 0126459 ORDENADOR DE DESPESAS FAT. 495 - PROC SEI 23110.013460/2018-93	(1.290,39)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA - TELEMAR NORTE LESTE SA - TERMO DE RECONHECIMENTO 0126459 ORDENADOR DE DESPESAS FAT. 495 - PROC SEI 23110.013460/2018-93	(1.290,39)
REGISTRO DO VALOR RECEBIDO VIA GRU (2018RA001097 - R\$1.238,28) REF. AO MONTANTE APURADO CFE. DESPACHO 0075991 E DESPACHO 0081454 DO PROCESSO SEI UFPEL NR. 23110.009061/2018-28 A SER RESTITUIDO A UFPEL.	(1.238,28)

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

REGISTRO DO VALOR REFERENTE AO MONTANTE APURADO CFE, DESPACHO 0075991 E DESPACHO 0081454 DO PROCESSO SEI UFPEL NR. 23110.009061/2018-28 NO VALOR DE R\$ 7.429,69, A SER RESTITUIDO A UFPEL.(4/6 PARCELA R\$ 1.238,28)	(1.238,28)
REGISTRO DO VALOR REFERENTE AO MONTANTE APURADO CFE, DESPACHO 0075991 E DESPACHO 0081454 DO PROCESSO SEI UFPEL NR. 23110.009061/2018-28 NO VALOR DE R\$ 7.429,69, A SER RESTITUIDO A UFPEL.(6/6 PARCELA R\$ 1.238,28)	(1.238,28)
VALOR REF. PRESTACAO DE SERVICOS DE TELEFONIA MOVEL E ACESSO A INTERNET DE ALTA VELOCIDADE VIA MODEN, NO MES DE DEZEMBRO/2017.	(1.079,20)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 339092.36- PAGAMENTO DE EXERCICIOS ANTERIORES DE SERVICOS DE SELECAO E TREINAMENTO, CFE. 2018NC000036 DA UG 15314/15235 REF. GRATIFICACAO POR CURSO/CONCURSO PARA SERVIDOR SILVIO DA SILVA CALDAS NETO SIAPE 1198757 - OF. 227/2018 - PROGESP - PROC. 519957/2017-83	(909,88)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA REFERENTE AOS DOCUMENTOS 00206521 E 00204116. SERVICOS DE DOIS - IDENTIFICACAO DE ARTIGOS, LIVROS, DOCUMENTOS, AUDIO, VIDEOS IMAGENS, SOFTWARES NO MEIO VIRTUAL. PROCESSO 23110.100974/2017-05.	(812,20)
VALOR REFERENTE AO PASSIVO ANTERIOR DE BAGAGEM PARA PROFESSORA CONVIDADA INTERNACIONAL. A BAGAGEM ERA PARA SER CUSTEADA PELA UNIVERSIDADE E POR UM ERRO NO PROCEDIMENTO NAO FOI PAGAA E A PROFESSORA REALIZOU O PAGAMENTO, CONFORME CONSTA NO PROCESSO OS COMPROVANTES LEGAIS E DE PAGAMENTO.	(800,00)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE DIVIDA REF. FATURAS 10610, 10611 R 11316 DA EMPRESA CURRI SA HOTEIS E TURISMO REFERENTE A HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO, CONFORME CONTRATO 41/2010 SEI 23110.030014/2018-43	(787,50)
VALOR REFERENTE A RESTITUICAO DE DIARIAS A PEDRO MASCARENHAS DE SOUZA PINHEIRO. APRESENTACAO DE TRABALHOS NO V FORUM CIENTIFICO DE GASTRONOMIA, TURISMO E HOTELARIA DE 28/11/17 A 02/12/17 EM BALNEARIO CAMBORIU. PROCESSOS 23110.006753/2018-14 E 23110.006196/2018-31.	(713,22)
VALOR REF. A RECONHECIMENTO DE PASSIVO ANTERIOR DE TAXAS DEVIDO AO CREA REFERENTE A PROJETO EXECUTADO NA UFPEL, VALOR DE R\$ 657,73 PARCIAL DO TOTAL DAS ARTS ANEXADO NO PROCESSO SEI 23110.106019/2017-73 PROTOCOLO N 0028543, CONFORME DOCUMENTO DE RECONHECIMENTO DE DIVIDA SEI 0032856.	(657,73)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA - PARTE DE NF 22032 DA EMPRESA ZONA SUL TELECOM EIRELI - EPP CONTRATO 15/2016 - CONFORME TERMO DE RECONHECIMENTO NO VALOR DE 647,22 - PROC SEI 23110.025128/2018-71	(647,22)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.93- PAGAMENTO DE EXERCICIOS ANTERIORES (INDENIZACAO E RESTITUICAO), CFE. DEMONSTRATIVO GEAP REPROCESSAMENTO PER CAPTA PATROCINADORA - JULHO/2017 E DEZEMBRO/2017.	(597,04)
VALOR REF. A RESTITUICAO DE DIARIAS A MAURICIO PINTO DA SILVA - PROC. 23110.006671/2018-70.	(557,04)
EM NOVEMBRO DE 2017 O ACADEMICO DA MEDICINA DA UFPEL, FERNANDO PACHECO DOS SANTOS F. DA SILVA, ENVOLVEU-SE EM UM ACIDENTE DE TRABALHO NO HOSPITAL POMPEIA, DE CAXIAS DO SUL. INSTITUICAO COM A QUAL A UFPEL POSSUI CONVENIO DE ESTAGIO COM VIGENCIA. ATE 08/09/2019, OCASIONANDO DESPESAS COM A REALIZACAO DE EXAMES NO ALUNO E PACIENTE. SALIENTAMOS QUE, O REFERIDO CONVENIO POSSUI CLAUSULA QUE DIZ QUE A UFPEL DEVE ARCAR COM O RESSARCIMENTO DESSAS DESPESAS.	(509,47)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319092.91 DECISAO JUDICIAL DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL REF. DDP- FOPAG-AGOSTO/2018.	(498,02)
LANCAMENTO PARA EMISSAO DE EMPENHO COM PASSIVO ANTERIOR REF. 319192.13 - CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - PESSOAL CIVIL DE EXERCICIOS ANTERIORES, CFE DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL (DDP) REF. FOPAG/MAIO/2018.	(438,46)
VALOR REF. A RESTITUICAO DE DIARIAS A FABIO SARAIVA DA ROCHA - PROC. 23110.006840/2018-71.	(325,36)
CORRECAO CONTAS	(325,36)
VALOR REF. A RESTITUICAO DE DIARIAS A CLARA NATALIA WALTER - PROC. 23110.006842/2018-61.	(318,86)



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

RECONHECIMENTO DE DIVIDA REFERENTE A NF 36.074. AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO PARA A FAEM.	(272,80)
VALOR REF. A RESTITUICAO DE PASSAGENS RODOVIARIAS A FABIO SARAIVA DA ROCHA - PROC. 23110.006840/2018-71.	(265,40)
REGISTRO DE RECONHECIMENTO DE PASSIVO CFE. MEMORANDO 441 DO PROCESSO 23110.014072/2018-20, REFERENTE A DESPESA DE ENERGIA ELETRICA NO PERIODO DE DEZEMBRO DE 2017, NAO PAGAS DEVIDO A AUSENCIA DE APRESENTACAO DE FATURA EMITIDA APOS SOLICITACAO DE DESLIGAMENTO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA, CONFORME DOCUMENTO DE RECONHECIMENTO DE DIVIDA ANEXO NO PROCESSO.	(264,42)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA AO FUNCIONARIO TERCEIRIZADO LUCIANO RIBEIRO, QUE ABASTECEU O VEICULO (00V3319) PEUGEO/MASTER, POIS COMO HOUE UMA INCONSISTENCIA NO SISTEMA (PARAMETRIZACAO) E COMO ESTAVA EM DESLOCAMENTO DEVIDO A ATIVIDADE DE AULA PRATICA COM 15 ALUNOS REALIZOU O PAGAMENTO COM RECURSO PROPRIO. PROC. 23110.104269/2017-79.	(202,11)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA AO FUNCIONARIO TERCEIRIZADO EDUARDO DUTRA LIMA, QUE ABASTECEU O VEICULO (W066814) LOGAN, POIS O LIMITE MENSAL DISPONIVEL FOI ULTRAPASSADO E COMO ESTAVA EM DESLOCAMENTO BUSCANDO PALESTRANTE EM PORTO ALEGRE PARA O CENTRO DE ARTES EFETUOU O PAGAMENTO COM RECURSO PROPRIO. PROC. 23110.104262/2017-57.	(198,21)
REGISTRO REF. EXCLUSAO DE DOACAO CFE. MEM. 158/2018, 146/2018 E 168/2018 DO NUCLEO DE PATRIMONIO/CIMP. DOACAO REGISTRADA ANTERIORMENTE CFE. MEM. 84/2015 DO NUPAT, TERMO DE DOACAO DE MATERIAL PERMANENTE NR. 039/2015 E PROCESSO PAPERGS NR. 111/200-3, SOB RESPONSABILIDADE DO PROF. ALUISIO JARDIM DORNELLAS DE BARROS.	(178,21)
DEVOLUCAO DA TAXA DE INSCRICAO PAGA EM DUPLICIDADE PELA ALUNA TAIS SHEFFER DEL PINO.	(160,00)
RESSARCIMENTO AO ALUNO ROGERIO RAIMUNDO GUIMARAES FILHO, QUE EFETUOU O PAGAMENTO DA GRU (150,00) PARA INSCRICAO NO PROCESSO SELETIVO DE ALUNO REGULAR DO PPGD, APOS ALGUNS DIAS DA PUBLICACAO DO CERTAME, HOUE UMA RETIFICACAO AO EDITAL 109/2017 QUE PREVIA QUE OS CANDIDATOS QUE FOSSEM CADASTRADOS NO CADASTRO UNICO SERIAM ISENTOS DO PAGAMENTO DA TAXA. EM RAZAO DISSO, O CANDIDATO SOLICITA O RESSARCIMENTO DO VALOR EFETUADO.	(150,00)
VALOR REF. A RESTITUICAO DE PASSAGENS RODOVIARIAS A CLARA NATALIA WALTER - PROC. 23110.006842/2018-61.	(143,00)
VALOR REF. A RESTITUICAO DE PASSAGENS RODOVIARIAS A FERNANDA DAVID WEBER - PCDP 2277/2017 - PROC. 23110.007532/2018-63.	(131,30)
REF. A PRESTACAO DE SERVICOS DE RESPONSABILIDADE TECNICA. BOLETO ART 9449126.	(81,53)
VALOR REF. PRESTACAO DE SERVICOS DE AGUAE/OU ESGOTO - DESPESA PARCIAL REFERENTE A COMPETENCIA DE DEZEMBRO/2017.	(22,58)
RECONHECIMENTO DE DIVIDA AO FUNCIONARIO TERCEIRIZADO TARCISIO OMAR DA LUZ ALVES. EFETUOU O PAGAMENTO COM RECURSOS PROPRIOS DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO EM VIRTUDE DA NECESSIDADE DE EXECUCAO DE TAREFAS PARA A UFPEL, COMO MUDANCAS, CARGA E DESCARGA DE MATERIAL EM LOCAIS DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO. PROCESSO 23110.104280/2017-39.	(9,95)
REGISTRO DA PARCELA 6/6 (R\$7.208,37), CONFORME DOCUMENTOS SIAFI 2018NP000582, 2018GR800088 E 2018RA000735. VALOR TOTAL A SER RESSARCIDO R\$43.250,23 REF. A N AO APRESENTACAO DE PROFISSIONAIS NO PERIODO COMPREENDIDO ENTRE JANEIRO E JUNHO /2017 PREVISTO EM CONTRATO, CONFORME 2017PA000259, SOLICITACAO DA EMPRESA E AU TORIZACAO DO PRO-REITOR ADMINISTRATIVO NO PROCESSO SEI NR.23110.103657/2017-32	(0,01)
REGISTRO DE PAGAMENTO DA GRU 800280 DE 13/12/2017	0,01
ANULACAO DE SALDO NAO UTILIZADO	174,24
CORRECOES	325,36

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

ANULACAO DE LANCAMENTO, DEVIDO AO SERVIDOR SILVIO DA SILVA CALDAS NETO SIAPE 1198 757, NAO PERTENCER AO QUADRO DE PESSOAL DA UFPEL CONFORME DESPACHO SEI 0378319 DO NUF, PROCESSO 23110.000658/2018-18, ORA REGULARIZADO.	909,88
CANCELAMENTO POR HAVER SALDO DE EMPENHO EM RAP. CONFORME DESPACHO SEI 23110.000624/2018-12	1.079,20
PA COM CNPJ INCORRETO	1.290,39
ERRO CNPJ	1.520,00
LANCAMENTO PENDENTE AUTORIZACAO MPOG.	3.805,87
REGISTRO DO VALOR REFERENTE AO MONTANTE APURADO CFE. DESPACHO 0075991 E DESPACHO 0081454 DO PROCESSO SEI UFPEL NR. 23110.008061/2018-28 NO VALOR DE R\$ 7.429,68, A SER RESTITUIDO A UFPEL.	7.429,69
ANULACAO DE PARTE DA DESPESA FOPAG/2018, CFE. PROC. SEI Nº 23110.010695/2018-23. (EXERCICIOS ANTERIORES).	7.941,41
CANCELAMENTO CONFORME DESPACHO SEI 23110.000623/2018-78	8.854,54
VALOR REFERENTE A CONCLUSAO DA IMPORTACAO EM ANDAMENTO, AQUISICAO DE EQUIPAMENTO DE SISTEMA ISCAN PARA A PRPPG EM BIOTECNOLOGIA, PROCESSO FISICO NUMERO 23110.008115/2014-12 (CONDOC 356837), CONFORME DESPACHO FLS. 128 DO CMP DE 22/11/2018 - RP 398848 - POS GRADUACAO EM BIOTECNOLOGIA(CDTEC).	29.812,33
HAVER EXISTENCIA DE RAP CONFORME DESPACHO SEI 23110.000648/2018-71	34.123,39
REGISTRO DE AJUSTE REFERENTE AO PROCESSO UFPEL 23110.000547/2008-29, TERMO DE ACORDO Nº 9946672 (CONFISSAO DE DIVIDA COM A CEEE),PROCESSO ADMINISTRATIVO NUP SAPIENS AGU 00597000221/2015-18. CFE. PARECER 2278-2015-NECAP/PRF4.	68.213,74
VALOR REFERENTE A CONCLUSAO DA IMPORTACAO EM ANDAMENTO, AQUISICAO DE EQUIPAMENTO TAPESTACAO PARA A PPG EM BIOTECNOLOGIA, PROCESSO FISICO NUMERO 23110.008112/2014-71 (CONDOC 366566), CONFORME DESPACHO FLS. 119 DO CMP DE 03/12/2018 - RP 399847 - POS GRADUACAO EM BIOTECNOLOGIA.	82.530,29
REGISTRO DO VALOR REFERENTE AO MONTANTE APURADO CFE. DESPACHO 0084708 E DESPACHO 0084913 DO PROCESSO SEI UFPEL NR. 23110.010039/2018-21 NO VALOR DE R\$97.382,07, A SER RESTITUIDO A UFPEL.	88.808,95
REGISTRO DE VALOR - RECUPERACAO AO ERARIO COMP. FEVEIREIRO A SETEMBRO DE 2018 (REVISAO PARA ADEQUACAO AS MUDANCAS DA CLT), CONFORME PARECER 25 (0336719), PROCESSO Nº 23110.030859/2018-39. REFERENTE A PRESTACAO DE SERVICOS DE VIGILANCIA EXECUTADO PELA EMPRESA LINCE SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA., CNPJ:10.364.152/0002-08. (2 PARCELAS A SEREM PAGAS PELA EMPRESA ATRAVES DE GRU - VALOR R\$ 195.418,56, TOTALIZANDO R\$ 390.837,12).	390.837,12
SALDO TOTAL	(2.386.189,71)



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.008 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018 a Universidade Federal de Pelotas apresenta um saldo de R\$ 87.986.531,66 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos que possam ser executadas no ano corrente e em exercícios futuros.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais a Executar – Composição.

	(R\$)		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Aluguéis	4.884.212,60	7.966.564,89	-38,69
Fornecimento de Bens	3.434.726,95	6.683.608,06	-48,61
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Seguros	21.845,6	65.636,44	-66,72
Serviços	79.645.746,51	119.938.396,78	-33,59
Total	87.986.531,66	134.652.206,15	-34,66

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

As obrigações contratuais gerais do Órgão apresentaram retração de 34,66% no 4º semestre de 2018 de aproximadamente R\$ 46 milhões no período em relação ao mesmo trimestre de 2017. Das obrigações contratuais elencadas na tabela 1, Serviços representaram cerca de 90% do total das obrigações contratuais assumidas pela UFPEL ao final de 31/12/2018. No entanto, esta obrigação apresentou retração de aproximadamente R\$ 40 milhões em relação ao 4º Trimestre de 2017.

Destaca-se a variação negativa no período de 48,61% referente a fornecimento de bens, associada principalmente na baixa do saldo contábil de R\$ 872.150,92 do contrato 12/2014 celebrado com a empresa Teletex Computadores e Sistema Ltda., cujo vencimento ocorreu em abril de 2015 e pela baixa do saldo remanescente de R\$ 1.830.785,26 da empresa RDP Distribuidora de Livros Ltda., cuja vigência expirou em junho de 2017.

Nos contratos relacionados com serviços, a redução é de aproximadamente 33,59%, sendo atribuída principalmente pela execução de contratos de serviços terceirizados, como portaria, vigilância e segurança patrimonial e principalmente pelas despesas oriundas do contrato 50/2011 com a Fundação de Apoio Universitário, para atendimentos de demandas do Hospital Escola da UFPEL, sendo executado deste contrato até o final do 4º trimestre de 2018, um valor aproximado de R\$ 18 milhões.

Contribuem também para esta redução, as baixas efetuadas de saldos remanescente de contratos de serviços de obras e elaboração de projetos no montante aproximado de R\$ 18 milhões, cuja vigência desses, haviam expirados e sem aditamentos que permitisse a execução dos mesmos.

Na continuação, apresenta-se a tabela 02, relacionando-se as unidades gestoras contratantes com os valores a executar na data base de 31/12/2018.

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	(R\$)		
	31/12/2018	31/12/2017	AV (%)
Unidade Gestora 154047 UFPEL	73.427.161,90	100.042.135,56	82,54
Unidade Gestora 154145 Hospital Escola	14.278.299,68	34.610.070,59	17,46
Total	87.705.461,58	134.652.206,15	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

A unidade gestora UFPEL é responsável por 83,72% do total dos contratos a serem executados, enquanto que o Hospital Escola representa 16,28% dos valores contratados. Este por sua vez, apresentou redução significativa de 58,41% ao final do 4º trimestre 2018 em comparação com o saldo do mesmo trimestre de 2017, correspondendo a uma redução de cerca de R\$ 20 milhões no período.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Tal redução de valor percebida no Hospital Escola teve como motivações principais, a execução do contrato 26/2015 com empresa Carlos Lang Engenharia Ltda., referente à execução da obra no bloco 03 da oncologia, perfazendo um valor de aproximadamente R\$ 7 milhões e os repasses financeiros efetuados para Fundação de Apoio Universitário, relacionados com o contrato 50/2011 que correspondeu a um valor de R\$ 17 milhões ao final do 4º trimestre de 2018.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os quatro contratados mais significativos e o saldo a executar na data base de 31/12/2018.

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado – Órgão.

	R\$	
	31/12/2018	AV (%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRI. DE ENERGIA ELÉTRICA	25.644.714,92	29,50
CARLOS LANG ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA	4.901.312,86	5,57
SULCLEAN SERVIÇOS LTDA	4.181.315,06	4,75
INCORPORADORA E CONSTRUTORA JG LTDA	3.670.670,39	4,17
DEMAIS	49.275.663,99	56,00
Total	87.986.531,66	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Em relação aos contratos com a Companhia Estadual de Energia Elétrica, Carlos Lang Engenharia Ltda., Sulclean Serviços Ltda. e Incorporadora e Construtora Ltda., juntos, representam aproximadamente 48% do total a ser executado, somando um montante de aproximadamente R\$ 38 milhões de despesas contratuais a serem realizadas pelo órgão. A seguir é apresentado o resumo das principais transações contratuais:

- (a) Contratado Companhia Estadual de Energia Elétrica – CNPJ: 08.467.115/0001-00: Fornecimento de energia elétrica, despesa referente a exercícios anteriores. Assinado termo de acordo de dívida em 08 de novembro 2012 pagamento de 240 parcelas, sendo 72 parcelas quitadas até a data base de 31/12/2018;
- (b) Contratado Carlos Lang Engenharia e Constr. Ltda. - CNPJ 02.908.976/0001-92: Contrato 26/2015 referente à obra de construção do bloco 03 da oncologia no Hospital Escola;
- (c) Contratado Sulclean Serviços Ltda. – CNPJ: 06.205.427/0001-02: Referente à prestação de serviços de limpeza nos prédios da UFPEL em Pelotas e Capão do Leão, contrato 35/2017 com vigência de 13/11/2017 a 13/07/2019;
- (d) Incorporadora e Construtora JG Ltda. – Referente ao aluguel do imóvel situado na Rua Barão de Santa Tecla, 197, destinado a casa do estudante, contrato 18/2017, vigência de 48 meses;



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.009 – Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 883.611.715,20 no 4º Trimestre de 2018 representando uma retração de 27,93% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Isso impactou negativamente as variações patrimoniais aumentativas em cerca de R\$ 344 milhões em relação a dezembro de 2017. Esta diminuição deriva das reavaliações efetuadas nos imóveis em 2017 que promoveram uma valorização no ativo imobilizado do órgão em aproximadamente R\$ 353 milhões.

Nesse contexto, o grupo de contas contábeis de maior representatividade na VPA é Transferências e Delegações Recebidas, perfazendo um montante aproximado de aproximadamente R\$ 877 milhões, ou seja, representa aproximadamente 99% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Neste grupo são registrados os valores financeiros recebidos através de repasse e sub-repasses dos órgãos do MEC e de outros ministérios da união, refletindo na conta Caixa e Equivalente de Caixa no Balanço Patrimonial, possibilitando os pagamentos das despesas orçamentárias e extraorçamentárias do órgão.

Destaca-se neste grupo de contas, as Transferências Intragovernamentais que são oriundas de repasses e sub-repasses recebidos para execução da despesa orçamentária. A seguir é apresentada a tabela com a composição desse grupo de contas por unidade gestora:

Tabela 01 – Transferências Intragovernamentais por Unidade Gestora Executora

Unidade Gestora Executora	(R\$)		
	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)
UG 154047 Fundação Universidade Federal de Pelotas	784.075.516,98	756.199.903,53	89,33
UG 154145 Hospital Escola da UFPEL	93.656.570,98	112.359.586,39	10,67
Total	877.732.087,96	868.558.620,22	100,00

Fonte: SIAFI 2018

As Transferências Intragovernamentais, geram contrapartida na conta contábil do ativo Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento, sendo 89,33% do total das receitas com transferências recebidas pela unidade gestora UFPEL e apenas 10,67% para unidade gestora Hospital Escola. Esses valores recebidos são segregados em diversas fontes de recursos para atender despesas de custeio, pagamento de pessoal, contribuição previdenciária, investimentos e demais despesas do órgão.

Na unidade UFPEL houve acréscimo de 3,69% de transferências recebidas em comparação com o mesmo trimestre de 2017, o que corresponde a cerca de R\$ 27 milhões mais ao final do 4º Trimestre de 2018. Fato que contribuiu para o aumento de 1,06% no total consolidado do órgão, representando cerca de R\$ 9 milhões a mais ao término de 2018.

Na tabela 02 é apresentado o grupo das principais contas que compõe o grupo de Transferências e Delegações Recebidas:

Tabela 02 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição

Conta Contábil	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
= REPASSE RECEBIDO	801.267.367,84	784.950.454,03	2,08
= SUB-REPASSE RECEBIDO	44.319.566,34	48.436.271,23	(8,50)
= TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	24.249.858,15	30.256.389,73	(19,85)
= DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS		6,88	(100,00)
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	1.081.783,26	2.244.235,72	(51,80)
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS		0,00	-!
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS		(1.703.647,17)	(100,00)
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	123.289,00	117.000,00	5,38

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

TRANSF. INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	457.851,00		-
TRANSF. INSTIT. PRIVADAS COM FINS LUCRATIVOS	102.804,00		-
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS		50,00	(100,00)
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	5.945.245,08	2.591.026,73	129,46
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	131.477,65	1.666.833,07	(92,11)
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	52.865,64		-
Total	877.732.087,96	868.558.620,22	1,06

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

O Repasse Recebido é a principal conta de VPA do grupo, representa cerca de 91% dos valores recebidos, que em grande parte, são importâncias oriundas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.

No grupo de contas Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar houve redução de 19,85% em relação ao mesmo período do ano anterior devido à diminuição dos estoques de RAP's, que ao final do 4º trimestre contabilizou um cancelamento de aproximadamente R\$ 8 Milhões de Restos a Pagar Não Processados.

Já o grupo Outras Transferências e Delegações Recebidas, que é composta pelas contas Doações/Transferências Recebidas, apresentou variação positiva de 129,46% no 4º trimestre de 2018. Essa variação atribui-se em grande parte, de doações recebidas de Fundações de Apoio Universitário (FAU) na unidade executar Hospital Escola, que em outubro realizou procedimentos para regularização dos saldos de estoques de insumos médico e hospitalares.

Devido a FAU manter relacionamento com o Hospital Escola através do contrato 50/2011, muitos materiais eram adquiridos por este contrato, que acabaram sendo doados para o estoque do hospital, impactando em aproximadamente R\$ 3.5 milhões a VPA de Doações/Transferências Recebidas no 4º Trimestre de 2018.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.010 – Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) atingiram um montante aproximado de R\$ 877 milhões no 4º trimestre de 2018, uma retração de 3,53% em comparação com o mesmo período de 2017. Desse montante de Variações Patrimoniais Diminutivas, destacam-se o grupo de contas Pessoal e Encargos que representa 54,81% da VPD, enquanto que o grupo de contas Benefícios Previdenciários e Assistenciais representa 23,78% da VPD acumulada até o final do 4º Trimestre de 2018.

Abaixo esta a tabela com as contas contábeis mais representativas dos grupos anteriormente citados:

Tabela 1 – VPD Pessoal e Encargos

Conta Contábil	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
VENCIMENTOS E SALARIOS	172.075.228,32	167.779.008,94	2,56
GRATIFICACOES	145.011.724,48	138.233.722,03	4,90
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - INTRA	69.908.635,24	68.547.791,19	1,99
13. SALARIO - RPPS	28.322.891,11	27.344.629,53	3,58
AUXILIO ALIMENTACAO	14.450.230,79	14.588.077,70	(0,94)
ADICIONAIS	11.073.795,63	12.665.038,55	(12,56)
FERIAS - RPPS	9.118.500,49	13.207.510,68	(30,96)
ASSISTENCIA A SAUDE	7.502.104,48	7.421.393,20	1,09
VENCIMENTOS E SALARIOS	6.449.971,33	4.691.431,58	37,48
ABONOS	4.800.818,36	5.036.169,68	(4,67)
SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	4.273.805,98	1.955.691,72	118,52
CONTRIBUICAO PARA O PASEP S/ FOLHA PAGAMENTO	3.836.916,06	3.745.215,13	2,45
CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - INSS	2.886.209,98	2.350.506,31	22,79
DEMAS VPD'S PESSOAL E ENCARGOS	4.608.145,91	4.104.426,24	12,27
Total	484.318.778,16	471.670.612,48	2,68

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

De acordo com a tabela acima, o grupo de contas Pessoal e Encargos apresentou variação positiva de 2,68% no período em comparação com o mesmo trimestre de 2017, o que corresponde a um impacto de cerca de R\$ 12 milhões no período.

Desse grupo, vencimentos e salários é considerada a VPD de maior representatividade no grupo de Pessoal e Encargo, correspondendo a 35,53% do total do grupo ao final do 4º Trimestre de 2018. Em seguida, as gratificações detêm o segundo maior valor expressivo no rol de contas, chegando a representar 29,94% da variação patrimonial diminutiva com Pessoal e Encargos, que teve crescimento de 4,90% no 4º trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já a conta de Férias RPPS, apresentou significativa redução de 30,96 no 4º Trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, um impacto de aproximadamente de R\$ 4 milhões. Esta redução é atribuída à mudança de critério de contabilização após a atualização da macrofunção 021142 da STN, que atendeu ao acórdão 1.322/2018 do TCU.

Os valores de férias pagos em folha são registrados como adiantamentos no ativo circulante e a despesa de férias, pela provisão mensal do duodécimo conforme o princípio da competência. Ao final de cada mês a conta de adiantamento é confrontada com a do passivo (Férias a Pagar), baixando o saldo da conta de menor valor, evitando assim, valores superavaliados de férias.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Variações Patrimoniais Diminutivas de Benefícios Previdenciários e Assistências

A seguir é apresentada a tabela 2 que corresponde as Variações Patrimoniais Diminutivas relativas às aposentadorias, pensões, reformas, reserva remunerada e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo do regime próprio da previdência social (RPPS) e do regime geral de previdência social (RGPS), bem com as ações de assistência social, por ordem decrescente de valores.

Tabela 2 – VPD Benefícios Previdenciários e Assistenciais

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTÊNCIAS	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	138.292.099,24	127.996.696,17	8,04
APOSENTADORIAS PENDENTES DE APROVAÇÃO PES CIV	1.699,69	-	-
GRATIFICAÇÕES	17.398.558,12	16.672.644,14	4,35
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL16/91	13.553.358,39	12.958.069,61	4,59
SENTENÇAS JUDICIAIS - APOSENTADORIAS RPPS	11.617.275,16	7.724.293,90	50,40
PENSOES CIVIS	26.112.277,21	24.166.602,77	8,05
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL - PENSIONISTAS	2.280.675,14	2.194.038,03	3,95
SENTENÇAS JUDICIAIS - PENSOES RPPS	105.289,86	4.335,98	2.328,28
PENSOES INDENIZATORIAS - LEGISLAÇÃO ESPECIAL	463.436,52	458.372,10	1,10
AUXILIO FUNERAL	239.084,51	238.120,46	0,40
AUXILIO NATALIDADE	50.432,63	48.080,75	4,89
Total	210.114.186,47	192.461.253,91	9,17

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

As Variações Patrimoniais Diminutivas com Benefícios Previdenciários e Assistenciais apresentaram aumento de 9,17% em comparação com o 4º trimestre de 2017, um impacto na variação patrimonial diminutiva de aproximadamente R\$ 17 milhões. Essa elevação é atribuída principalmente, pelos proventos de pessoal civil, que além de representar a VPD de maior relevância no grupo com 65,82% do total da VPD, auferiu variação positiva de 8,66% ao final do 4º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de contas contábeis "Uso de Bens, Serviços e Cons. de Capital Fixo", compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas com manutenção e operação da máquina pública, excetuando as despesas com pessoal e encargos, que são registrados em grupos específicos, como já mencionada anteriormente na presente nota explicativa.

A seguir é apresentada a tabela com as principais contas que compõe o grupo em ordem decrescente de valores.

Tabela 3 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	48.388.990,08	63.526.904,26	(23,83)
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	13.568.630,46	10.570.276,05	28,37
MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	11.439.583,36	11.758.385,07	(2,71)
SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVIÇOS TERCEIROS - PF	6.957.656,14	-	-
SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.-PJ	5.570.766,42	4.802.451,77	16,00
LOCAÇÃO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	3.999.947,10	3.382.123,81	18,27



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

CONSUMO DE GENEROS DE ALIMENTAÇÃO	2.221.253,88	57.591,61	3.758,91
SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOÇÃO E HOSPED.-PJ	1.620.291,95	1.720.654,24	(5,83)
DIARIAS	998.418,83	862.335,79	15,78
SERV.AGUA ESGOTO,ENER.EL.,GAS E OUTR.-PJ-MUN	909.839,12	-	-
SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AUDIOVISUAL	716.582,18	877.940,93	(18,38)
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	633.651,41	1.410.118,73	(55,06)
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PF	628.298,38	596.243,31	5,38
SERV.COMUNICAC.,GRAFICOS E AUDIOVIS.-PJ-INTRA	557.743,16	446.367,22	24,95
CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	522.650,61	626.543,46	(16,58)
DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS	466.953,70	1.979.310,98	(76,41)
LOCACOES E ARRENDAMENTOS - PF	368.495,06	902.311,38	(59,16)
SERV. DE APOIO ADM., TECNICO E OPERACIONAL-PF	130.242,56	-	-
SERVICOS PRESTADOS DIVERSOS - PF	66.219,32	18.720,00	253,74
SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIIS - PJ	32.260,00	22.220,00	45,18
SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ	26.174,01	51.156,58	(48,84)
SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIIS - PF	25.114,32	372.220,49	(93,25)
SERVICOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ - INTRA	20.759,00	26.831,80	(22,63)
SEGUROS EM GERAL	15.984,21	19.993,23	(20,05)
CONSUMO DE MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	10.755,10	11.552,41	(6,90)
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PJ - INTRA	1.868,00	4.190,50	(55,42)
CONSUMO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	213,00	99.055,41	(99,78)
CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLOGICO	-	3.880,90	(100,00)
Total	99.899.341,36	104.149.379,93	(4,08)

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

De acordo com a tabela acima, podemos afirmar que houve redução da ordem de 4,08% na Variação Patrimonial Diminutiva com Uso de bens, Serviços e Cons. de Capital Fixo ao final do 4º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Essa diminuição de cerca de R\$ 4 milhões é atribuída especialmente, pela redução de VPD com Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional.

No que se refere a VPD com Serviços de Apoio Administrativo, Técnico Operacional, esta, representa 48,44% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas no grupo. Entretanto, no 4º trimestre de 2018, a mesma VPD apresentou redução de aproximadamente 23% em relação ao mesmo trimestre de 2017, ocasionando impacto negativo de aproximadamente R\$ 15 milhões no período. Esta redução tem como principal razão a diminuição dos repasses a Fundação de Apoio Universitário (FAU) através do contrato 50/2011 para atendimento das demandas do Hospital Escola, que no exercício de 2018 executou cerca de R\$ 11 milhões a menos que no ano de 2017.

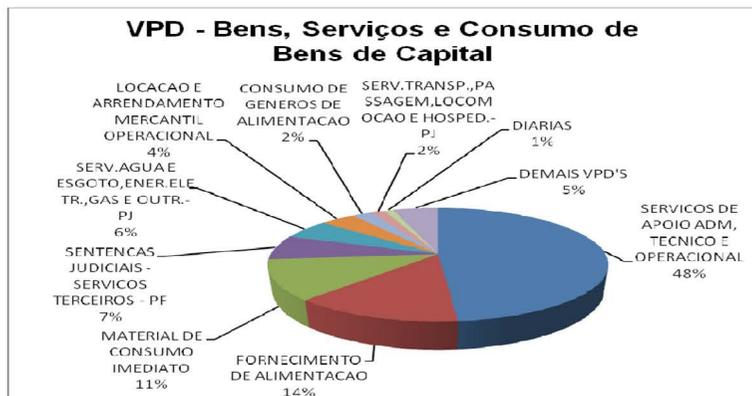
UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Gráfico 01 - Gráfico da VPD's de Bens, Serviços e Consumo de Bens de Capital do 3º trimestre de 2018



Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

No grupo de contas Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras apresentou variação positiva de 644,30% em relação ao 4º trimestre de 2017. Esse fato está atribuído principalmente à contabilização de juros e encargos incorridos mensalmente referente à dívida com a Companhia Estadual de Energia Elétrica CEEE, devido à assinatura do termo de acordo de dívida em novembro de 2012.

Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial após o confronto entra as Variações Patrimoniais Aumentativas e Variações Patrimoniais Diminutivas apresentado ao final do 4º trimestre de 2018 é superavitário em R\$ 7.489.704,96 redução de 97,64% em comparação com o mesmo período de 2017. Esta redução teve como principal causa as reavaliações efetuadas no ativo imobilizado do órgão em 2017, que perfizeram um valor aproximado de R\$ 353 milhões, principalmente atribuídos aos imóveis, que tiveram seus valores atualizados, proporcionando um aumento considerável na VPA. Como em 2018 não houve reavaliação de ativo imobilizado, a discrepância no resultado patrimonial entre os exercícios de 2017 e 2018 é grande.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 1.011

Balanco Orçamentário

Resultado Orçamentário

O Resultado orçamentário acumulado no 4º Trimestre de 2018 apresentou déficit de R\$ 830.402.968,24. Isso decorre devido a metodologia utilizada para cálculo do resultado orçamentário do período, que subtrai as despesas empenhadas pelo órgão das receitas arrecadas no período, sendo consideradas como receitas, aquelas que o órgão arrecada diretamente, conhecidas como fonte própria, sem levar em consideração os valores recebidos por transferências intergovernamentais por exemplo.

No que se refere à receita arrecadada, no final do 4º Trimestre de 2018, auferiu-se um montante de R\$ 3.727.721,86, o que corresponde à realização de 74,44% das receitas previstas para o exercício.

Com relação às despesas do órgão, estas são custeadas em sua quase totalidade com recursos oriundos do Tesouro Nacional. O ingresso desses recursos é mais bem evidenciado nos itens: Transferências Financeiras Recebidas, na Demonstração de Fluxo de Caixa, e no item Outros Ingressos das Operações no Balanço Financeiro.

1 – Receitas Correntes

As principais arrecadações de receitas no 4º Trimestre de 2018 são de natureza corrente, com destaque para o grupo "Receitas de Serviços", com montante apurado de R\$ 1.524.348,20 e o grupo "Outras Receitas Correntes" contabilizado o saldo de R\$ 1.084.298,99. A seguir é apresentada a composição destes grupos de receitas:

Tabela 1 – Receitas Correntes – Receitas de Serviços - Outras Receitas Correntes - Composição

	(R\$)		
	Previsão Atualizada	Receita Realizada	% Receita Realizada
Receitas de Serviços	1.358.712,00	1.524.348,20	112,19
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	666.256,00	612.908,49	91,99
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	662.396,00	736.645,05	111,21
Demais Receitas de Serviços	30.060,00	174.794,66	581,49
Outras Receitas Correntes	677.068,00	1.084.298,99	160,15
Restituição de Convênios	0	836.338,68	-
Restituição Despesas de Exercícios Anteriores	0	207.201,94	-
Outras Restituições	287.579,00	7.859,89	2,73
Demais Outras Receitas Correntes	389.489,00	32.898,48	8,45
Demais Receitas	2.972.138,00	1.119.074,67	37,65
Total	5.007.918,00	3.727.721,86	74,44

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2018

Na tabela acima, destaca-se os valores de receita orçamentária referente a "Restituições de Convênios", que representou cerca de 22% das receitas arrecadas no 4º trimestre de 2018. Esta receita é originária das devoluções de saldos de convênios não executados pelas fundações de apoio.

As receitas decorrentes das "Inscrições Em Concursos e Processos Seletivos" representaram 19,76% do total da receita arrecada ao final do 4º trimestre de 2018, sendo realizada aproximadamente 111,21% da receita prevista para o período.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

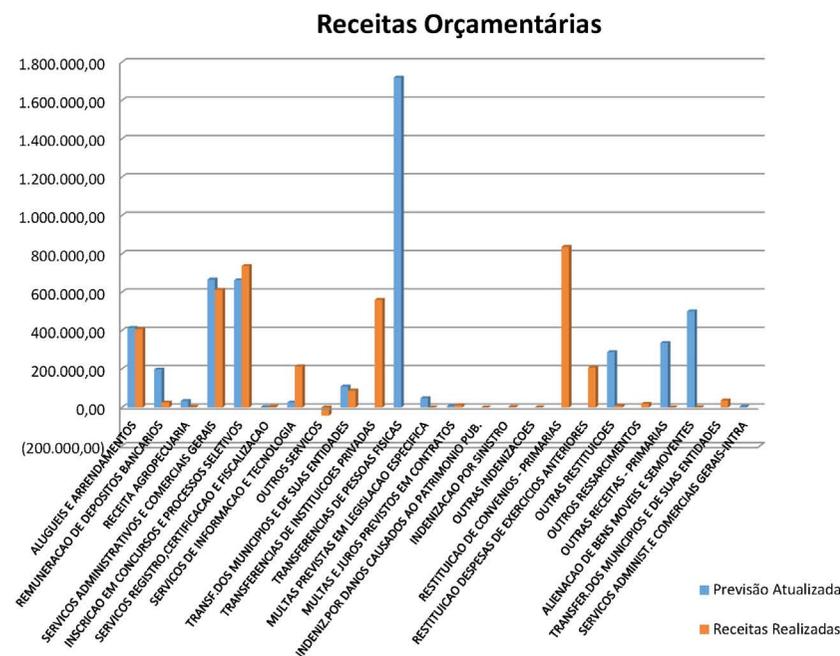
Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

1.1 - Receita de Capital

A receita de capital apresentou realização de apenas 6,20% do total previsto para o exercício de 2018, perfazendo um montante de R\$ 30.990,00. No entanto, deste montante houve ingresso de receitas não previstas referentes a transferências de capital de R\$ 29.900,00. Esses recursos são oriundos do convênio firmado junto ao Ministério Público do Trabalho em Pelotas para obtenção de bens, serviços e valores decorrentes de indenizações por dano moral coletivo e inadimplemento de obrigações em procedimentos e ações judiciais.

A seguir é apresentado gráfico contendo a previsão da receita e a realização da receita segregada por espécie:

Gráfico 1 – Receitas Orçamentárias



Fonte: Tesouro Gerencial 2018



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.012 – Despesas Orçamentárias

Do montante de aproximadamente R\$ 834 milhões das despesas empenhadas ao final do 4º trimestre de 2018 97,56% corresponde as Despesas Correntes, e apenas 2,44% são Despesas de Capital para investimentos.

A tabela 01 demonstra a composição da execução das despesas empenhadas até a data de 31/12/2018 por grupo de despesa.

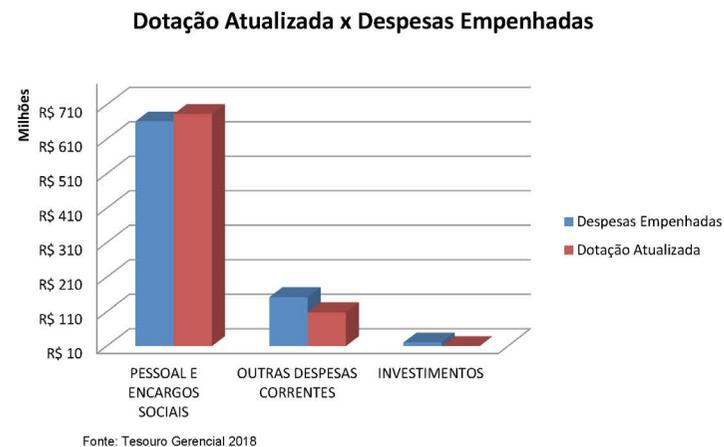
Tabela 01 – Composição da Despesa Empenhada Por Grupo de Despesa

Grupo Despesa	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	AV%	% Executado
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	643.052.470,00	683.055.168,00	661.610.526,14	79,32	96,86
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	102.775.301,00	108.210.394,00	152.193.643,59	18,25	140,65
INVESTIMENTOS	8.586.659,00	6.786.659,00	20.326.520,37	2,44	299,51
Total	754.414.430,00	798.052.221,00	834.130.690,10	100,00	104,52

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

De acordo com a tabela 1, verifica-se que grande parte da dotação orçamentária do órgão está empenhada com despesas de pessoal e encargos sociais, representado 79,32% do total das despesas empenhadas, e apenas 2,44% da despesa empenhada está relacionada com investimentos. A seguir o gráfico 1 demonstra a composição das despesas empenhadas até 31/12/2018.

Gráfico 1 – Dotação Atualizada x Despesas Empenhadas



Fonte: Tesouro Gerencial 2018

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEl
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Na tabela a seguir, demonstra as despesas empenhadas de maior relevância por categorias de gastos com Pessoal e Encargos Sociais:

Tabela 02 – Desp. Empenhadas na Categ. de Gasto Pessoal e Encargos Sociais por Natureza de Despesa

NATUREZA DA DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS		
	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	373.914.068,31	366.049.499,77	2,15
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	176.249.727,43	163.066.039,73	8,08
OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	71.405.233,18	69.535.463,34	2,69
PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	27.660.641,91	25.526.605,46	8,36
CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	8.110.768,48	5.455.472,82	48,67
DEMAIS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	4.270.086,83	5.653.090,11	(24,46)
TOTAL	661.610.526,14	636.286.171,23	4,14

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Na tabela apresentada acima, as despesas empenhadas com Vencimentos e Vantagens fixas correspondem mais que a metade dos gastos com pessoal e encargos sociais, representando 56,52% da despesa, que além de englobar salário dos servidores, contém gratificações, adicional de insalubridade, Férias, 13º salário, adicional noturno entre outros.

Já as despesas empenhadas com aposentados dos servidores inativos do RPPS, representou 26,64% do total empenhado na categoria de gasto de pessoal e encargos sociais. Estas despesas empenhadas com pessoal inativo demonstraram acréscimo ao final do 4º trimestre da ordem de 8,08% em relação ao mesmo período do exercício anterior gerando um impacto orçamentário de aproximadamente R\$ 13 milhões.

Acompanhado o movimento, as despesas empenhadas relacionadas com "Contratação p/ Tempo Determinado" apresentou um acréscimo de cerca de 48,67% ao final do 4º trimestre de 2018 em relação ao mesmo trimestre de 2017, perfazendo um montante de cerca de R\$ 2 milhões a mais no exercício de 2018 em comparação com o 4º trimestre do ano anterior.

A seguir é apresentado à tabela 3 com as "Outras Despesas Correntes" empenhadas de valor mais expressivo destinadas para manutenção da instituição e outras despesas assistenciais:

Tabela 03 – Outras Despesas Correntes Empenhadas

NATUREZA DA DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS		
	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	52.498.244,10	55.627.628,66	(5,63)
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	26.569.204,70	28.621.861,68	(7,17)
AUXILIO-ALIMENTACAO	14.450.230,79	14.588.077,70	(0,94)
MATERIAL DE CONSUMO	11.539.391,99	11.462.602,77	0,67
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	11.485.277,44	12.319.196,93	(6,77)
INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.682.891,24	8.916.399,23	(13,83)
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	6.889.216,06	6.814.170,77	1,10
OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB.OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.706.502,06	5.598.888,84	1,92
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	15.372.685,21	18.070.841,33	(14,93)
TOTAL	162.193.643,59	162.019.667,91	(6,06)

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

De acordo com a tabela acima, houve retração de 6,06% de despesas empenhadas ao final do 4º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. Esta diminuição teve como principal fator a despesa



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEl
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

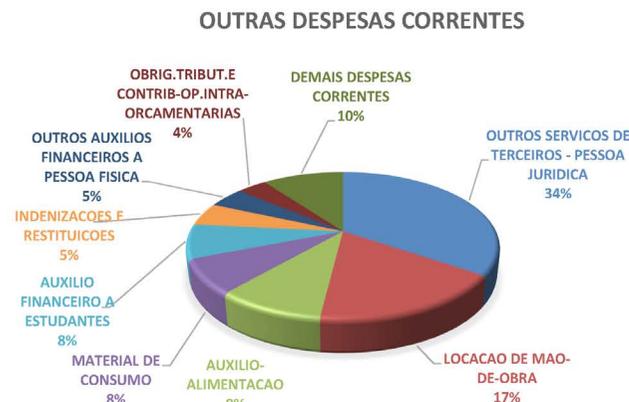
Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

empenhada com Outro Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica, que reduziu em 5,63% da despesa empenhada no período, impacto de aproximadamente R\$ 3 milhões no orçamento do órgão.

No que tange as despesas empenhadas com locação de mão de obra, que são aquelas destinadas a contratação de serviços terceirizados como vigilância, limpeza, conservação e apoio administrativo, técnico e operacional, esta, apresentou retração de 7,17% ao final do quarto trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do exercício anterior, promovendo uma redução da ordem de R\$ 2 milhões em despesas empenhadas.

A distribuição das principais despesas empenhadas no grupo Outras Despesas Correntes está apresentada no gráfico 2 a seguir:

Gráfico 2 – Outras Despesas Correntes



Fonte: Tesouro Gerencial 2018

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Tabela 04 – Despesas Empenhadas de Investimentos

NATUREZA DA DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS		R\$
	DEZ/2018	DEZ/2017	AH%
OBRAS E INSTALACOES	15.040.508,04	4.629.318,11	224,90
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.109.197,33	7.244.408,12	(29,47)
MATERIAL DE CONSUMO	1.850,00		-
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		6.113,44	(100,00)
TOTAL	20.326.520,37	11.879.839,67	71,10

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Na tabela 04 as despesas empenhadas relacionadas com investimentos apresentou um crescimento de 71,10% até o término do 4º trimestre de 2018. Este crescimento teve como principal influência as despesas empenhadas relativas a "obras e instalações", que auferiu forte elevação da ordem de 224,90% em comparação com o mesmo trimestre de 2017.

Tal fato, teve como principal explicação, as descentralizações de créditos recebidas de aproximadamente R\$ 7 milhões, oriundas do Fundo Nacional da Saúde, destinadas para construção do bloco da oncologia do Hospital Escola da UFPEL.

Entretanto, as despesas empenhadas para aquisição de material permanente, relacionadas com bens móveis, recuaram 29,47% no período, e representaram cerca de 25,14% do total empenhado com despesas de investimentos

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal de Pelotas - UFPel
 Pró-Reitoria Administrativa
 Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Na tabela 05, estão demonstradas as movimentações orçamentárias do Órgão no final do 4º trimestre de 2018, que além dos créditos recebidos na Lei Orçamentária Anual (LOA), também recebe e executa orçamento de outros órgãos da União.

Tabela 05 – Movimentação Orçamentária 4º Trimestre 2018

Unidade Orçamentária	Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)
INSTIT.NAC.DE COLONIZ.E REF.AGRARIA - INCRA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			904.324,29		904.324,29				0,00
FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E TECNOLÓGICO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			0,00						0,00
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			0,00						0,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			8.339.325,80		8.327.061,86	7.778.059,15	7.778.059,15		12.263,94
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			5.266.015,98		5.266.015,98	350.151,12	350.151,12		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			2.874,00		2.874,00				0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			12.037,60		12.037,60	3.580,06	3.580,06		(0,00)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			3.811,66		3.811,66	3.811,66	3.811,66		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			1.848,23		1.848,23				0,00
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			5.367,20		5.367,20	5.367,20	5.367,20		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			20.918,60		20.918,59	5.877,91	5.877,91		0,01
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	DESPESAS CORRENTES	Pessoal e Encargos Sociais	597.736.448,00	639.735.787,00		6.182.072,00	620.753.130,36	575.533.917,35	575.533.917,35	0,00	12.800.584,64
		Outras Despesas Correntes	100.002.533,00	105.435.626,00	3.816.598,01	6.838.865,43	100.701.544,60	90.943.939,80	90.943.939,80	1.106.100,00	605.713,98
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos	8.586.659,00	6.786.659,00	29.991,00	29.991,00	6.219.678,09	3.896.298,53	3.896.298,53	0,00	566.980,91
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			1.621.937,36		1.621.937,36	1.542.444,29	1.542.444,29		0,00
HOSPITAL DAS CLINICAS DA FUPPEL	DESPESAS CORRENTES	Pessoal e Encargos Sociais	45.316.022,00	43.319.381,00			40.857.395,78	38.144.106,17	38.144.106,17	0,00	2.461.985,22
		Outras Despesas Correntes	2.772.768,00	2.774.768,00			2.394.723,49	2.229.156,25	2.229.156,25		380.044,51

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal de Pelotas - UFPel
 Pró-Reitoria Administrativa
 Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			3.728,39		3.728,39				0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			700,00		700,00	700,00	700,00		0,00
EMPRESA BRASIL.DE SERV.HOSPITALARES - EBSERH	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			1.595.672,05		1.595.672,05	1.453.140,61	1.453.140,61		0,00
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			2.057.899,66		2.057.899,66	1.068.214,33	1.068.214,33		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFESBA	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			200,00		200,00				0,00
FUNDO NACIONAL DE SAUDE	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			34.866.218,80	532.505,68	34.333.712,28	25.570.096,43	25.570.096,43		0,84
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			6.864.526,64	300.000,00	6.564.526,64	1.781.893,89	1.781.893,89		0,00
FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			11.017,24		11.017,24	817,24	817,24		0,00
MINISTERIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	DESPESAS CORRENTES	Outras Despesas Correntes			2.252.164,75		2.252.164,75	503.143,70	503.143,70		0,00
	DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos			218.400,00		218.400,00				0,00
Total			754.414.430,00	798.052.221,00	67.895.577,26	13.883.434,11	834.130.690,10	750.814.715,69	750.814.715,69	1.106.100,00	16.827.574,05

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

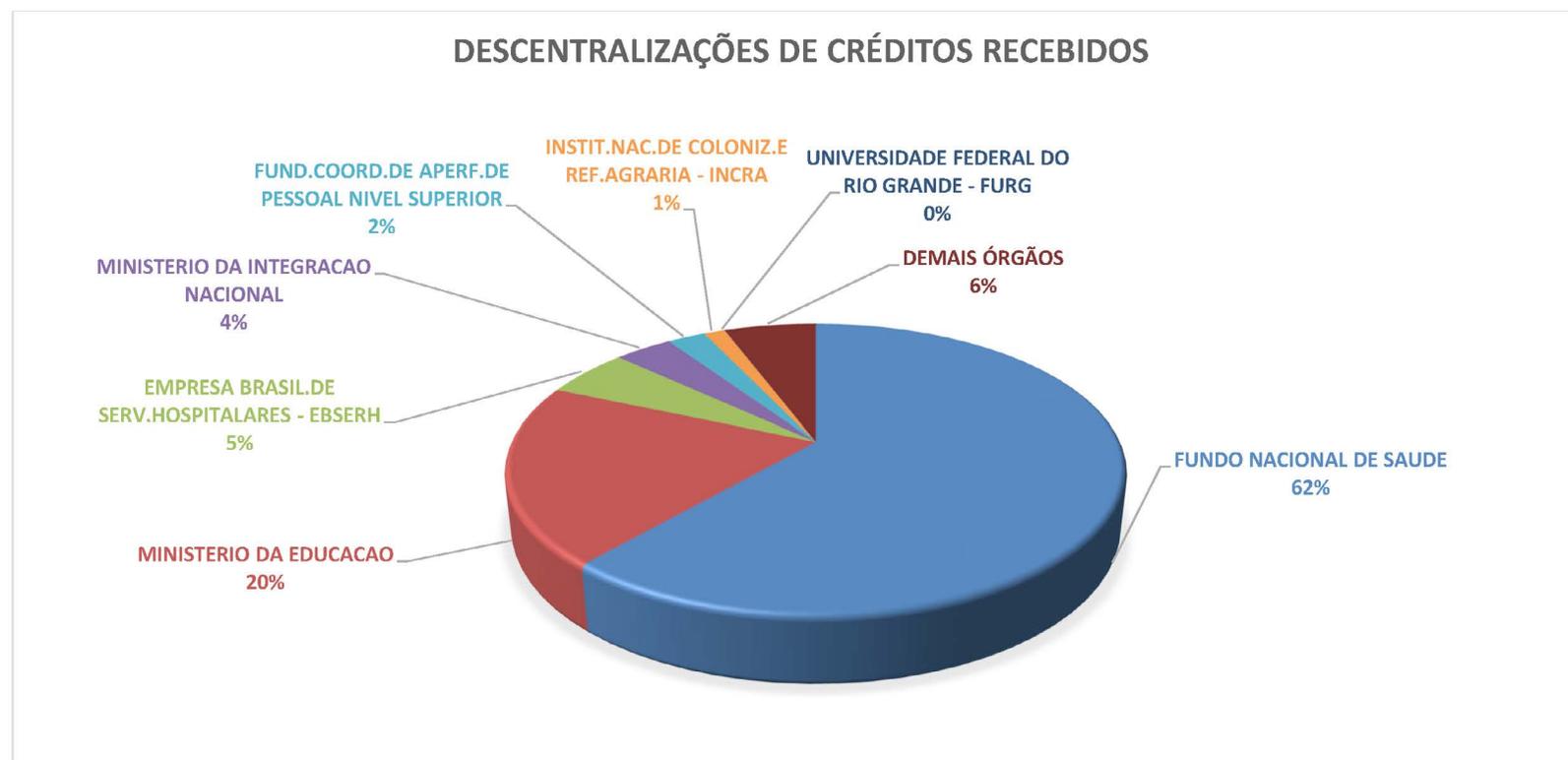
Pode-se constatar através da tabela apresentada acima que o Órgão recebeu cerca de R\$ 67 milhões em descentralizações de créditos de outros órgãos, com destaque para o Fundo Nacional de Saúde (FNS), que representa aproximadamente de 61% dos créditos recebidos por descentralizações externas. Esses créditos oriundos do FNS são executados na unidade gestora Hospital Escola para custeio das atividades de saúde e realização de obras do bloco da oncologia.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Abaixo é apresentado o gráfico 3 que demonstra as descentralizações de créditos orçamentários recebidos de outros órgãos e quantidade empenhada de cada crédito por Órgão.



Fonte: Tesouro Gerencial 2018

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade – CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.013 – Restos a Pagar

A Universidade Federal de Pelotas contabilizou um montante de aproximadamente R\$ 41 milhões de Restos a Pagar. Os Restos a pagar são segregados em Restos a Pagar Não Processado e Restos a Pagar Processados, o primeiro, tem seu saldo considerado naquelas despesas orçamentárias que foram empenhadas, mas não passaram pelo estágio da liquidação e o segundo refere-se aquelas despesas que foram empenhas, liquidadas, porém, não chegaram no estágio de pagamento da despesa. Do total executado em Restos a Pagar, 95,45% são referentes a Restos a Pagar Não Processados e apenas 4,52% são de Restos a Pagar processados. Abaixo são apresentadas as tabelas que compõem cada grupo de Restos a Pagar por unidade gestora executora.

Tabela 05 – Restos a Pagar Não Processados

R\$							
UNIDADE GESTORA	GRUPO DE DESPESA	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.873.144,58	2.164.332,51	649.911,24	2.331.777,42	10.055.788,43	9.858.284,87
	INVESTIMENTOS	5.462.508,28	8.012.535,26	6.730.125,45	1.584.095,63	5.160.822,46	5.160.822,46
	Total	16.335.652,86	10.176.867,77	7.380.036,69	3.915.873,05	15.216.610,89	15.019.107,33
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.764.193,38	2.364.914,67	138.977,75	2.298.056,52	5.692.073,78	5.689.434,58
	INVESTIMENTOS	2.088.455,00	2.405.640,02	869.969,00	412.770,58	3.211.355,44	3.211.355,44
	Total	7.852.648,38	4.770.554,69	1.008.946,75	2.710.827,10	8.903.429,22	8.900.790,02
Total		24.188.301,24	14.947.422,46	8.388.983,44	6.626.700,15	24.120.040,11	23.919.897,35

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Pode se afirmar com base na tabela apresentada acima, que do total de RP Não Processados, 68% pertence à UFPEL e 32% ao Hospital Escola. Desse total de Restos a Pagar não Processados foram pagos mais de 61% ao final do 4º trimestre de 2018, ficando a liquidar um saldo de apenas 17%

Grande parte deste saldo a liquidar está atrelado ao grupo de despesa “Outras Despesas Correntes”, perfazendo um montante de cerca de R\$ 4.6 milhões ao final do 4º trimestre de 2018, cujos saldos mais relevantes estão relacionados com serviços de pessoas jurídicas.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
 Pró-Reitoria Administrativa
 Coordenação de Finanças e Contabilidade – CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Tabela 06 – Restos a Pagar Processados

R\$						
UNIDADE GESTORA	GRUPO DE DESPESA	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	886,82			886,82	0,00
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.727.416,32	66.173,47	66,55	1.727.130,37	66.392,87
	INVESTIMENTOS		7.310,75			7.310,75
	Total	1.728.303,14	73.484,22	66,55	1.728.017,19	73.703,62
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	42.488,69	7.750,80	10.211,87	39.235,62	792,00
	INVESTIMENTOS					
	Total	42.488,69	7.750,80	10.211,87	39.235,62	792,00
Total		1.770.791,83	81.235,02	10.278,42	1.767.252,81	74.495,62

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

De acordo com a tabela acima, do R\$ 1.8 milhão de Restos a Pagar Processados, 97% dos valores inscritos pertencem a UFPEL e apenas 3% são saldos do Hospital Escola. Desse montante já foram pagos 95% dos valores inscritos em Restos a Pagar Processados na data base de 31/12/2018. Em relação ao grupo de despesa, dos empenhos contabilizados em Restos a Pagar Processados, praticamente 99% são despesas correntes.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade – CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

A seguir é apresentada a tabela 07, que demonstra a distribuição do montante dos restos a pagar processados e não processados em relação ano de emissão do empenho.

Tabela 07 – Restos a Pagar Processados e Não Processados por ano de emissão de empenho

R\$				
ANO DE EMISSÃO DO EMPENHO	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
2008	1.137,86			1.137,86
2009	18.743,65			18.743,65
2010	217.229,04	199.412,00		17.817,04
2011	577.933,04	577.693,14		239,90
2012	637.676,00	289.167,94		348.508,06
2013	2.013.915,81	1.464.466,74		549.449,07
2014	4.670.730,59	1.767.230,25	26.649,59	2.876.850,75
2015	2.242.980,91	1.104.732,06	85.652,47	1.052.596,38
2016	4.652.751,70	2.565.940,81	1.231.784,75	855.026,14
2017	25.954.651,95	430.618,92	24.343.063,35	1.180.969,68
Total	40.987.750,55	8.399.261,86	25.687.150,16	6.901.338,53

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Podemos afirmar que do total de Restos a Pagar (Processados e Não Processados), 63% dos empenhos então concentrado no ano de 2017 e cerca de 22,7% são referentes a empenhos emitidos em 2014 e 2016. No entanto, do total de aproximadamente R\$ 26 milhões dos empenhos emitidos em 2017 inscritos em restos a pagar, 93,08% já foram pagos até o final do 4º trimestre de 2018.

No que tange os empenhos em Restos a Pagar Processados a Pagar existem valores que não houve pagamento devido à ocorrência de processos judiciais. Estes valores pendentes de quitação estão distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 30.387,50 para empresa Cisplatur Viagens e Turismo Ltda. processo judicial nº 5003470-92.2012.404.7110/RS;
- R\$ 7.310,75 para empresa Hana Engenharia Ltda. processo judicial nº 5001773-02.2013.404.7110/RS;
- R\$ 33.837,68 para Canguru Plásticos Ltda. processo judicial nº 5004054-28.2013.4.04.7110/RS;

Do total de aproximadamente R\$ 41 milhões de empenhos inscrito em Restos a Pagar (Processados e Não Processados), cerca de 20% foram cancelados no 4º trimestre de 2018. Este procedimento teve como principal razão a adequação ao Ofício-Circular 12/2018/GAB/SPO/SPO-MEC de 28 de fevereiro de 2018, que menciona a determinação contida no Acórdão 2823/2015-TCU-Plenário, solicitando justificativas para a manutenção dos estoques de Restos a Pagar. Após análise dos empenhos inscritos em restos a pagar do órgão, verificou-se que muitos estavam em desconformidade com o Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, principalmente no que se refere no art. 27 que dispõe "as despesas relativas a contratos, convênios, acordos ou ajustes de vigência plurianual, serão empenhadas em cada exercício financeiro pela parte nele a ser executada".



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 1.014

Balanco Financeiro

Resultado Financeiro

Segundo a lei 4.320/1964, o balanço financeiro demonstrará as receitas e despesas orçamentárias, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécie do exercício anterior e os que se transfere para o exercício seguinte. Neste sentido, o resultado financeiro apresentado no balanço financeiro ao final do 4º trimestre de 2018 foi superavitário em R\$ 46.090.568,60. Contudo, este resultado não deve ser entendido como superávit financeiro do período, pois esta apuração é obtida no Balanço Patrimonial.

O elevado superávit auferido ao final do 4º trimestre de 2018 é atribuído em especial, ao saldo da conta "Caixa e Equivalente de Caixa" que por motivos de implantação de nova rotina de emissão de ordens bancárias pela STN, não baixou o valor correspondente do pagamento da folha de pessoal em dezembro, o que ocorreu somente no começo de janeiro de 2019.

Ingressos

A seguir, é apresentada a tabela 01 que evidencia as receitas orçamentárias classificadas quanto a fonte de recursos, origem da receita e espécie da receita;

Tabela 1 – Receitas Orçamentárias – Composição.

			R\$			
CATEGORIA ECONOMICA	FONTE DE RECURSO	ORIGEM DA RECEITA	Mês	DEZ/2018		
			Espécie Receita	RECEITA ORÇAMENTARIA (BRUTA)	DEDUÇÕES DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTARIA (LÍQUIDA)
RECEITAS CORRENTES	CONTRIBUICAO P/ FINANCIAM. DA SEGURIDADE SOCIAL	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	180.000,00		180.000,00
	FONTE A CLASSIFICAR	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR	200,00	(200,00)	0,00
	REC.VINC.APLIC.EM OUTRAS POLITICAS PUBLICAS	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	687.482,19	(97.382,07)	590.080,12
	RECURSOS DE CONVENIOS	TRANSFERENCIAS CORRENTES	TRANSF. DOS MUNICIPIOS E DE SUAS ENTIDADES	87.300,00		87.300,00
	RECURSOS DEST.A MANUT. E DES.DO ENSINO	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS			
	RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	RECEITA PATRIMONIAL	VALORES MOBILIARIOS	25.239,37		25.239,37
		RECEITA PATRIMONIAL	EXPLORACAO PATRIMONIO IMOBILIARIO DO ESTADO	406.165,30		406.165,30
		RECEITA AGROPECUARIA	RECEITA AGROPECUARIA	2.726,00		2.726,00
		RECEITA DE SERVICOS	SERVICOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	1.571.600,54	(5.247,00)	1.566.353,54
			OUTROS SERVICOS	58,42	(42.063,76)	(42.005,34)
		RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	TRANSFERENCIAS CORRENTES	560.655,00		560.655,00
			OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.309,80		11.309,80
			INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	302.809,07		302.809,07
		DEMAIS RECEITAS CORRENTES	100,00		100,00	
	RECURSOS ORDINARIOS	OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
		DEMAIS RECEITAS CORRENTES				
RECEITAS DE CAPITAL	REC.PROP.DECOR ALIEN.BENS E DIR.DO PATR.PUB.	ALIENACAO DE BENS	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	2.100,00	(1.100,00)	1.000,00
	RECURSOS DE CONVENIOS	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	TRANSF. DOS ESTADOS, DO DF E DE SUAS ENTIDADES			
			TRANSFER. DOS MUNICIPIOS E DE SUAS ENTIDADES	35.989,00		35.989,00
RECEITAS CORRENTES- INTRA	RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	RECEITA DE SERVICOS- INTRA	SERVICOS ADMINST. E COMERCIAIS GERAIS-INTRA			
Total				3.873.774,69	(146.052,83)	3.727.721,86

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

A tabela 1 demonstra as receitas orçamentárias arrecadadas diretamente pelo órgão, denominadas receitas próprias, não levando em consideração as transferências financeiras recebidas da setorial financeira para execução orçamentária. No período do quarto trimestre, a receita orçamentária bruta apresentou um crescimento de 7,25% em comparação com o mesmo trimestre de 2017. No entanto, a receita líquida sofreu forte elevação de 95,45%, fato atribuído pela diminuição da dedução da receita, que no exercício anterior foi elevada, devido a devoluções de saldos remanescentes de convênios aos órgãos concedentes.

Quanto à destinação dessas receitas arrecadadas, podemos afirmar que são integralmente vinculadas, ou seja, existe a vinculação entre a origem e aplicação do recurso. Dessas arrecadações, as receitas correntes obtiveram maior relevância, em especial, a receita de espécie "serviços administrativos e comerciais gerais", que representaram 40,57% do total da "Receita Orçamentária Bruta". Neste grupo estão representadas as contas de serviços com fornecimento de água, comercialização de livros, serviços tecnológicos, taxa de inscrições em concursos e processos seletivos, entre outras.

Entre as receitas de serviços que mais impactaram os ingressos financeiros com receita própria, podemos destacar a taxa de inscrições em concursos e processos seletivos representando cerca de 20% do total de receita bruta.

As transferências financeiras recebidas refletem as movimentações entre órgão da administração pública federal, sendo direta ou indireta. Abaixo está exibida a tabela 2, que detalha os movimentos financeiros por fonte de recurso.

Tabela 2 – Transferências Financeiras – por fonte de recurso.

R\$				
Fonte Recursos	REPASSE RECEBIDO	SUB-REPASSE RECEBIDO	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGO DE RP	MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS
SEM VINCULAÇÃO				1.081.763,26
RECURSOS ORDINARIOS	627.627.185,28	43.243.863,02	3.144.071,14	
FUNDO SOCIAL- PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	3.763.356,07			
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO			13.844.768,26	
COMPENSAOES FINANC.P/UTILIZ.DE REC.HIDRICOS				
COMPENS.FINANC.P/EXPL.DE PETR.OU GAS.NATURAL	1.152.321,80			
RECURSOS NAO-FINANCIEROS DIRETAM. ARRECADADOS		5.824,26	1.416,86	
CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURIDICAS	4.119.405,86		6.540.828,57	
CONTRIBUICAO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	43.868.171,79	618.974,36	716.104,90	
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	37.012.415,73	22.237,42		
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	79.590.230,83	398.677,28		
OUTRAS CONTRIBUICOES ECONOMICAS	0,00			
OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS			0,00	



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	817,24			
RECURSOS DE CONVENIOS		29.990,00		
REC.VINC.APLIC.POLITICAS PUBLICAS ESPECIFICAS	4.133.463,24			
REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOURO NACIONAL			2.668,42	
Total	801.267.367,84	44.319.566,34	24.249.868,16	1.081.763,26

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Os valores recebidos por transferências apresentaram aumento de 0,58% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior. Esse acréscimo teve como influência principal, os repasses recebidos, apresentando uma variação positiva de 2,08% ao final do quarto trimestre de 2018.

Em relação à destinação da receita orçamentária recebida por transferência, 78,30% são fontes de recursos ordinários, cuja alocação entre a origem e aplicação dos mesmos é livre para atender quaisquer finalidades.

Na tabela abaixo está evidenciado os recursos provenientes dos Recebimentos Extraorçamentários relativos a Restos a Pagar, segregado por grupo de despesa:

Tabela 3 – Recebimentos Extraorçamentários – Restos a Pagar.

R\$			
RESTOS A PAGAR	Grupo Despesa	DEZ/2018	DEZ/2017
INSCRIÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.304.168,23	16.637.337,96
	INVESTIMENTOS	11.750.293,66	7.550.963,28
	Total	25.054.461,89	24.188.301,24
INSCRIÇÃO DE RP PROCESSADOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	47.932.502,62	886,82
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.849.341,06	1.765.463,89
	INVESTIMENTOS	1.479.668,84	
Total	58.261.512,52	1.766.350,71	
Total		83.315.974,41	25.954.651,95

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Os recursos extraorçamentários levam em considerações a inscrição dos restos a pagar. Estes, tem a função de compensar a despesa orçamentária imputada como realizada, porém, não paga no exercício de emissão do empenho, conforme dispõe o art. 103 da lei 4.320/1964. Logo, os valores que tratam dos recebimentos extraorçamentários em relação aos restos a pagar estão vinculados aos créditos orçamentários empenhados e créditos orçamentários liquidados a pagar.

Na tabela 3, revelou que aproximadamente 70% do total dos restos a pagar estão relacionados com a inscrição de **RP Processados**, em especial, destinados a atender despesa com pessoal e encargos. Este elevado saldo no grupo de "Pessoal e Encargos Sociais" justifica-se pelo pagamento da folha de pessoal de dezembro de 2018 ocorrer somente em janeiro de 2019, como já mencionado anteriormente.

No que se refere à inscrição de restos a pagar não processados, o grupo de despesa "Investimentos" apresentou elevação de 55,61% em relação ao mesmo trimestre de 2017, visto que, as obras em andamento foram as principais responsáveis pelo aumento.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Dispêndios

Despesas Orçamentárias

Na tabela a seguir são demonstradas as despesas orçamentárias por fonte de recursos e ação de governo:

Tabela 4 – Despesas orçamentárias

Fonte Recursos	Ação Governo	R\$	
		DEZ/2018	DEZ/2017
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS EMPENHADAS
RECURSOS ORDINARIOS	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NA		285.321,00
	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	2.981.400,94	
	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	69.914.772,00	12.129.480,77
	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACA	463.436,52	458.372,10
	CONTRIBUCAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	71.418.864,24	69.593.294,34
	TRANSFERENCIA DA GESTAO DE PROJETOS PUBLICOS DE IRRIGACAO	373.108,60	
	IMPLANTACAO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFESBA	200,00	
	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	2.097.456,15	
	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	7.502.922,79	500,00
	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS		73.792,09
	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	2.309.600,00	
	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	443.564,56	
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	62.252.200,89	
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	3.728,39	
	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS F	3.616.571,71	
	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	383.606.001,07	19.967.191,86
	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO	904.324,29	
	PROMOCAO E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR		500.000,00
	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	17.426.698,98	
	DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA AGROPECUARIA		47.918,00
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	5.000,00	30.000,00	
ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	12.926.134,58	12.790.709,63	



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS	340.153,45	6.143.806,92
	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	403.971,91	461.953,39
	SUBTOTAL	638.990.111,07	122.482.340,10
FUNDO SOCIAL- PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	1.143.580,82	
	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	31.075,88	
	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	63.591,98	
	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	6.467.023,05	
SUBTOTAL	7.705.271,73	0,00	
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NA		880,21
	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE		8.177.480,44
	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR		1.532.245,35
	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR		7.585.959,47
	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS		1.536.378,14
	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITA		385.630,59
	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILIT		15.156.687,76
	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI		2.908.283,62
	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E		296.838,00
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR		56.750.111,17
	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DOS HOSPITAIS UNIVERSITARIOS F		1.000.000,00
	ATIVOS CIVIS DA UNIAO		354.843.657,47
	FUNCIONAMENTO E GESTAO DE INSTITUICOES HOSPITALARES FEDERAIS		891.849,79
	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E		5.572.305,95
	SUBTOTAL	0,00	456.438.307,96
COMPENS.FINANC.P/EXPL.DE PETR.OU GAS.NATURAL	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	1.152.321,80	
	SUBTOTAL	1.152.321,80	0,00
TITULOS DE RESPONSABILID.DO TESOUREO NACIONAL	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	1.493.216,93	
	SUBTOTAL	1.493.216,93	0,00

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEl
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	CONTRIBUICOES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGENCIA DE P	9.250,00	7.039,90
	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	45.625,42	43.791,82
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	2.731.365,47	2.066.767,19
	SUBTOTAL	2.786.240,89	2.117.598,91
CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURIDICAS	REESTRUTURACAO DOS SERVICOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES PRE	9.026.980,81	7.208.252,68
	APOIO AO SISTEMA DE ETICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS		1.428.570,00
	AMPLIACAO DAS PRATICAS DE GESTAO PARTICIPATIVA, DE CONTROLE		697.608,35
	COOPERACAO TECNICA NACIONAL E INTERNACIONAL EM CIENCIA E TEC		1.624.150,00
	PESQUISA EM SAUDE E AVALIACAO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SU	3.070.320,00	
	AMPLIACAO DA RESOLUTIVIDADE DA SAUDE BUCAL NA ATENCAO BASICA		145.200,00
SUBTOTAL	12.097.300,81	11.103.781,03	
CONTRIBUICAO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	20.068.242,27	
	PISO DE ATENCAO BASICA EM SAUDE	150.150,00	
	EXPANSAO E CONSOLIDACAO DA ATENCAO BASICA (POLITICA NACIONAL)	179.026,22	716.104,90
	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E A	25.988.790,48	29.573.904,02
	SUBTOTAL	46.386.208,97	30.290.008,92
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	37.012.415,73	
	SUBTOTAL	37.012.415,73	0,00
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	79.590.230,83	178.952.546,79
	SUBTOTAL	79.590.230,83	178.952.546,79
OUTRAS CONTRIBUICOES ECONOMICAS	FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTACAO, RECUPERACAO E MODERNIZACA		3.661.850,44
	SUBTOTAL	0,00	3.661.850,44
OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	PROMOCAO DA EDUCACAO DO CAMPO		813.600,00



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEl
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

	SUBTOTAL	0,00	813.600,00
RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	22.211,90	370.143,54
	ESTUDOS, PESQUISAS E GERACAO DE INFORMACOES SOBRE TRABALHO,	11.017,24	
	SUBTOTAL	33.229,14	370.143,54
RECURSOS DE CONVENIOS	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	123.289,00	916.686,85
	SUBTOTAL	123.289,00	916.686,85
REC.VINC.APLIC.POLITICAS PUBLICAS ESPECIFICAS	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	4.133.463,24	
	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E A	2.482.971,41	2.038.814,27
	SUBTOTAL	6.616.434,65	2.038.814,27
REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOUREO NACIONAL	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	144.418,55	
	SUBTOTAL	144.418,55	0,00
Total		834.130.690,10	909.185.678,81

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

De acordo com a tabela 4, os recursos ordinários representam aproximadamente 75% das despesas empenhadas enquanto as despesas vinculadas atingiram 25% no final do 4º trimestre de 2018. Essa alta representatividade de despesas empenhadas com recursos ordinários, deve-se a ação de governo relacionada com os servidores ativos civis da união, que em 2017 estavam classificados como despesas com destinação vinculadas e passaram em 2018 para destinação ordinária chegando ao patamar de cerca de R\$ 383 milhões.

A fonte de recursos Contribuição Social Sobre o Lucro da Pessoa Jurídica, demonstrou elevação de 8,95% de despesas empenhadas no quarto trimestre de 2018 em comparação com o mesmo trimestre de 2017. Este fato teve como principal contribuição às despesas para atender as obras e instalações do bloco 03, setor de oncologia do Hospital Escola da UFPEL.

Transferências Financeiras Concedidas

As transferências financeiras concedidas representam cerca de 5,37% do dispêndio do órgão e estão impactadas principalmente pelas execuções orçamentárias, através dos sub-repasses efetuados para o Hospital Escola. Recursos financeiros que são recebidos na unidade gestora da UFPEL para pagamento de despesas com pessoal da unidade gestora do Hospital Escola, além das retenções tributárias federais sobre a folha de pagamento que contribui para movimentação da conta.

Despesas Extraorçamentárias

Os dispêndios extraorçamentários compreendem aqueles pagamentos que não se submetem ao processo da execução orçamentária. Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores compreendem esses pagamentos, e representaram ao final do quarto trimestre, 2,70% do total do desembolso financeiro do órgão.

Podemos destacar os Restos a Pagar Não Processados, que obteve redução de cerca de 15%, o que representa cerca de R\$ 4 milhões a menos ao final do quarto trimestre de 2018, em relação ao mesmo período do exercício anterior. Podemos atribuir essa redução, em consequência da diminuição da liquidação dos Restos a Pagar Não Processados, bem como dos cancelamentos destes RAP's da ordem de R\$ 8 milhões que consequentemente reflete no dispêndio.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEl
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Nota 01.015

Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

1- Ingressos

A União, por adotar o princípio da unidade de caixa (Conta Única), tem a geração líquida de caixa e equivalente de caixa apresentada na DFC o resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Neste contexto, a geração líquida de caixa e equivalente de caixa gerada na atividade de operações, investimento e financiamento foi positiva em R\$ 46.090.568,60, aumento de 3.413,82% em comparação com o mesmo trimestre de 2017 conforme tabela apresentada abaixo:

Tabela 1 - Geração de Caixa e Equivalente de Caixa – Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF x DFC	DEZ/2018	DEZ2017	AH
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	10.187.196,27	11.578.057,51	-12,01
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	56.277.764,87	10.187.196,27	452,44
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	46.090.568,60	-1.390.861,24	3413,82

Fonte: Siafi Web 2018

De acordo com a tabela acima houve forte elevação de 452,44% no saldo final de caixa e equivalente de caixa de 2018. Este saldo teve como principal influência o fluxo de caixa das atividades operacionais, que contribuíram para formação de caixa no período.

A tabela 02 abaixo demonstra o fluxo de caixa segregado por atividades:

Tabela 2 - Geração de Caixa e Equivalente de Caixa por Atividades

Atividades	2018	2017	AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	61.522.315,37	16.972.827,84	285,17
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-16.467.735,77	-16.660.041,91	-1,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	35.989,00	-1.703.647,17	-102,11
Total	46.090.568,60	-1.390.861,24	-3413,82

Fonte: Siafi Web

1.1 Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa das atividades operacionais compreende os ingressos e desembolsos de recursos orçamentários e extraorçamentários que impactam as entradas e saídas de caixa, influenciando os recebimentos e pagamentos orçamentários e extraorçamentários do órgão.

Dos ingressos, as "Transferências Financeiras Recebidas" contribuíram com 99,52% das entradas de caixa, perfazendo um montante de aproximadamente R\$ 871 milhões, 0,58% maior que no mesmo trimestre de 2017.

As Transferências Financeiras Recebidas são oriundas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC e demais órgão da administração pública, destinadas para pagamentos de despesas orçamentárias do ano corrente e de exercícios anteriores como os restos a pagar (extraorçamentárias).



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEl
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Tabela 3 - Receitas Originárias e Derivadas

Receitas Derivadas e Originárias	31/12/2018	31/12/2017	AH
Receita Patrimonial	406.165,30	394.948,15	2,84
Receita Agropecuária	2.726,00	21.131,70	(87,10)
Receita de Serviços	1.524.348,20	1.329.264,08	14,68
Remuneração das Disponibilidades	25.239,37	165.393,82	(84,74)
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.084.298,99	1.583.152,15	(31,51)
Total	3.042.777,86	3.493.889,90	(12,91)

Fonte: Siafi Web 2018

Na tabela 3, estão demonstrados os recebimentos de receitas denominadas "próprias" do órgão que impactaram o caixa e equivalente de caixa ao término do 4º trimestre de 2018. Estes ingressos diminuíram 12,91% em comparação com o mesmo período de 2017. Este fato pode ser atribuído à redução de 31,51% das "Outras Receitas Originárias e Derivadas" principalmente aquelas advindas de restituições de convênios, cujo saldo remanescente é devolvido para a concedente pelo convenente.

2 - Desembolsos

Os desembolsos na DFC são apresentados pela função¹ de governo e não pelo elemento de despesa (categoria econômica) como acontece no Balanço Orçamentário.

Ao final do 4º trimestre de 2018 os desembolsos na atividade operacional (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas) totalizaram cerca de R\$ 613 milhões, aumento de 2,33% em comparação com o mesmo trimestre de 2017. Destacam-se os desembolsos relacionados com a função Educação que representou 56,57% da saída de caixa e equivalente de caixa no período.

A seguir é apresentada a tabela 4 com os desembolsos incorridos no 4º trimestre de 2018:

Tabela 4 – Desembolso das Atividades Operacionais

Desembolsos das Atividades Operacionais	31/12/2018	31/12/2017	AH
Pessoal e Demais Despesas	-677.618.161,05	-716.490.928,80	-5,43
Administração	-503.143,70	-	-
Previdência Social	-192.562.289,65	-191.540.399,66	0,53
Saúde	-29.304.361,71	-38.201.411,45	-23,29
Trabalho	-10.817,24	-50.000,00	-78,37
Educação	-454.586.345,99	-486.603.983,67	-6,58
Ciência e Tecnologia	-226.317,97	-95.200,00	137,73
Encargos Especiais	-424.816,81	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-67,98	67,98	-200,00
Transferências Concedidas	-83.415.037,01	-81.500.152,83	2,35
Intragovernamentais	-77.753.899,97	-75.723.535,33	2,68
Outras Transferências Concedidas	-5.661.137,04	-5.776.617,50	-2,00
Outros Desembolsos das Operações	-52.533.929,39	-55.903.018,85	-6,03
Dispêndios Extraorçamentários	-504.631,10	-368.030,03	37,12
Transferências Financeiras Concedidas	-52.029.298,29	-55.534.988,82	-6,31
TOTAL DE DESEMBOLSOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-813.567.127,45	-853.894.098,48	-4,72

Fonte: SIAFI WEB 2018

12 A função pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios. Há situações em que o órgão pode ter mais de uma função típica, considerando-se que suas competências institucionais podem envolver mais de uma área de despesa. Nesses casos, deve ser selecionada, entre as competências institucionais, aquela que está mais relacionada com a ação. Portaria Interministerial SOf/STN nº 163/2001 e Manual Técnico de Orçamento. <http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoessorcamentarias/mto>



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal de Pelotas - UFPel
 Pró-Reitoria Administrativa
 Coordenação de Finanças e Contabilidade - CFC

Notas Explicativas 4º Trimestre 2018

Na tabela acima podemos observar que os desembolsos das atividades operacionais na função educação apresentaram redução de 6,58% em relação ao mesmo trimestre de 2017, impacto de cerca de R\$ 32 milhões a menos no período. Esta redução está relacionada com o pagamento da folha de pessoal de dezembro de 2018, que como já mencionado anteriormente, por motivos de implantação de nova rotina de emissão de ordens bancárias, o desembolso financeiro ocorreu no começo de janeiro de 2019.

Os desembolsos na função educação, pode ser detalhado por subfunção representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e evidencia cada área da atuação governamental, por intermédio da agregação de determinado subconjunto de despesas e identificação da natureza básica das ações que se agrupam em torno das funções.

Abaixo a tabela 5 demonstra os desembolsos das subfunções da função de educação:

Tabela 05 Subfunções da função educação:

Função Governo	Subfunção Governo	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
EDUCACAO	ADMINISTRACAO GERAL	5.000,00	30.000,00	-83,33
	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	354.297,12	498.159,48	-28,88
	ATENCAO BASICA	6.876.508,28	7.432.329,47	-7,48
	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	34.693.905,35	44.313.254,23	-21,71
	PROTECAO E BENEFICIOS AO TRABALHADOR	15.987.397,84	17.440.889,79	-8,33
	ENSINO SUPERIOR	396.124.040,28	416.053.073,66	-4,79
	EDUCACAO BASICA	545.197,12	836.277,04	-34,81
	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00	-
Total		454.586.345,99	486.603.983,67	-6,58

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Bloco E Conformidade e Demandas de Órgãos de Controle

E1 Tratamento de recomendações dos Orgãos de Controle Externo

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Considerações Introdutórias

O ano de 2018 foi particularmente importante para o cumprimento de significativas determinações e recomendações dos órgãos de controle, tais quais a extinção do denominado Contrato 50/2011, que implicava a intermediação da Fundação de Apoio Universitário nas

operações de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares e laboratoriais; o fechamento da Farmácia Extractus, que, operada pela Fundação de Apoio Universitário, implicava o uso de prédio da Fundação em atividade da UFPel; a celebração de acordo judicial com a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas com vistas ao pagamento dos valores por ela devidos em função do uso de espaço no imóvel do Centro de Pesquisas Epidemiológicas Amilcar Gigante e a desocupação do referido espaço, o que efetivamente já se consumou no início deste mês de março de 2019, bem como a emissão de relatórios finais e a instauração de processos de Tomada de Contas Especial em numerosos processos de prestação de contas de convênios.

Durante o ano de 2018 o TCU publicou um acórdão com determinação à UFPel. Foi ele o Acórdão 1292/2018-Plenário, que pende de cumprimento no processo nº 23110.004570/2019-45.

Determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores pendentes de atendimento (não atendidas ou atendidas parcialmente):

O Acórdão nº 946/2019-1ª Câmara, emitido em 05/02/2019, considerou atendidas as determinações dos Acórdãos 4934/2017-1ª Câmara e 1565/2016 - 1ª Câmara, referentes ao Processo TC 026.251/2015-9 (Prestação de Contas - Exercício: 2014), que pendiam de atendimento no Relatório de Gestão 2017.

O Acórdão Nº 230/2019 - TCU - 2ª Câmara, emitido em 29/01/2019, julgou regulares com ressalvas as contas do exercício de 2016 (TC-022.123/2017-2) e fez as seguintes recomendações, ainda pendentes de atendimento:

1.8. Recomendar à Universidade Federal de Pelotas - UFPel, com fundamento no art. 250, III, do Regimento Interno, que avalie a conveniência e a oportunidade de adotar as seguintes medidas, com vistas a aperfeiçoar os mecanismos gerenciais e de controle:

1.8.1. quando da prestação de contas final do projeto Restaurante Escola (Contrato 20/2009), a ser apresentado pela Fundação de Apoio Universitário, realize exame a fim de verificar

se os valores cobrados e pagos à entidade são compatíveis com as despesas incorridas;

1.8.2. instrua sua área de TI a priorizar a criação dos módulos voltados ao controle financeiro e ao acompanhamento do cumprimento das contrapartidas por parte dos alunos beneficiários do PNAES de modo a assegurar que os recursos estão sendo, não apenas corretamente aplicados, como, de fato, dirigidos à população necessitada e efetivamente merecedora dos benefícios concedidos (peça 16, item 44).

Outros Acórdãos com determinações pendentes de atendimento:

☑ Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo: TC-010.532/2014-5

Acórdão: 6193/2016 - TCU - 2ª Câmara

Item: 1.7.1

Comunicação expedida: Ofício 1212/2016-TCU/SECEX-RS

Data da ciência: 08/06/2016

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação: Fundação Universidade Federal de Pelotas

Descrição da determinação/recomendação

1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:

1.7.1. confira os valores devidos e os montantes efetivamente recolhidos pela Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, a título de pagamento de aluguel e ressarcimento de água e energia elétrica a fim de verificar se estão corretos e, caso encontrada diferenças a débito, proceda à cobrança imediata;

1.7.2. no prazo de 180 dias, encaminhe a este Tribunal:

1.7.2.1. comprovante da regularização dos valores pagos pela Santa Casa, caso confirmados os débitos indicados acima;

1.7.2.2. instrumento contratual regulando a Cessão Onerosa do Uso do Imóvel Centro de Pesquisa em Saúde Dr. Amílcar Gigante à Santa Casa de Misericórdia de Pelotas para o funcionamento do Serviço de Hemodiálise, acompanhado dos laudos de avaliação que derem suporte ao novo valor estabelecido para o aluguel;

1.7.2.3. comprovante da instalação dos medidores de água e energia elétrica exclusivos para o Serviço de Hemodiálise e as respectivas leituras desde o início de seu funcionamento;

1.7.2.4. comprovantes de pagamento de aluguel e ressarcimento das despesas de água e luz feitos pela Santa Casa de Misericórdia de Pelotas à UFPel no ano de 2016 e também, caso tenham sido apuradas diferenças constatadas pelo Laboratório de Conforto e Eficiência Energética da Faculdade de Arquitetura, no consumo de luz e água no período anterior a 2016, os comprovantes de pagamento.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Em complementação às informações constantes do Relatório de Gestão de 2017, informa-se que foi celebrado acordo nos autos da ação de Reintegração de Posse Nº 5008722-03.2017.4.04.7110/RS, ajuizado pela UFPel contra a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, no qual restou ajustada a forma de pagamento da quantia devida pela Santa Casa a título de pagamento de aluguel e ressarcimento de água e energia elétrica, bem como foi fixado prazo para a definitiva desocupação da área ocupada pela Santa Casa no imóvel Centro de Pesquisa em Saúde Dr. Amílcar Gigante. Informa-se, por fim, que a referida desocupação efetivamente se consumou no início do mês de março de 2019.

✓ Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo: 035.186/2011-9

Acórdão: 2655/2014-Plenário

Item: 9.2.1

Comunicação expedida: Of. 1726/2014/TCU/Secex-RS

Data da ciência: 20/10/2014

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação: Fundação Universidade Federal de Pelotas

Descrição da determinação/recomendação

9.2. com fulcro no art. 250, inc. II, do Regimento Interno do TCU, determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:

9.2.1. adote, no prazo de 90 (noventa) dias a partir da ciência da deliberação, medidas que garantam, caso ainda estejam pendentes, a análise das prestações de contas dos projetos da UAB, e posterior instauração de tomadas de contas especial se necessário, alertando-se que deve haver especial atenção com a execução financeira no ano de 2010, visto que o Balanço Patrimonial da FSB desse ano apresenta um saldo vinculado a essas contas de R\$ 3.124.742,05 (Nota Explicativa 09, Quadro 'Passivo', do Balanço Patrimonial de 2010), ao passo que esta Fundação comprovou um saldo bancário de apenas R\$ 531.055,00, indicando que pode haver um desvio de cerca de R\$ 2,59 milhões, o que somente pode ser verificado com a devida análise dos gastos realizados no objeto dos convênios confrontados com os extratos bancários do período;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Os processos de prestação de contas dos projetos da UAB estão merecendo a sua devida tramitação e encontram-se nas seguintes e respectivas situações:

- 23110.007431/2014-69, relativo ao convênio 49/2006, já foi objeto de decisão do Reitor, reprovando as contas prestadas e aguarda providências de cobrança por parte da Pró-Reitoria Administrativa junto aos responsáveis pela dívida;

- 23110.006852/2014-72, relativo ao convênio 28/2007, aguarda manifestação da conveniente e do Coordenador acerca do Relatório Preliminar;

- 23110.007040/2015-25, relativo ao convênio 31/2007, aguarda esclarecimentos solícitos pelo Reitor à Coordenadora, para apreciação do Relatório Final;

- processo relativo ao convênio 40/2007, já foi objeto de decisão do Reitor, reprovando as contas prestadas. Aguarda-se que a Pró-Reitoria Administrativa providencie atualização monetária dos valores devidos;

- 23110.007968/2015-18, relativo ao convênio 50/2007, já foi objeto de decisão do Reitor, reprovando as contas prestadas;

- 23110.007218/2015-38, relativo ao convênio 14/2009, já foi objeto de decisão do Reitor, aprovando com ressalvas as contas prestadas;

- 23110.004813/2014-31, relativo ao convênio 17/2009, já foi objeto de decisão do Reitor, reprovando as contas prestadas; determinada a instauração de Tomada de Contas Especial e encaminhada ao e-TCE, sob nº 2564;

- 23110.002043/2014-91, relativo ao convênio 03/2011; já teve aprovadas as contas prestadas;

- 23110.006925/2014-26, relativo ao convênio 20/2007; já teve aprovadas as contas com ressalvas;

- 23110.006497/2015-12, relativo ao convênio 35/2007; encontra-se em fase de apreciação do relatório preliminar;

- 23110.001728/2016-82, relativo ao convênio 01/2009; já foi objeto de decisão do Reitor, reprovando as contas e determinando a instauração de Tomada de Contas Especial;

- 23110.007747/2015-31, relativo ao convênio 23/2009; Já foi objeto de decisão do Reitor, reprovando as contas e devidamente encaminhada ao banco de débitos inferiores no e-TCE, sob número 2565;

- 23110.002042/2014-47, relativo ao convênio 04/2011; já foi objeto de decisão do Reitor, aprovando as contas;

- 23110.002459/2015-91, relativo ao convênio 15/2009; já foi objeto de decisão do Reitor, reprovando as contas; encaminhada ao e-TCE, sob nº 2427;

- 23110.005163/2014-41, relativo ao convênio 16/2009; já foi objeto de decisão do Reitor, determinando atualização dos valores e in-

stauração de Tomada de Contas Especial; encaminhada ao e-TCE, sob nº 2563.

☑ Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo: TC-015.885/2012-7

Acórdão: 4493/2014 - TCU - 2ª Câmara

Item: 1.7

Comunicação expedida: Ofício 1534/2014-TCU/Secex-RS

Data da ciência: 05/09/2014

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação: Fundação Universidade Federal de Pelotas

Descrição da determinação/recomendação:

1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:

1.7.1. apure, à luz dos princípios da moralidade, da impessoalidade, da legalidade e da publicidade, eventual responsabilidade e providencie o ressarcimento de recursos ao Tesouro Nacional, das despesas que foram realizadas pela Fundação de Apoio Universitário (FAU) nos anos de 2005 a 2009, sob o pretexto de estarem incluídas no projeto denominado Modernização, utilizando recursos federais repassados pela Universidade. Na análise das despesas, cujos documentos constam dos autos e do Inquérito Civil nº 1.29.005.000077/2007-41, da Procuradoria da República de Pelotas, deve ser examinado, em especial:

1.7.1.1. se houve prestação de contas desses recursos antes da celebração dos Convênios 009/2008 e 02/2009; caso não tenha ocorrido, devem ser confrontados os pagamentos efetuados pela FAU com os lançamentos bancários comprovados nos extratos;

1.7.1.2. se os pagamentos efetuados por meio de Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA) aos prestadores de serviços especificados no quadro 1 da presente instrução estão relacionados a atividades institucionais da UFPEL de acordo com metas que tenham sido acor-

dadas previamente, alertando que há evidências de que a beneficiária que consta na linha 4 do mencionado quadro recebeu para prestar serviços jurídicos à FAU;

1.7.1.3. a legitimidade e a fonte dos recursos das despesas abaixo transcritas, que estão vinculadas ao projeto Modernização, mas foram realizadas em período posterior à celebração do Convênio 02/2009, que não permite gastos dessa natureza:

a) aquisição de espumantes, mediante transferência eletrônica no valor de R\$ 1.287,00 a débito da conta 0714055 da agência 1305, em 25/8/2009, para Luiz Valduga e Filhos Ltda., para pagamento da Nota Fiscal 8362;

b) pagamento de emolumentos no 4º Tabelionato de Pelotas, no valor de R\$ 43,20, em 13/4/2009, e pagamento à Universidade Católica de Brasília, relativo à realização de curso à distância por Claudio Manuel da Cunha Duarte, de 23/4/2009, sem comprovante do saque ou transferência bancária;

c) pagamentos de conta de luz em favor de Cândida Beatriz Gonçalves Borges nos valores de: R\$ 56,56 em 12/6/2009, R\$ 47,08 em 14/7/2009, R\$ 56,92 em 19/8/2009 e de R\$ 47,40 em 18/9/2009, todas sem informação da conta bancária da qual foram sacados os recursos;

d) pagamentos à Universidade Católica de Brasília de curso à distância realizado por Claudio Manuel da Cunha Duarte, utilizando conta corrente desconhecida: em 22/6/2009, no valor de R\$ 350,00, em 10/7/2009, no valor de R\$ 340,24, em 10/9/2009, no valor de R\$ 312,41.

1.7.2. encaminhe à Secex/RS, no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da ciência desta deliberação, as informações sobre a apuração efetuada, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários, em relação à determinação contida no subitem precedente;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas:

Com o objetivo de atender à determinação do item 1.7 do Acórdão nº 4493/2014 - TCU - 2ª Câmara, foi aberto o Processo Administrativo Disciplinar nº 23110.004197/2015-07, que se encontra em fase de instrução. Já o processo de prestação de contas do respectivo convênio (processo nº 23110.007755/2014-05) encontra-se no aguardo de informações complementares requeridas à Fundação de Apoio Universitário-FAU, que permitirão ao Reitor proferir decisão definitiva acerca das contas prestadas.

✓ Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo: 021.668/2014-0

Acórdão: 1422/2016-Plenário

Item: 1.8

Comunicação expedida: Ofício 1284/2016 TCU/Secex-RS

Data da ciência: 29/06/2016

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação: Fundação Universidade Federal de Pelotas

Descrição da determinação/recomendação

1.8. Determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas (UF-Pel) que, no prazo de 120 (cento e vinte) dias:

1.8.1. pronuncie-se conclusivamente acerca da regularidade do pagamento de bolsas a Cristiano Guedes Pinheiro, no decorrer da execução do Convênio 11/2012, visto que, em auditoria, a Controladoria Regional da União no Estado do Rio Grande do Sul (CRU-RS) identificou que o bolsista de CPF ***.086.350-**, Cristiano Guedes Pinheiro, tornou-se membro da equipe do Convênio 11/2012 em agosto de 2013, tendo recebido a partir dali bolsas mensais no valor de R\$ 3.000,00 em agosto e setembro e de R\$ 5.000,00 em outubro, novembro e dezembro. No entanto, o exame da documentação apresentada a fim de comprovar a atuação do bolsista no projeto indicou que a úni-

ca participação dele foi no Seminário Nacional realizado em Brasília em 11/9/2014, apresentando a documentação que der suporte, caso o parecer seja pela regularidade dos pagamentos, bem como, em caso de confirmada a irregularidade dos pagamentos, adote providências para sua recuperação ao erário público;

1.8.2. diante da recomendação feita pelo Núcleo de Fiscalização de Convênio (NFC) de imediata devolução, no valor de R\$ 72.000,00, relativo à realização de evento em Natal/RN, no âmbito do Convênio 9/2013, adote as providências necessárias para ressarcimento ao erário público ou apresente justificativas caso a administração superior da Universidade tenha entendimento contrário ao expresso pelo NFC;

1.8.3. dê andamento ao Processo Administrativo 23110.005564/2014-09, cujo objetivo era investigar a veracidade dos apontamentos feitos no Relatório de Auditoria de Regularidade 6/2013, a fim de, caso confirmadas as irregularidades, sejam identificados os responsáveis e eventuais débitos, para que possam ser, a partir daí, instaurados os devidos processos administrativos disciplinares e definidas as sanções, com eventual ressarcimento ao erário, se for o caso;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Quanto às determinações constantes do Acórdão 1422/2016-Plenário, informa-se o seguinte: a) do processo 23110.002303/2014-29, cujo objeto é a prestação de contas do Convênio 11/2012, resultou a instauração de Tomada de Contas Especial, cujo processo foi aberto no sistema e-TCE (processo n. 2380/2018) em 28/11/2018; b) o processo administrativo disciplinar nº 23110005564/2014-09, cujo objetivo é investigar a veracidade dos apontamentos feitos no Relatório de Auditoria de Regularidade 6/201, encontra-se em fase de instrução.

✓ Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo: 045.141/2012-6

Acórdão: 1988/2013 - Plenário

Item: 9.2 e 9.3

Comunicação expedida: Ofício 0990/2013-TCU/Secex-RS

Data da ciência: 07/08/2013

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação: Fundação Universidade Federal de Pelotas

Descrição da determinação/recomendação:

9.2 determinar, com fulcro no art. 43, I, a Lei nº 8.443/92, à Fundação Universidade Federal de Pelotas e à Fundação de Apoio Universitário que:

9.2.1 desenvolvam métodos eficientes para a crítica e pesquisa de preços dos materiais a serem adquiridos, estabelecendo procedimento padronizado de forma a possibilitar juízo crítico dos valores levantados, evitando compras por preços destoantes e antieconômicos em datas próximas devido a não utilização da melhor negociação disponível;

9.2.2 instruem, nas aquisições diretas, processos devidamente compostos dos requisitos previstos nos art. 26 e 38 da Lei 8.666/93 e dos art. 2º e 3º Lei 8.958/1994;

9.2.3 atentem para estabelecimento de rotinas, fluxos de trabalho e metas com vistas ao bom planejamento das aquisições, com adoção do modelo de ponto de pedido, de forma a evitar o desabastecimento do estoque e compras por dispensa de licitação;

9.2.4 promovam, em relação às aquisições de medicamentos, materiais hospitalares e laboratoriais, estudos e diagnósticos das necessidades do Hospital Escola e adotem ações gerenciais para seu atendimento, buscando, inclusive, adequar a orçamentação da UFPEL, para que as compras sejam nela centralizadas, mediante licitação, com economicidade e utilização eficiente dos recursos humanos;

9.2.5 desenvolvam, com vistas à formação adequada dos preços referenciais, métodos eficientes de pesquisa de preços, com o estabelecimento de procedimento padronizado, para possibilitar a formação de juízo crítico dos valores levantados, com a desconsideração dos preços destoantes e a consulta de outros referenciais de preços, a exemplo de atas de registro de preço de outras entidades ou órgãos da administração pública e da própria UFPEL;

9.2.6 atentem, nas aquisições de medicamento, inclusive por dispensa, para o teto máximo de valor, que deverá ter como referência a tabela CMED, publicada pela ANVISA;

9.2.7 apurem, previamente ao pagamento dos medicamentos, se no preço contratado está sendo aplicada a isenção ou redução de alíquota de ICMS no Rio Grande do Sul, de acordo com os convênios CONFAZ e Regulamento do ICMS no RS;

9.2.8 atentem para que as aquisições de medicamentos e de materiais hospitalares e laboratoriais sejam realizadas, em regra, mediante a utilização dos saldos disponíveis nas atas de registros de preço;

9.2.9 realizem licitações para atender as necessidades de insumos do Hospital Escola, com quantitativos fundamentados em indicadores de gestão;

9.2.10 efetuem compras diretas conforme preceitua a Lei 8.666/1993, bem assim atentem para o que dispõe essa lei para o parecer jurídico que as embasa;

9.2.11 adotem, com fulcro no art. 15, I, da Lei 8.666/1993, a mesma codificação para os materiais adquiridos para o Hospital Escola, de preferência os códigos do SIASG, com vistas a facilitar a execução de procedimentos licitatórios;

9.2.12 realizem a devida classificação dos materiais laboratoriais, utilizando, preferencialmente, os códigos do SIASG, com vistas a possibilitar a aquisição via procedimento licitatório;

9.2.13 instaurem procedimentos e registros de recebimento e de aceitação dos materiais adquiridos, identificando os responsáveis pela ação;

9.2.14 justifiquem, nos processos relativos às aquisições diretas, as escolhas dos fornecedores e dos preços pagos;

9.3 determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:

9.3.1 promova a efetiva fiscalização dos recursos transferidos à Fundação de Apoio Universitário, mediante o Contrato 50/2011;

9.3.2 adote as medidas necessárias para garantir a fidedignidade das informações do histórico de consumo dos medicamentos e materiais hospitalares e laboratoriais, exigindo que a Fundação de Apoio Universitário proceda à manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Almojarifado e a capacitação dos funcionários que o utilizam;

9.3.3 promova, em relação às sanções a serem aplicadas aos fornecedores por descumprimento contratual, a instituição de rotinas, fluxos e normatizações;

9.3.4 providencie a anotação, em registro próprio, de todas as ocorrências relacionadas com a execução dos contratos ou atas de registros de preços, por fornecedor, e a regularização das faltas observadas nesta auditoria.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Encontra-se aberto o TC 031.545/2015-7-Monitoramento, para verificar o cumprimento das determinações objeto do Acórdão 1988/2013-Pl, o que possibilitará à UFPel conhecer o posicionamento do TCU sobre o efetivo cumprimento das já citadas determinações.

Impõe-se, por oportuno, informar que, atendendo reiterados apontamentos feitos pelos órgãos de controle, foi rescindido, em 12 de fevereiro de 2019, o contrato 50/2011 e, por consequência, cessou qualquer atividade da Fundação de Apoio Universitário na aquisições de medicamentos e de materiais hospitalares e laboratoriais empregados no Hospital-Escola.

Outras informações

Por fim, informa-se que a UFPel não dispõe de área específica designada para realizar o acompanhamento das deliberações do

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

TCU. Esse acompanhamento é realizado pelo Gabinete do Reitor, com apoio da Auditoria Interna. Também não há um sistema informatizado ou uma estrutura de controle que trabalhe especificamente com esse assunto. Por meio da Portaria nº 2.940, de 10 de dezembro de 2018, foi instituída comissão com a finalidade de propor uma estrutura adequada na Universidade para atendimento às recomendações e determinações dos órgãos de controle, comissão esta que, todavia, ainda não concluiu os seus trabalhos.

Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

Durante o ano de 2018 a Controladoria Geral da União (CGU) emitiu 3 (três) relatórios de auditoria e enviou 1 (uma) Nota Técnica, contendo esses documentos, ao todo, 55 novas recomendações à UFPEL.

A Universidade atendeu em 2018 as 26 seguintes recomendações, que vão a seguir indicadas com seus respectivos números de identificação:

Tabela E1 - Recomendações atendidas

Número	Data	Recomendação
128329	14/8/2014	Apresentar os resultados da apuração de responsabilidade dos agentes que deram causa à utilização de recursos do convênio em finalidade diversa do seu objeto. Caso não haja apuração em curso, proceder a sua imediata abertura.
128331	14/8/2014	Apresentar os resultados da apuração de responsabilidade dos agentes que deram causa à utilização de recursos do convênio em finalidade diversa do seu objeto. Caso não haja apuração em curso, proceder a sua imediata abertura.
128332	14/8/2014	Apresentar os resultados da apuração de responsabilidade dos agentes que deram causa à utilização de recursos do convênio em finalidade diversa do seu objeto. Caso não haja apuração em curso, proceder a sua imediata abertura.
128333	14/8/2014	Apresentar os resultados da apuração de responsabilidade dos agentes que deram causa à utilização de recursos do convênio para pagamento de juros e tarifas bancárias. Caso não haja apuração em curso, proceder a sua imediata abertura.

Número	Data	Recomendação
128334	14/8/2014	Apresentar os resultados da apuração de responsabilidade dos agentes que deram causa à utilização de recursos do convênio em finalidade diversa do seu objeto. Caso não haja apuração em curso, proceder a sua imediata abertura.
128335	14/8/2014	Apresentar os resultados da apuração de responsabilidade dos agentes que deram causa aos fatos apontados na presente constatação.
130559	15/8/2014	Requerer a documentação comprobatória das justificativas apresentadas pelos servidores de matrícula SIAPE nº 17***41 e nº 35***32, solicitando a regularização imediata dos vínculos perante a Receita Federal do Brasil, caso se confirmem as alegações dos mesmos.
130560	15/10/2014	Em relação à servidora de matrícula SIAPE nº 42**25, solicitar a alteração das cláusulas Sétima e Décima Quarta do Contrato Social, relativas à administração societária e a posterior atualização dos registros junto à Receita Federal do Brasil.
138569	26/3/2015	Realizar análise da situação de cada professor do curso de medicina, com jornada de trabalho de 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva e sem aprovação do colegiado competente para que seja verificado o atendimento às regras procedimentais previstas no Decreto nº 94.664/87 e na Lei nº 12.772/12.
138571	26/03/2015	Estabelecer em regulamento os limites mínimos e máximos de carga horária de aulas conforme determina o Art. 10º da Portaria nº 475/87- MEC, de 26/08/1987.
138575	26/03/2015	Implementar regulamentação no sentido de definir os casos em que os docentes poderão adotar jornada de trabalho de 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva em conformidade com o estabelecido no Decreto nº 94.664/87 e na Lei nº 12.772/12.
143735	10/09/2015	Elaborar um plano de ação para obtenção de Carta Habite-se, emitida pela prefeitura local, para os imóveis da UFPEL.
143736	10/09/2015	Elaborar um plano de ação com o objetivo de adotar as seguintes melhorias na gestão do patrimônio imobiliário da UFPEL: indicadores para identificar as fragilidades e monitoramento dos processos relacionados à gestão dos bens imóveis sob responsabilidade da UFPEL, mecanismo para avaliação e identificação de riscos no que concerne à gestão dos bens imóveis próprios e locados de terceiros sob responsabilidade da unidade, a formalização de rotinas e procedimentos de controles para monitoramento dos bens imóveis e o aperfeiçoamento da estrutura de pessoal e tecnológica do setor responsável pela gestão dos bens imóveis, observando-se a segregação de função.
143738	10/09/2015	Recomendamos à UFPEL que realize a avaliação/reavaliação de seu patrimônio imobiliário, conforme estabelecido na Portaria STN nº 439/2012.
143748	10/09/2015	Exigir em suas licitações para a execução de obras que o construtor e/ou incorporador elabore e entregue o Manual de Operação, Uso e Manutenção da Edificação (ABNT NBR 14037).
172026	22/05/2017	Reestruturar a Coordenação de Convênios com número de servidores suficientes para compor a sua estrutura e atender a demanda de serviço.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Número	Data	Recomendação
172028	22/05/2017	Estabelecer normas e formalizar procedimentos e rotinas sobre as respostas e prazos para o atendimento pelas fundações de apoio das solicitações do Núcleo de Análise e Prestações de Contas.
172034	22/05/2017	Normatizar e exigir das fundações de apoio que sejam acrescidos, nas prestações de contas de convênios, os documentos a seguir: a) cópia dos documentos fiscais que suportam os pagamentos realizados pela fundação de apoio; b) cópia das atas de licitações realizadas; c) relação contendo a discriminação das cargas horárias dos beneficiários bolsas, o período em que os mesmos permaneceram vinculados ao projeto e identificação do vínculo com a Universidade (se aluno o curso em que está matriculado, se servidor o cargo ocupado).
172039	22/05/2017	Promover o registro da celebração, execução e prestação de contas de todos os convênios, contratos de repasse e termos de parceria vigentes no Sistema Siconv.
172041	22/05/2017	Designar servidor(es) capacitado(s) para atuar no Núcleo de Fiscalização da Coordenação de Convênios da Universidade.
172052	22/05/2017	Efetuar alteração na rotina de pagamento dos restaurantes escola, de forma a discriminar os estudantes de pós-graduação e efetuar o pagamento do subsídio universal dos referidos por meio de recursos que não sejam oriundos do PNAES.
175366	12/12/2017	Registrar no Paint o situação atual da UFPEl no que se refere ao mapeamento de processos e à gestão de riscos.
175367	12/12/2017	Incluir no Plano os esclarecimentos sobre a inclusão de ações de auditoria em processos com pontuação inferior (48 e 50 pontos) comparativamente a outros que deixaram de ser constar e com pontuação superior (55 pontos).
175368	12/12/2017	Retificar no Anexo I, o ano a que se refere o Raint de 2016 para 2017 na Ação 1 e o Paint de 2018 para 2019 na Ação 16.

Em relação às 26 seguintes recomendações, a UFPEl, durante o ano de 2018, enviou manifestações que aguardam apreciação da CGU:

Tabela E2 - Manifestações que aguardam apreciação do TCU

Número	Data	Recomendação
8616	27/09/2011	Apurar responsabilidades sobre o recebimento de veículo com ano de fabricação divergente daquele adjudicado ao vencedor da licitação.
10961	25/07/2013	Apurar responsabilidade pela falta de recolhimento e/ou devolução do saldo de recursos do convênio, no valor de R\$ 1.145.234,66 (um milhão, cento e quarenta e cinco mil, duzentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos).
10969	25/07/2013	Apurar responsabilidade e exigir o consequente ressarcimento ao Erário do valor de R\$ 40.205,72 (quarenta mil, duzentos e cinco reais e setenta e dois centavos), decorrente de glosas apontadas pela SRJ/MJ em função de problemas verificados na execução do Termo de Convênio.
11466	08/04/2014	Apurar a responsabilidade pelas saídas do ambiente hospitalar sem o correspondente registro no controle de frequência, considerando o disposto na Lei nº 8.112/90, art. 117, incisos I e XVIII, remetendo a esta CGU-Regional/RS o resultado dos trabalhos em meio digital.
11994	26/02/2010	Apurar a responsabilidade de quem der causa à prescrição, conforme artigo 169, ÷ 2º, da Lei nº 8.112/1990.
40881	27/09/2011	Aprimore as atividades realizadas quanto a fiscalização dos convênios de forma sistemática e periódica e proponha melhorias nos procedimentos de fiscalização.
47881	26/12/2012	Recomendamos à UFPEL que apure as responsabilidades pelo pagamento a empresas por projetos de arquitetura e engenharia sem a realização de licitação.
58250	25/07/2013	Priorizar a análise dos citados processos e emitir os respectivos pareceres, com vistas a sanar a irregularidade amplamente ressaltada em auditorias da CGU e que persiste ao longo de vários anos, no âmbito da UFPEl.
58251	25/07/2013	Proceder a análise da prestações de contas do Convênio nº 51/2007, levando-se em consideração as impropriedades ora descritas.
58252	25/07/2013	No caso de reprovação de contas, instaurar a respectiva TCE, nos termos da legislação de convênios.
65469	08/04/2014	Quanto aos servidores com carga horária superior a 60 (sessenta) horas semanais, Matrícula SIAPE nº 16***44, Matrícula SIAPE nº 11***25, Matrícula SIAPE nº 14***59, Matrícula SIAPE nº 14***24, Matrícula SIAPE nº 10***88, Matrícula SIAPE nº 10***87 e Matrícula SIAPE nº 11***20, notificar quanto à possibilidade de optarem por um dos cargos ocupados, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/1990, ou de providenciarem a adequação da carga horária semanal máxima de 60 (sessenta) horas para permanência nos dois cargos. Em caso de omissão dos servidores, instaurar processo administrativo na forma do art. 133 da Lei nº 8.112/1990.
83154	25/07/2013	Exigir a apresentação da documentação complementar que suporta todos pagamentos a título de folha de pagamento, sendo que, em caso de constatação de irregularidade, instaurar a Tomada de Contas Especial, com vistas ao ressarcimento dos valores ao Erário.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Número	Data	Recomendação
83155	25/07/2013	Exigir a apresentação da documentação complementar que comprove a vinculação do presente gasto com o Convênio nº 03/2009 sendo que, em caso de constatação de irregularidade, instaurar a Tomada de Contas Especial, com vistas ao ressarcimento dos valores ao Erário.
87804	02/09/2010	Adotar providências efetivas para regularização do estoque de processos disciplinares, observando os prazos prescricionais previstos no art. 142 da Lei 8.112/1990.
128338	14/08/2014	Apresentar os resultados da apuração de responsabilidade dos agentes que deram causa ao fato apontado. Caso não haja apuração em curso, proceder a sua imediata abertura.
128341	14/08/2014	Apresentar os resultados da apuração de responsabilidade dos agentes que deram causa ao fato apontado. Caso não haja apuração em curso, proceder a sua imediata abertura.
128342	14/08/2014	Apresentar os resultados do Processo Administrativo Disciplinar instaurado mediante Portaria nº 576, de 24 de março de 2014 (referente ao item 3.1.1.2 do RDE nº 00222.000964/2008-17, que trata da contratação e realização de pagamentos à empresa proibida de licitar).
128343	14/08/2014	Apresentar os resultados do Processo Administrativo Disciplinar instaurado mediante Portaria nº 576, de 24 de março de 2014 (referente ao item 3.1.1.5 do RDE nº 00222.000964/2008-17, que trata de pagamentos de serviços de motoristas sem previsão contratual no valor de R\$ 98.742,57).
128357	14/08/2014	Proceder à restituição ao erário no valor de R\$ 49.724,25, acrescidos de atualização monetária e juros legais, em decorrência do pagamento indevido de horas extras nos meses de setembro e outubro/2007 (Contratos nº 26, 40 e 51/2007).
130558	15/10/2014	Promover abertura de Processo Administrativo Disciplinar em desfavor do servidor de SIAPE 18***47, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/1990, caso o mesmo não atenda de forma imediata a regularização dos vínculos junto à Receita Federal do Brasil, de forma a obter a baixa das empresas e/ou atualizando a categoria societária do servidor, conforme o caso.
130562	15/10/2014	Apurar responsabilidades nos casos dos servidores de matrículas SIAPE nºs 17***41, 42***5, 42***8, 35***32 e 42***2, visando identificar eventual descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva (acumulação com outra atividade remunerada), precedidas do devido processo legal, em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório; de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012. Na hipótese de se confirmar a improriedade, providenciar o ressarcimento ao erário das parcelas de DE recebidas indevidamente, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90.
171995	15/08/2017	Considerando a necessidade de estabelecimento de jornada reduzida em conformidade com o estabelecido no art. 3º do Decreto nº 1.590/1995, alterado pelo Decreto nº 4.836/03, autorizar formalmente (mediante Portaria) e nominalmente (nome do servidor, matrícula SIAPE, setor/unidade) somente os servidores que se enquadrem nas situações legais estabelecidas (realizem atendimento ao público ou desempenhem suas atividades em período noturno) a cumprirem tal jornada.

Número	Data	Recomendação
171996	15/08/2017	Nas concessões de redução de jornada de trabalho em razão do estabelecido no art. 3º do Decreto nº 1.590/1995 (atendimento ao público ou desempenho de atividades em período noturno após as 21 horas), especificar, individualmente para cada servidor, as atribuições e horário de desempenho das atividades.
171997	15/08/2017	Exigir a apresentação de diploma de conclusão do curso para autorizar o pagamento da Retribuição por Titulação (RT) de que trata a Lei nº 12.772/2012.
171998	15/08/2017	Solicitar a apresentação do diploma dos servidores que já recebem a RT sem o diploma de conclusão de curso e suspenda o pagamento dessa parcela no caso daqueles que não atenderem à solicitação em até 180 dias, dispensada a reposição dos valores indevidamente recebidos de boa-fé pelos beneficiários, consoante súmula TCU 249.
171999	15/08/2017	Adequar a Resolução Consun nº 10/2015 à orientação expedida no Ofício Circular nº 818/2016-MP, de 09 de dezembro de 2016, da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público, sobre a exigência de apresentação do diploma de conclusão de curso como requisito para o pagamento da Retribuição por Titulação (RT) de que trata a Lei nº 12.772/2012.

Por fim, informa-se que a UFPEl não dispõe de área específica designada para realizar o acompanhamento das recomendações da CGU. Esse acompanhamento é realizado pelo Gabinete do Reitor, com apoio da Auditoria Interna. Por meio da Portaria nº 2.940, de 10 de dezembro de 2018, foi instituída comissão com a finalidade de propor uma estrutura adequada na Universidade para atendimento às recomendações e determinações dos órgãos de controle, comissão esta que, todavia, ainda não concluiu os seus trabalhos.

E2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Informações sobre o relacionamento da Unidade de Auditoria Interna com as demais instâncias de governança da UFPel

☑ a) Normativos que regem a atuação da Auditoria Interna:

Além de ter sua atuação regida por normas constitucionais e leis federais, a Auditoria Interna (Audin) se sujeita à orientação normativa do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU). Os instrumentos normativos emitidos pela CGU buscam primordialmente convergência com normas e práticas internacionais de auditoria interna. No que se refere à normatização interna, a Audin possui regimento interno e manual de procedimentos formalmente aprovados na Instituição. O Regimento Interno (RI), aprovado pela Resolução 01/2014 do Conselho Superior da Fundação (CONDIR), estabeleceu os objetivos, organização, competências e procedimentos éticos do setor e está disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/audin/audin/regimento-interno>. No entanto, cabe destacar que um novo regimento interno contemplando as atualizações normativas que reformularam a atividade nos últimos anos está em fase elaboração. A minuta do novo RI já obteve parecer favorável da Procuradoria Federal junto à UFPel e está atualmente pendente de aprovação pelo CONDIR. A Audin também possui um Manual de Auditoria Interna (MAINT) que padronizou os procedimentos e está disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/audin/publicacoes/>.

☑ b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da Audin:

A independência da Audin está demonstrada a partir da sua vinculação direta ao CONDIR, conforme dispõe a Resolução nº 04/2013 do Conselho Universitário (CONSUN), vinculação essa que obedece ao Decreto 3.591/2002, que dispõe no art. 15, §§ 3º e 4º que “a auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes”. Nesse aspecto, vale ressaltar que nenhum dos

relatórios de auditoria emitidos até hoje teve sua publicação vetada pela alta administração da Universidade.

A objetividade da Audin fica evidenciada a partir da análise dos seus relatórios de auditoria, decorrentes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2018, os quais expressam com clareza seus objetivos, os critérios utilizados, os achados e recomendações respectivas, bem como têm suas conclusões enunciadas de forma pertinente e equilibrada.

Essa objetividade que se faz presente nos trabalhos da Audin possibilita conclusões que se revestem de razoabilidade, proporcionalidade e imparcialidade.

☑ c) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

Ao dispor sobre a abrangência da Audin, o MAINT dispõe que “a área de atuação da Auditoria Interna compreende todos os setores que formam a estrutura administrativa da UFPel. O Manual acrescenta ainda que “estão sujeitos à análise da auditoria todos os sistemas, processos, operações, funções e atividades da UFPel, conforme o programa de auditoria”.

Em conformidade com Instrução Normativa (IN) 03/2017 da CGU, a Auditoria Interna presta serviços de avaliação e de consultoria. A atividade de avaliação ocorre precipuamente por meio das ações de auditoria previstas no PAINT e, eventualmente, por meio de ações de auditoria extraordinárias. Destaca-se que desde 2016 a elaboração do PAINT passou a contar com a participação dos gestores da alta administração da Universidade. O PAINT para 2019 foi elaborado a partir da Auditoria Baseada em Riscos (ABR), tendo sido construído levando em conta parâmetros previamente estabelecidos para escolha dos temas e macroprocessos a serem auditados no exercício seguinte. A atividade de consultoria é realizada por meio de assessorias e aconselhamentos solicitados pelos gestores envolvendo assuntos estratégicos da Instituição, ressalvada a impossibilidade de assunção de responsabilidades que sejam da Administração.

✓ d) Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da UFPel:

A Audin situa-se na sala 443 do prédio B do Campus Anglo e possui para desenvolver seus trabalhos uma boa estrutura física e tecnológica, considerada suficiente para a realização de suas atividades. Na área de pessoal, estão em atividade quatro servidores nível E, com formações que variam entre Direito, Economia e Ciências Contábeis, dentre os quais: três são auditores (sendo que um deles exerce a chefia) e um é contador. Cabe destacar que há também uma quarta auditora que esteve afastada em 2018 para cursar mestrado e retornou às atividades em janeiro de 2019.

A escolha do titular da Auditoria Interna deve atender ao disposto na Portaria nº 915/2014 da CGU. Assim, em conformidade com as disposições dessa Portaria, a nomeação do atual titular da Audin seguiu o seguinte trâmite: (i) aprovação pelo CONDIR do nome do indicado, acompanhado do seu currículo vitae e da declaração de não responsabilização por ato irregular, conforme o Art. 1º da Portaria nº 915; (ii) após análise da documentação recebida, a CGU, por intermédio do Ofício nº 32055/ 2014, comunicou que não havia impedimentos legais à indicação do servidor Carlos Arthur Saldanha Dias, SIAPE nº 2558505, para exercer o cargo de Auditor Interno Chefe da Unidade de Auditoria da UFPEL; e (iii) publicação, em 05/12/2104, no Diário Oficial da União, da Portaria 2254, de 04/12/2014, da UFPEL, nomeando o servidor para o cargo.

Por força da Resolução nº 04/2013 do CONSUN, a Audin está diretamente ligada ao CONDIR, estando, portanto, em conformidade com a legislação vigente no que tange a sua vinculação hierárquica. Tanto o atual Regimento Interno quanto a proposta em andamento ratificam esse posicionamento.

✓ e) Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

Após a execução de cada ação de auditoria é emitido um Relatório Preliminar que é encaminhado aos gestores das áreas auditadas. Na sequência, é realizada uma reunião para busca conjunta de soluções com os gestores, tendo como objetivo dialogar sobre as constatações e as recomendações presentes no Relatório, buscando encontrar soluções de consenso para as questões levantadas. O resultado dessa reunião serve como base para a manutenção ou reforma das recomendações que irão constar no Relatório Final. Antes de sua emissão, o Relatório Final é enviado ao Reitor, para sua ciência e eventual manifestação naquilo que entender necessário. Finalizada a ação de auditoria, com a emissão do Relatório Final, é realizada reunião com o Reitor (na condição de presidente do CONDIR), quando, então, são apresentados e discutidos os resultados da auditoria. Após a reunião, o Relatório Final é publicado no site da Instituição.

Em relação à assunção dos riscos, o MAINT estabelece: “Caso a opção do dirigente/gestor seja pelo não seguimento das recomendações expedidas, este passa a assumir o risco da não implementação da medida saneadora proposta. Esta posição deverá ser formulada por escrito para fins de registro”. Portanto, como se observa, existe a disposição expressa no MAINT sobre a assunção dos riscos pelo gestor no caso de decisão de não implementar a recomendação sugerida pela Audin.

✓ f) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência:

A sistemática de comunicação à alta gerência se dá de acordo com o descrito no item “e”. Em relação à apresentação ao CONDIR, como a última reunião realizada foi no primeiro trimestre de 2018, os relatórios finalizados foram apresentados ao seu presidente, no caso, o Reitor. Os resultados das auditorias, consubstanciados no RAINTE 2018, serão apresentados ao CONDIR em sua primeira reunião anual. Mas, como as recomendações emitidas no ano 2018 foram acolhidas pelos gestores da área, não se deu a assunção de riscos e, portanto,

não houve necessidade de comunicação à alta gerência e ao conselho de administração sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência.

☑ g) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

Não houve na Audin, no ano de 2018, adequações na sua estrutura organizacional ou seu reposicionamento na estrutura da UFPel.

E3 Atividades de Correição e de apuração de ilícitos administrativos

O sistema correcional da UFPel insere-se na esfera de atuação da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD), órgão vinculado ao Gabinete do Reitor, cuja missão essencial consiste na condução de expedientes voltados à apuração de possíveis irregularidades administrativas cometidas por servidores públicos (artigos 143 e 148 da Lei n.º 8.112/1990).

Diante das denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Ouvidoria, Auditoria Interna, Direção de Gabinetes da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica), aportando a notícia na CPPAD, é realizado um juízo prévio de admissibilidade acerca da necessidade e utilidade de instauração do incidente disciplinar, à luz da legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU, em consonância com a Portaria GR n.º 1.944, de 03 de setembro de 2013.

Finalizada essa análise preliminar, o expediente é encaminhado ao Magnífico Reitor, o qual, de acordo com o art. 54 do Regimento da UFPel, é a autoridade competente para instaurar todo e qualquer procedimento disciplinar nesta Universidade. Determinada a instauração de comissão apuratória (através de portaria), realizadas as providências relativas à instrução processual e produzido o relatório final com as conclusões da comissão, o processo é encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFPel, para exame de regularidade do expediente, cf. Portaria GR n.º 1.366, de 12 de setembro de 2011. Feito isto, o processo é remetido ao dirigente máximo da Universidade para julgamento e, se for o caso, aplicação das pertinentes sanções administrativas com posterior retorno à CPPAD para inserção dos resultados no sistema CGU-PAD.

Atualmente a CPPAD encontra-se em pleno funcionamento, realizando a condução de ritos correcionais (investigações/diligências preliminares, sindicâncias e processos administrativos disciplinares

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

- PAD's), com lastro nos postulados constitucionais e legais de espécie, visando à instrução do expediente em conformidade com os princípios do contraditório, devido processo legal e ampla defesa; ao mesmo tempo em que articula com demais órgãos da Universidade medidas e atividades preventivas, no intuito de reduzir as ocorrências na área disciplinar.

Em seu quadro de pessoal, a CPPAD conta com quatro servidores sendo três ocupantes do cargo de Assistente em Administração e um servidor docente detentor de cargo comissionado que exerce a função de presidente da Comissão. A CPPAD também dispõe de um grupo de colaboradores capacitados na área disciplinar que atuam compondo comissões sindicantes e de processos administrativos disciplinares não excluindo a possibilidade de indicação de outros servidores do quadro da UFPEl conforme a demanda da unidade. Como estrutura física a CPPAD dispõe de duas salas sendo uma exclusiva para a realização dos procedimentos disciplinares, tendo à disposição das Comissões ambiente climatizado, computador para a confecção das atas e relatórios e espaço devidamente mobiliado para a realização de oitivas. Na outra sala funciona a secretaria onde estão dispostos os arquivos e demais móveis e equipamentos necessários para o regular funcionamento da Comissão.

Em relação ao trabalho desempenhado pela CPPAD no ano de 2018, informamos que foi realizada uma força tarefa composta por servidores de cada uma das vinte e duas unidades acadêmicas e oito Pró-Reitorias para dar conta de um passivo em torno de 300 (trezentos) processos que se encontravam sem andamento na Comissão. Este passivo em sua maior parte era oriundo de exercícios anteriores tendo sido gerado há mais de cinco anos.

Como resultado, foi possível promover o juízo de admissibilidade de denúncias e analisar possíveis prescrições de penalidades de aproximadamente 200 (duzentos) processos, bem como proceder o envio de 100 (cem) processos passíveis de ressarcimento ao erário à Pró-Reitoria Administrativa a fim de atender ao disposto na Portaria nº 1.464/2013. Estas medidas permitiram liquidar o estoque de expedientes que se encontravam em atraso na carga da CPPAD.

Seguem abaixo tabelas E1 e E2 contendo o quantitativo de processos cuja análise resultou em abertura de procedimento disciplinar, quantitativo de processos julgados e quantitativo da situação dos agentes após julgamento no ano de 2018:

Tabela E3-Relatório de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias Investigativas de 2018

Modalidade	Instaurados	Julgados *
Sindicância Investigativa Preparatória	54	82
Processo Administrativo Disciplinar sob Rito Sumário	04	15
Processo Administrativo Disciplinar	15	25
Total de procedimentos	73	122

Fonte: Sistema CGU-PAD
*O quantitativo de processos julgados engloba também procedimentos que tiveram início em anos anteriores e foram concluídos durante o exercício de 2018.

Tabela E4-Relatório de resultados de julgamentos de agentes em 2018

Situação	Total
Não-indiciados	29
Absolvidos	03
Apenados	0
Penalidades aplicadas	0

Fonte: Sistema CGU-PAD

E4 Informações sobre despesas de publicidade e propaganda

Os valores empenhados com publicidade legal estão distribuídos para dois fornecedores, sendo eles: a) Imprensa Nacional, por meio do Contrato n° 06/2014, com o objetivo de publicação no diário oficial da união (D.O.U) de atos oficiais e demais matéria de interesse da instituição; b) Empresa Brasil de Comunicação S.A (EBC), por meio do Contrato 50/2013 (com vigência até dez/2018) e também por meio do Contrato 41/2018, com o objetivo de publicações legais impressa ou eletrônica de interesse do órgão com exceção daquela veiculada pelos órgãos oficiais da União.

Tabela E5 - Informações sobre despesas de publicidade e propaganda

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2080/ 20RK	488.399,44	399.769,08
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: Tesouro Gerencial 2018

Demais ações de publicidade da UFPEL abrangem a produção e veiculação de materiais em seu website e Redes Sociais, especialmente na forma de banners e sliders e de informes e notícias. Por estes instrumentos, também realiza campanhas de conscientização e de sensibilização sobre temas de interesse da instituição. Por meio dos serviços da gráfica da Universidade, são produzidos materiais impressos como folders, cartazes e folhetos, dando visibilidade a ações e atividades da universidade. São exemplos desse tipo de ação de publicidade e propaganda o folder distribuído para os ingressantes na matrícula e as notícias da instituição publicadas na imprensa local. Além disso, realiza eventos como a Mostra de Profissões, que leva informação e divulga os cursos da Universidade para a comunidade local.

E5 Informações de Projetos e Fundações

Tabela E5 - Fundação de Apoio Universitário - Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais

Identificação da fundação de apoio									
Nome:		FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO							
CNPJ:		9.876.114/0001-03							
Página na Internet		www.fundacoesufpel.com.br							
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais									
Projeto		Instrumento celebrado							
Sequência	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor em (R\$ 1,00)		
					Início	Fim	Bruto	Repassado	
1	Pesquisa	17/2016	Convênio	Realizar a avaliação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), equipes de saúde bucal (ESB) e núcleos de apoio ao saúde da família (NASF), no âmbito do PMAQ.	02/08/2017	05/12/2020	5.235.766,22	5.235.766,22	
2	Pesquisa	02/2014	Convênio	O presente Convênio tem como objeto comum a execução do Projeto para Pesquisar os Hospitais de Pequeno Porte.	22/04/2014	20/12/2018	5.000.000,00	5.000.000,00	
3	Pesquisa	03/2018	Contrato	Nosso objetivo é investigar a hipótese de que novos antígenos de leptospiros possam ser descobertos pela aplicação de imunoproteômica a células de leptospira adaptadas in vivo.	13/06/2018	13/10/2021	727.240,50	727.240,50	
4	Extensão	40/2016	Contrato	Ministrar disciplinas obrigatórias, além de treinamentos e capacitações para alunos de graduação, pós graduação e residência veterinária.	25/11/2016	25/11/2017	600.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.	
5	Pesquisa	34/2016	Contrato	Definir e operacionalizar a participação do Ambulatório de Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFPel com vários centros acadêmicos e de pesquisa do Rio Grande do Sul na formação de uma rede de pesquisa, tomando inicialmente, como paradigma de pesquisa o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC).	04/11/2016	04/11/2020	480.000,00	Não se aplica.	
6	Extensão	32/2016	Contrato	Realizar a comunidade regional ações voltadas a análise da qualidade de solos e assim auxiliar no cenário econômico regional agrícola.	04/11/2016	04/11/2019	4.000.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.	
7	Extensão	40/2016	Contrato	Ministrar disciplinas obrigatórias, além de treinamentos e capacitações para alunos de graduação, pós graduação e residência veterinária.	01/09/2017	01/08/2018	240.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.	
8	Pesquisa	50/2016	Contrato	Atuar na produção e venda de modelos biológicos (ratos, camundongos e hamsters) com qualidade sanitária para atender às demandas externas à instituição.	18/12/2016	18/12/2020	160.000,00	Não se aplica.	
9	Ensino	04/2017	Contrato	projeto visa introduzir nos alunos da UFPel a possibilidade de realizarem cursos de línguas estrangeiras e aprimorarem sua qualificação profissional e pessoal.	24/05/2017	23/05/2019	100.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.	

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Identificação da fundação de apoio								
10	Extensão	36/2016	Contrato	Realizar à comunidade de Pelotas, exames para diagnosticar as patologias que acometem os animais e fazer o controle epidemiológico dessas possíveis infecções.	04/11/2016	04/11/2019	50.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
11	Extensão	33/2016	Contrato	O Projeto atende demandas regionais de produtores rurais, técnicos e empresas voltadas ao agronegócio com treinamento e formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação.	04/11/2016	04/11/2020	42.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
12	Pesquisa	35/2016	Contrato	Disponibilizar à comunidade regional um serviço para realização de análise microbiológica de alimentos, ambientes e superfícies que façam parte da produção de alimento seguro.	18/05/2016	04/11/2017	33.600,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
Totais							16.668.606,72	10.963.006,72
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado				Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº		Tipo		Financeiros	Materiais		Humanos	
				Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Não foi possível identificar a maioria das informações dessa seção nos instrumentos/projetos.								
Fonte:								

Tabela E6 - Fundação Delfim Mendes da Silveira - Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais

Identificação da fundação de apoio								
Nome:	FUNDAÇÃO DELFIM MENDES DA SILVEIRA							
CNPJ:	03.703.102/0001-61							
Página na Internet	www.fundacoesufpel.com.br							
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequência	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor em (R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Pesquisa	05/2012	Convênio	Valorizar e qualificar os profissionais da atenção básica	01/12/2012	20/01/2019	28.623.808,72	28.623.808,72
2	Pesquisa	14/2017	Convênios	Avaliar o desenvolvimento infantil, capacidade cognitiva, habilidades não cognitivas e problemas e transtornos mentais, com foco principal no capital social e na capacidade produtiva e para a vida em sociedade.	29/03/2018	29/03/2023	8.887.450,00	3.002.120,00

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Identificação da fundação de apoio								
3	Pesquisa	90/2015	Convênio	Realizar a avaliação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB), equipes de saúde bucal (ESB) e núcleos de apoio ao saúde da família (NASF).	10/11/2016	04/12/2020	2.893.756,73	2.893.756,73
4	Pesquisa	08/2015	Acordo Colaboração	Este projeto tem por objetivo investigar como os lugares com significados são vivenciados por pessoas idosas de diferentes contextos sociais que vivem em diversos bairros no Brasil e no Reino Unido;	01/05/2016	01/05/2019	2.327.830,48	Não se aplica
5	Pesquisa	11/2017	Contrato	Através da pesquisa se buscou qualificar o conhecimento da população no tema proposto, afim de servir como fonte difusora do conhecimento.			3.570.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica
6.	Ensino	13/2016	Convênio	Propor o Curso de Graduação em Medicina Veterinária capaz de dotar, principalmente, o profissional dos conhecimentos necessários para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental.	25/10/2016	31/08/2021	2.271.000,02	1.105.966,31
7	Ensino	18/2018	Convênio	Oportunizar a partir de Seminários Nacionais suporte e orientação para os gestores municipais em relação às questões e demandas envolvendo os assuntos mais importantes relacionados ao desenvolvimento rural.	18/09/2018	19/07/2019	1.506.561,60	500.000,00
8	Pesquisa	16/2016	Convênio	Descrever as ações e recursos necessários para apresentar um estudo de avaliação e uma proposta de reabilitação das estruturas civis, mecânicas, elétricas e operacionais do Perímetro de Irrigação do Arroio Duro.	01/09/2017	30/11/2019	896.985,60	882.115,4
9	Ensino	19/2017	Convênio	Implantar um programa capacitação Afrocentrada para interiorização e implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) por meio dos Núcleos da RENAFRO Saúde.	06/04/2018	26/03/2019	697.608,35	697.608,35
10	Extensão	51/2016	Contrato	Aprimorar o processo de avaliação da eficiência energética de edificações.	04/11/2016	04/11/2020	607.660 (previsão de receita)	Não se aplica.
11	Pesquisa	47/2016	Contrato	Esse projeto objetivou testar e desenvolver processos e métodos de pós-colheita, industrialização e qualidade de grãos e derivados, formando e qualificando profissionais e promovendo difusão de tecnologia.	15/12/2016	14/12/2020	488.455,92	Não se aplica.
12	Extensão	79/2015	Convênio	Apoiar as ações para oferta de Cursos de Capacitação a fim de promover a qualificação e articulação das redes de atenção a usuários de crack e outras drogas dentro dos serviços de atenção primária à Saúde.	03/12/2015	31/12/2018	400.000,00	400.000,00
13	Extensão	31/2016	Contrato	O projeto visa a prestação de serviço de diagnóstico sorológico das principais enfermidades infecciosas dos bovinos, que cursam com problemas produtivos, reprodutivos ou que impeçam a exportação de gado bovino vivo.	04/11/2016	04/11/2020	360.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
14	Pesquisa	49/2018	Contrato	Esta ação conjunta permitirá o estabelecimento de uma rede permanente de monitoramento de dados na área de abrangência do trecho que compreende a parte brasileira da Lagoa Mirim e a desembocadura do canal São Gonçalo na Lagoa dos Patos e seus entornos.	28/11/2018	28/09/2021	328.876,01	Não se aplica
15	Pesquisa	44/2018	Contrato	Reunir pesquisadores, alunos, professores da rede pública e privada de ensino de Pelotas e região e comunidade em geral com interesse e produção relacionada à área de concentração Fronteiras e Identidades.	20/11/2018	20/11/2020	289.818,02 (previsão de receita)	Não se aplica
16	Pesquisa	39/2016	Contrato	Buscar possíveis padrões significativos (não aleatórios) de respostas bioelétricas à diferentes estímulos externos em plantas de soja.	23/11/2016	22/11/2018	268.601,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
17	Pesquisa	13/2018	Convênios	Contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores e coordenadores pedagógicos das redes públicas de ensino que aderiram ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.	27/02/2018	30/06/2019	218.700,00	218.700,00

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Identificação da fundação de apoio								
18	Extensão	92/2016	Contrato	Confirmar o compromisso da instituição com o incentivo às ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um espaço e momento de socialização e divulgação da produção acadêmica da UFPEL.	26/09/2016	26/03/2017	204.750,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
19	Extensão	20/2017	Contrato	Confirmar o compromisso da instituição com o incentivo às ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um espaço e momento de socialização e divulgação da produção acadêmica da UFPEL.	21/08/2017	22/04/2018	194.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
20	Extensão	11/2018	Contrato	Confirmar o compromisso da instituição com o incentivo às ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão, oportunizando um espaço e momento de socialização e divulgação da produção acadêmica da UFPEL.	28/06/2018	24/04/2019	194.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
21	Pesquisa	19/2018	Contrato	O projeto objetiva facilitar o Intercâmbio de atividades, visando o aprimoramento do ensino, da extensão, da pesquisa e de pesquisadores voltada para a área da Ciência e Tecnologia da Madeira.	20/04/2018	20/09/2019	155.733,08 (previsão de receita)	Não se aplica.
22	Pesquisa		Contrato	Gerar variabilidade genética através de mutação e identificar genótipos de arroz tolerantes à seca.	13/06/2018	13/06/2022	150.000,00	150.000,00
23	Pesquisa	22/2018	Contrato	Avaliar, através de um ensaio controlado randomizado, dois programas de intervenção com pais, de curta duração e baixos-custos.	24/07/2018	24/07/2019	115.965,00	Não se aplica.
24	Pesquisa	49/2016	Contrato	Realizar análises nas áreas de controle de qualidade de materiais e desenvolvimento de produtos.	19/12/2016	18/12/2017	100.000,00 (previsão de renda)	Não se aplica.
25	Pesquisa	33/2017	Contrato	Projeto buscou através do corpo técnico qualificado da IFE apresentar ao setor produtivo local as possibilidades comerciais e industriais possíveis de serem alcançadas através da tecnologia nano.	09/11/2017	09/11/2020	76.597,86 (previsão de receita)	Não se aplica.
26	Pesquisa	35/2016	Contrato	Disponibilizar à comunidade regional um serviço para realização de análise microbiológica de alimentos, ambientes e superfícies que façam parte da produção de alimento seguro.	12/12/2018	12/12/2022	60.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
27	Pesquisa	05/2017	Contrato	Propor a concessão do documento de Endosso Institucional em contrapartida à guarda de remanescentes arqueológicos provindos de pesquisas e achados de instituições e/ou empresas vinculadas à iniciativa privada.	11/04/2017	10/04/2019	60.000,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
28	Extensão	06/2017	Contrato	Valorizar os profissionais do ensino; contribuir para a sua formação e, conseqüentemente, para a qualificação do trabalho docente.	24/02/2017	20/07/2018	45.000,00 (previsão de renda)	Não se aplica.
29	Pesquisa	37/2016	Contrato	O projeto propõe uma avaliação do papel exclusivo do efeito de uma dieta com o propósito de prevenir a recidiva de evento cardiovascular.	04/11/2016	04/11/2020	30.479,31	Não se aplica.
30	Extensão	09/2018	Contrato	Promover a discussão técnica e conceitual sobre o grande tema Bioquímica e Bioprospecção proporcionando espaços de debate, diálogo e contato entre pesquisadores e comunidade acadêmica.	14/05/2018	14/09/2018	13.600,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
31	Pesquisa	49/2016	Contrato	Utilizar modelos de integração de dados de satélite com variáveis meteorológicas de superfície e demonstrar o aumento da capacidade de desagregar espacialmente a ocorrência de anomalias climáticas.	19/12/2016	18/12/2017	13.107,00 (previsão de receita)	Não se aplica.
32	Extensão	25/2018	Contrato	Reunir pesquisadores, alunos, professores da rede pública e privada de ensino de Pelotas e região e comunidade em geral com interesse e produção relacionada à área de concentração Fronteiras e Identidades.	13/06/201	13/10/2021	11.700,00 (previsão de receita)	Não se aplica.

UFPEL - RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Identificação da fundação de apoio									
33	Extensão	26/2016	Contrato	Promover o conhecimento dentro da área do evento.	14/10/2016	14/01/2017	9.750,00 (previsão de renda)	Não se aplica.	
34	Extensão	25/2016	Contrato	Reunir pesquisadores, alunos, professores da rede pública e privada de ensino de Pelotas e região e comunidade em geral com interesse e produção relacionada à área de concentração Fronteiras e Identidades.	14/10/2016	13/04/2017	8.700,00 (previsão de renda)	Não se aplica.	
35	Pesquisa	S/N	Contrato	Esse projeto é capaz de impulsionar o desenvolvimento de nanomateriais com aplicações específica como, por exemplo, para resolver problemas de contaminação do meio ambiente e aplicação na área da saúde.	11/10/2016	11/10/2017	3.336,00 (previsão de receita)	Não se aplica.	
							Totais	56.083.830,7 (previsão de orçamento)	38.474.075,51

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Qauntidade	Valor
Não foi possível identificar a maioria das informações dessa seção nos instrumento/projetos.						
Fonte:						